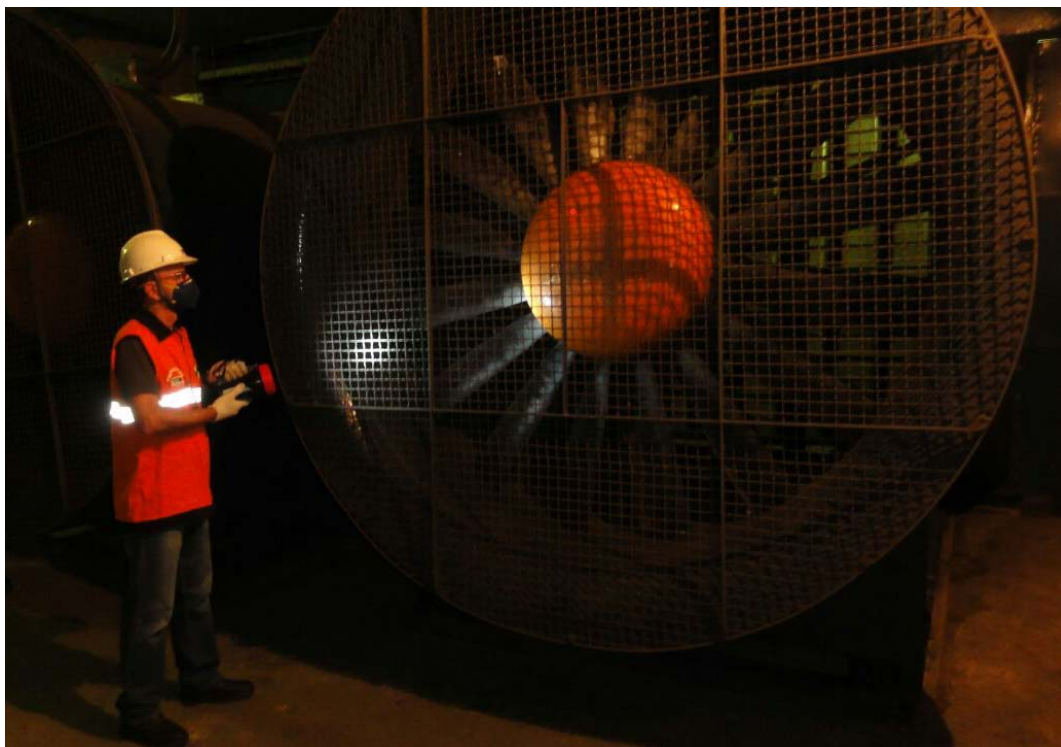


RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Câmara de Transportes e Rodovias

CATRA



Dezembro de 2014

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
2	ATIVIDADES DE FISCALIZAÇÃO	12
2.1.1	Concessionária CCR BARCAS	12
2.1.2	Concessionária SUPERVIA	13
2.1.3	Concessionária METRÔ RIO	14
2.1.4	Concessionária ROTA 116	14
2.1.5	Concessionária VIA LAGOS	14
2.2	Registros de Boletins de Ocorrência da operação efetuados pelo Centro de Monitoramento das Concessionárias	15
3	DADOS E INFORMAÇÕES OPERACIONAIS	16
3.1	Concessionária CCR BARCAS	16
3.1.1	Passageiros Transportados	16
3.1.1.1	Passageiros Transportados por Ano	16
3.1.1.2	Passageiros Transportados por Mês	17
3.1.2	Dados da Frota	23
3.1.3	Estações	24
3.1.4	Milhas Navegadas	26
3.1.5	Indicadores	28
3.1.5.1	ICPV	28
3.1.5.2	ICPH	30
3.1.5.3	ITP	33
3.1.5.4	Viagens Programadas e Realizadas	35
3.1.6	Controle e Acompanhamento da Operação Comercial	36
3.1.6.1	Aferição de Nível de Ruído	36
3.1.6.2	Verificação da Limpeza e Conservação da Área Embarque e Desembarque	37
3.1.6.3	Verificação da Sonorização das Estações	38
3.1.6.4	Verificação de Itens de Segurança da Área Embarque e Desembarque	39
3.1.6.5	Verificação da Iluminação da Área Embarque e Desembarque	40
3.1.6.6	Verificação da Conservação do Cais Fixo e Cais Móvel da Área Embarque e Desembarque	41
3.1.6.7	Verificação da Iluminação da Área Externa	42
3.1.6.8	Verificação de Limpeza e Conservação da Área Externa	43
3.1.6.9	Verificação de Limpeza e Conservação da Área de Espera	44
3.1.6.10	Verificação de Bebedouros da Área de Espera	45
3.1.6.11	Verificação de Extintores de Incêndio da Área de Espera	46
3.1.6.12	Verificação da Iluminação da Área de Espera	47
3.1.6.13	Verificação de Banheiros da Área de Espera	48
3.1.6.14	Verificação da Comunicação Visual da Área de Espera	49
3.1.6.15	Verificação da Limpeza e Conservação Interna das Embarcações	50
3.1.6.16	Verificação da Limpeza e Conservação de Janelas e Portas das Embarcações	51

3.1.6.17	Verificação da Limpeza e Conservação dos Bebedouros das Embarcações	52
3.1.6.18	Verificação das Condições de Iluminação das Embarcações	53
3.1.6.19	Verificação das Condições da Comunicação Visual das Embarcações	54
3.1.6.20	Verificação das Condições dos Itens de Segurança das Embarcações	55
3.1.6.21	Verificação da Limpeza e Conservação dos Banheiros das Embarcações	56
3.1.6.22	Verificação da Sonorização das Embarcações	57
3.1.7	Registro de Boletins de Ocorrência no Mês	58
3.2	Concessionária METRÔ RIO	59
3.2.1	Passageiros Transportados	59
3.2.1.1	Passageiros Transportados por Ano	59
3.2.1.2	Passageiros Transportados por Mês	60
3.2.2	Dados da Frota	61
3.2.3	Estações	62
3.2.4	Indicadores	64
3.2.4.1	ICPO	64
3.2.4.2	IRIT	65
3.2.4.3	ION	66
3.2.4.4	ICD	67
3.2.4.5	MKBF	68
3.2.4.6	Disponibilidade de Material Rodante	69
3.2.4.7	Disponibilidade de Instalações Fixas	70
3.2.5	Controle e Acompanhamento da Operação Comercial	71
3.2.5.1	Monitoramento do Sistema de Ar Condicionado do Material Rodante	71
3.2.5.2	Verificação do Cumprimento da Lei nº 4733/2006 – “Carro das Mulheres”	73
3.2.5.3	Verificação da Frota Operacional	76
3.2.5.4	Verificação do Atendimento as Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais	77
3.2.5.5	Aferição de Nível de Ruído	78
3.2.5.6	Verificação da Ventilação Primária	79
3.2.5.7	Verificação da Conservação das Estações	80
3.2.5.8	Verificação da Limpeza das Estações	81
3.2.5.9	Verificação das Condições da Comunicação Visual das Estações	82
3.2.5.10	Verificação da Sonorização das Estações	83
3.2.5.11	Verificação da Iluminação do Acesso	84
3.2.5.12	Verificação da Iluminação do Mezanino	85
3.2.5.13	Verificação da Iluminação das Plataformas	86
3.2.5.14	Verificação da Iluminação de Emergência da Estação	87
3.2.5.15	Verificação de Extintores de Incêndio da Estação	88
3.2.5.16	Verificação de Banheiros das Estações	89
3.2.5.17	Verificação dos Equipamentos de Movimentação de Usuários	90
3.2.5.18	Verificação do Funcionamento da Sinalização Externa dos Trens	91
3.2.5.19	Verificação da Limpeza Externa dos Trens	92
3.2.5.20	Verificação da Limpeza Interna dos Trens	93
3.2.5.21	Verificação Sonorização dos Trens	94
3.2.5.22	Verificação da Iluminação dos Trens	95
3.2.5.23	Verificação da Conservação Interna dos Trens	96
3.2.6	Investimentos	97
3.2.7	Registro de Boletins de Ocorrência no Mês	98

3.3	Concessionária SUPERVIA.....	99
3.3.1	Passageiros Transportados	99
3.3.1.1	Passageiros Transportados por Ano	99
3.3.1.2	Passageiros Transportados por Mês	100
3.3.2	Dados da Frota	102
3.3.3	Estações.....	104
3.3.4	Indicadores.....	112
3.3.4.1	Ici.....	112
3.3.4.2	Ipi	117
3.3.4.2.1	Análise do Desempenho da Pontualidade.....	122
3.3.4.3	Ih.....	131
3.3.4.4	Mkbf	136
3.3.5	Controle e Acompanhamento da Operação Comercial.....	138
3.3.5.1	Verificação do Cumprimento da Lei nº 4733/2006 – “Carro das Mulheres”	138
3.3.5.2	Verificação da Iluminação dos Trens.....	140
3.3.5.3	Verificação do Funcionamento das Janelas dos Trens	142
3.3.5.4	Verificação da Limpeza Externa dos Trens	145
3.3.5.5	Verificação da Limpeza Interna dos Trens	147
3.3.5.6	Verificação de Trens Circulando de Portas Abertas	149
3.3.5.7	Verificação da Sonorização dos Trens	151
3.3.5.8	Verificação da Operacionalidade dos Ventiladores dos Trens.....	153
3.3.6	Investimentos.....	155
3.3.7	Registro de Boletins de Ocorrência no Mês.....	157
3.4	Concessionária ROTA 116.....	158
3.4.1	Volume de Tráfego	158
3.4.1.1	Volume do Tráfego Anual	158
3.4.1.2	Volume do Tráfego Mensal	159
3.4.2	Atendimentos	161
3.4.3	Acidentes	161
3.4.4	Investimentos.....	162
3.4.5	Registro de Boletins de Ocorrência da Operação no Mês - CMC	163
3.5	Concessionária VIA LAGOS	164
3.5.1	Volume de Tráfego	164
3.5.1.1	Volume do Tráfego Anual	164
3.5.1.2	Volume do Tráfego Mensal	165
3.5.2	Atendimentos	166
3.5.3	Acidentes	167
3.5.4	Investimentos.....	168
3.5.5	Registro de Boletins de Ocorrência da Operação no Mês - CMC	170

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 AGETRANSP – Atividades de Fiscalização – CCR Barcas	12
Tabela 2 AGETRANSP – Atividades de Fiscalização - Supervia.....	13
Tabela 3 AGETRANSP – Atividade de Fiscalização – Metrô Rio.....	14
Tabela 4 AGETRANSP – Boletins de Ocorrências - CMC.....	15
Tabela 5 CCR Barcas – Passageiros Transportados 1992 - 2014	16
Tabela 6 CCR Barcas – Passageiros Transportados Durante o Ano.....	17
Tabela 7 CCR Barcas – Média Diária de Passageiros Transportados – 2014	20
Tabela 8 CCR Barcas – Quantitativo de Embarcações	23
Tabela 9 CCR Barcas – Viagens Programadas e Realizadas	35
Tabela 10 Metrô Rio – Total Transportado – Anual	59
Tabela 11 Metrô Rio – Total Transportado – Mensal	60
Tabela 12 Metrô Rio – Média Diária de Passageiros Transportados.....	60
Tabela 13 Metrô Rio – Quantitativo de Carros	61
Tabela 14 Supervia – Total Transportado – Anua.....	99
Tabela 15 Supervia – Total Transportado – Mensal	100
Tabela 16 Supervia – Média Diária de Passageiros Transportados.....	101
Tabela 17 Supervia – Quantitativo de Carros	102
Tabela 18 Supervia - Supervia – Quantitativo de TUEs.....	102
Tabela 19 Supervia - Falhas	137
Tabela 20 Supervia – Investimentos.....	155
Tabela 21 – Tráfego – Anual	158
Tabela 22 Rota116 – Tráfego	159
Tabela 23 Rota 116 – VDM.....	160
Tabela 24 Rota116 - Atendimentos Diversos.....	161
Tabela 25 Rota116 - Ocorrências	161
Tabela 26 Rota116 - Ocorrências	161
Tabela 27 Rota 116 - Investimentos	162
Tabela 28- Via Lagos - Tráfego – Anual	164
Tabela 29 Via Lagos - Tráfego – Mensal.....	165
Tabela 30 Via Lagos - VDM	165
Tabela 31 Via Lagos - Atendimentos Diversos	166
Tabela 32 Via Lagos – Ocorrências.....	167
Tabela 33 Via Lagos – Ocorrências.....	167

ÍNDICE DE IMAGENS

Imagem 3-1 CCR Barcas – Baía de Guanabara	24
Imagem 3-2 CCR Barcas – Divisão Sul	25
Imagem 3-3 Metrô Rio – Linha 1	62
Imagem 3-4 Metrô Rio – Linha 2	63
Imagem 3-5 Supervia – Ramal Deodoro	104
Imagem 3-6 Supervia – Ramal Santa Cruz	105
Imagem 3-7 Supervia – Ramal Japeri	106
Imagem 3-8 Supervia – Ramal Paracambi	107
Imagem 3-9 Supervia – Ramal Belford Roxo	108
Imagem 3-10 Supervia – Ramal Saracuruna	109
Imagem 3-11 Supervia – Ramal Vila Inhomirim	110
Imagem 3-12 Supervia – Ramal Guapimirim	111

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 3-1 CCR Barcas – Passageiros Transportados 1992 - 2014	17
Gráfico 3-2 CCR Barcas – Passageiros Transportados – Praça XV-Araribóia - 2014.....	18
Gráfico 3-3 CCR Barcas – Passageiros Transportados – Praça XV-Cocotá - 2014.....	18
Gráfico 3-4 CCR Barcas – Passageiros Transportados – Praça XV-Paquetá - 2014.....	19
Gráfico 3-5 CCR Barcas – Passageiros Transportados – Praça XV-Charitas - 2014.....	19
Gráfico 3-6 CCR Barcas – Passageiros Transportados – Divisão Sul - 2014.....	20
Gráfico 3-7 CCR Barcas – Média Diária de Passageiros Transportados – Praça XV-Araribóia - 2014.....	21
Gráfico 3-8 CCR Barcas – Média Diária de Passageiros Transportados – Praça XV-Cocotá - 2014.....	21
Gráfico 3-9 CCR Barcas – Média Diária de Passageiros Transportados – Praça XV-Paquetá - 2014.....	22
Gráfico 3-10 CCR Barcas – Média Diária de Passageiros Transportados – Praça XV-Charitas - 2014.....	22
Gráfico 3-11 CCR Barcas – Média Diária de Passageiros Transportados – Divisão Sul - 2014.....	23
Gráfico 3-12 CCR Barcas – Milhas Navegadas	26
Gráfico 3-13 CCR Barcas – Passageiro por Milha Navegada Pça XV-Araribóia.....	26
Gráfico 3-14 CCR Barcas – Passageiro por Milha Navegada Pça XV-Cocotá, Pça XV-Paquetá, Pça XV-Charitas e Divisão Sul	27
Gráfico 3-15 CCR Barcas – ICPV – Linha Niterói-Praça XV	28
Gráfico 3-16 CCR Barcas – ICPV – Linha Charitas-Praça XV	28
Gráfico 3-17 CCR Barcas – ICPV – Linha Paquetá-Praça XV	29
Gráfico 3-18 CCR Barcas – ICPV – Linha Cocotá-Praça XV	29
Gráfico 3-19 CCR Barcas – ICPV – Divisão Sul.....	30
Gráfico 3-20 CCR Barcas – ICPH – Linha Niterói-Praça XV	30
Gráfico 3-21 CCR Barcas – ICPH – Linha Charitas-Praça XV.....	31
Gráfico 3-22 CCR Barcas – ICPH – Linha Paquetá-Praça XV	31
Gráfico 3-23 CCR Barcas – ICPH – Linha Cocotá-Praça XV	32
Gráfico 3-24 CCR Barcas – ICPH – Divisão Sul	32
Gráfico 3-25 CCR Barcas – ITP – Linha Niterói-Praça XV	33
Gráfico 3-26 CCR Barcas – ITP – Linha Charitas-Praça XV.....	33
Gráfico 3-27 CCR Barcas – ITP – Linha Paquetá-Praça XV	34
Gráfico 3-28 CCR Barcas – ITP – Linha Cocotá-Praça XV	34
Gráfico 3-29 CCR Barcas – ITP – Divisão Sul.....	35
Gráfico 3-30 CCR Barcas – Aferição de Nível de Ruído – Medições.....	36
Gráfico 3-31 CCR Barcas – Nível de Ruído	36
Gráfico 3-32 CCR Barcas – Área de Embarque/Desembarque dos Terminais - Número de Observações	37
Gráfico 3-33 – Área de Embarque/Desembarque dos Terminais - Percentual de Não Conformidades.....	37
Gráfico 3-34 – Sonorização dos Terminais - Número de Inspeções	38
Gráfico 3-35 – Sonorização dos Terminais – Percentual de Não Conformidades	38
Gráfico 3-36 – Itens de Segurança dos Terminais - Número de Inspeções	39
Gráfico 3-37 – Itens de Segurança dos Terminais – Percentual de Não Conformidades	39
Gráfico 3-38 – Iluminação dos Terminais - Número de Inspeções.....	40
Gráfico 3-39 – Iluminação dos Terminais – Percentual de Não Conformidades.....	40
Gráfico 3-40 – Área de Embarque/Desembarque dos Terminais - Número de Inspeções	41
Gráfico 3-41 – Área de Embarque/Desembarque dos Terminais – Percentual de Não Conformidades.....	41
Gráfico 3-42 – Área Externa dos Terminais - Número de Inspeções.....	42
Gráfico 3-43 – Área Externa dos Terminais – Percentual de Não Conformidades	42
Gráfico 3-44 – Área Externa dos Terminais - Número de Inspeções.....	43
Gráfico 3-45 – Área Externa dos Terminais – Percentual de Não Conformidades	43
Gráfico 3-46 – Área de Espera dos Terminais – Número de Inspeções.....	44
Gráfico 3-47 – Área de Espera dos Terminais – Percentual de Não Conformidades	44

Gráfico 3-48 – Área de Espera dos Terminais – Número de Inspeções	45
Gráfico 3-49 – Área de Espera dos Terminais – Percentual de Não Conformidades	45
Gráfico 3-50 – Área de Espera dos Terminais – Número de Inspeções	46
Gráfico 3-51 – Área de Espera dos Terminais – Percentual de Não Conformidades	46
Gráfico 3-52 – Área de Espera dos Terminais – Número de Inspeções	47
Gráfico 3-53 – Área de Espera dos Terminais – Percentual de Não Conformidades	47
Gráfico 3-54 – Área de Espera dos Terminais – Número de Inspeções	48
Gráfico 3-55 – Área de Espera dos Terminais – Percentual de Não Conformidades	48
Gráfico 3-56 – Área de Espera das Estações – Número de Inspeções	49
Gráfico 3-57 – Área de Espera das Estações – Percentual de Não Conformidades.....	49
Gráfico 3-58 CCR Barcas – Limpeza e Conservação Interna das Embarcações – Número de Observações.....	50
Gráfico 3-59 CCR Barcas – Limpeza e Conservação Interna das Embarcações – Percentual de não Conformidades.....	50
Gráfico 3-60 CCR Barcas – Limp. e Conserv. das Janelas e Portas das Embarcações – Número de Observações	51
Gráfico 3-61 CCR Barcas – Limp. e Conserv. das Janelas e Portas das Embarcações – Percentual de não Conformidades.....	51
Gráfico 3-62 CCR Barcas – Limp. e Conserv. dos Bebedouros das Embarcações – Número de Observações..	52
Gráfico 3-63 CCR Barcas – Limp. e Conserv. dos Bebedouros das Embarcações – Percentual de não Conformidades.....	52
Gráfico 3-64 CCR Barcas – Iluminação das Embarcações – Número de Observações.....	53
Gráfico 3-65 CCR Barcas – Iluminação das Embarcações – Percentual de não Conformidades.....	53
Gráfico 3-66 CCR Barcas – Comunicações Visuais das Embarcações – Número de Observações	54
Gráfico 3-67 CCR Barcas – Comunicações Visuais das Embarcações – Percentual de não Conformidades	54
Gráfico 3-68 Itens de Segurança das Embarcações – Número de Observações.....	55
Gráfico 3-69 Itens de Segurança das Embarcações – Percentual de não Conformidades.....	55
Gráfico 3-70 CCR Barcas – Banheiros das Embarcações – Número de Observações	56
Gráfico 3-71 CCR Barcas – Banheiros das Embarcações – Percentual de não Conformidades	56
Gráfico 3-72 CCR Barcas – Sonorização das Embarcações – Número de Observações	57
Gráfico 3-73 CCR Barcas – Sonorização das Embarcações – Percentual de não Conformidades	57
Gráfico 3-74 CCR Barcas – Boletins de Ocorrência	58
Gráfico 3-75 Metrô Rio – Total Transportados - 1998-2012.....	59
Gráfico 3-76 Metrô Rio – Total Transportado – Mensal.....	60
Gráfico 3-77 Metrô Rio - Média Diária de Passageiros Transportados.....	61
Gráfico 3-78 Metrô Rio - ICPO	64
Gráfico 3-79 Metrô Rio – IRIT	65
Gráfico 3-80 Metrô Rio – ION	66
Gráfico 3-81 Metrô Rio – ICD	67
Gráfico 3-82 Metrô Rio – MKBF da Frota	68
Gráfico 3-83 Metrô Rio – Disponibilidade de Material Rodante.....	69
Gráfico 3-84 Metrô Rio – Disponibilidade das Instalações Fixas	70
Gráfico 3-85 Metrô Rio – Temperatura Interna: Geral – Vistorias	71
Gráfico 3-86 Metrô Rio – Temperatura Interna: Geral – Média da Temperatura.....	72
Gráfico 3-87 Metrô Rio - Carro das Mulheres – Vistorias – Linha 1.....	73
Gráfico 3-88 Metrô Rio – Carro das Mulheres - Presença Masculina – Linha 1.....	73
Gráfico 3-89 Metrô Rio – Carro das Mulheres – Vistorias na Linha 2.....	74
Gráfico 3-90 Metrô Rio – Carro das Mulheres - Presença Masculina na Linha 2	74
Gráfico 3-91 Metrô Rio – Carro das Mulheres – Vistorias	75
Gráfico 3-92 Metrô Rio – Carro das Mulheres - Presença Masculina Geral.....	75

Gráfico 3-93 Metrô Rio – Frota Operacional – Vistorias	76
Gráfico 3-94 Metrô Rio – Frota Operacional.....	76
Gráfico 3-95 Metrô Rio – PPNE – Inspeções.....	77
Gráfico 3-96 Metrô Rio – PPNE - Percentual de Não Conformidades.....	77
Gráfico 3-97 Metrô Rio – Aferição de Ruídos – Vistorias	78
Gráfico 3-98 Metrô Rio – Aferição de Ruídos	78
Gráfico 3-101 Metrô Rio – Ventilação Primária – Vistorias	79
Gráfico 3-102 Metrô Rio – Ventilação Primária - Ventilação Inoperante	79
Gráfico 3-103 Metrô Rio – Conservação – Número de Obeserções.....	80
Gráfico 3-104 Metrô Rio – Conservação – Percentual de Não Conformidades	80
Gráfico 3-105 Metrô Rio – Limpeza – Número de Obeserções	81
Gráfico 3-106 Metrô Rio – Limpeza – Percentual de Não Conformidades.....	81
Gráfico 3-107 Metrô Rio – Comunicação Visual – Número de Obeserções	82
Gráfico 3-108 Metrô Rio – Comunicação Visual – Percentual de Não Conformidades	82
Gráfico 3-109 Metrô Rio – Sonorização – Número de Obeserções.....	83
Gráfico 3-110 Metrô Rio – Sonorização – Percentual de Não Conformidades.....	83
Gráfico 3-111 Metrô Rio – Iluminação Acesso – Número de Obeserções.....	84
Gráfico 3-112 Metrô Rio – Iluminação Acesso – Percentual de Não Conformidades	84
Gráfico 3-113 Metrô Rio – Iluminação Mezaninos – Número de Obeserções	85
Gráfico 3-114 Metrô Rio – Iluminação Mezaninos – Percentual de Não Conformidades	85
Gráfico 3-115 Metrô Rio – Iluminação Plataformas – Número de Obeserções.....	86
Gráfico 3-116 Metrô Rio – Iluminação Plataformas – Percentual de Não Conformidades	86
Gráfico 3-117 Metrô Rio – Iluminação de Emergência – Número de Obeserções	87
Gráfico 3-118 Metrô Rio – Iluminação de Emergência – Percentual de Não Conformidades	87
Gráfico 3-119 Metrô Rio – Extintores de Incêndio – Número de Obeserções.....	88
Gráfico 3-120 Metrô Rio – Extintores de Incêndio – Percentual de Não Conformidades.....	88
Gráfico 3-121 Metrô Rio – Banheiros – Número de Obeserções.....	89
Gráfico 3-122 Metrô Rio – Banheiros – Percentual de Não Conformidades.....	89
Gráfico 3-123 Metrô Rio – Equipamentos de Movimentação De Usuários – Número de Obeserções.....	90
Gráfico 3-124 Metrô Rio – Equipamentos de Movimentação De Usuários – Percentual de Não Conformidades	90
Gráfico 3-125 Metrô Rio – Sinalização Externa – Número de Inspeções.....	91
Gráfico 3-126 Metrô Rio – Sinalização Externa – Percentual de Conformidades	91
Gráfico 3-127 Metrô Rio – Limpeza Externa – Número de Inspeções	92
Gráfico 3-128 Metrô Rio – Limpeza Externa – Percentual de Conformidades.....	92
Gráfico 3-129 Metrô Rio – Limpeza Interna – Número de Inspeções	93
Gráfico 3-130 Metrô Rio – Limpeza Interna – Percentual de Conformidades	93
Gráfico 3-131 Metrô Rio – Sonorização – Número de Inspeções	94
Gráfico 3-132 Metrô Rio – Sonorização – Percentual de Conformidades	94
Gráfico 3-133 Metrô Rio – Iluminação – Número de Inspeções.....	95
Gráfico 3-134 Metrô Rio – Iluminação – Percentual de Conformidades	95
Gráfico 3-135 Metrô Rio – Conservação – Número de Inspeções.....	96
Gráfico 3-136 Metrô Rio – Conservação – Percentual de Conformidades	96
Gráfico 3-137 Metrô Rio – Investimentos.....	97
Gráfico 3-138 Metrô Rio – Registros de Boletins de Ocorrência.....	98
Gráfico 3-139 Supervia – Passageiros Transportados 1999 – 2014.....	99
Gráfico 3-140 Supervia – Total Transportado – Mensal.....	100
Gráfico 3-141 Supervia – Média Diária de Passageiros Transportados.....	101
Gráfico 3-142 Supervia – Distribuição de Tipos de Trens por Linha	103

Gráfico 3-143 Supervia – Ici – Deodoro, Bangu e Campo Grande.....	112
Gráfico 3-144 Supervia – Ici – Santa Cruz.....	113
Gráfico 3-145 Supervia – Ici – Japeri.....	113
Gráfico 3-146 Supervia – Ici – Paracambi.....	114
Gráfico 3-147 Supervia – Ici – Belford Roxo.....	114
Gráfico 3-148 Supervia – Ici – Saracuruna e Gramacho.....	115
Gráfico 3-149 Supervia – Ici – Vila Inhomirim.....	115
Gráfico 3-150 Supervia – Ici – Guapimirim.....	116
Gráfico 3-151 Supervia – Ipi – Deodoro, Bangu e Campo Grande.....	117
Gráfico 3-152 Supervia – Ipi – Santa Cruz.....	118
Gráfico 3-153 Supervia – Ipi – Japeri.....	118
Gráfico 3-154 Supervia – Ipi – Paracambi.....	119
Gráfico 3-155 Supervia – Ipi – Belford Roxo.....	119
Gráfico 3-156 Supervia – Ipi – Saracuruna e Gramacho.....	120
Gráfico 3-157 Supervia – Ipi – Vila Inhomirim.....	120
Gráfico 3-158 Supervia – Ipi – Guapimirim.....	121
Gráfico 3-159 Supervia – Viagens Pontuais e Atrasadas.....	122
Gráfico 3-160 Supervia – Tipos de Atrasos.....	122
Gráfico 3-161 Supervia – Intensidade dos Atrasos.....	123
Gráfico 3-162 Supervia – Pontualidade sem Expurgo - Deodoro.....	123
Gráfico 3-163 Supervia – Pontualidade sem Expurgo - Bangu.....	124
Gráfico 3-164 Supervia – Pontualidade sem Expurgo – Campo Grande.....	124
Gráfico 3-165 Supervia – Pontualidade sem Expurgo – Santa Cruz.....	125
Gráfico 3-166 Supervia – Pontualidade sem Expurgo – Nova Iguaçu.....	125
Gráfico 3-167 Supervia – Pontualidade sem Expurgo - Queimados.....	126
Gráfico 3-168 Supervia – Pontualidade sem Expurgo - Japeri.....	126
Gráfico 3-169 Supervia – Pontualidade sem Expurgo - Paracambi.....	127
Gráfico 3-170 Supervia – Pontualidade sem Expurgo – Belford Roxo.....	127
Gráfico 3-171 Supervia – Pontualidade sem Expurgo - Gramacho.....	128
Gráfico 3-172 Supervia – Pontualidade sem Expurgo - Saracuruna.....	128
Gráfico 3-173 Supervia – Pontualidade sem Expurgo – Vila Inhomirim.....	129
Gráfico 3-174 Supervia – Pontualidade sem Expurgo - Guapimirim.....	129
Gráfico 3-175 Supervia – Velocidade Média Realizada.....	130
Gráfico 3-176 Supervia – Velocidade Média Realizada/Programada.....	130
Gráfico 3-177 Supervia – Ih – Deodoro, Bangu e Campo Grande.....	131
Gráfico 3-178 Supervia – Ih – Santa Cruz.....	132
Gráfico 3-179 Supervia – Ih – Japeri.....	132
Gráfico 3-180 Supervia – Ih – Paracambi.....	133
Gráfico 3-181 Supervia – Ih – Belford Roxo.....	133
Gráfico 3-182 Supervia – Ih – Saracuruna e Gramacho.....	134
Gráfico 3-183 Supervia – Ih – Vila Inhomirim.....	134
Gráfico 3-184 Supervia – Ih – Guapimirim.....	135
Gráfico 3-185 Supervia – Mkbfb – Por Série.....	136
Gráfico 3-186 Supervia – Mkbfb – Geral.....	137
Gráfico 3-187 Supervia - Carro das Mulheres - Carros Inspeccionados.....	138
Gráfico 3-188 Supervia - Carro das Mulheres - Por Ramal.....	139
Gráfico 3-189 Supervia - Carro das Mulheres - Evolução.....	139
Gráfico 3-190 Supervia - Iluminação - Por Ramal.....	140
Gráfico 3-191 Supervia - Iluminação - Por Série.....	140

Gráfico 3-192 Supervia - Iluminação - Trens Inspeccionados.....	141
Gráfico 3-193 Supervia - Iluminação - Evolução	141
Gráfico 3-194 Supervia - Janelas - Por Ramal.....	142
Gráfico 3-195 Supervia - Janelas - Por Série.....	143
Gráfico 3-196 Supervia - Janelas - Trens Inspeccionados	143
Gráfico 3-197 Supervia - Janelas – Evolução	144
Gráfico 3-198 Supervia - Limpeza Externa - Por Ramal	145
Gráfico 3-199 Supervia - Limpeza Externa - Por Série	145
Gráfico 3-200 Supervia - Limpeza Externa - Trens Inspeccionados	146
Gráfico 3-201 Supervia - Limpeza Externa – Evolução	146
Gráfico 3-202 Supervia - Limpeza Interna - Trens Inspeccionados.....	147
Gráfico 3-203 Supervia - Limpeza Interna - Por Ramal	147
Gráfico 3-204 Supervia - Limpeza Interna - Por Série	148
Gráfico 3-205 Supervia - Limpeza Interna – Evolução.....	148
Gráfico 3-206 Supervia - Portas - Por Ramal	149
Gráfico 3-207 Supervia - Portas - Trens Inspeccionados por Ramal	149
Gráfico 3-208 Supervia - Portas - Trens Inspeccionados.....	150
Gráfico 3-209 Supervia - Portas – Evolução.....	150
Gráfico 3-210 Supervia - Sonorização - Por Ramal	151
Gráfico 3-211 Supervia - Sonorização - Por Série	151
Gráfico 3-212 Supervia - Sonorização - Trens Inspeccionados.....	152
Gráfico 3-213 Supervia - Sonorização - Evolução.....	152
Gráfico 3-214 Supervia - Ventiladores - Por Ramal	153
Gráfico 3-215 Supervia - Ventiladores - Por Série	153
Gráfico 3-216 Supervia - Ventiladores – Evolução.....	154
Gráfico 3-217 Supervia - Ventiladores - Trens Inspeccionados.....	154
Gráfico 3-218 Supervia – Investimentos.....	156
Gráfico 3-219 Supervia – Boletins de Ocorrência	157
Gráfico 3-220 Rota116 - Tráfego - 2002-2012	158
Gráfico 3-221 Rota 116 – Tráfego Mensal Por Praça	159
Gráfico 3-222 Rota 116 – Tráfego de Veículos – Mensal	160
Gráfico 3-223 Rota 116 – VDM.....	160
Gráfico 3-224 Rota 116 – Investimentos	162
Gráfico 3-225 Rota 116 – Boletins de Ocorrência.....	163
Gráfico 3-226 Via Lagos - Tráfego – Anual.....	164
Gráfico 3-227 Via Lagos - Tráfego - Mensal.....	165
Gráfico 3-228 Via Lagos - VDM	166
Gráfico 3-229 Via Lagos – Investimentos Lote 1.....	168
Gráfico 3-230 Via Lagos – Investimentos Lote 2.....	169
Gráfico 3-231 Via Lagos – Boletins de Ocorrência	170

1 INTRODUÇÃO

Este Relatório tem o objetivo de apresentar as principais atividades de fiscalização para aferição do desempenho e da qualidade dos serviços prestados pelas Concessionárias, conforme disposto no Artigo 32 inciso VII do Regimento Interno da AGETRANSP.

A AGETRANSP tem por finalidade exercer o poder regulatório, acompanhando, controlando e fiscalizando as concessões e permissões de serviços públicos concedidos de transporte aquaviário, ferroviário e metroviário e de rodovias no Estado do Rio de Janeiro.

Com isto, a Câmara Técnica de Transportes e Rodovias tem por competência o acompanhamento, a supervisão e a fiscalização dos contratos e termos de permissão com relação ao cumprimento por parte das empresas concessionárias ou permissionárias dos serviços prestados e das metas contratualmente estabelecidas.

2 ATIVIDADES DE FISCALIZAÇÃO

2.1.1 Concessionária CCR BARCAS

A tabela abaixo apresenta as principais atividades realizadas pela fiscalização de transporte aquaviário, neste respectivo mês:

Atividades	dez/14
Embarcações inspecionadas para avaliação da Qualidade de Serviço	54
Medições de Temperatura nas Embarcações	102
Medições de Ruído nas Embarcações	102
Inspeções para Verificação de Regularidade de Intervalo entre Embarcações - VRIB	32
Inspeções de Qualidade de Serviço nos Terminais Aquaviários	<i>n.a.</i>
Acompanhamento das Atracações Aquaviárias	8
Inspeções nas Edificações dos Terminais Aquaviários	1
Inspeções de obras de ampliação dos Terminais Aquaviários	2
Total	346

Tabela 1 AGETRANSP – Atividades de Fiscalização – CCR Barcas

2.1.2 Concessionária SUPERVIA

A tabela abaixo apresenta as principais atividades realizadas pela fiscalização de transporte ferroviário, neste respectivo mês:

Atividades	dez/14
Monitoramento a ocorrências	121
Acompanhamento a ocorrências	121
Atividade especial	31
Atividade de apoio	38
Inspeção técnica	68
Investigação técnica	289
Vistoria na qualidade dos serviços	1.036
Vistoria na segurança dos serviços	327
Vistoria técnica em bens vinculados à concessão	0
Total	2.031

Tabela 2 AGETRANSP – Atividades de Fiscalização - Supervia

2.1.3 Concessionária METRÔ RIO

A tabela abaixo apresenta as principais atividades realizadas pela fiscalização de transporte metroviário, neste respectivo mês:

Atividades	dez/14
Ações de manutenção fiscalizadas no Sistema de Movimentação de Usuários - SMU	n.a.
Ações de manutenção fiscalizadas no Sistema de Refrigeração	87
Ações de manutenção fiscalizadas no Sistema de Energia	28
Ações de manutenção fiscalizadas nos Sistemas Eletrônicos	364
Inspeções de Equipamentos de Oficina	n.a.
Ações de manutenção fiscalizadas no Sistema de Via Permanente	16
Ações de manutenção fiscalizadas no Sistema de Ventilação Primária	38
Ações de manutenção fiscalizadas no Sistema de Bombeamento	28
Inspeções de Material Rodante	14
Inspeções de Veículos Auxiliares	4
Medições de Ruídos nos Carros do Metrô	126
Inspeções do Índice de Regularidade de Intervalos entre Trens - IRIT	38
Verificação de Atendimento a Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais (PPNEs) nas estações	27
Medições de Trens Operando por Linha do Metrô	34
Inspeções dos Carros das Mulheres no Metrô	60
Inspeções de equipamentos de detecção e Combate a Incêndio	28
Inspeções de conservação de carros Metrô em operação	210
Medições de Temperatura dos Carros do Metrô	268
Inspeções de pendências de Manutenção Civil nas Estações	n.a.
Medições do Tempo de Viagem entre trechos da Linha 1 e 2	n.a.
Inspeções da Qualidade de Serviços das Estações (IQSE)	8
Inspeções nas edificações das Estações do Metrô e Galerias	n.a.
Total	1.378

Tabela 3 AGETRANSP – Atividade de Fiscalização – Metrô Rio

2.1.4 Concessionária ROTA 116

A fiscalização de transporte rodoviário realizou 2 (duas) vistorias, na Rodovia RJ 116, neste respectivo mês.

2.1.5 Concessionária VIA LAGOS

A fiscalização de transporte rodoviário, realizou 1 (uma) vistoria, na Rodovia RJ 124, neste respectivo mês.

2.2 Registros de Boletins de Ocorrência da operação efetuados pelo Centro de Monitoramento das Concessionárias

Foram emitidos 5 (cinco) Boletins de Ocorrências pelo Centro de Monitoramento das Concessionárias (CMC), durante este mês.

BOLETINS DO CMC - 2014												
Concessionária	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BARCAS	3	2	2	-	1	1	2	-	2	-	1	-
METRÔ	1	1	2	1	1	1	2	-	2	2	-	-
SUPERVIA	9	5	8	3	5	4	11	2	3	5	7	4
ROTA 116	2	3	1	1	1	-	3	-	1	-	1	-
VIA LAGOS	1	-	3	-	-	-	2	-	-	1		1
Total	16	11	16	5	8	6	20	2	8	8	9	5

Tabela 4 AGETRANSP – Boletins de Ocorrências - CMC

3 DADOS E INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

3.1 Concessionária CCR BARCAS

3.1.1 Passageiros Transportados

3.1.1.1 Passageiros Transportados por Ano

O quantitativo de passageiros transportados está apresentado abaixo por linhas, sendo elas: Praça XV-Araribóia, Praça XV-Paquetá, Praça XV-Ribeira (até 2003), Praça XV-Cocotá (a partir de 2004), Divisão Sul (triangulação entre as Estações: Angra dos Reis, Mangaratiba e Abraão) e Praça XV-Charitas (seletiva).

LINHAS	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999
Praça XV-Araribóia	29.792.817	25.075.479	22.082.619	21.989.360	19.847.147	17.448.303	18.479.463	18.986.093
Praça XV-Paquetá	855.846	902.759	919.922	1.106.738	820.789	796.498	750.421	767.369
Praça XV-Cocotá	734.704	538.104	525.916	951.395	943.153	674.039	563.598	458.106
Divisão Sul	114.812	130.273	148.435	168.734	120.734	113.263	147.440	193.118
Praça XV-Charitas								
Passageiros	31.498.179	26.646.615	23.676.892	24.216.227	21.731.823	19.032.103	19.940.922	20.404.686

LINHAS	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Praça XV-Araribóia	19.344.563	15.048.171	13.337.515	13.526.745	14.336.814	12.751.194	13.371.625	19.114.593
Praça XV-Paquetá	710.823	794.770	823.314	649.442	698.797	663.090	768.893	1.060.228
Praça XV-Ribeira/Cocotá	447.542	492.720	515.226	428.507	386.926	413.513	378.775	575.769
Divisão Sul	242.677	255.361	253.795	229.730	272.313	285.593	274.019	281.560
Praça XV-Charitas					100.132	1.016.693	1.431.063	1.860.164
Passageiros	20.745.605	16.591.022	14.929.850	14.834.424	15.794.982	15.130.083	16.224.375	22.892.314

LINHAS	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Praça XV-Araribóia	21.187.409	21.901.363	23.115.727	25.263.604	24.517.847	24.144.530	23.022.595
Praça XV-Paquetá	923.057	891.081	1.068.815	1.221.755	1.268.027	1.245.867	1.475.877
Praça XV-Cocotá	445.069	335.796	463.414	492.160	485.741	794.600	1.049.944
Divisão Sul	242.053	194.907	178.787	208.463	243.332	271.927	302.868
Praça XV-Charitas	1.567.101	1.634.956	1.858.392	2.217.429	2.410.510	2.488.004	2.602.292
Passageiros	24.364.689	24.958.103	26.685.135	29.403.411	28.925.457	28.944.928	28.453.576

Tabela 5 CCR Barcas – Passageiros Transportados 1992 - 2014

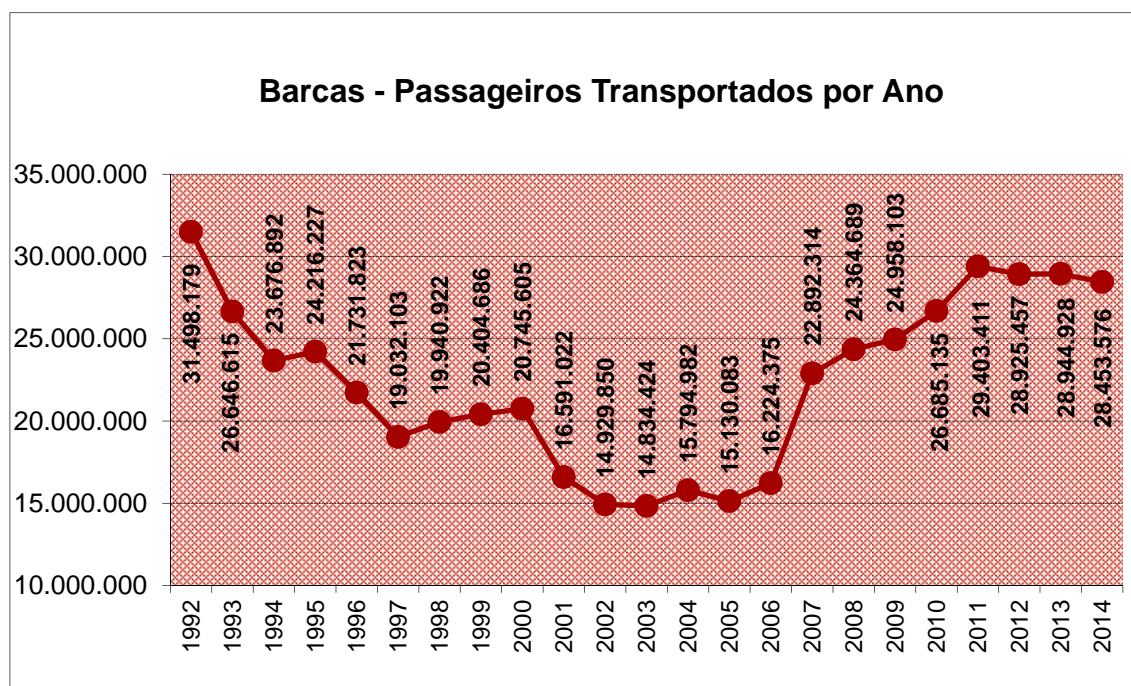


Gráfico 3-1 CCR Barcas – Passageiros Transportados 1992 - 2014

3.1.1.2 Passageiros Transportados por Mês

O quantitativo de passageiros transportados mensalmente e a média, durante o ano de 2014, está apresentado a seguir:

- Passageiros Transportados:

Mês	Praça XV-Araribóia	Praça XV-Cocotá	Praça XV-Paquetá	Praça XV-Charitas	Divisão Sul	Total
Janeiro	1.831.954	67.579	213.970	199.522	63.007	2.376.032
Fevereiro	1.998.735	85.919	136.522	220.252	31.088	2.472.516
Março	1.963.230	72.298	129.155	193.230	29.729	2.387.642
Abril	1.851.438	76.556	107.607	208.276	22.020	2.265.897
Mai	1.970.698	106.548	101.473	224.322	16.080	2.419.121
Junho	1.685.403	74.516	47.748	196.820	11.610	2.016.097
Julho	1.959.228	88.939	31.967	231.595	10.276	2.322.005
Agosto	2.011.514	92.899	120.792	223.454	18.621	2.467.280
Setembro	2.059.175	102.008	109.866	233.883	18.802	2.523.734
Outubro	2.102.561	107.690	125.738	246.624	22.142	2.604.755
Novembro	1.848.959	86.793	114.978	213.805	20.904	2.285.439
Dezembro	1.739.700	88.199	128.605	209.927	26.441	2.192.872
No Ano	23.022.595	1.049.944	1.368.421	2.601.710	290.720	28.333.390

Tabela 6 CCR Barcas – Passageiros Transportados Durante o Ano

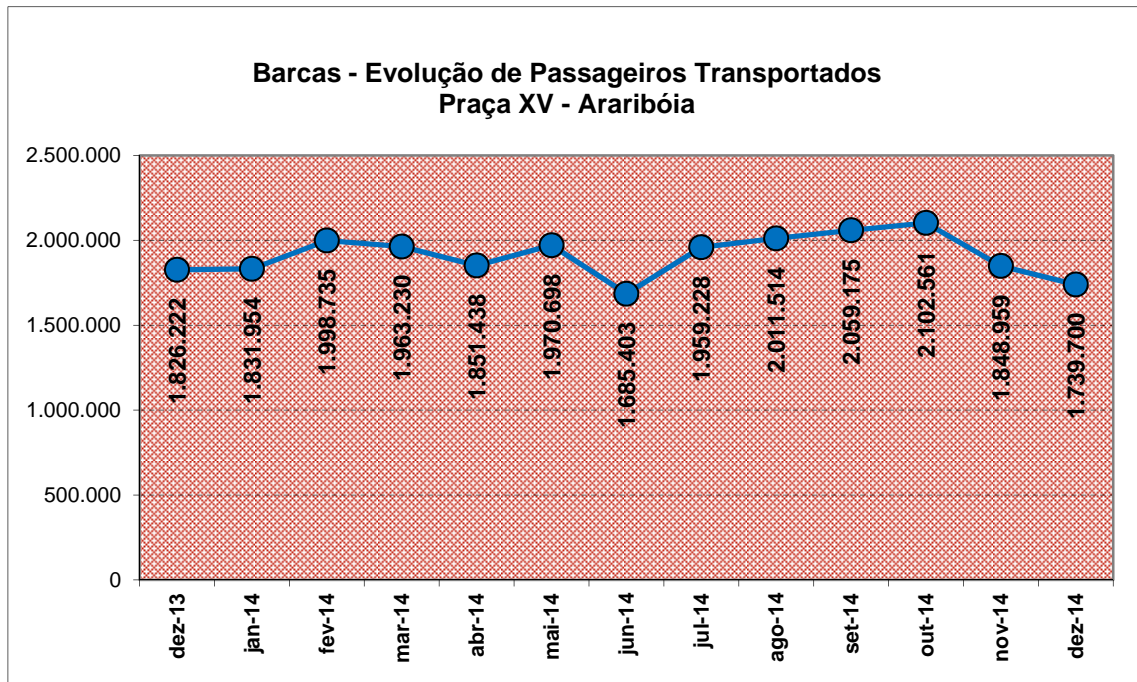


Gráfico 3-2 CCR Barcas – Passageiros Transportados – Praça XV-Araribóia - 2014

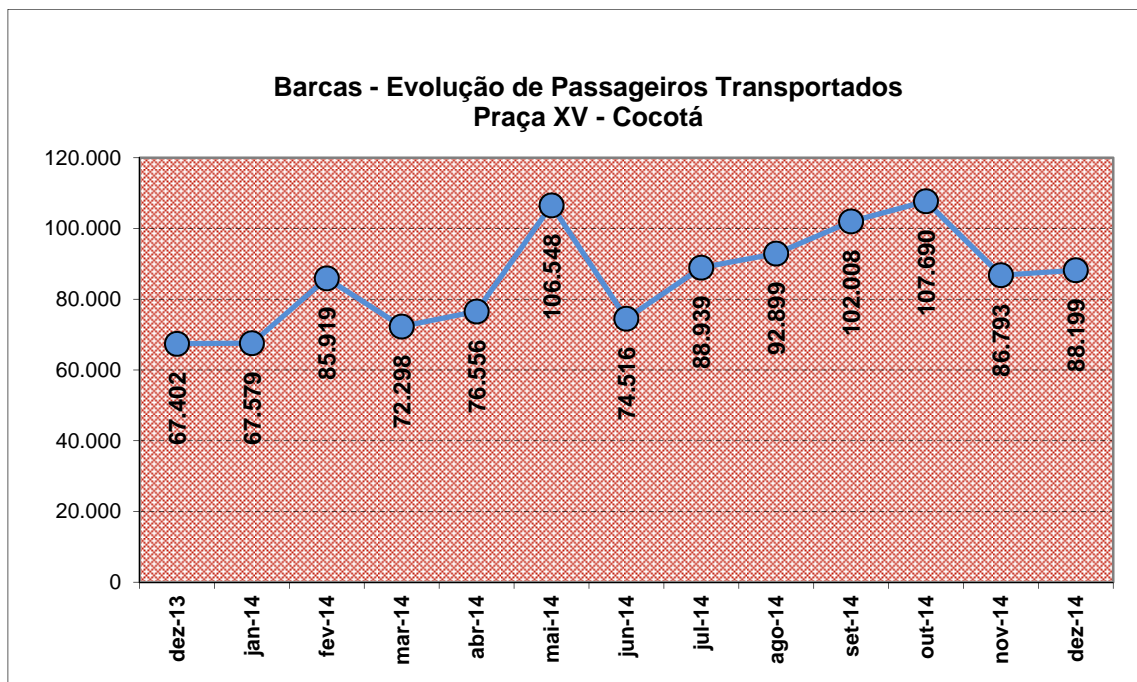


Gráfico 3-3 CCR Barcas – Passageiros Transportados – Praça XV-Cocotá - 2014

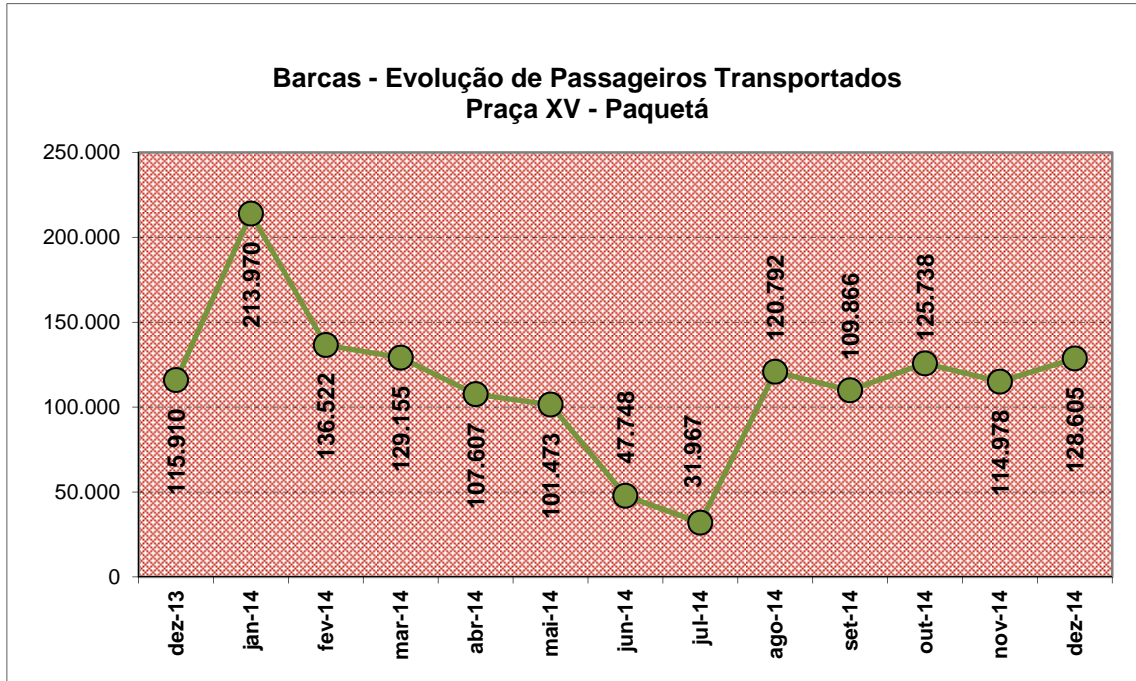


Gráfico 3-4 CCR Barcas – Passageiros Transportados – Praça XV-Paquetá - 2014

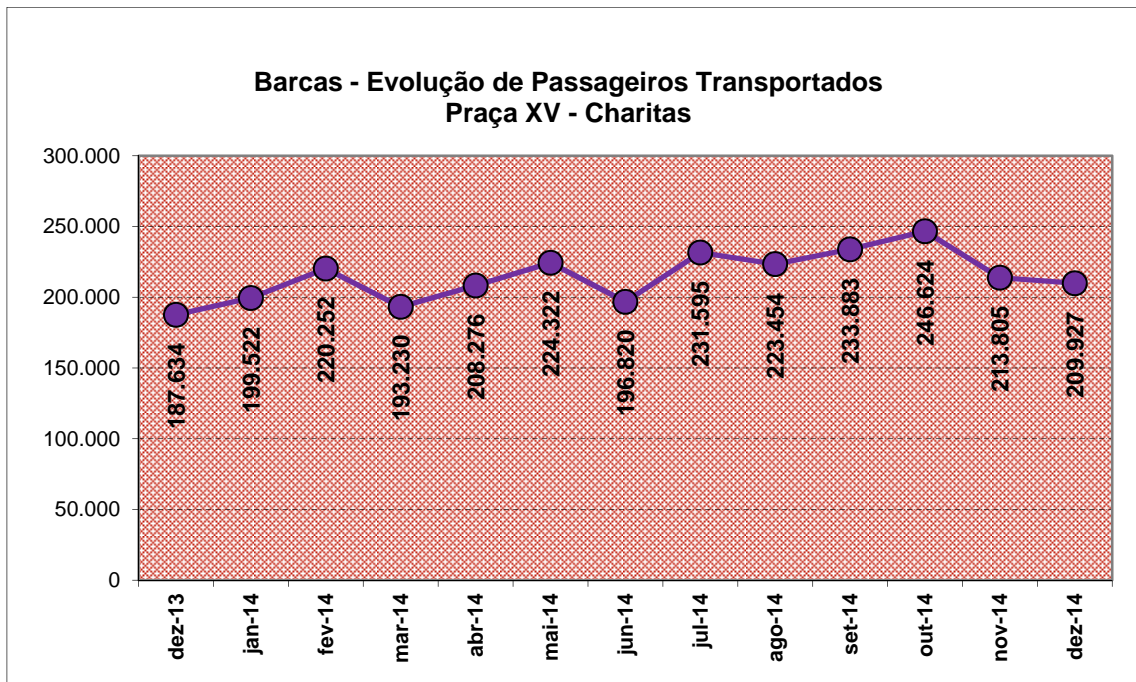


Gráfico 3-5 CCR Barcas – Passageiros Transportados – Praça XV-Charitas - 2014

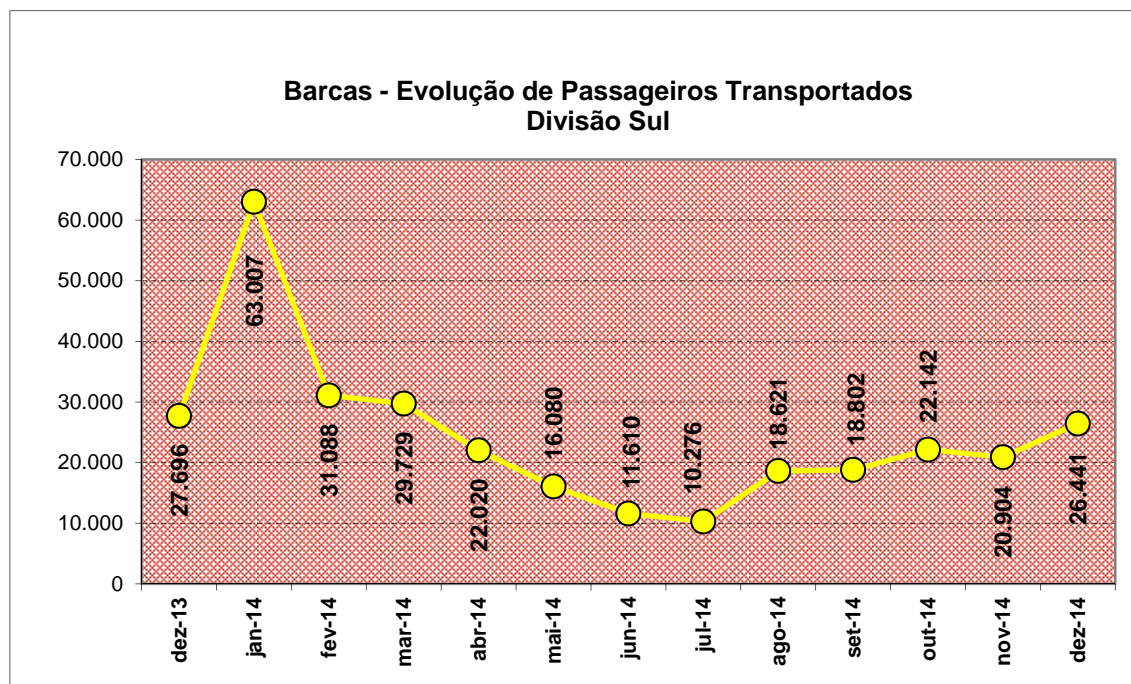


Gráfico 3-6 CCR Barcas – Passageiros Transportados – Divisão Sul - 2014

- Média Diária de Passageiros Transportados:

Mês	Pça XV- Araribóia (d. útil)	Pça XV- Cocotá (d. útil)	Pça XV- Paquetá (d. útil)	Pça XV- Charitas (d. útil)	Div Sul (d. útil)	Praça XV- Araribóia	Praça XV- Paquetá	Divisão Sul
jan	79.879	3.218	3.339	9.481	1.903	59.095	6.902	2.032
fev	93.363	4.296	3.678	11.013	970	71.383	4.876	1.110
mar	85.016	3.615	3.753	9.662	910	63.330	4.166	959
abr	90.167	4.029	3.154	10.962	620	61.715	3.587	734
mai	88.079	5.074	3.055	10.682	494	63.571	3.273	519
jun	82.425	3.951	2.983	10.360	498	56.180	2.970	502
jul	83.924	4.037	3.188	10.527	625	63.201	3.163	612
ago	89.338	4.424	3.210	10.641	556	64.888	3.897	601
set	88.426	4.631	3.185	10.631	567	68.639	3.662	627
out	86.693	4.682	3.388	10.723	629	67.825	4.056	714
nov	89.840	4.459	3.327	11.253	600	61.632	3.833	697
dez	72.972	3.964	2.125	9.442	505	56.119	2.591	606

Tabela 7 CCR Barcas – Média Diária de Passageiros Transportados – 2014

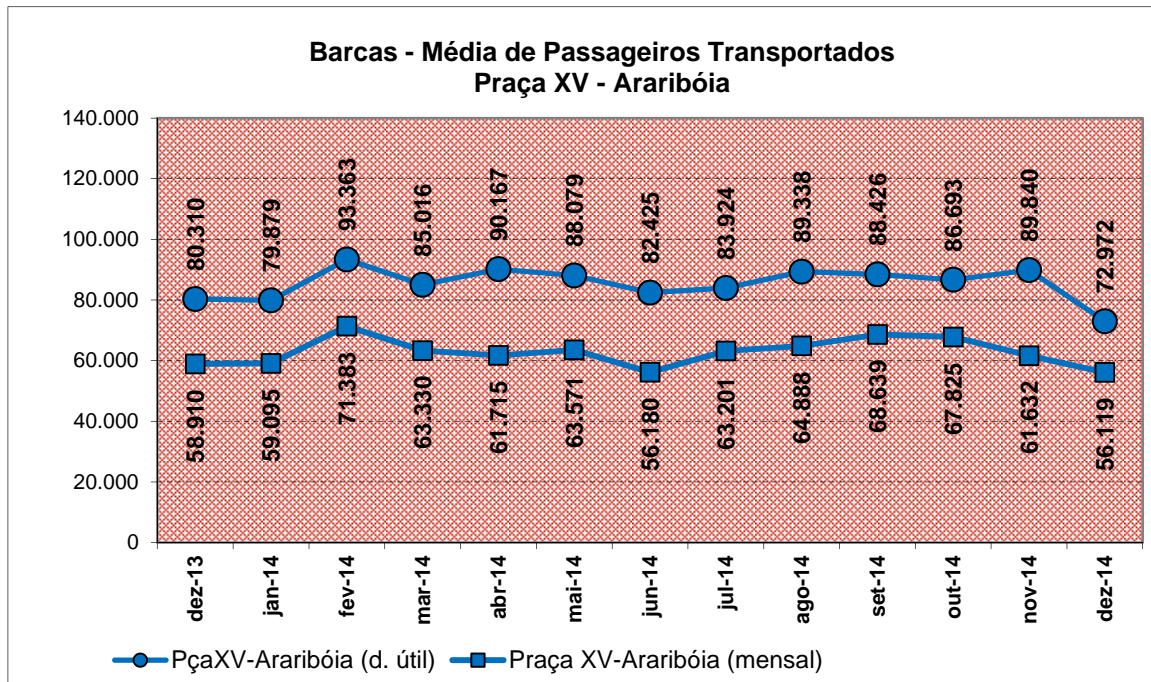


Gráfico 3-7 CCR Barcas – Média Diária de Passageiros Transportados – Praça XV-Araribóia - 2014

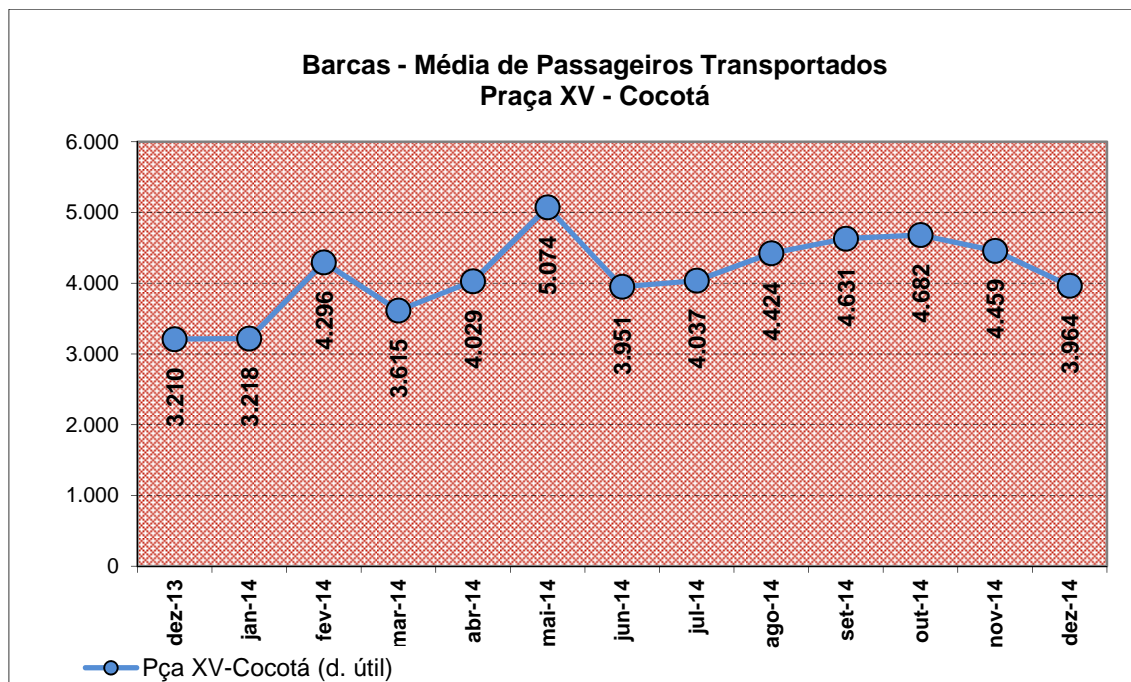


Gráfico 3-8 CCR Barcas – Média Diária de Passageiros Transportados – Praça XV-Cocotá - 2014

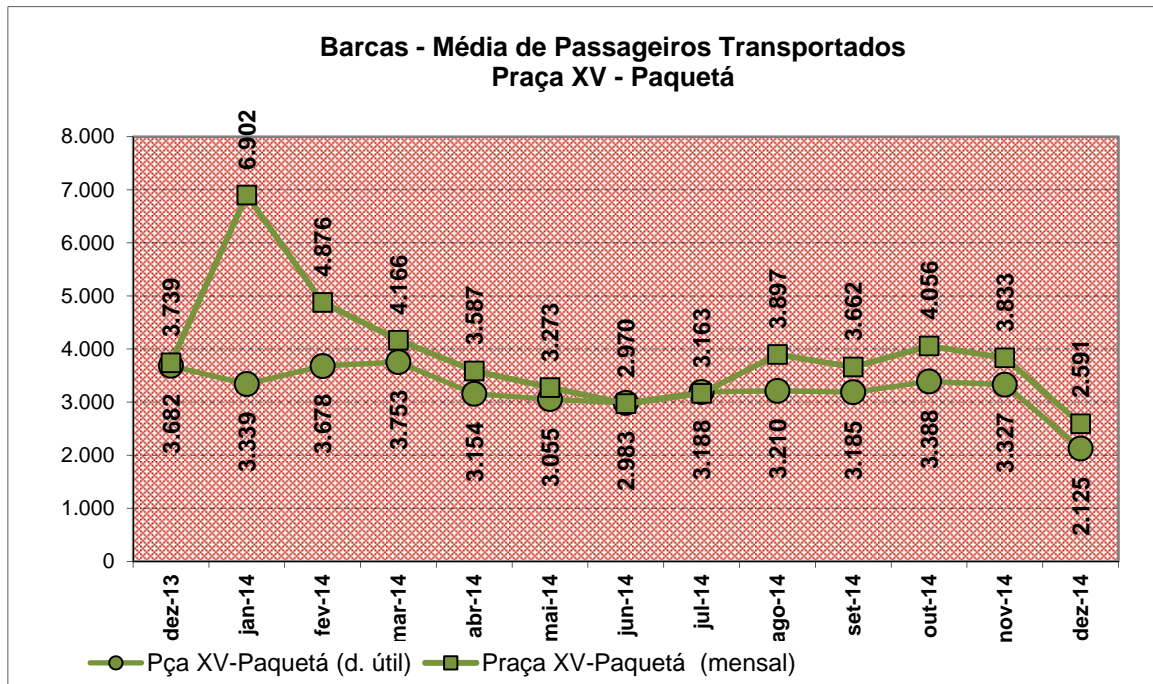


Gráfico 3-9 CCR Barcas – Média Diária de Passageiros Transportados – Praça XV-Paquetá - 2014

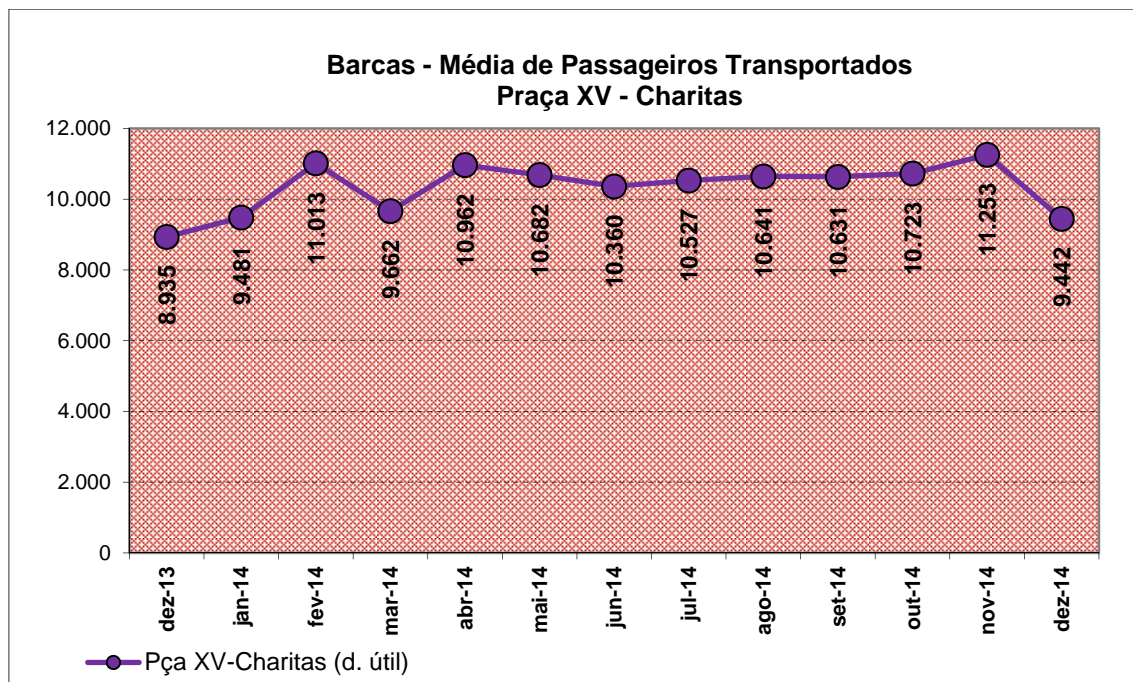


Gráfico 3-10 CCR Barcas – Média Diária de Passageiros Transportados – Praça XV-Charitas - 2014

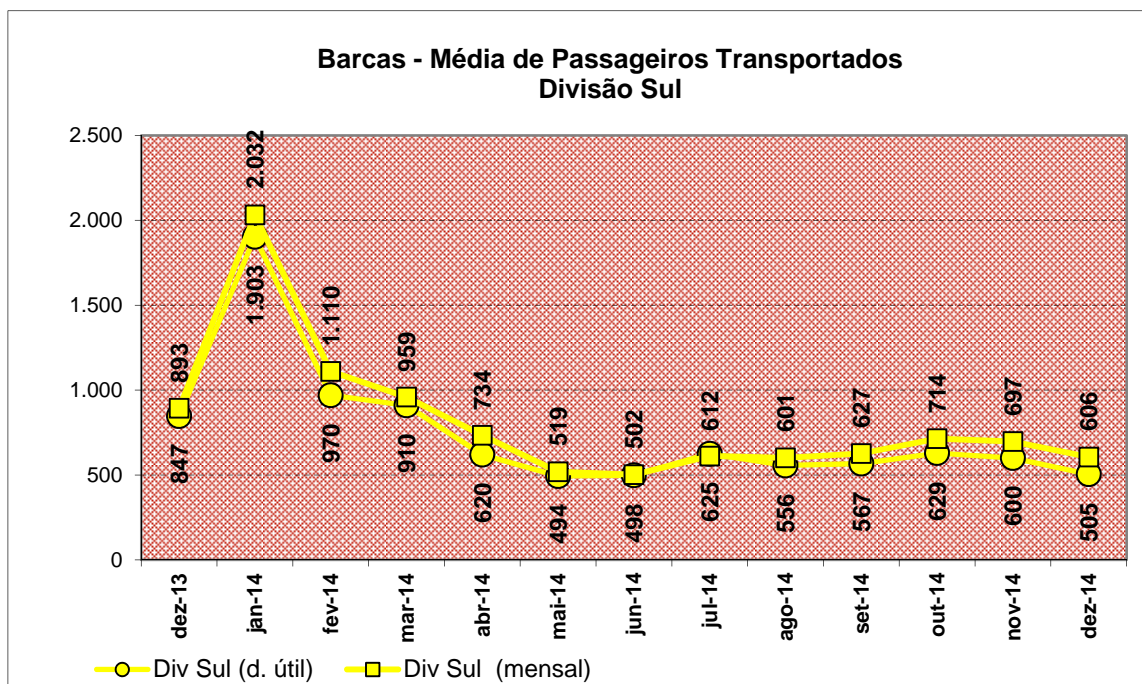


Gráfico 3-11 CCR Barcas – Média Diária de Passageiros Transportados – Divisão Sul - 2014

3.1.2 Dados da Frota

O quantitativo de embarcações está apresentado abaixo, por tipo:

- Barcas Tradicionais, embarcações com o formato do casco monocasco e com capacidade para até 2.000 passageiros;
- Catamarãs Sociais, embarcações com formato do casco em catamarã, com dupla proa e capacidade para 1.300 passageiros;
- Catamarãs Seletivos, embarcações com formato do casco em catamarã e com capacidade para 237 passageiros sentados;
- Outros Catamarãs, embarcações com o formato do casco em catamarã e com capacidade para até 645 passageiros sentados.

Embarcações	Quantidade
Barca Tradicional	9
Catamarã Seletivo	3
Catamarã Social	4
Outro Catamarã	7
Total	23

Tabela 8 CCR Barcas – Quantitativo de Embarcações

3.1.3 Estações

A Concessão da CCR Barcas possui oito Estações, cinco na Baía de Guanabara e três na Baía da Ilha Grande, com as seguintes características:

- Baía de Guanabara:
 - Praça XV, de onde partem ou chegam embarcações das Estações Araribóia, Cocotá, Paquetá e Charitas (linha seletiva);
 - Araribóia, de onde partem ou chegam embarcações da Estação Praça XV;
 - Cocotá, de onde partem ou chegam embarcações da Estação Praça XV;
 - Paquetá, de onde partem ou chegam embarcações da Estação Praça XV;
 - Charitas, de onde partem ou chegam embarcações da Estação Praça XV.

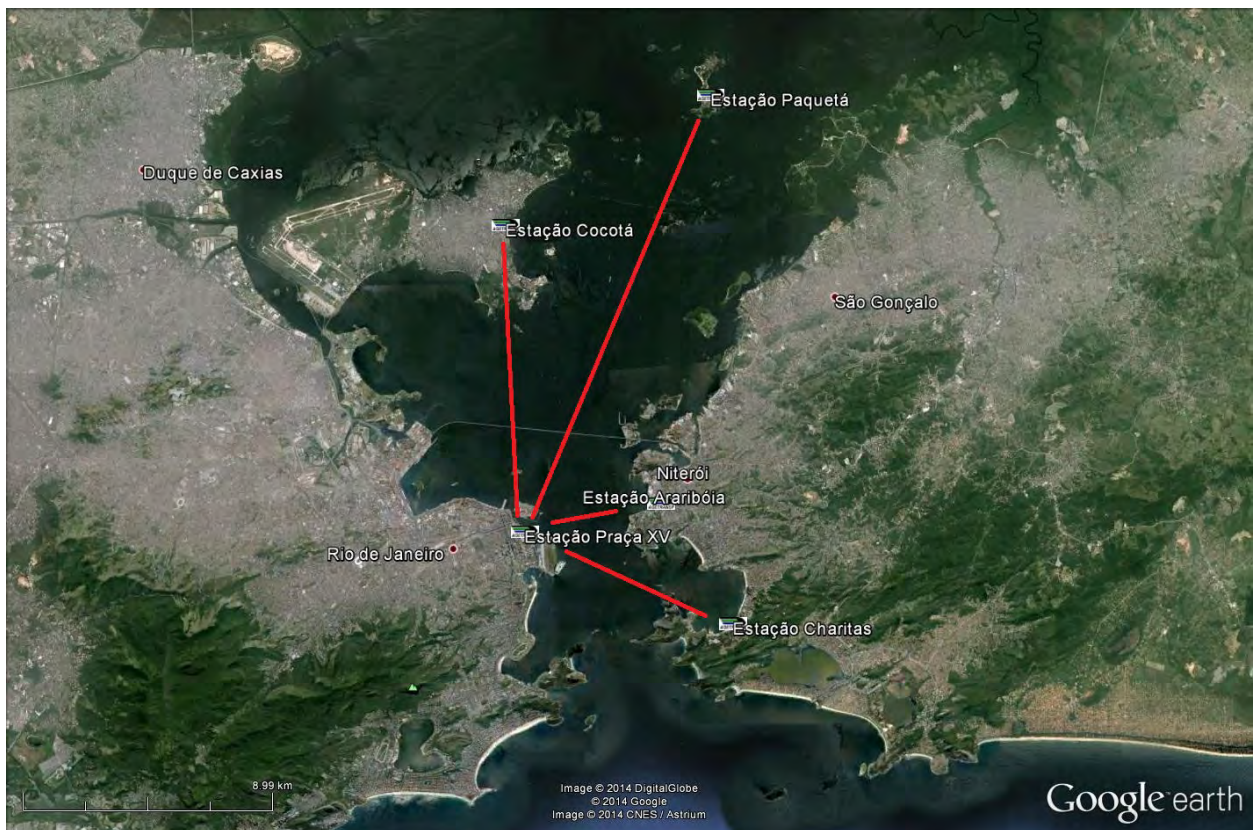


Imagem 3-1 CCR Barcas – Baía de Guanabara

- Baía da Ilha Grande:
 - Abraão/Ilha Grande, de onde partem ou chegam embarcações da Estação Mangaratiba ou Angra dos Reis;
 - Mangaratiba, de onde partem ou chegam embarcações da Estação Abraão/Ilha Grande;
 - Angra dos Reis, de onde partem ou chegam embarcações da Estação Abraão/Ilha Grande.

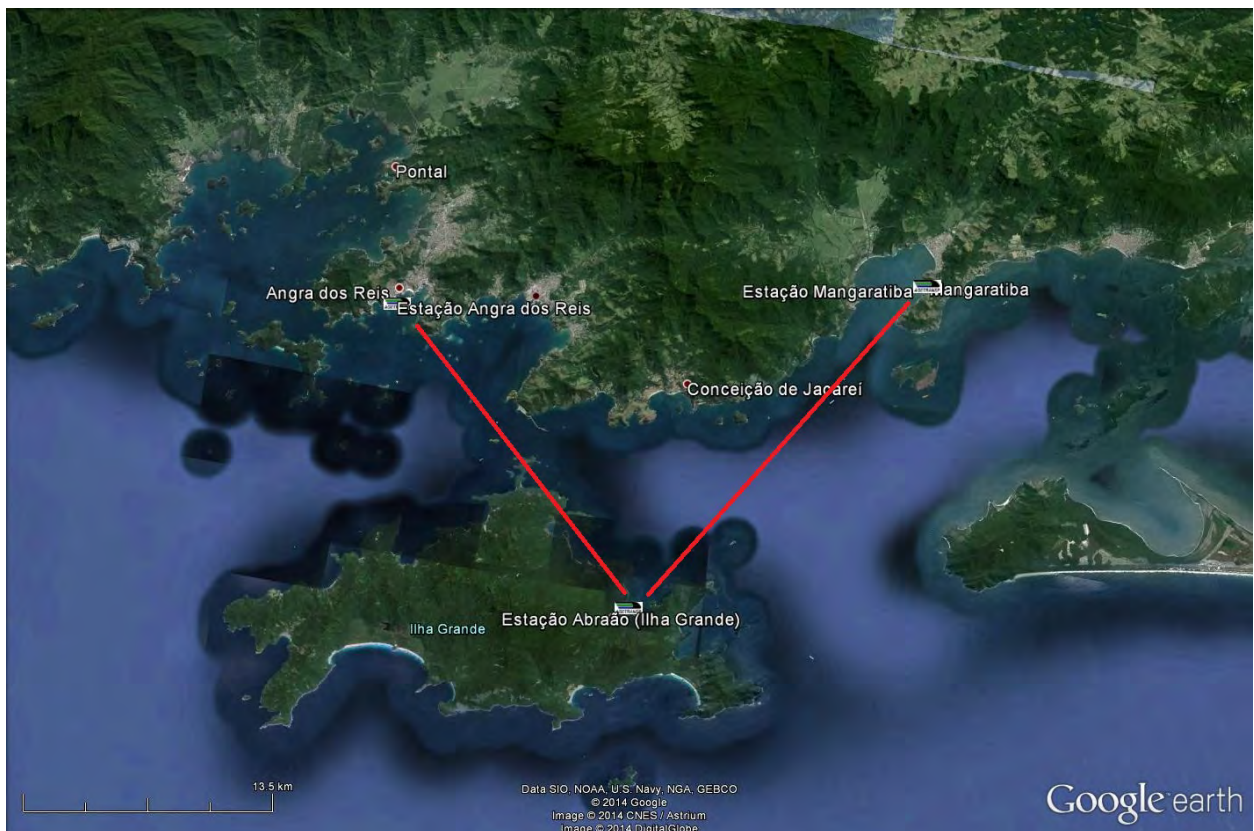


Imagem 3-2 CCR Barcas – Divisão Sul

3.1.4 Milhas Navegadas

Os três próximos gráficos apresentam as milhas navegadas e passageiros por milha navegada, ambos por linha.

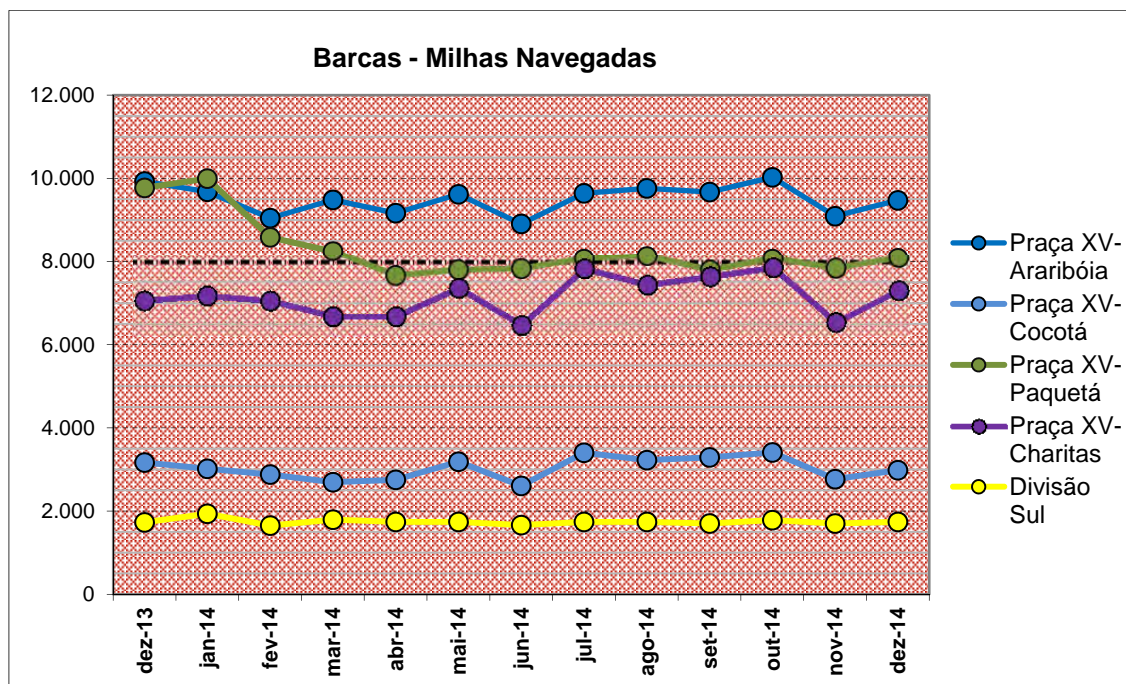


Gráfico 3-12 CCR Barcas – Milhas Navegadas

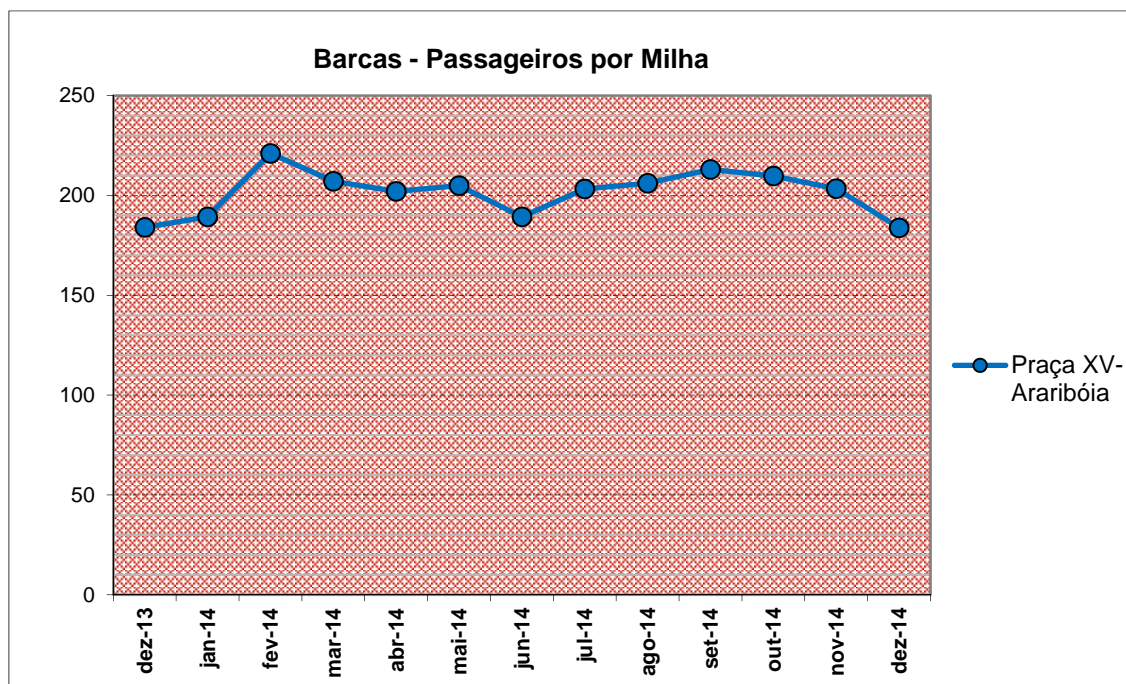


Gráfico 3-13 CCR Barcas – Passageiro por Milha Navegada Pça XV-Araribóia

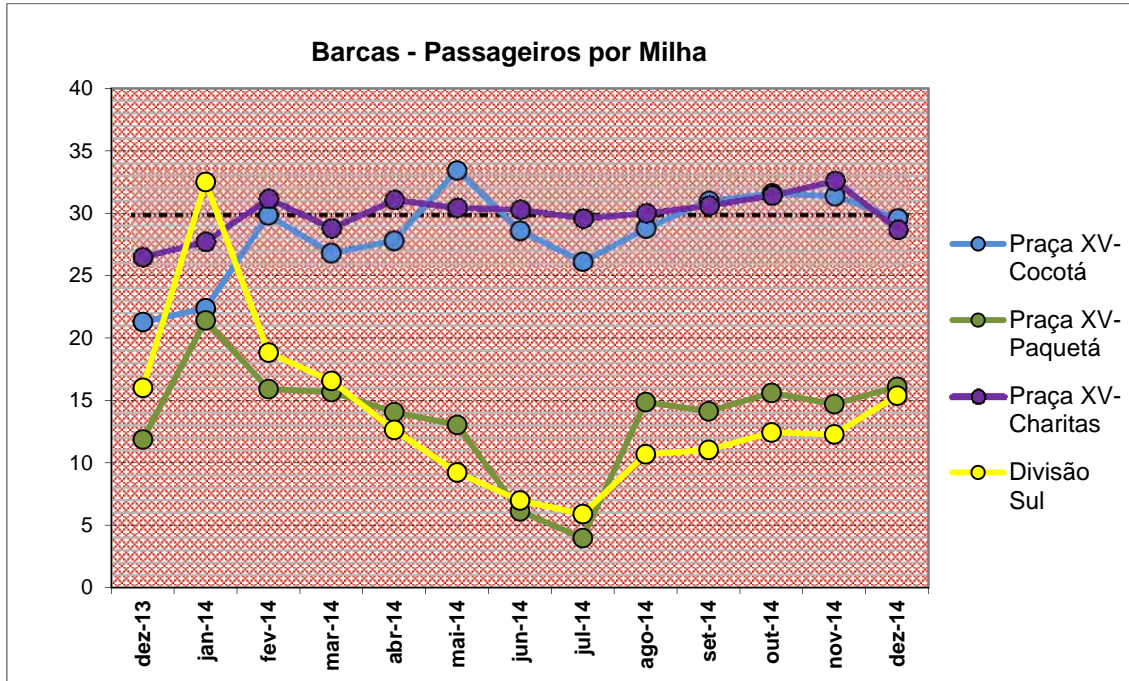


Gráfico 3-14 CCR Barcas – Passageiro por Milha Navegada Pça XV-Cocotá, Pça XV-Paquetá, Pça XV-Charitas e Divisão Sul

3.1.5 Indicadores

3.1.5.1 ICPV

A relação entre as partidas efetivamente realizadas e as partidas programadas é denominada Índice do Cumprimento da Programação das Viagens (ICPV), com os seguintes valores mensais:

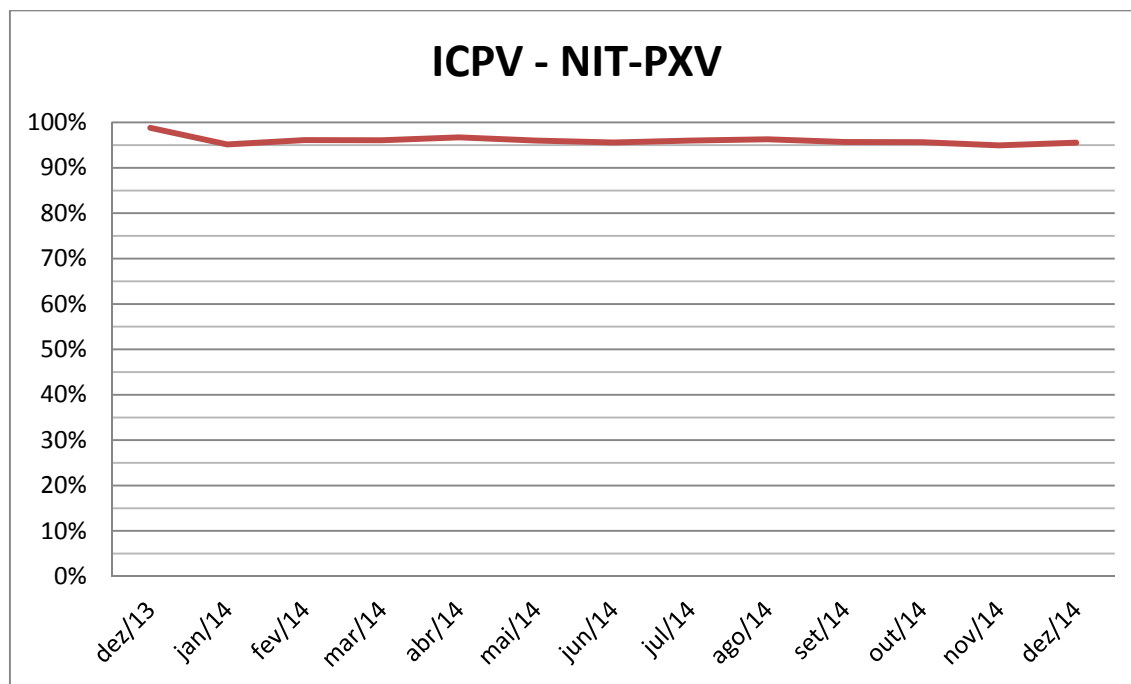


Gráfico 3-15 CCR Barcas – ICPV – Linha Niterói-Praça XV

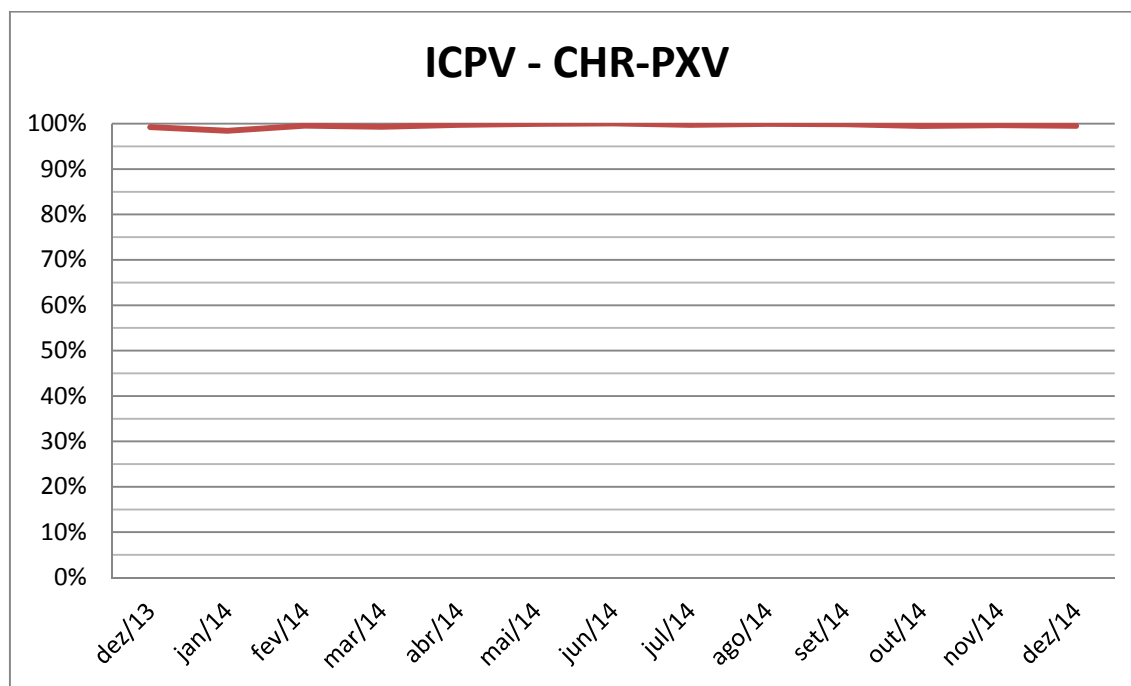


Gráfico 3-16 CCR Barcas – ICPV – Linha Charitas-Praça XV

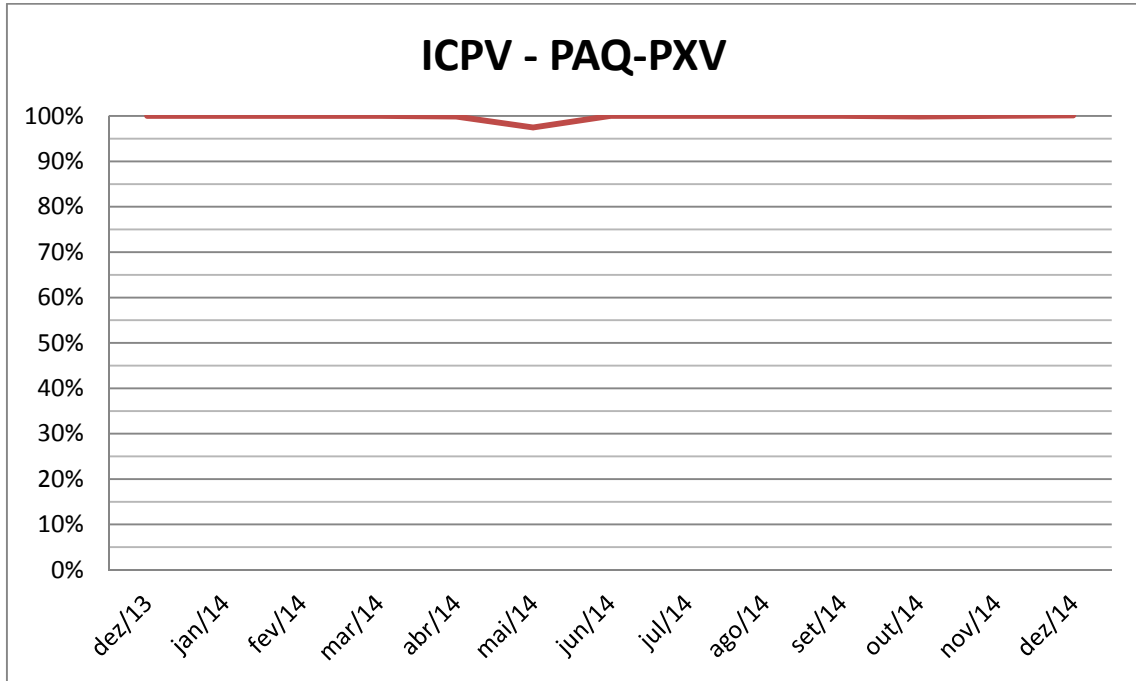


Gráfico 3-17 CCR Barcas – ICPV – Linha Paquetá-Praça XV

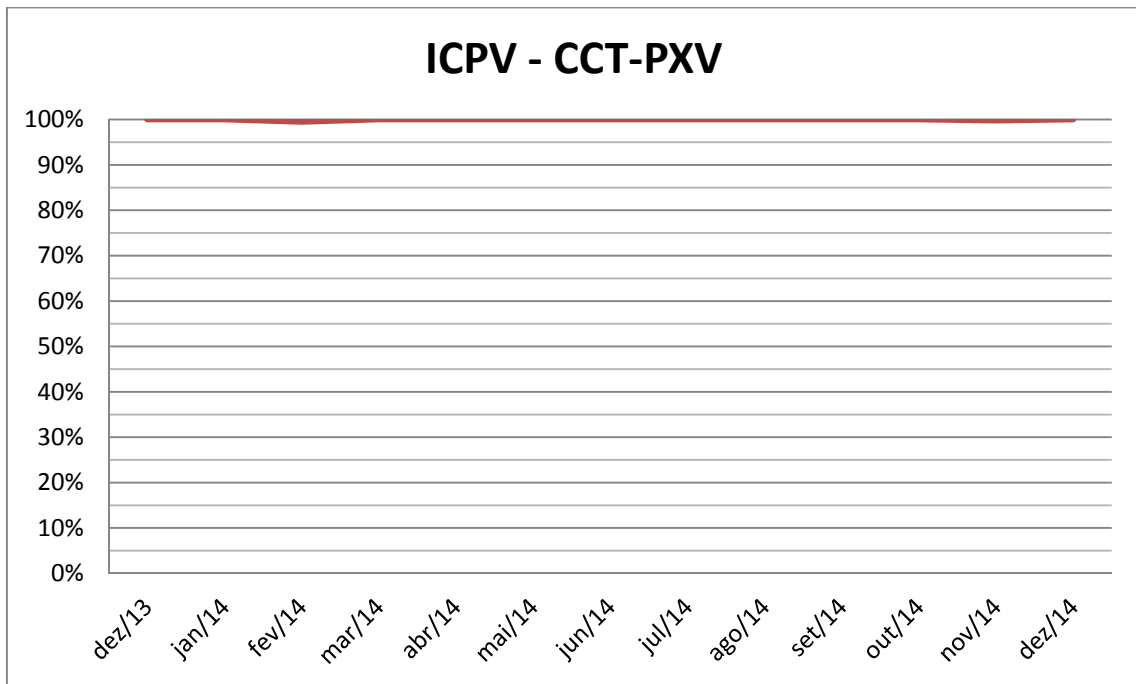


Gráfico 3-18 CCR Barcas – ICPV – Linha Cocotá-Praça XV

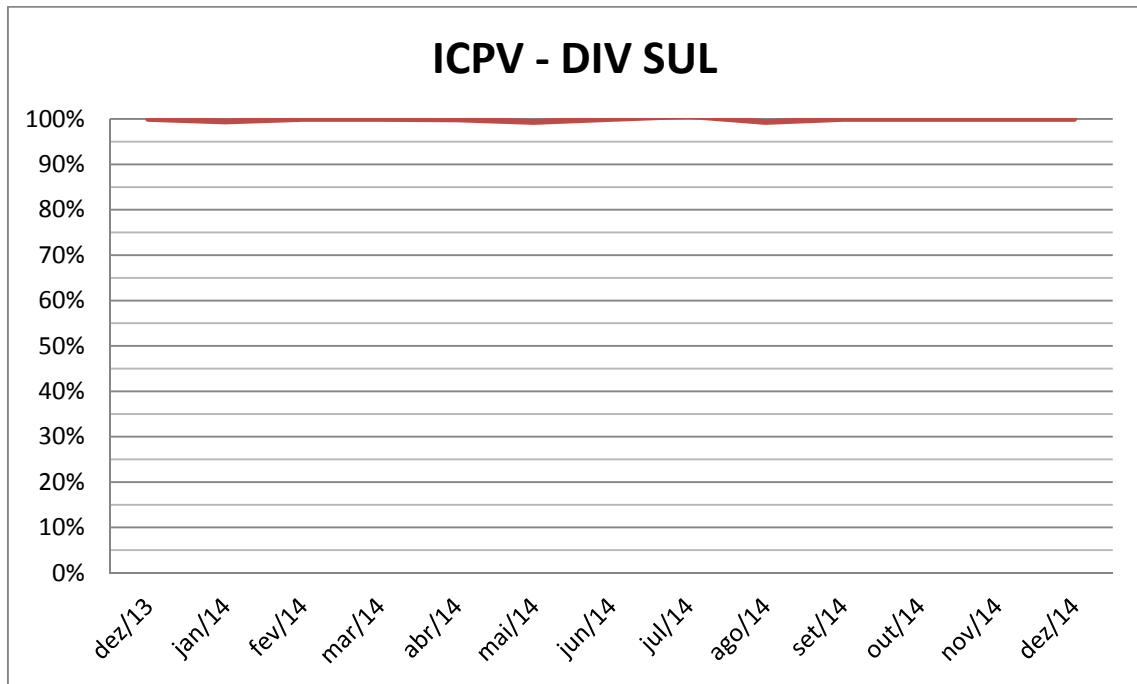


Gráfico 3-19 CCR Barcas – ICPV – Divisão Sul

3.1.5.2 ICPH

A relação entre as partidas com atraso na saída e as partidas realizadas é denominada Índice do Cumprimento da Programação dos Horários (ICPH), com os seguintes valores mensais:

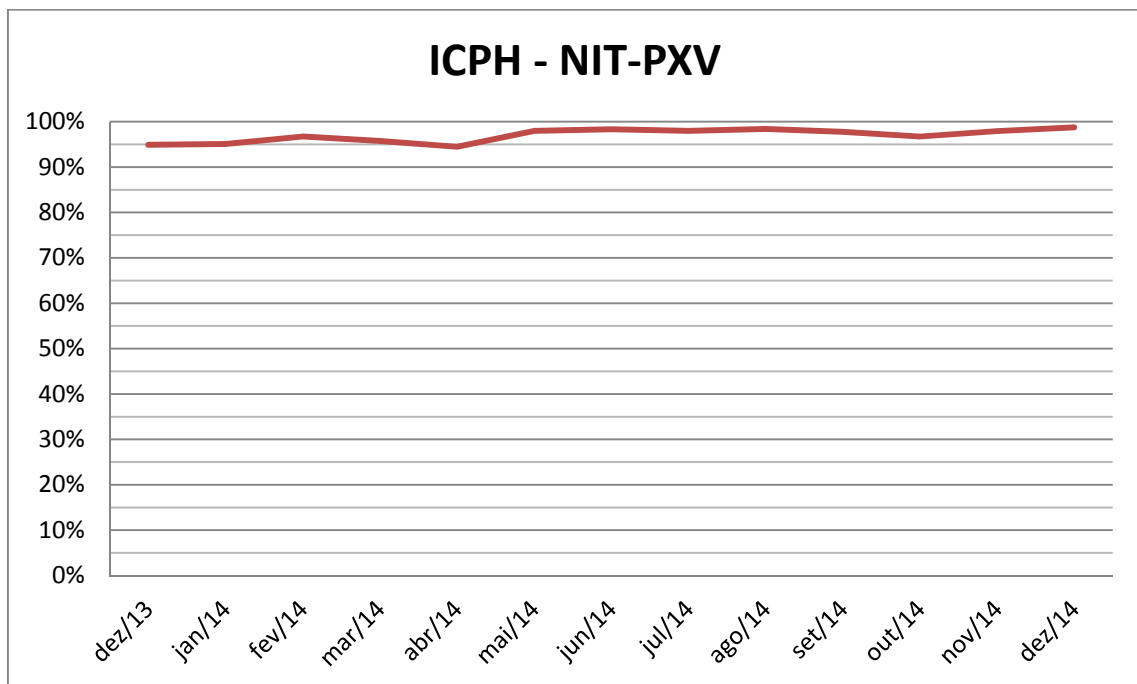


Gráfico 3-20 CCR Barcas – ICPH – Linha Niterói-Praça XV

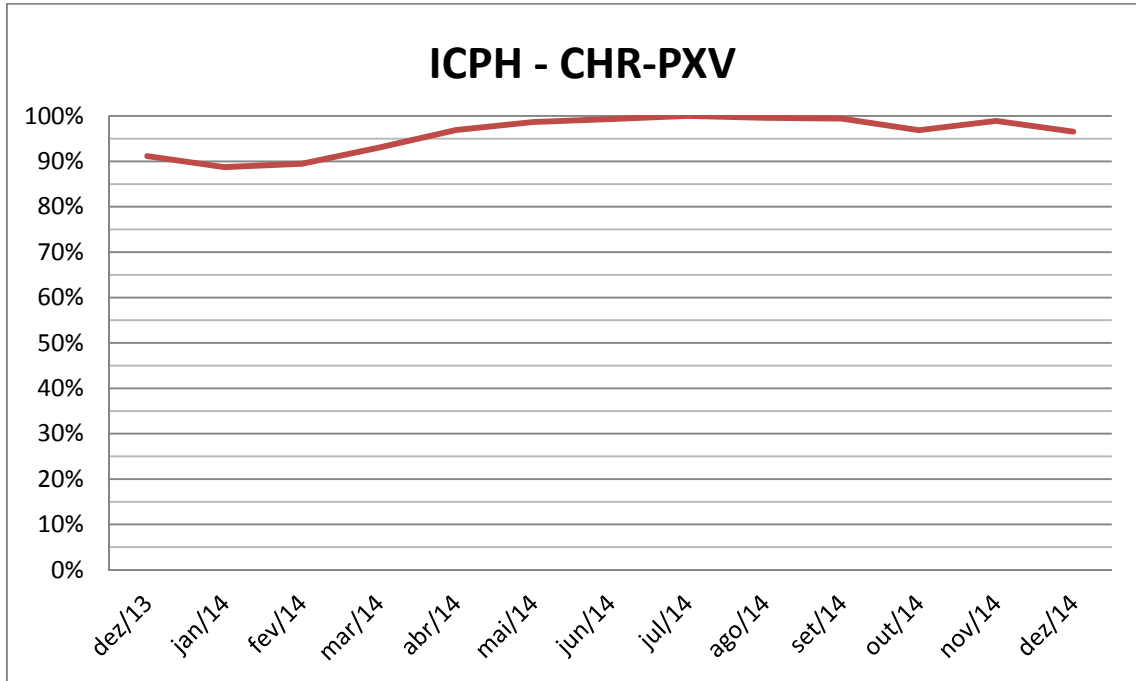


Gráfico 3-21 CCR Barcas – ICPH – Linha Charitas-Praça XV

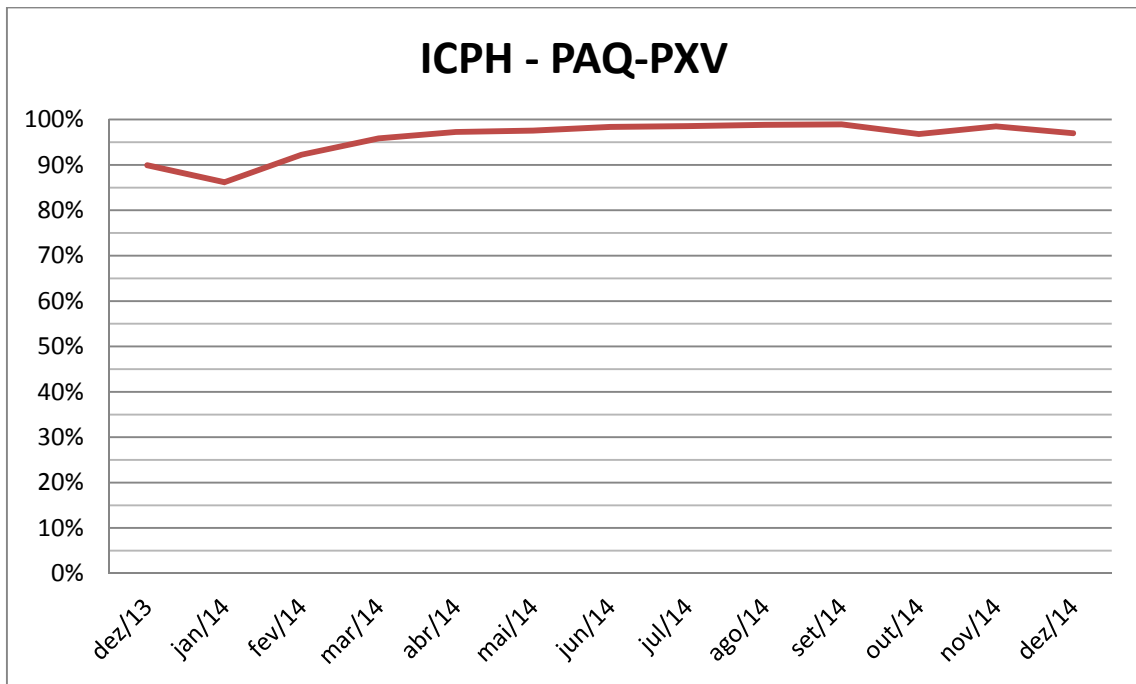


Gráfico 3-22 CCR Barcas – ICPH – Linha Paquetá-Praça XV

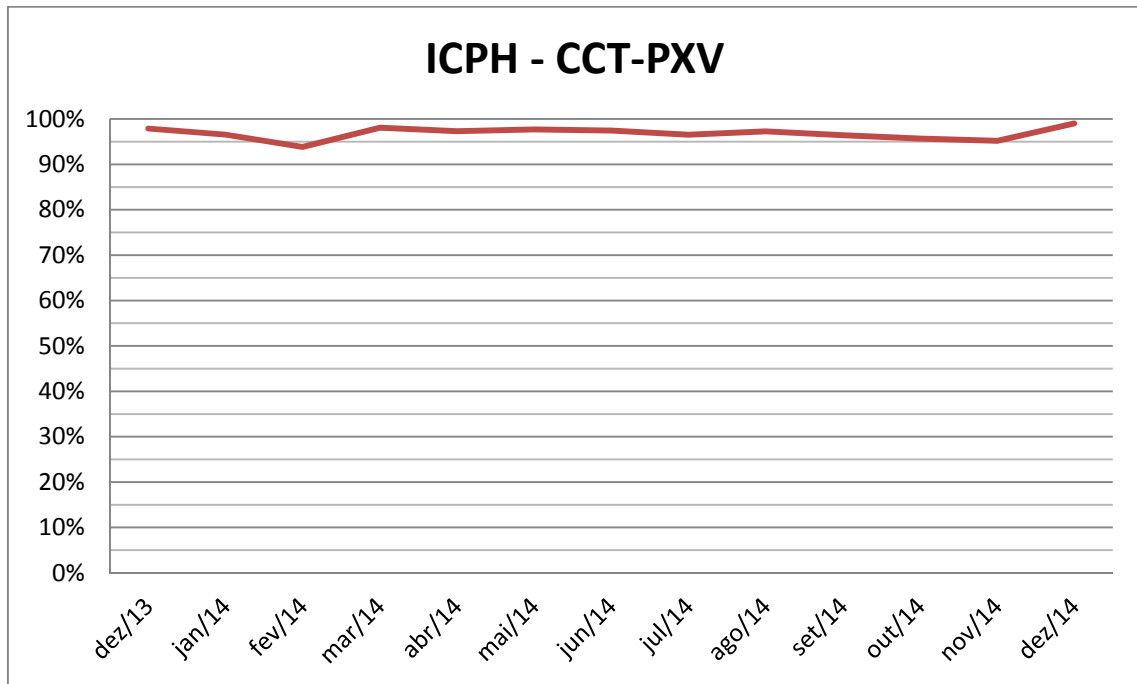


Gráfico 3-23 CCR Barcas – ICPH – Linha Cocotá-Praça XV

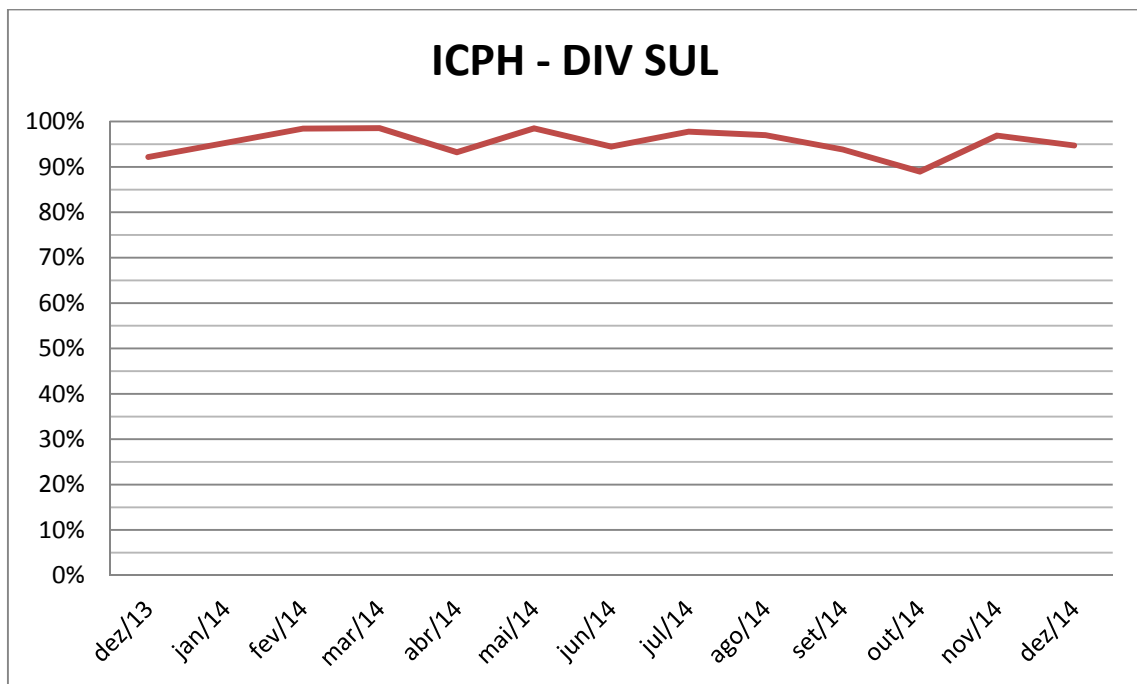


Gráfico 3-24 CCR Barcas – ICPH – Divisão Sul

3.1.5.3 ITP

A relação entre as partidas com atraso no tempo de percurso e as partidas realizadas é denominada Índice do Cumprimento da Programação dos Horários (ITP), com os seguintes valores mensais:

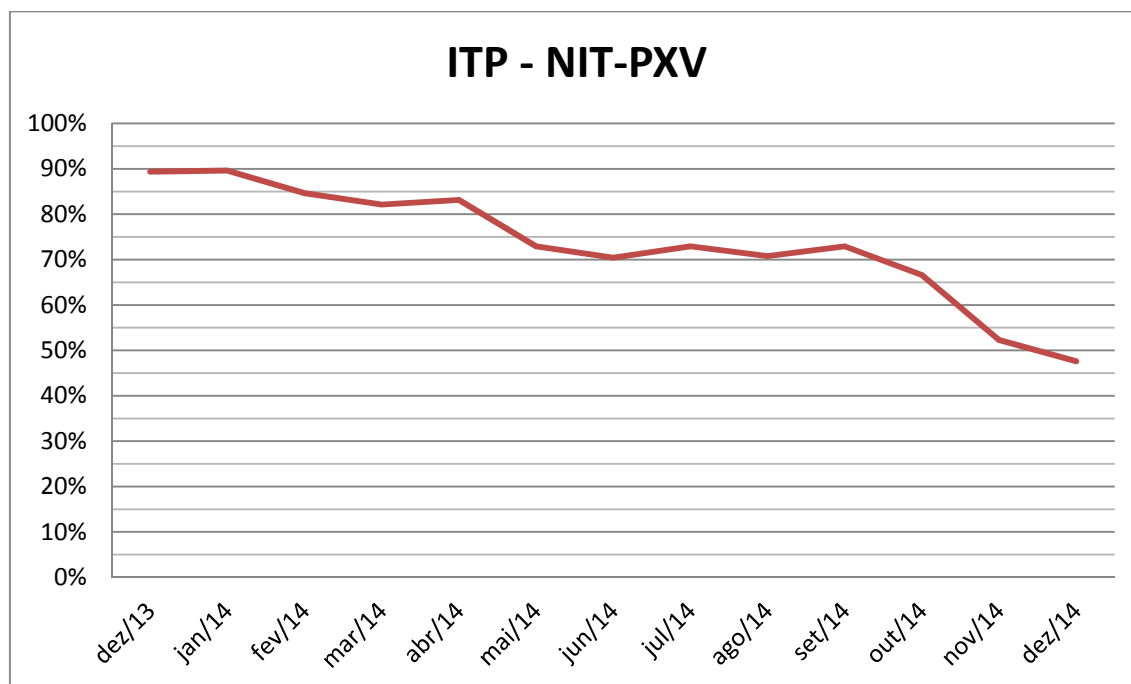


Gráfico 3-25 CCR Barcas – ITP – Linha Niterói-Praça XV

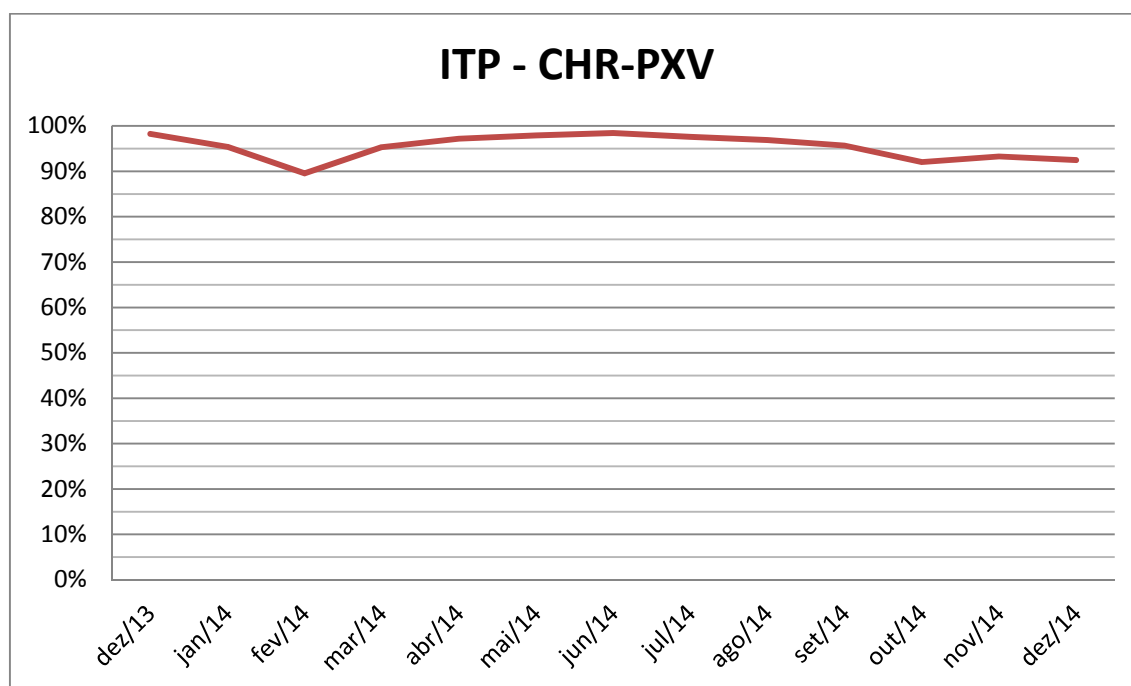


Gráfico 3-26 CCR Barcas – ITP – Linha Charitas-Praça XV

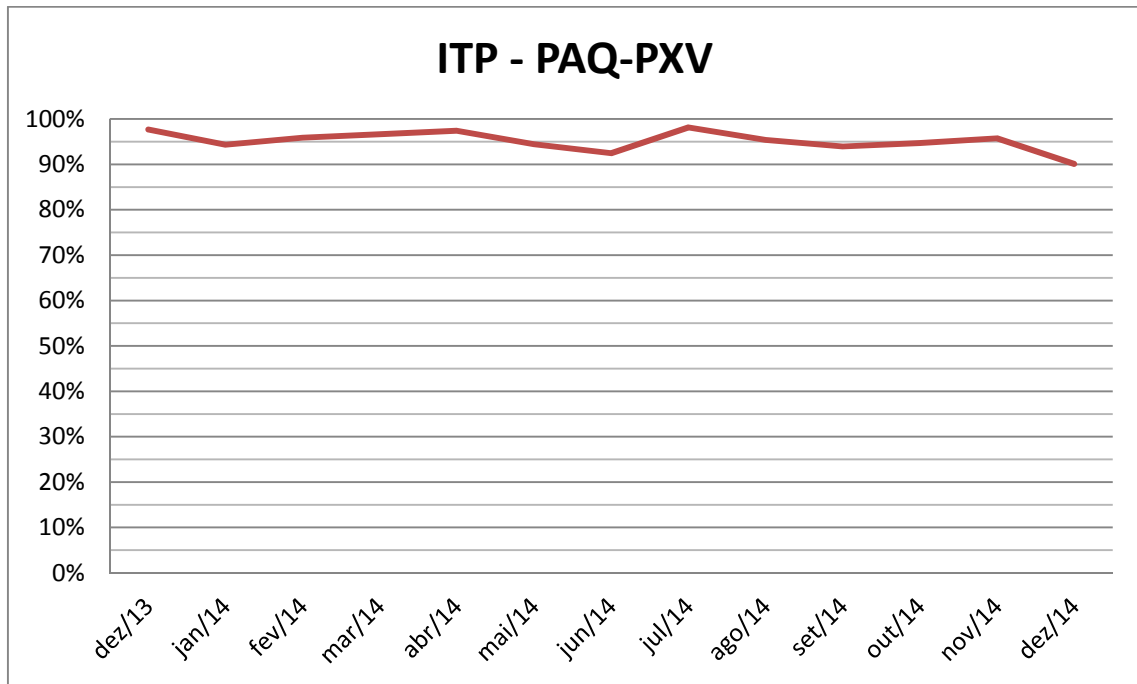


Gráfico 3-27 CCR Barcas – ITP – Linha Paquetá-Praça XV

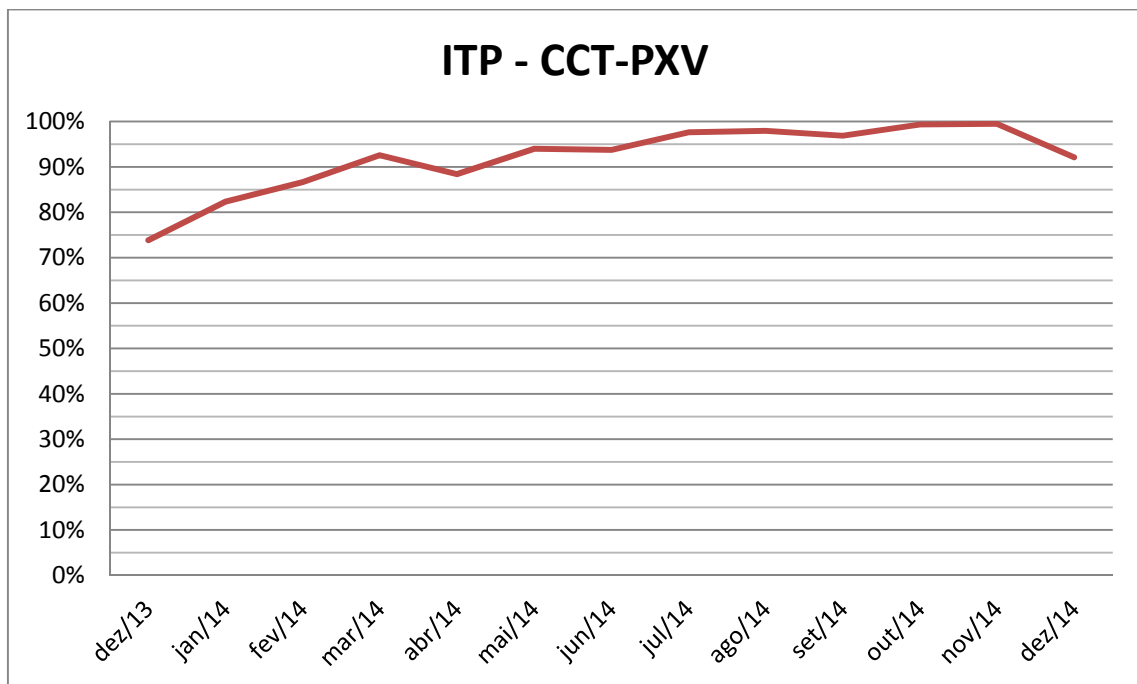


Gráfico 3-28 CCR Barcas – ITP – Linha Cocotá-Praça XV

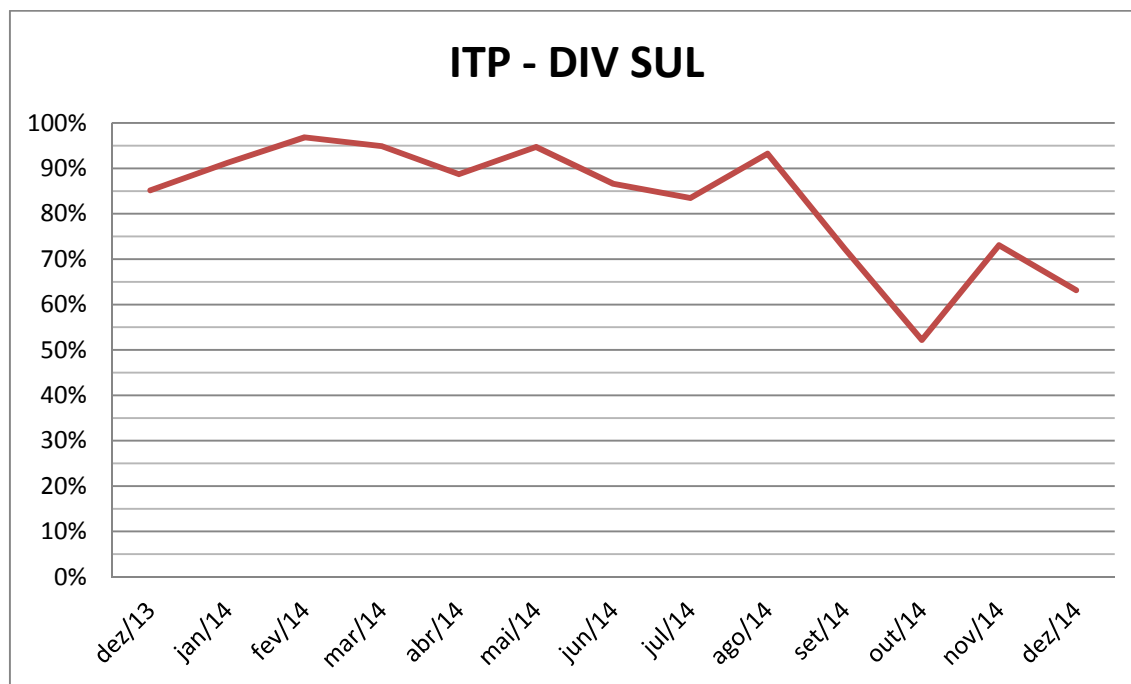


Gráfico 3-29 CCR Barcas – ITP – Divisão Sul

3.1.5.4 Viagens Programadas e Realizadas

A tabela abaixo apresenta o número de viagens programadas e realizadas, bem como a relação entre viagem realizada e programada, neste respectivo mês.

Mês	Praça XV- Araribóia	Praça XV- Cocotá	Praça XV- Paquetá	Praça XV- Charitas	Divisão Sul	Total
Programadas	3.675	411	753	1.642	127	6.608
Realizadas	3.507	403	755	1.660	133	6.458
Percentual	95%	98%	100%	101%	105%	98%

Tabela 9 CCR Barcas – Viagens Programadas e Realizadas

3.1.6 Controle e Acompanhamento da Operação Comercial

3.1.6.1 Aferição de Nível de Ruído

A aferição do nível de ruído interno das embarcações é obtida através do medidor de pressão sonora. O número de medições e os resultados captados estão apresentados nos dois próximos gráficos.

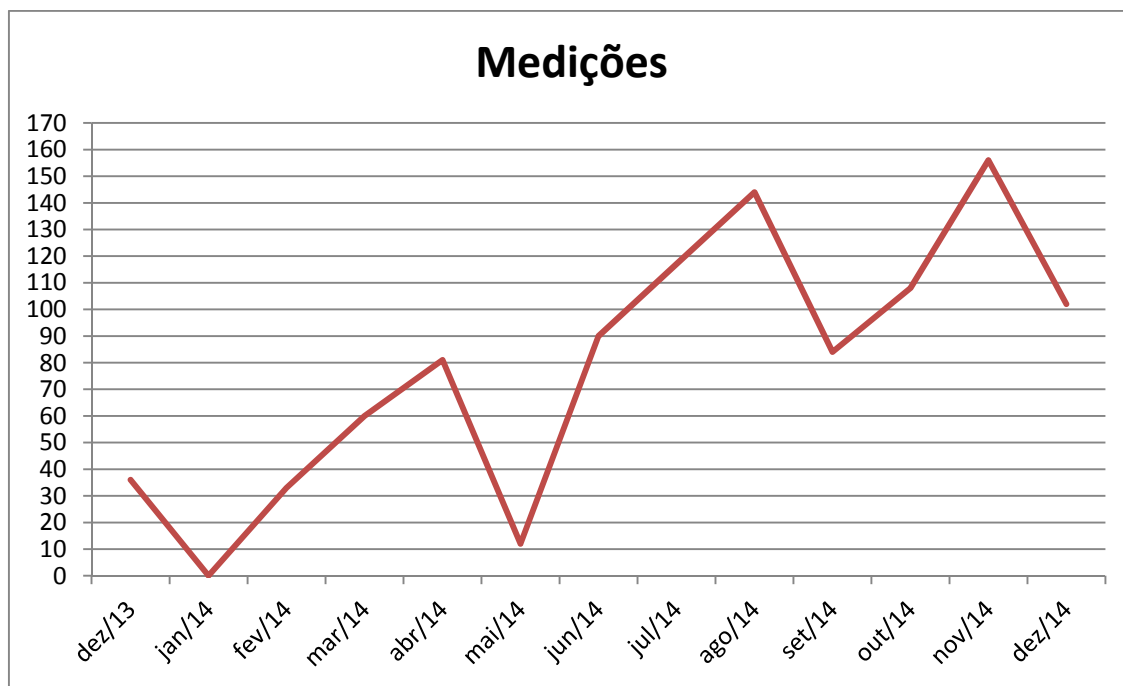


Gráfico 3-30 CCR Barcas – Aferição de Nível de Ruído – Medições

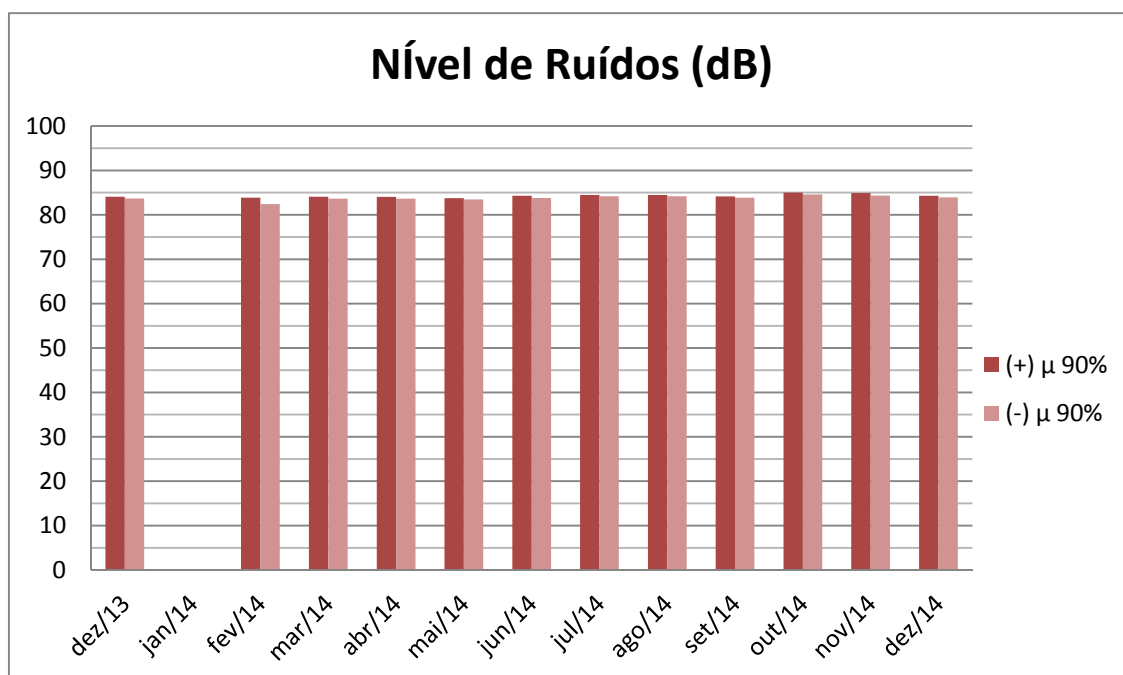


Gráfico 3-31 CCR Barcas – Nível de Ruído

3.1.6.2 Verificação da Limpeza e Conservação da Área Embarque e Desembarque

As condições de limpeza e conservação do piso, parede da área de embarque e desembarque das estações são observadas e os resultados obtidos estão apresentados nos dois gráficos a seguir.

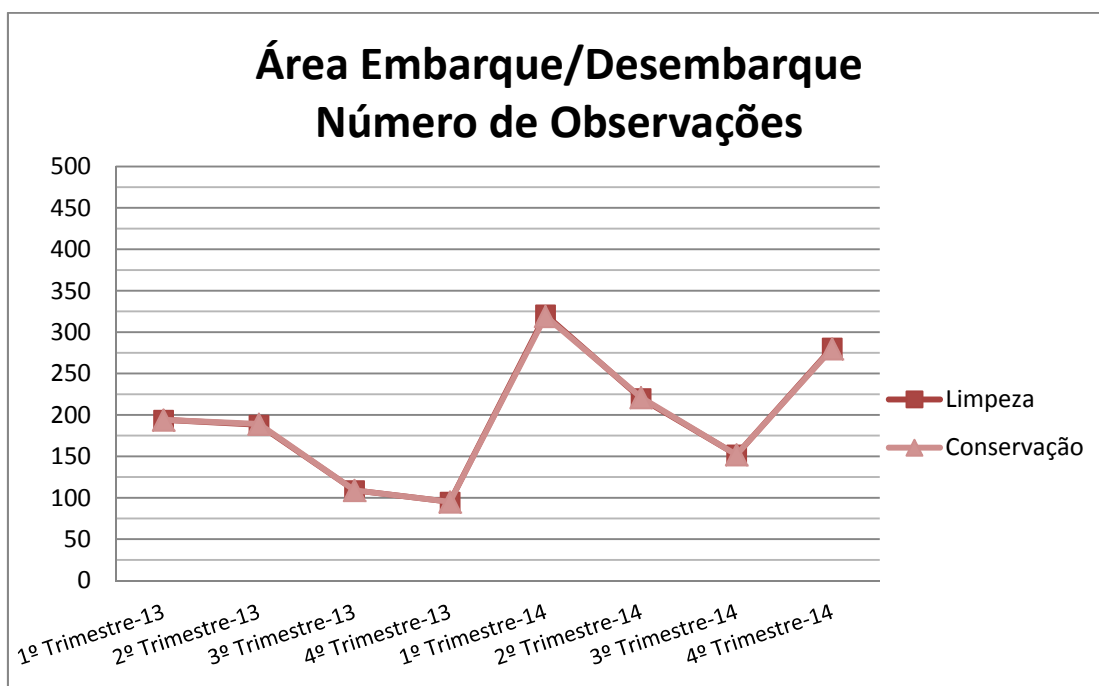


Gráfico 3-32 CCR Barcas – Área de Embarque/Desembarque dos Terminais - Número de Observações

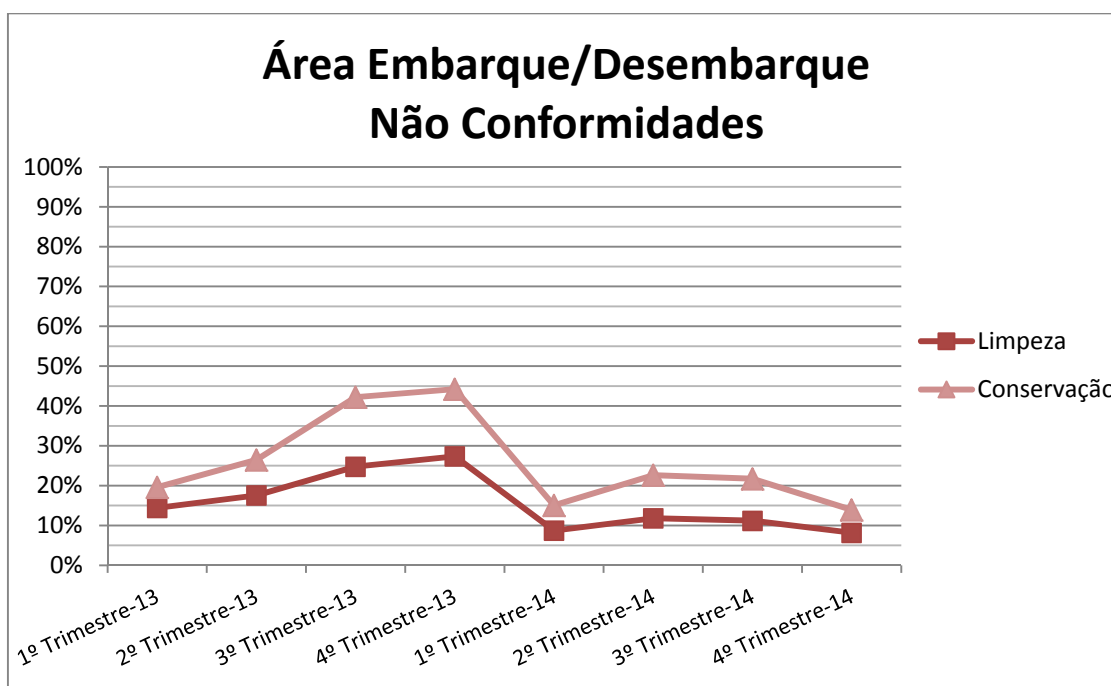


Gráfico 3-33 – Área de Embarque/Desembarque dos Terminais - Percentual de Não Conformidades

3.1.6.3 Verificação da Sonorização das Estações

A verificação da sonorização das estações é realizada com a observação do funcionamento dos avisos sonoros na área de embarque e desembarque, área externa, e área de espera das estações. Os resultados obtidos estão apresentados nos dois gráficos a seguir.

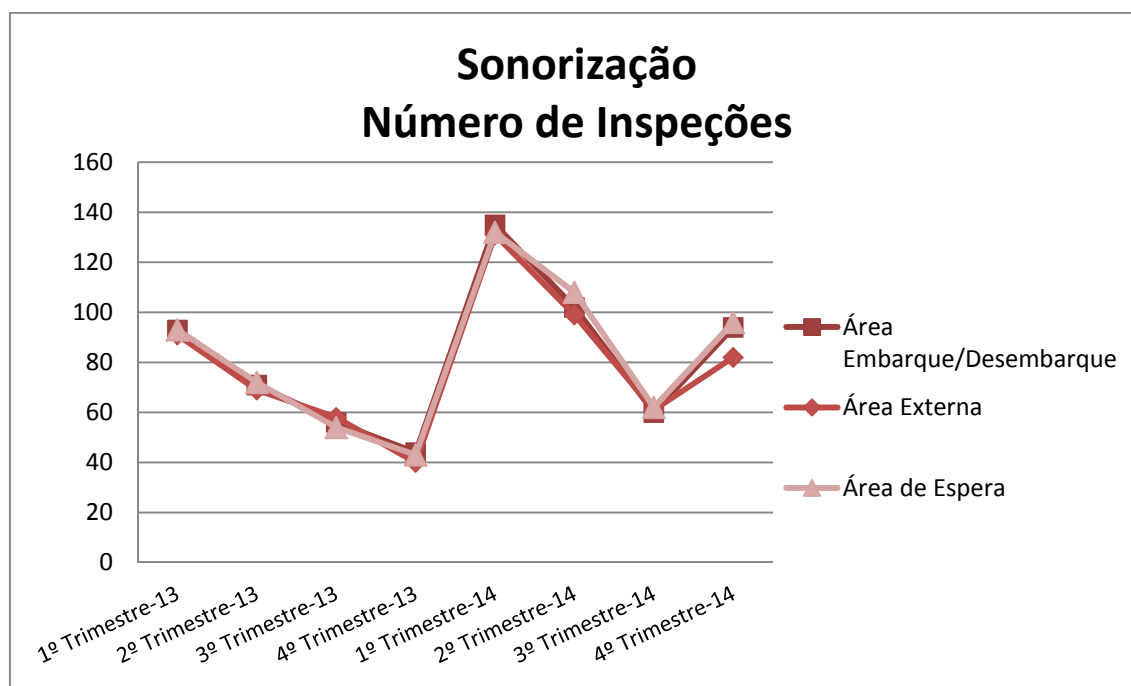


Gráfico 3-34 – Sonorização dos Terminais - Número de Inspeções

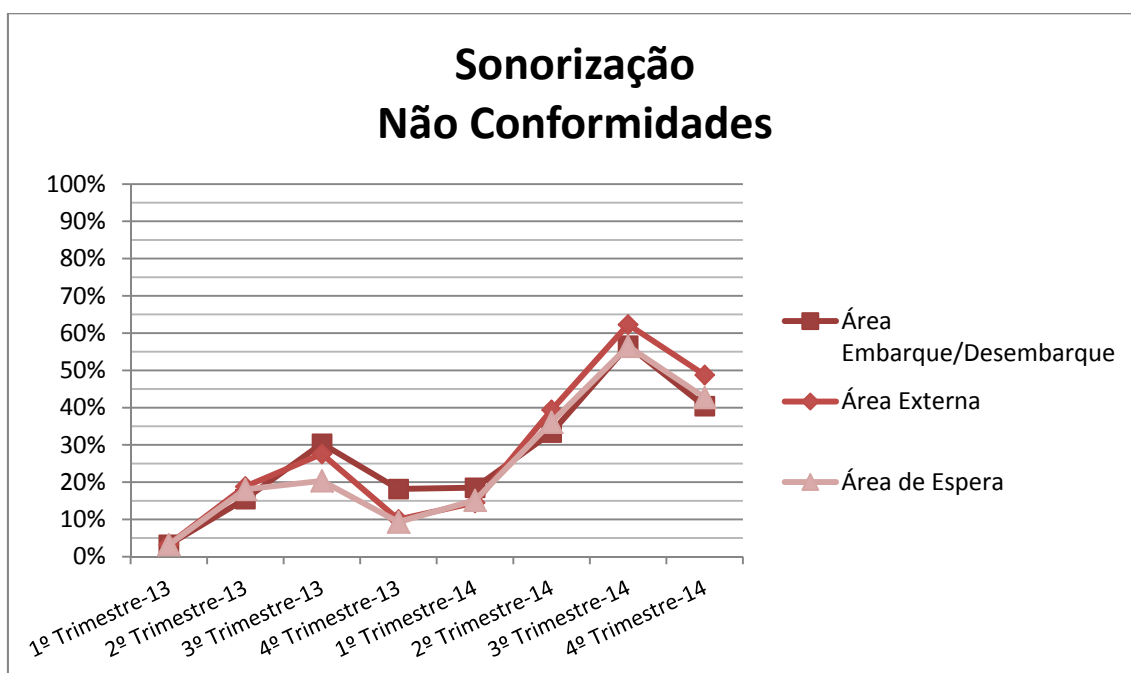


Gráfico 3-35 – Sonorização dos Terminais – Percentual de Não Conformidades

3.1.6.4 Verificação de Itens de Segurança da Área Embarque e Desembarque

Nas verificações dos itens de segurança da área de embarque e desembarque, das estações, são observadas a existência de extintores, a demarcação da área do extintor e a existência de equipamentos de incêndio. Os resultados obtidos estão apresentados nos dois gráficos a seguir.

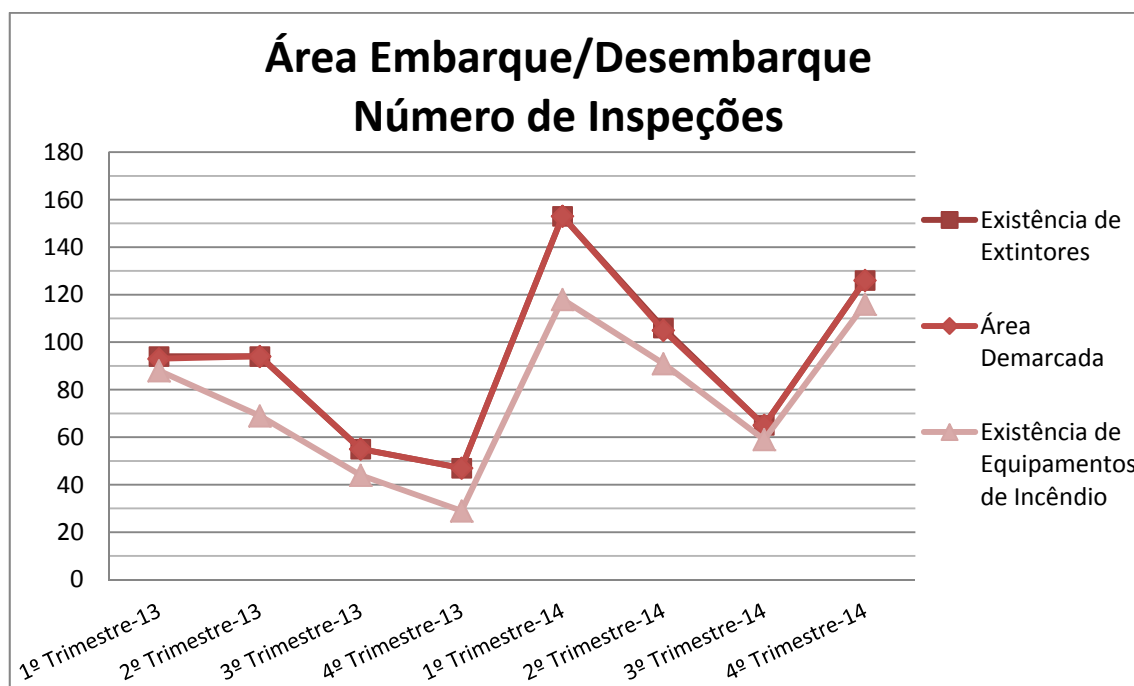


Gráfico 3-36 – Itens de Segurança dos Terminais - Número de Inspeções

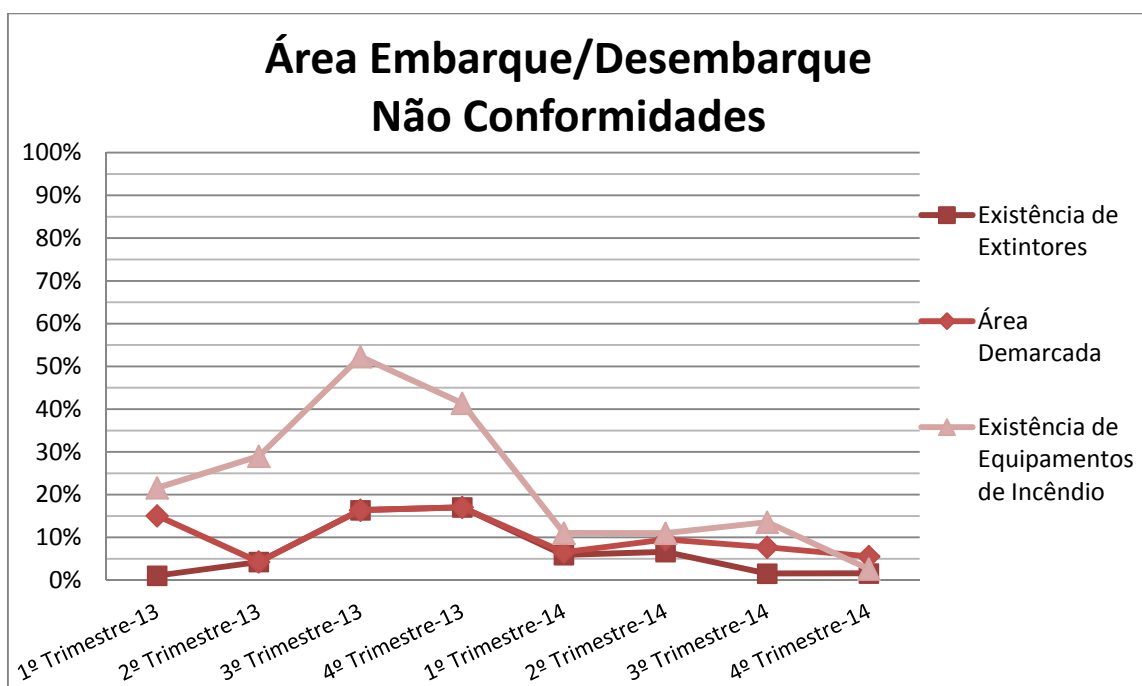


Gráfico 3-37 – Itens de Segurança dos Terminais – Percentual de Não Conformidades

3.1.6.5 Verificação da Iluminação da Área Embarque e Desembarque

Nas verificações de iluminação da área de embarque e desembarque, da estação, são observadas as condições das luminárias e os resultados obtidos estão apresentados nos dois gráficos a seguir.

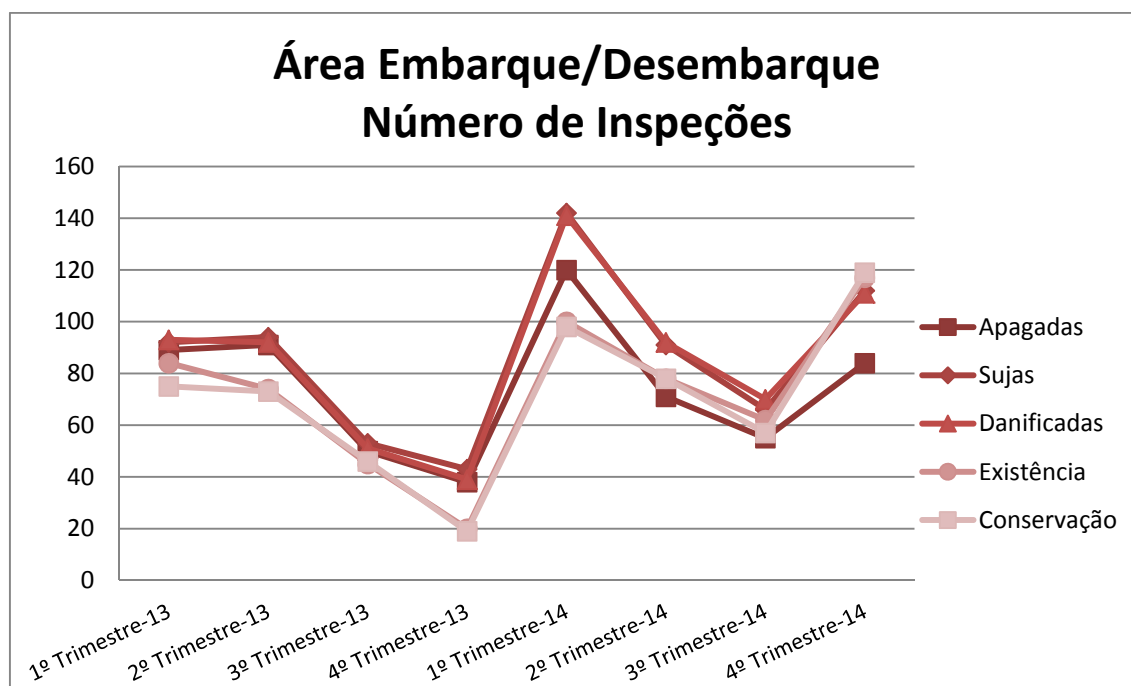


Gráfico 3-38 – Iluminação dos Terminais - Número de Inspeções

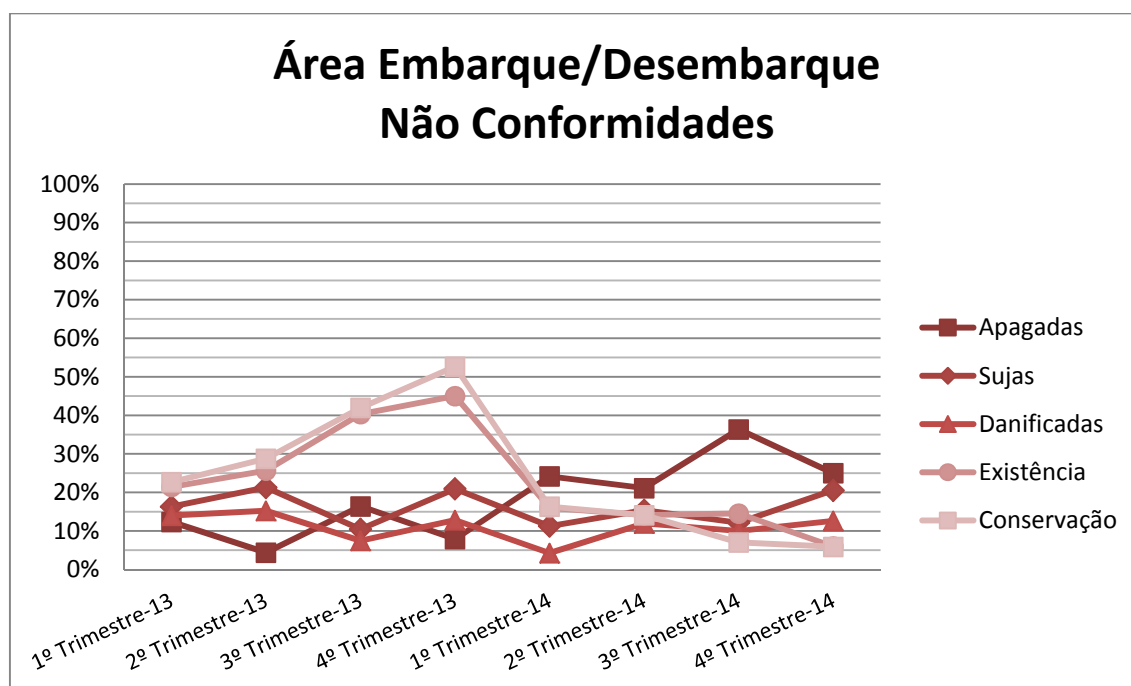


Gráfico 3-39 – Iluminação dos Terminais – Percentual de Não Conformidades

3.1.6.6 Verificação da Conservação do Cais Fixo e Cais Móvel da Área Embarque e Desembarque

Nas verificações de Conservação do Cais Fixo e Cais Móvel da Área de Embarque e Desembarque, das estações, são observadas as condições do piso e corrimão. Os resultados obtidos estão apresentados nos dois gráficos a seguir.

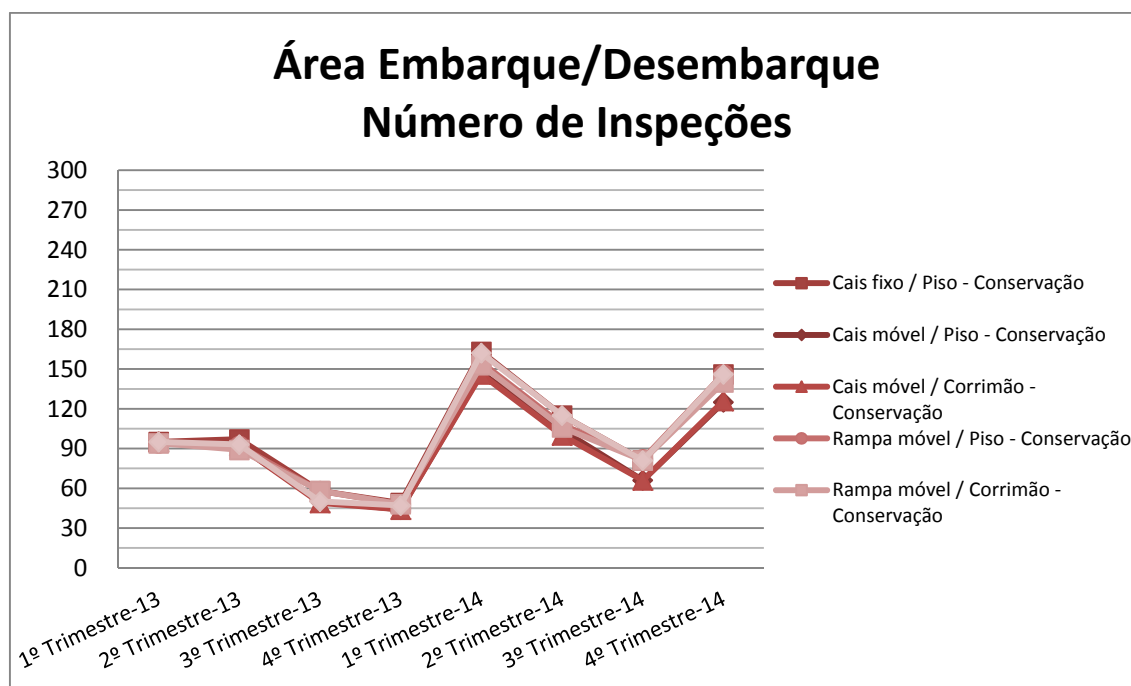


Gráfico 3-40 – Área de Embarque/Desembarque dos Terminais - Número de Inspeções

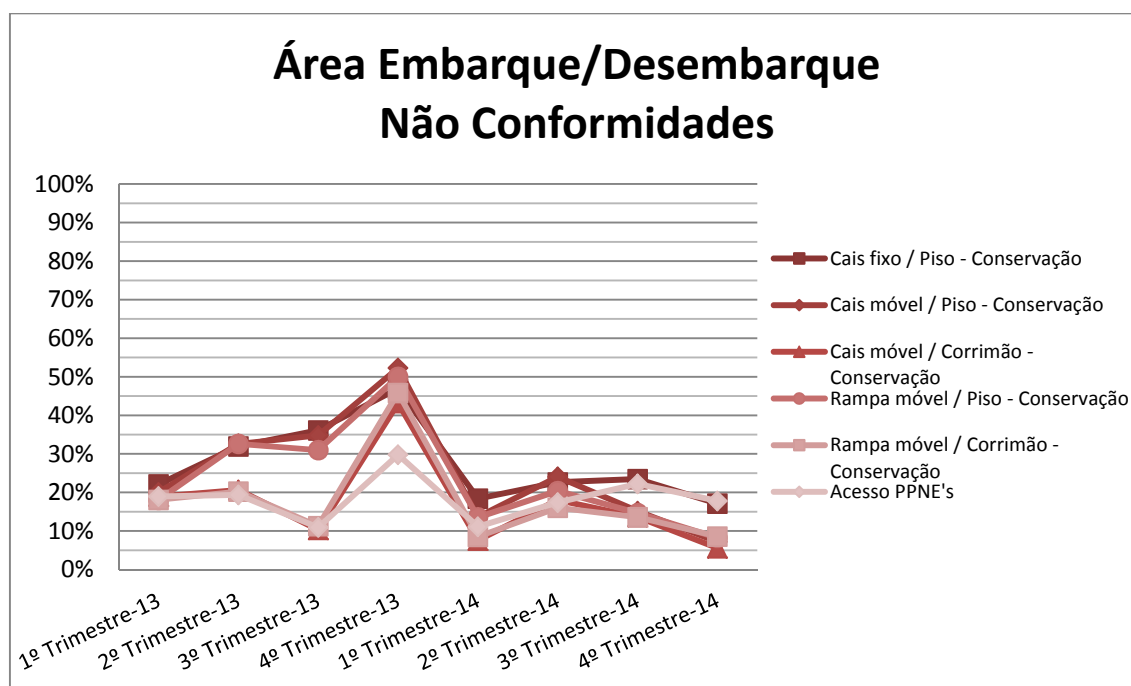


Gráfico 3-41 – Área de Embarque/Desembarque dos Terminais – Percentual de Não Conformidades

3.1.6.7 Verificação da Iluminação da Área Externa

Na verificação de iluminação da área externa, das estações, é observada a eficiência da iluminação e os resultados obtidos estão apresentados nos dois gráficos a seguir.

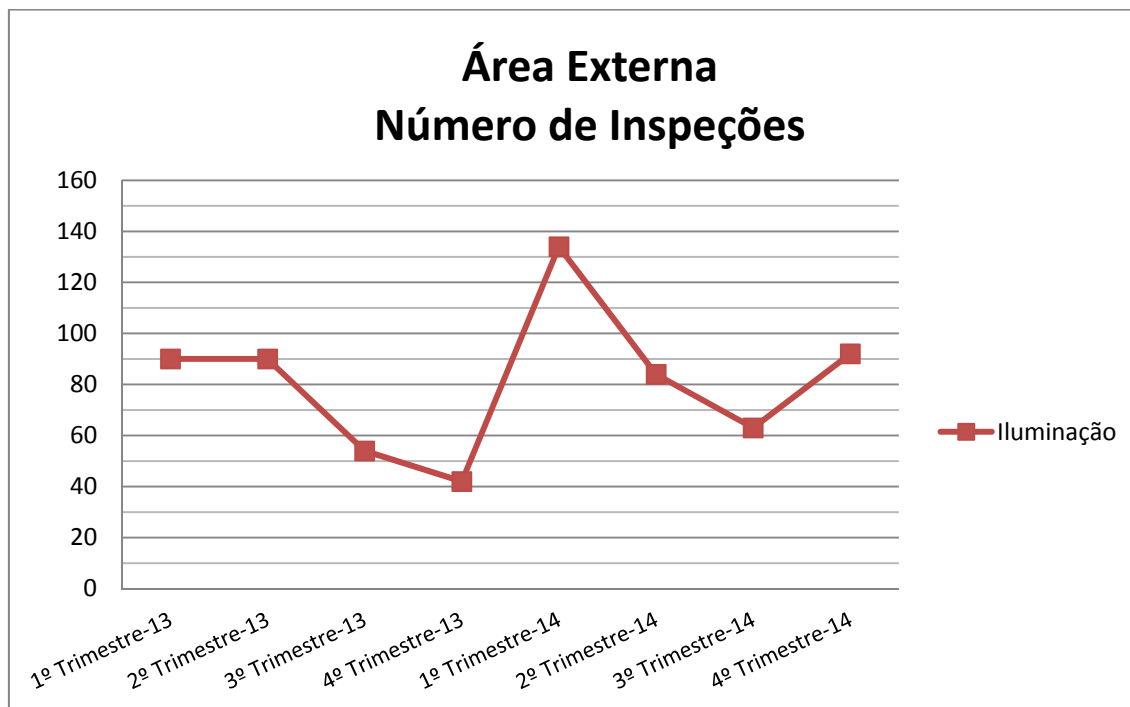


Gráfico 3-42 – Área Externa dos Terminais - Número de Inspeções



Gráfico 3-43 – Área Externa dos Terminais – Percentual de Não Conformidades

3.1.6.8 Verificação de Limpeza e Conservação da Área Externa

As condições de limpeza e conservação da área de externa das estações são observadas e os resultados obtidos estão apresentados nos dois gráficos a seguir.

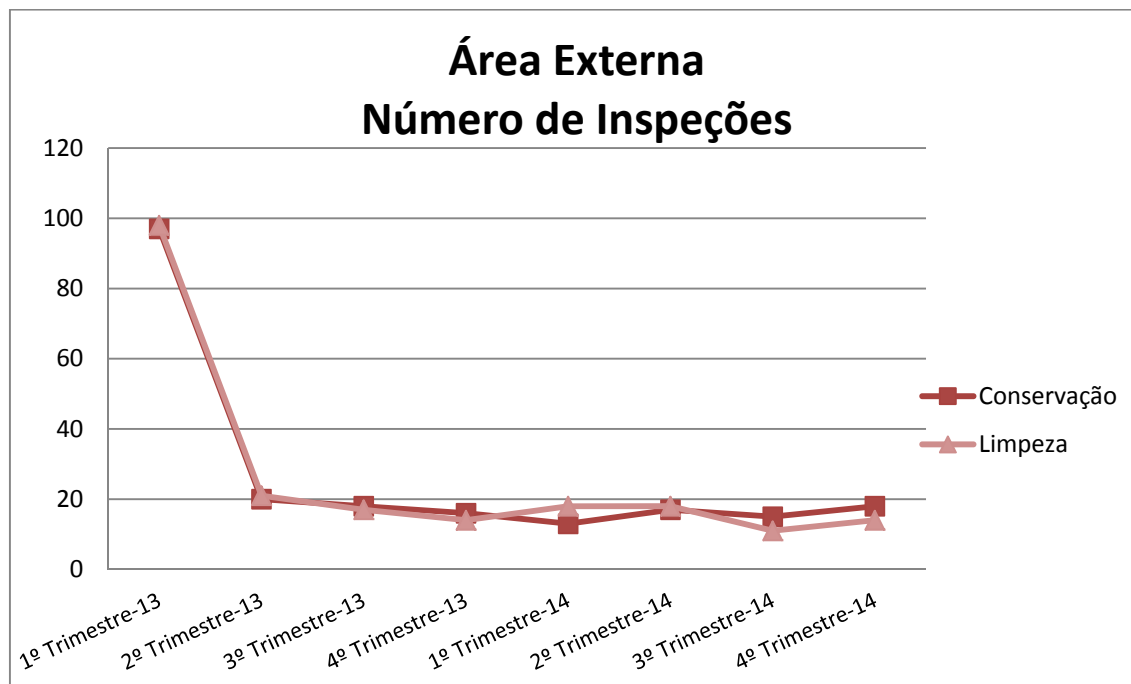


Gráfico 3-44 – Área Externa dos Terminais - Número de Inspeções



Gráfico 3-45 – Área Externa dos Terminais – Percentual de Não Conformidades

3.1.6.9 Verificação de Limpeza e Conservação da Área de Espera

As condições de limpeza e conservação do piso, parede, bancos e cestas de lixo da área de espera das estações são observadas e os resultados obtidos estão apresentados nos dois gráficos a seguir.

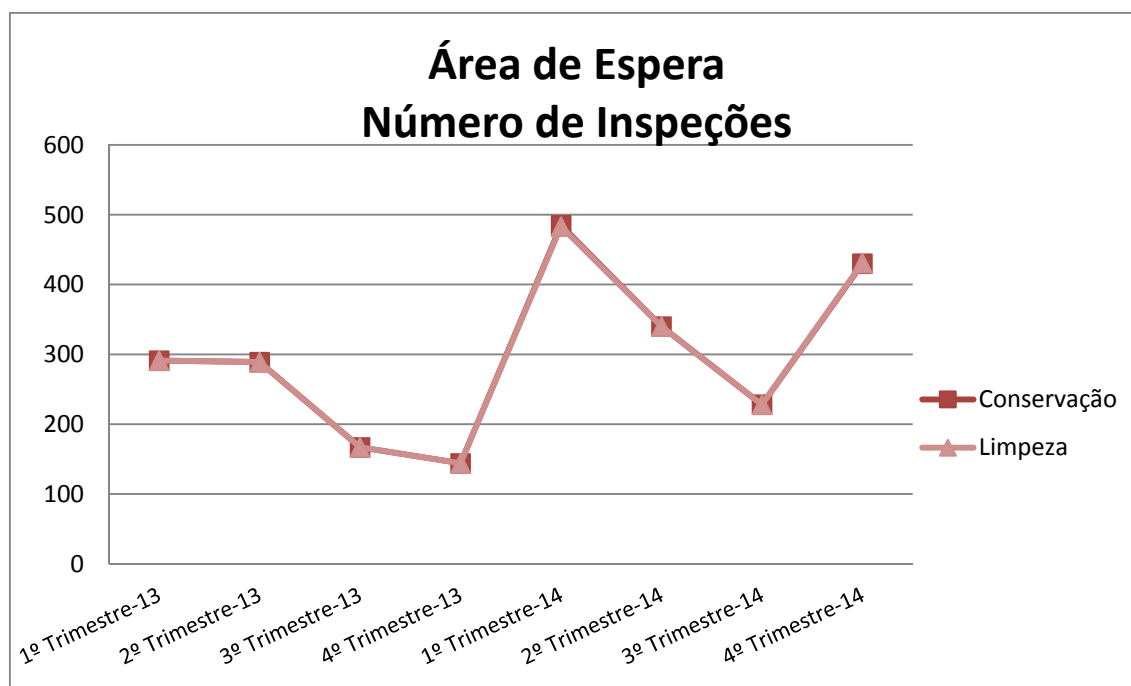


Gráfico 3-46 – Área de Espera dos Terminais – Número de Inspeções

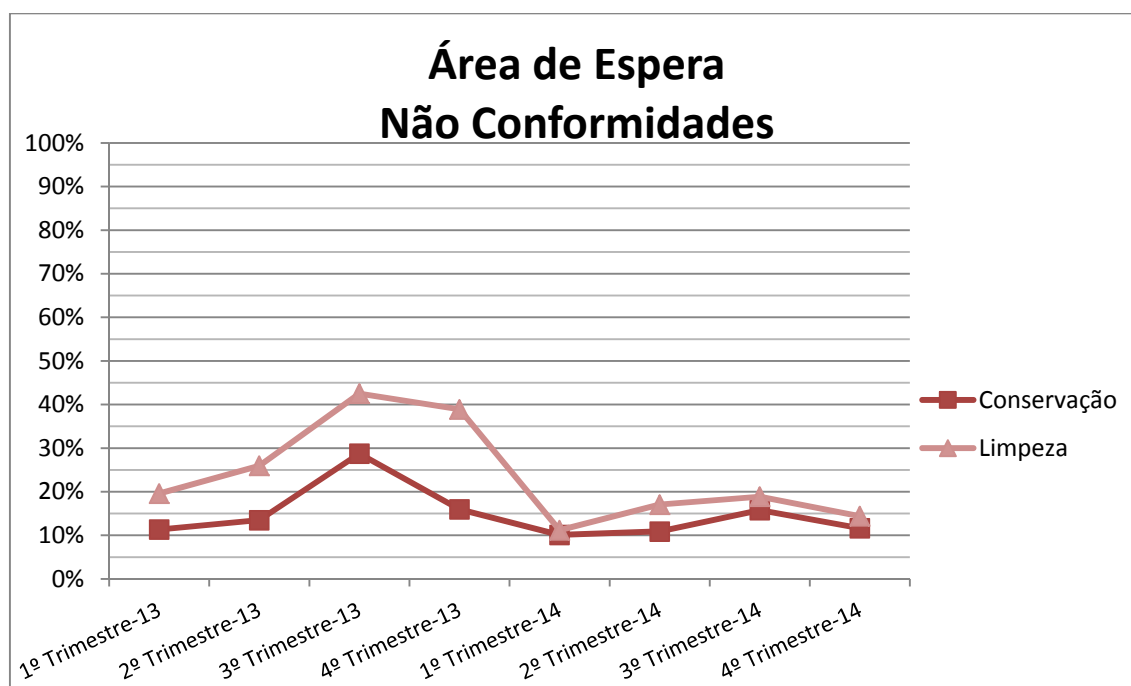


Gráfico 3-47 – Área de Espera dos Terminais – Percentual de Não Conformidades

3.1.6.10 Verificação de Bebedouros da Área de Espera

Nas verificações de bebedouros da área de espera das estações, são observadas e os resultados obtidos estão apresentados nos dois gráficos a seguir.

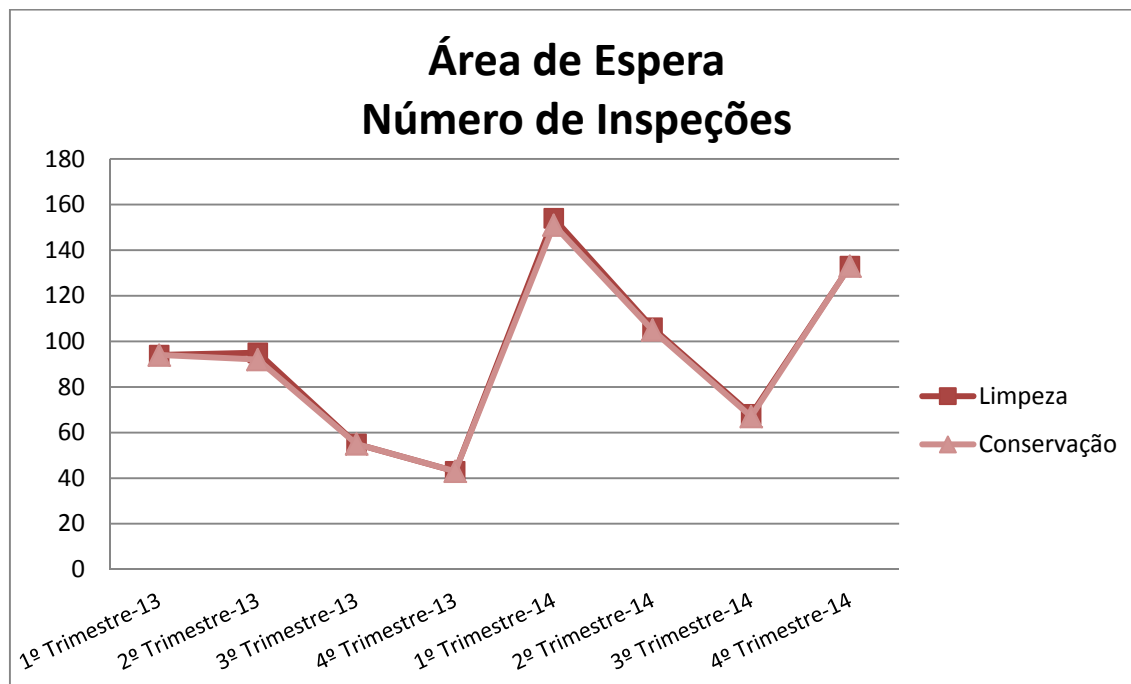


Gráfico 3-48 – Área de Espera dos Terminais – Número de Inspeções

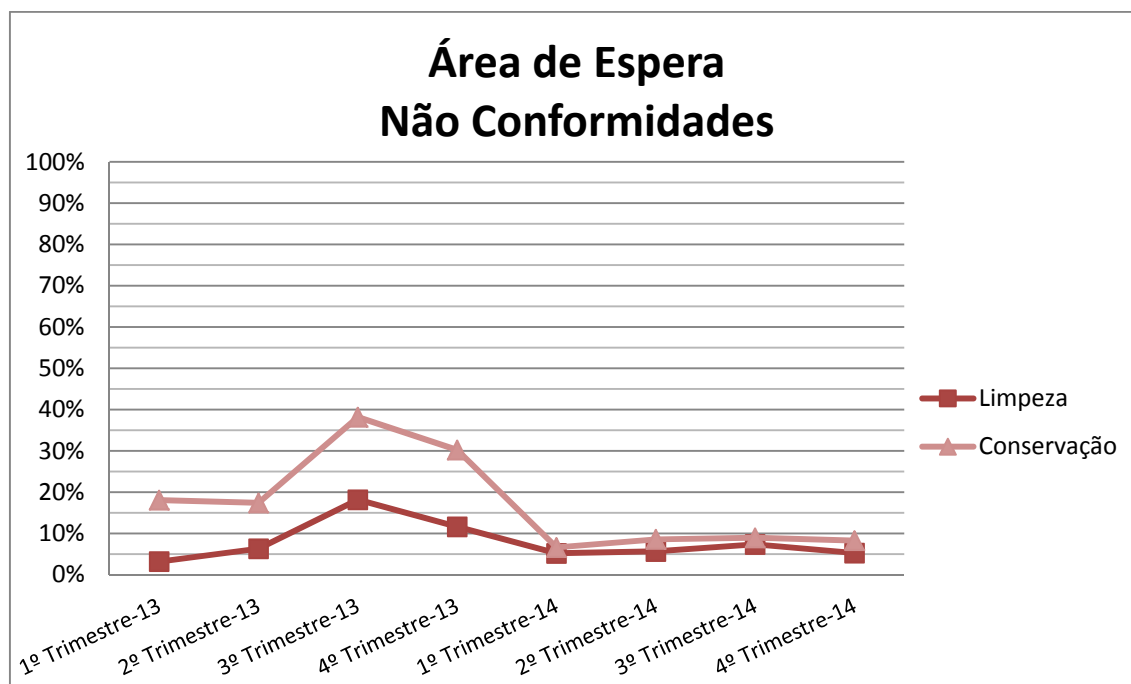


Gráfico 3-49 – Área de Espera dos Terminais – Percentual de Não Conformidades

3.1.6.11 Verificação de Extintores de Incêndio da Área de Espera

Nas verificações de extintores da área de espera, das estações, são observadas a existência e a demarcação de área, e os resultados obtidos estão apresentados nos dois gráficos a seguir.

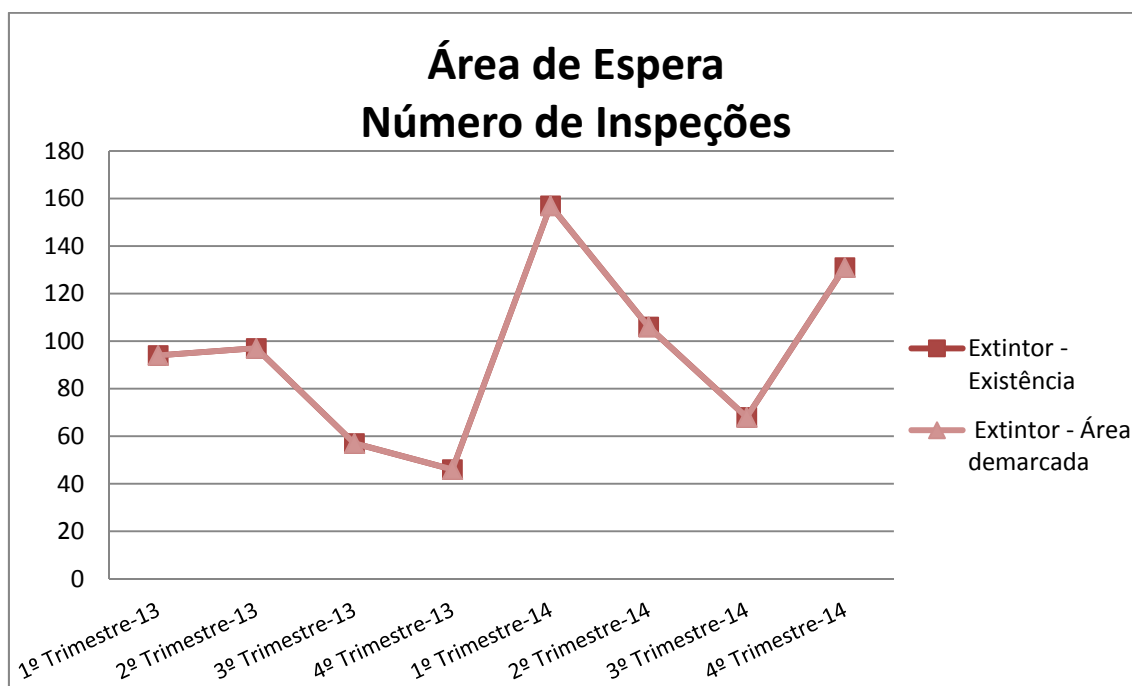


Gráfico 3-50 – Área de Espera dos Terminais – Número de Inspeções

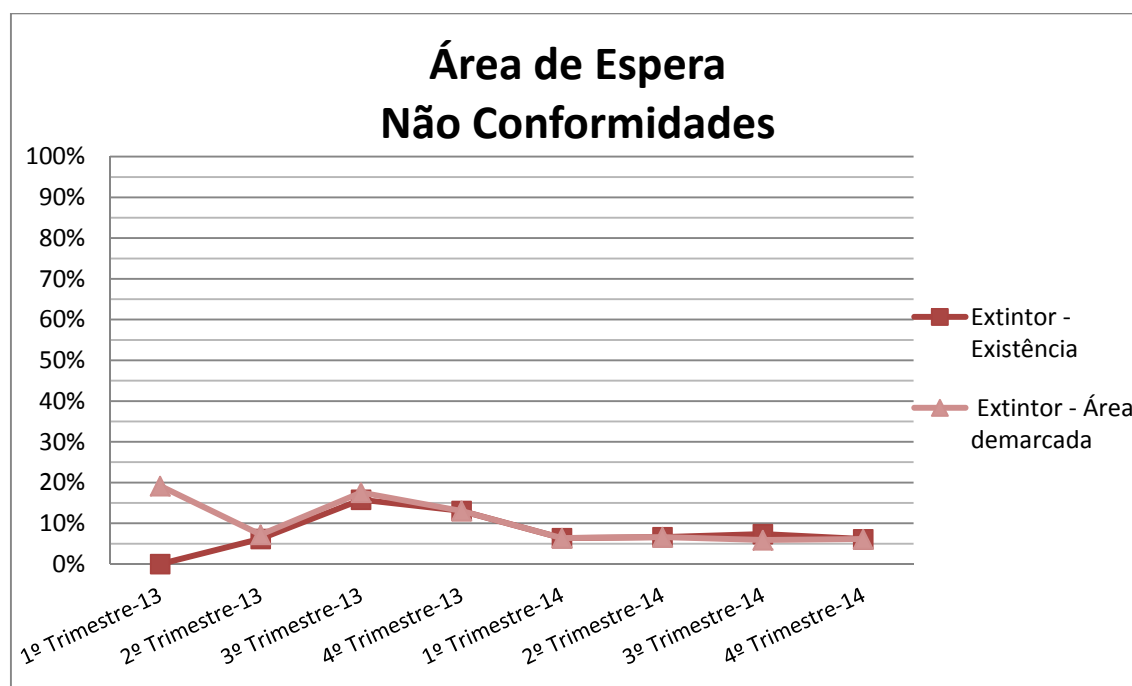


Gráfico 3-51 – Área de Espera dos Terminais – Percentual de Não Conformidades

3.1.6.12 Verificação da Iluminação da Área de Espera

Nas verificações de iluminação da área de espera, das estações, são observadas as condições das luminárias. Os resultados obtidos estão apresentados nos dois gráficos a seguir.

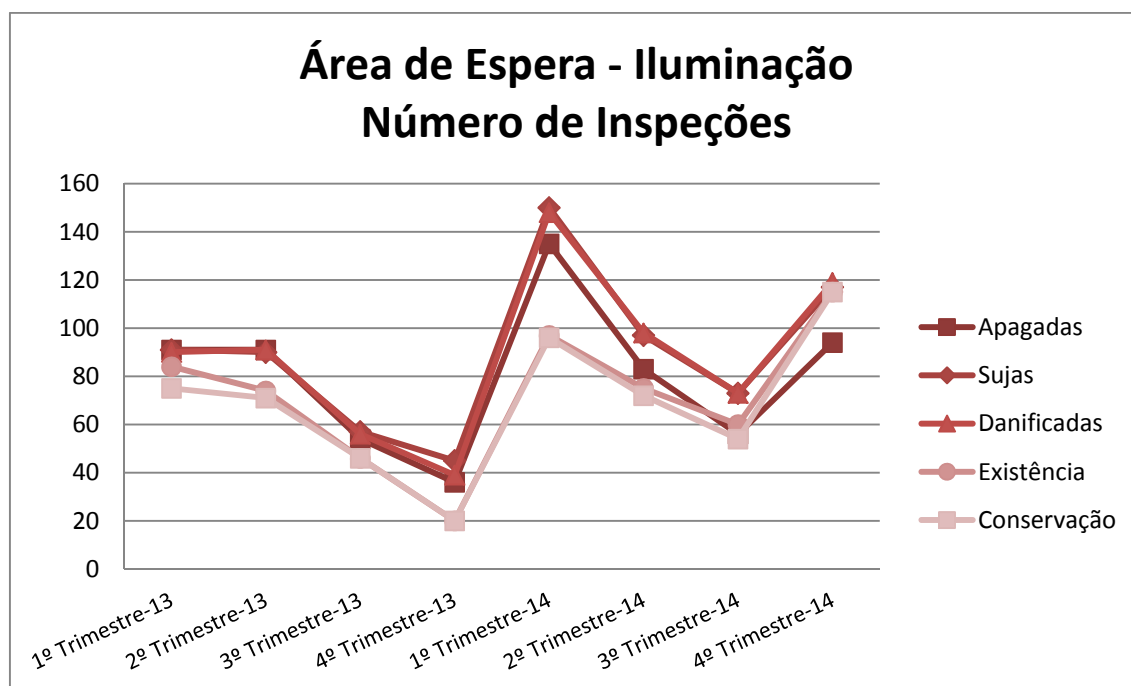


Gráfico 3-52 – Área de Espera dos Terminais – Número de Inspeções

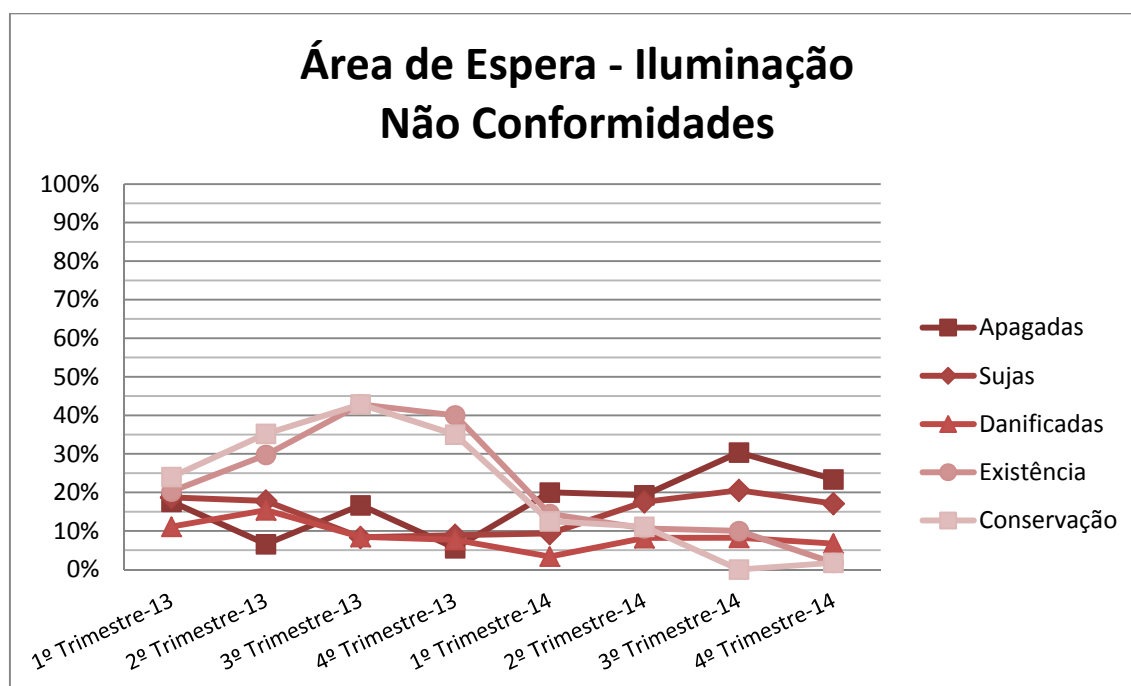


Gráfico 3-53 – Área de Espera dos Terminais – Percentual de Não Conformidades

3.1.6.13 Verificação de Banheiros da Área de Espera

O estado de limpeza e conservação dos sanitários (feminino, masculino e adaptados para deficientes físicos) da área de espera das estações é observado e os resultados obtidos estão apresentados nos dois gráficos a seguir.

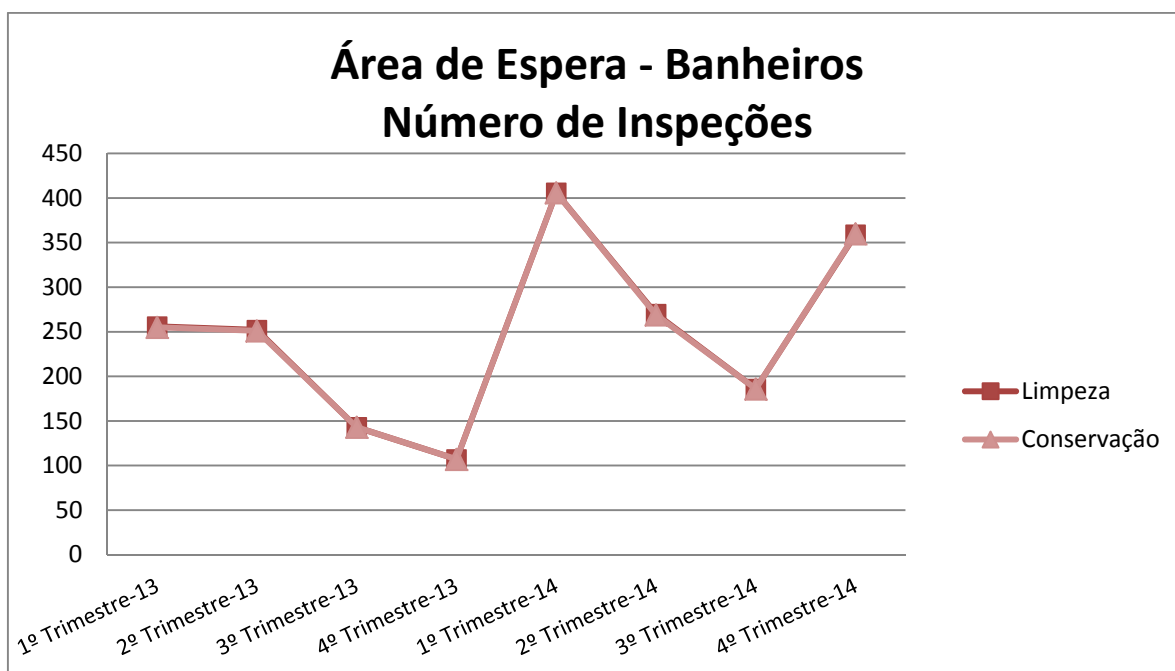


Gráfico 3-54 – Área de Espera dos Terminais – Número de Inspeções

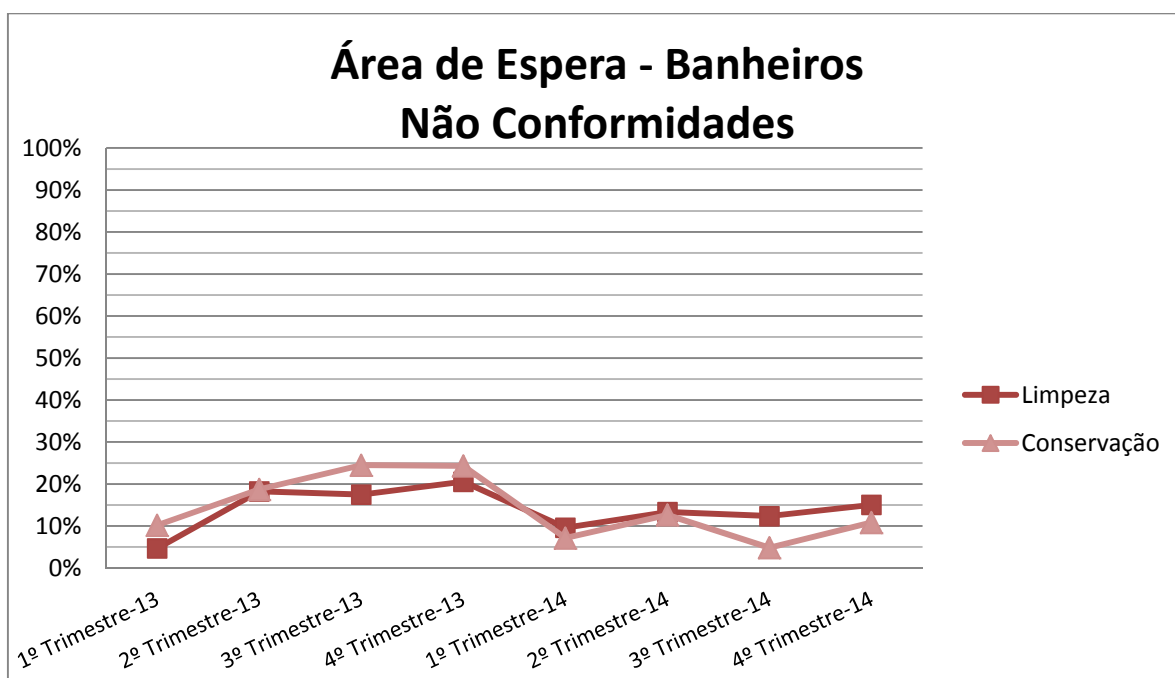


Gráfico 3-55 – Área de Espera dos Terminais – Percentual de Não Conformidades

3.1.6.14 Verificação da Comunicação Visual da Área de Espera

As condições das placas e sinalizações de comunicação visual das estações são observadas e os resultados obtidos estão apresentados nos dois gráficos a seguir.

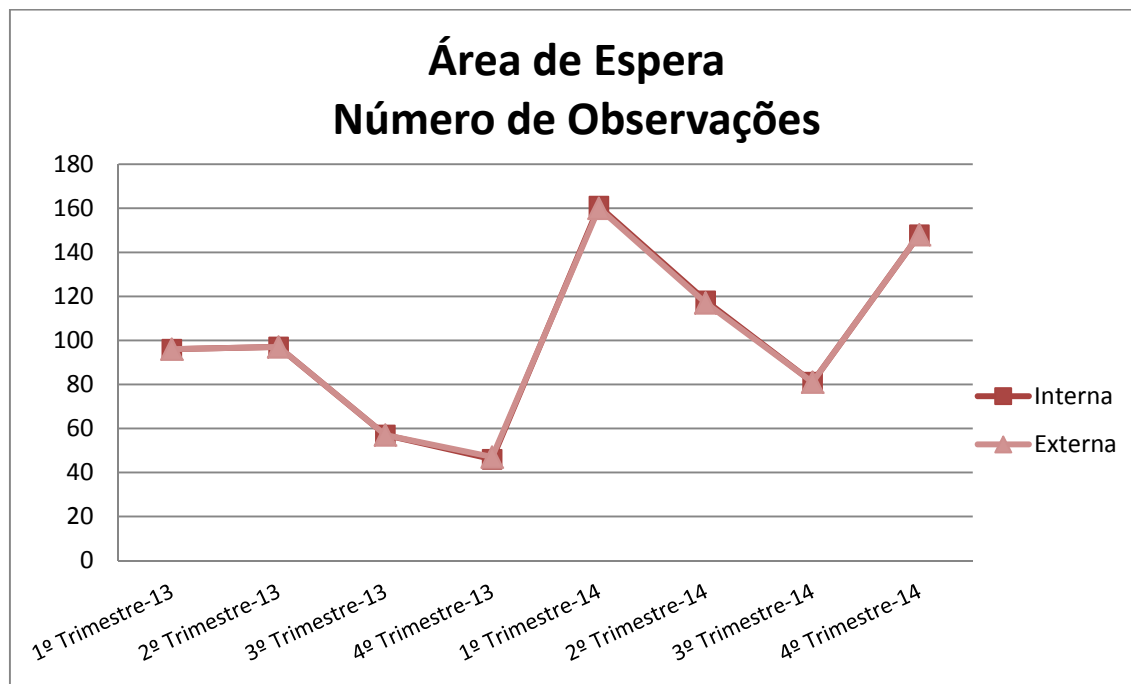


Gráfico 3-56 – Área de Espera das Estações – Número de Inspeções

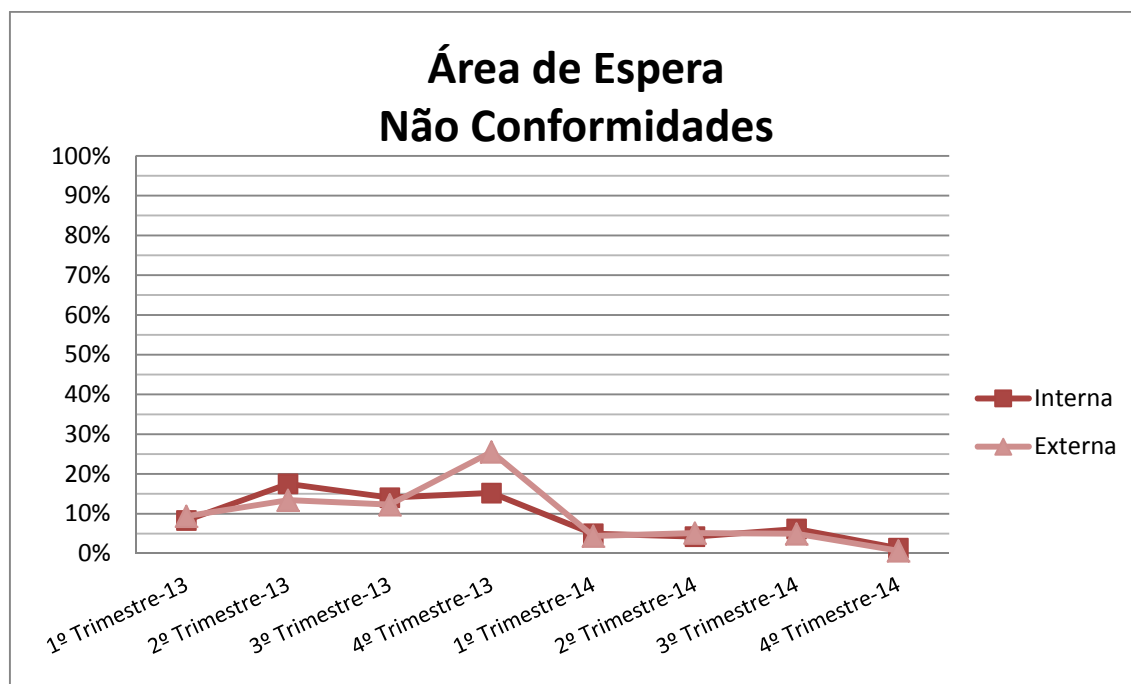


Gráfico 3-57 – Área de Espera das Estações – Percentual de Não Conformidades

3.1.6.15 Verificação da Limpeza e Conservação Interna das Embarcações

As condições de limpeza e conservação do piso, parede, escada, corrimão, bancos e cestas de lixo, das embarcações, são observadas no trajeto ou quando estão atracadas. Os resultados obtidos são apresentados nos dois gráficos a seguir.

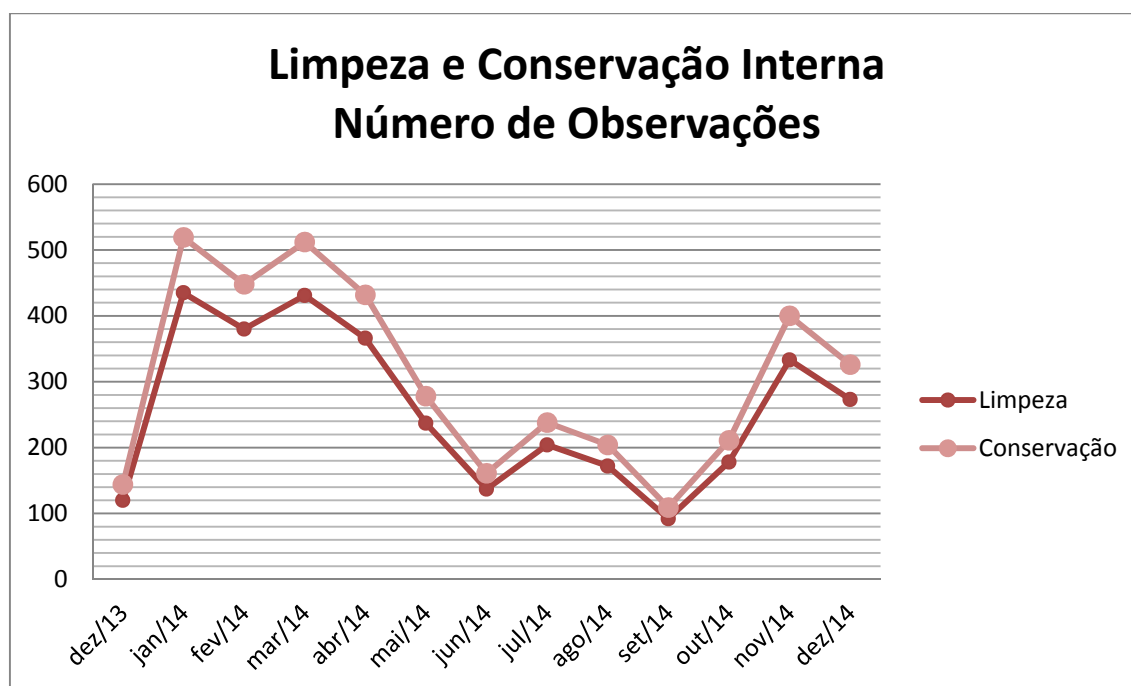


Gráfico 3-58 CCR Barcas – Limpeza e Conservação Interna das Embarcações – Número de Observações



Gráfico 3-59 CCR Barcas – Limpeza e Conservação Interna das Embarcações – Percentual de não Conformidades

3.1.6.16 Verificação da Limpeza e Conservação de Janelas e Portas das Embarcações

O estado de conservação e limpeza das portas e janelas das embarcações é observado no trajeto ou quando estão atracadas. Os resultados obtidos estão apresentados nos dois gráficos a seguir.

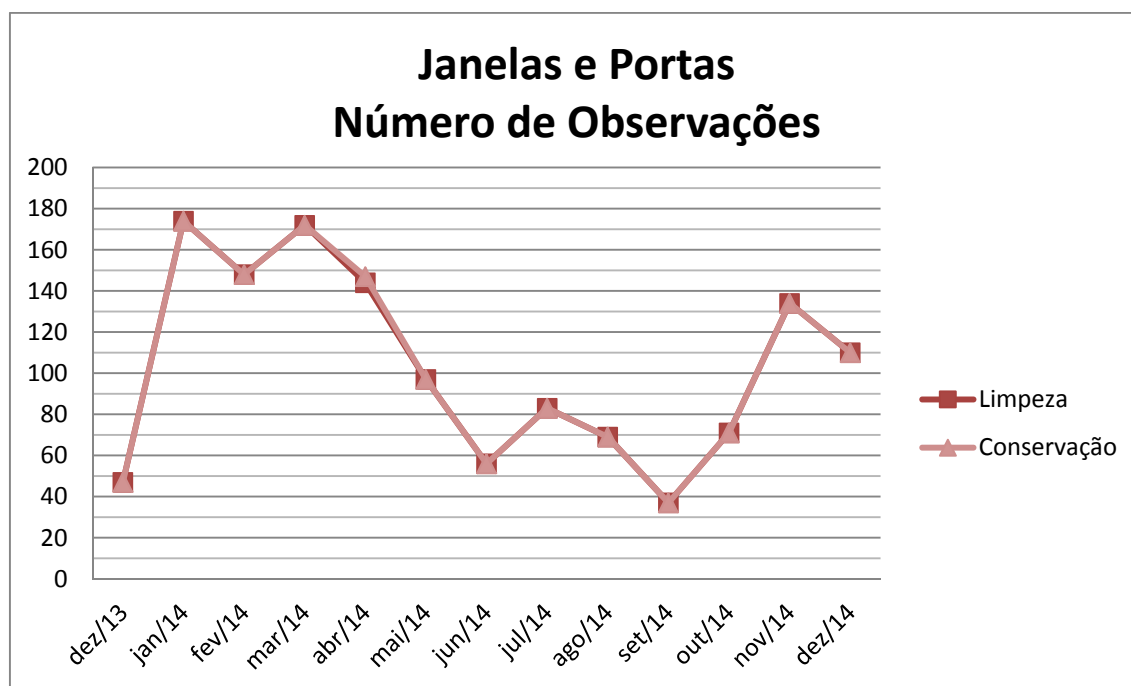


Gráfico 3-60 CCR Barcas – Limp. e Conserv. das Janelas e Portas das Embarcações – Número de Observações



Gráfico 3-61 CCR Barcas – Limp. e Conserv. das Janelas e Portas das Embarcações – Percentual de não Conformidades

3.1.6.17 Verificação da Limpeza e Conservação dos Bebedouros das Embarcações

As condições dos bebedouros das embarcações são observadas no trajeto ou quando estão atracadas. Os resultados obtidos estão apresentados nos dois gráficos a seguir.

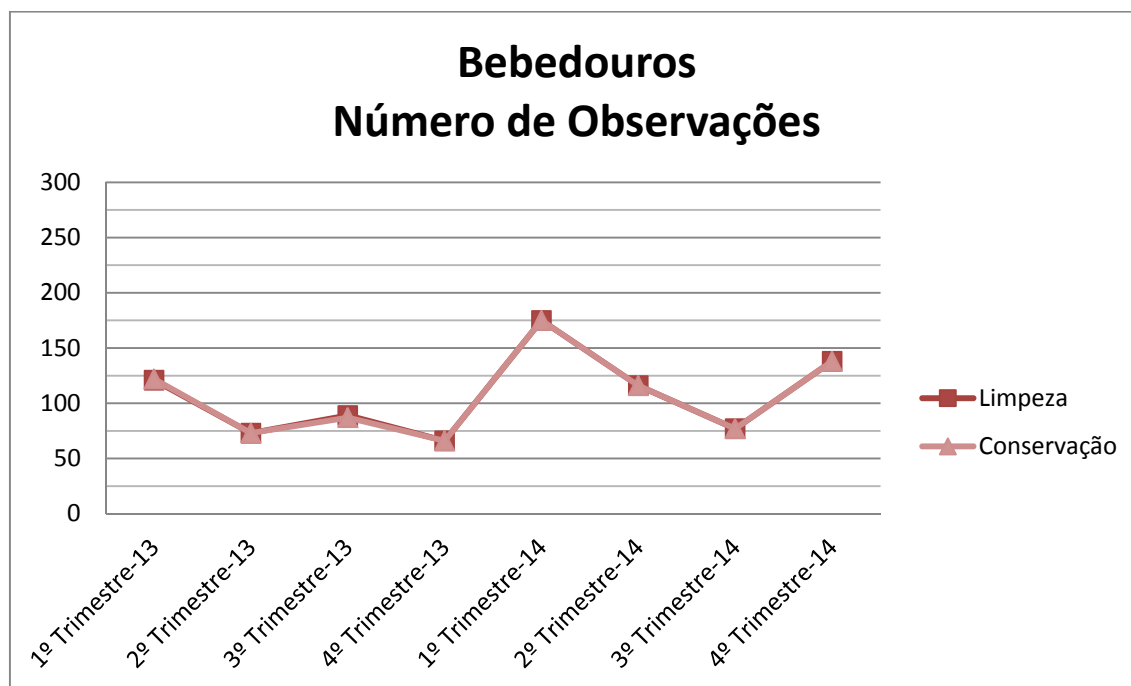


Gráfico 3-62 CCR Barcas – Limp. e Conserv. dos Bebedouros das Embarcações – Número de Observações

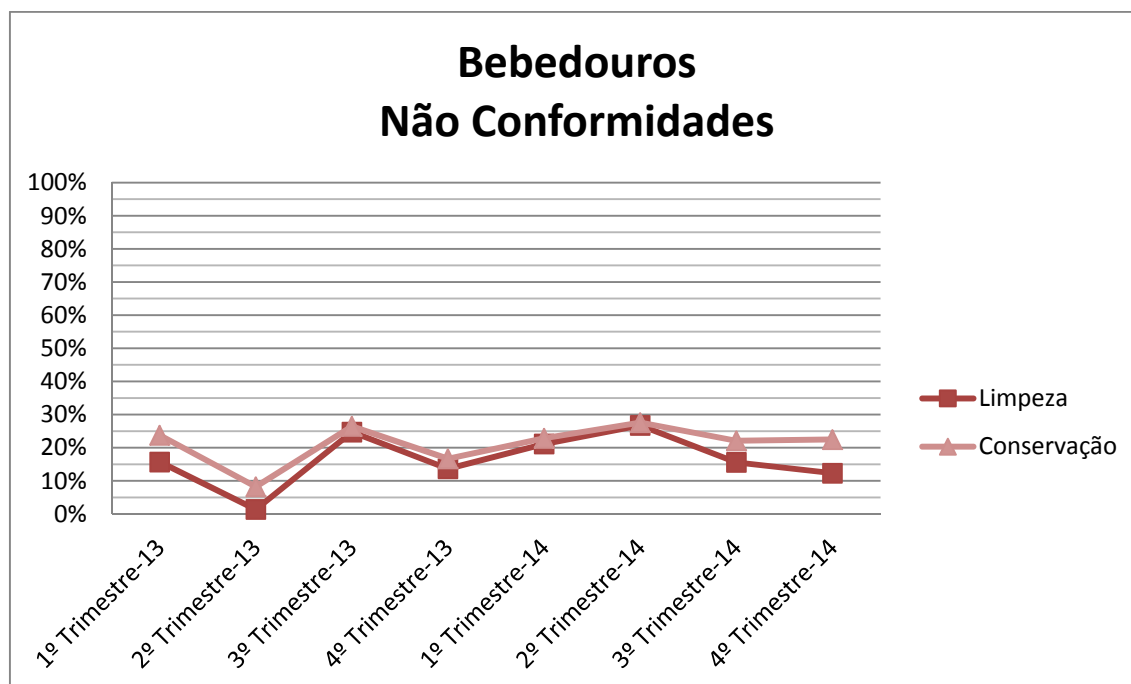


Gráfico 3-63 CCR Barcas – Limp. e Conserv. dos Bebedouros das Embarcações – Percentual de não Conformidades

3.1.6.18 Verificação das Condições de Iluminação das Embarcações

A situação das luminárias das embarcações é observada no trajeto ou quando estão atracadas. Os resultados obtidos são apresentados nos dois gráficos a seguir.



Gráfico 3-64 CCR Barcas – Iluminação das Embarcações – Número de Observações



Gráfico 3-65 CCR Barcas – Iluminação das Embarcações – Percentual de não Conformidades

3.1.6.19 Verificação das Condições da Comunicação Visual das Embarcações

As condições das placas e sinalizações de comunicação visual das embarcações são observadas no trajeto ou quando estão atracadas. Os resultados obtidos são apresentados nos dois gráficos a seguir.

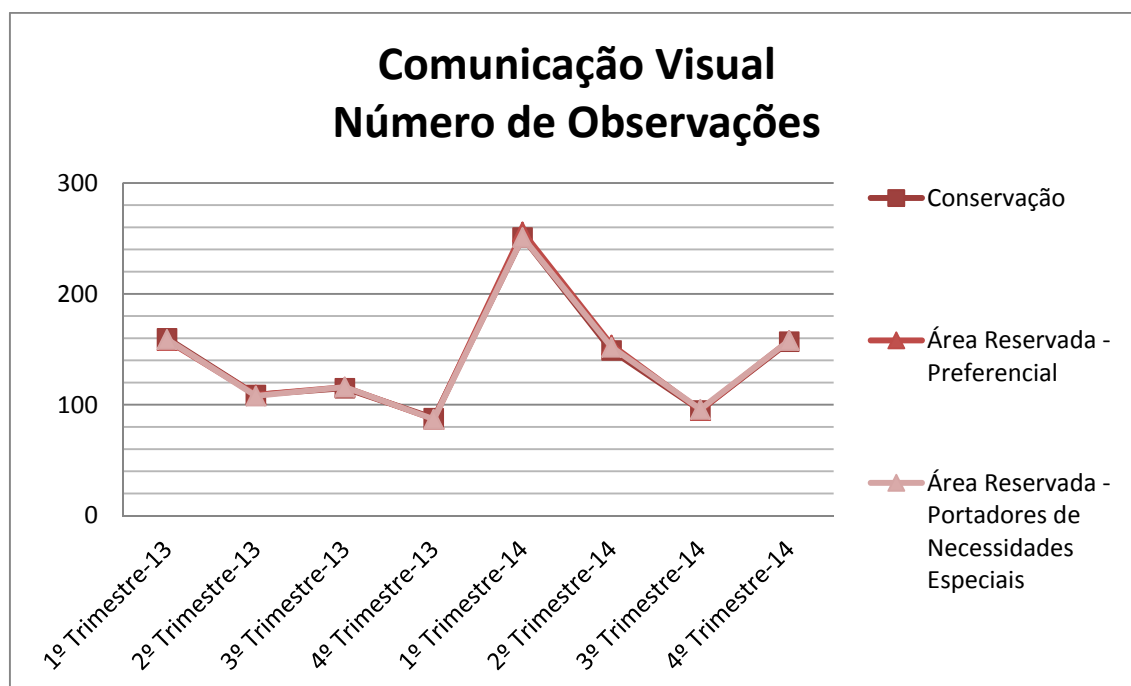


Gráfico 3-66 CCR Barcas – Comunicações Visuais das Embarcações – Número de Observações



Gráfico 3-67 CCR Barcas – Comunicações Visuais das Embarcações – Percentual de não Conformidades

3.1.6.20 Verificação das Condições dos Itens de Segurança das Embarcações

O acesso fácil aos coletes, a existência de extintores e a demarcação da área do extintor, nas embarcações, são observados no trajeto ou quando estão atracadas. Os resultados obtidos são apresentados nos dois gráficos a seguir.



Gráfico 3-68 Itens de Segurança das Embarcações – Número de Observações



Gráfico 3-69 Itens de Segurança das Embarcações – Percentual de não Conformidades

3.1.6.21 Verificação da Limpeza e Conservação dos Banheiros das Embarcações

O estado de limpeza e conservação dos sanitários (feminino, masculino e adaptados para deficientes físicos) das embarcações são observados no trajeto ou quando estão atracadas. Os resultados obtidos são apresentados nos dois gráficos a seguir.

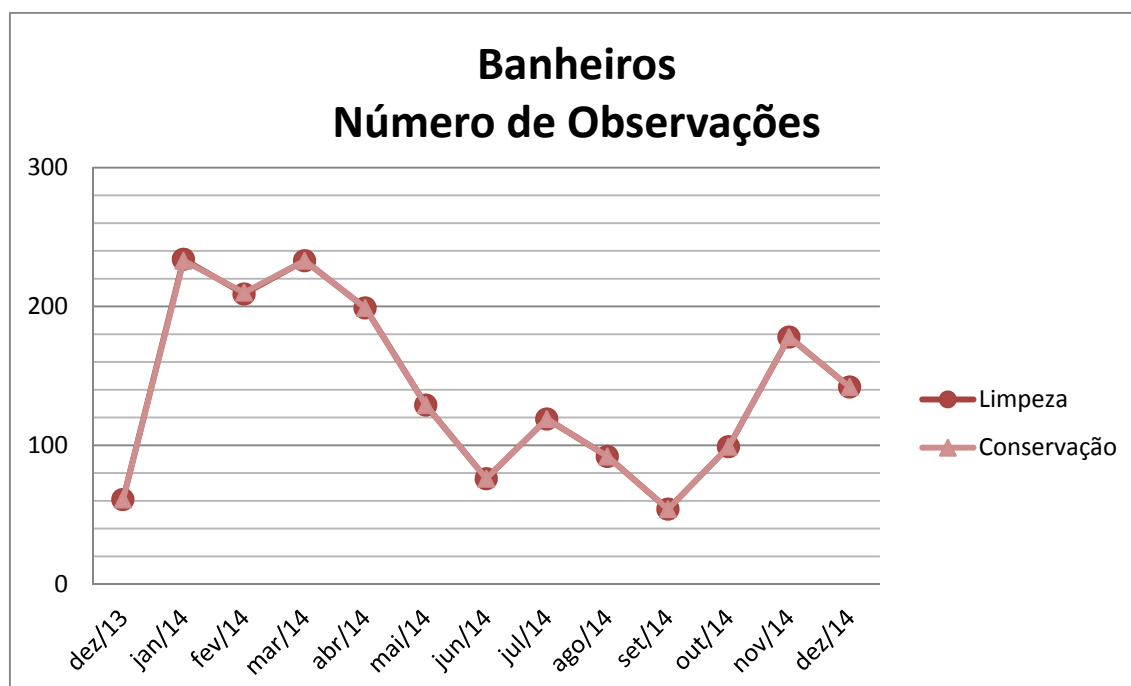


Gráfico 3-70 CCR Barcas – Banheiros das Embarcações – Número de Observações

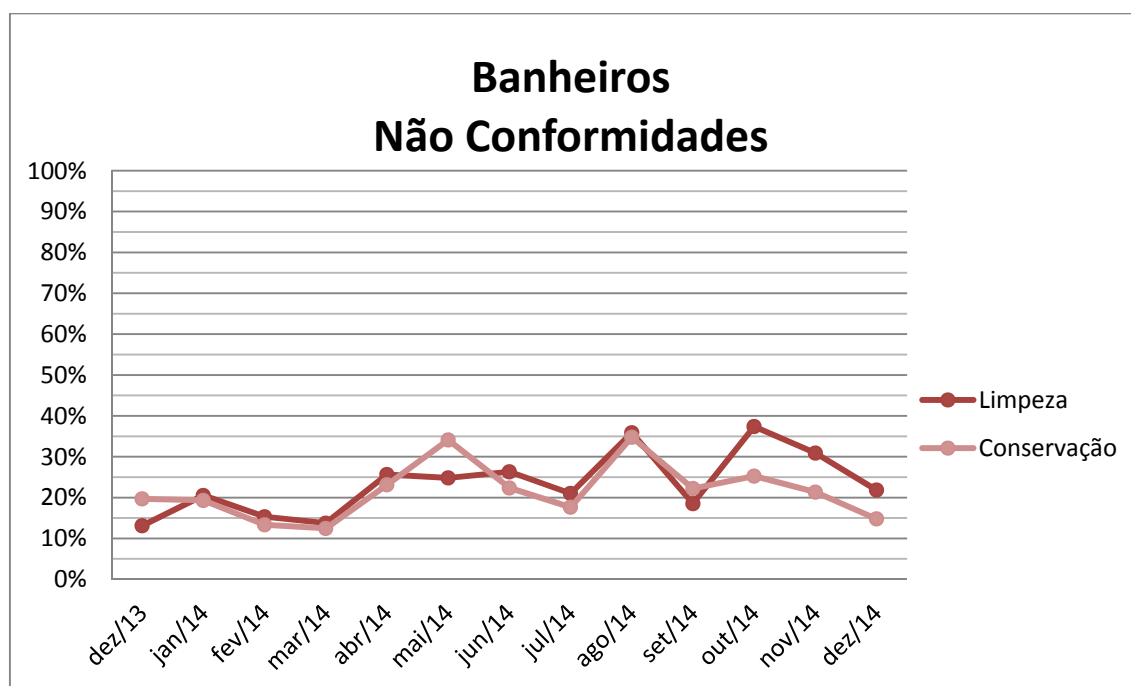


Gráfico 3-71 CCR Barcas – Banheiros das Embarcações – Percentual de não Conformidades

3.1.6.22 Verificação da Sonorização das Embarcações

A verificação da sonorização das embarcações é realizada com a observação do funcionamento dos avisos sonoros. Os resultados obtidos estão apresentados nos dois gráficos a seguir.



Gráfico 3-72 CCR Barcas – Sonorização das Embarcações – Número de Observações



Gráfico 3-73 CCR Barcas – Sonorização das Embarcações – Percentual de não Conformidades

3.1.7 Registro de Boletins de Ocorrência no Mês

Não foi registrado Boletim de Ocorrência relacionado à operação comercial do sistema aquaviário neste mês.

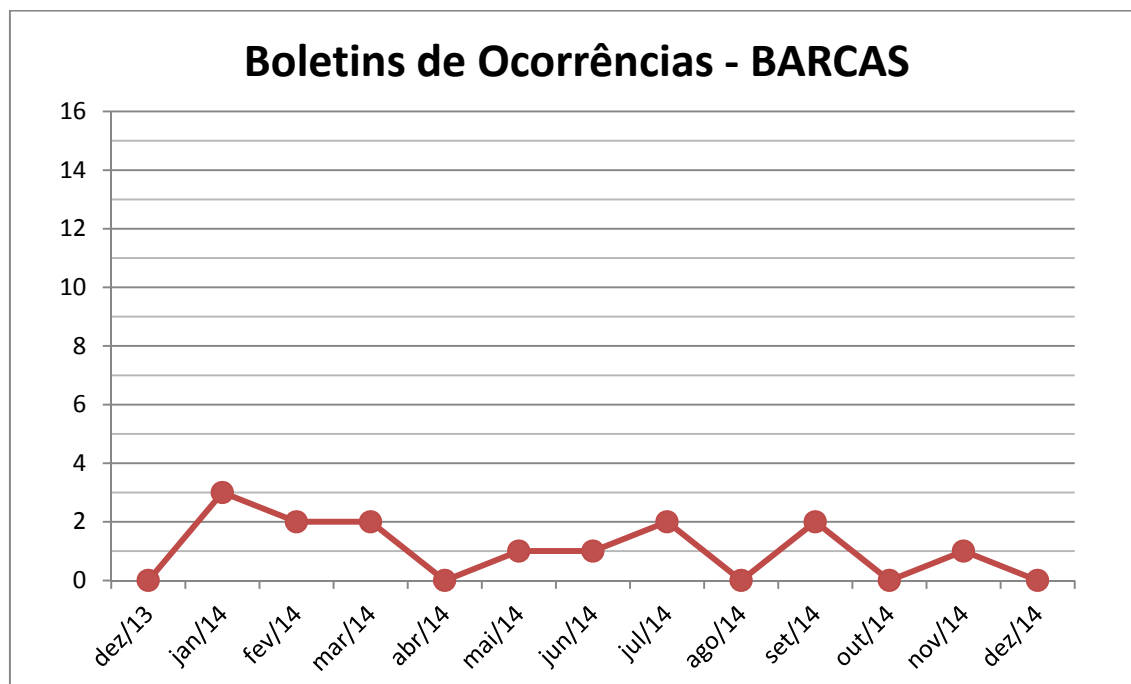


Gráfico 3-74 CCR Barcas – Boletins de Ocorrência

3.2 Concessionária METRÔ RIO

3.2.1 Passageiros Transportados

3.2.1.1 Passageiros Transportados por Ano

O quantitativo de passageiros transportados pelo sistema metroviário, linha 1 e 2, desde o início da concessão, está apresentado abaixo.

Ano	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Passageiros	68.173.863	106.890.338	113.021.017	109.918.325	110.510.357	113.381.970
Ano	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Passageiros	120.405.279	129.091.112	135.211.605	150.103.629	153.799.958	152.482.273
Ano	2010	2011	2012	2013	2014	
Passageiros	163.770.734	179.826.491	186.282.267	192.433.542	227.815.472	

Tabela 10 Metrô Rio – Total Transportado – Anual

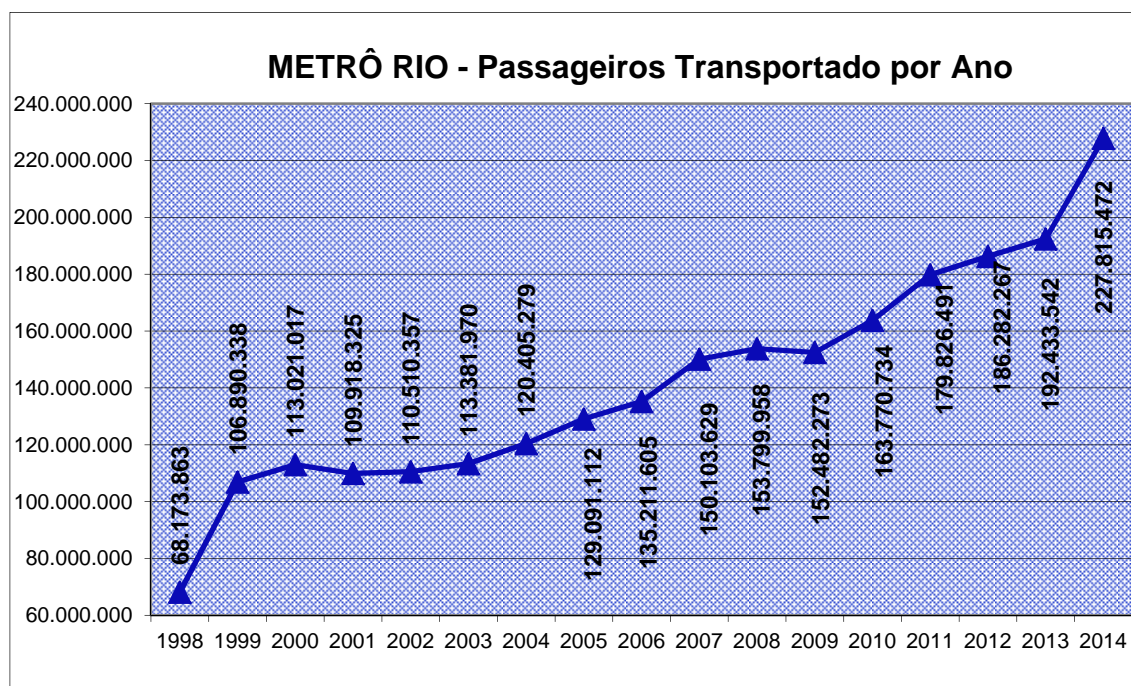


Gráfico 3-75 Metrô Rio – Total Transportados - 1998-2012

3.2.1.2 Passageiros Transportados por Mês

O quantitativo de passageiros transportados mensalmente e a média, durante o ano de 2014, está apresentado a seguir:

- Passageiros Transportados:

Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho
Passageiros	16.622.484	18.110.342	18.585.296	17.899.905	19.300.291	17.976.456
Mês	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Passageiros	20.301.465	19.885.866	20.162.872	20.736.810	18.665.649	19.568.036

Tabela 11 Metrô Rio – Total Transportado – Mensal

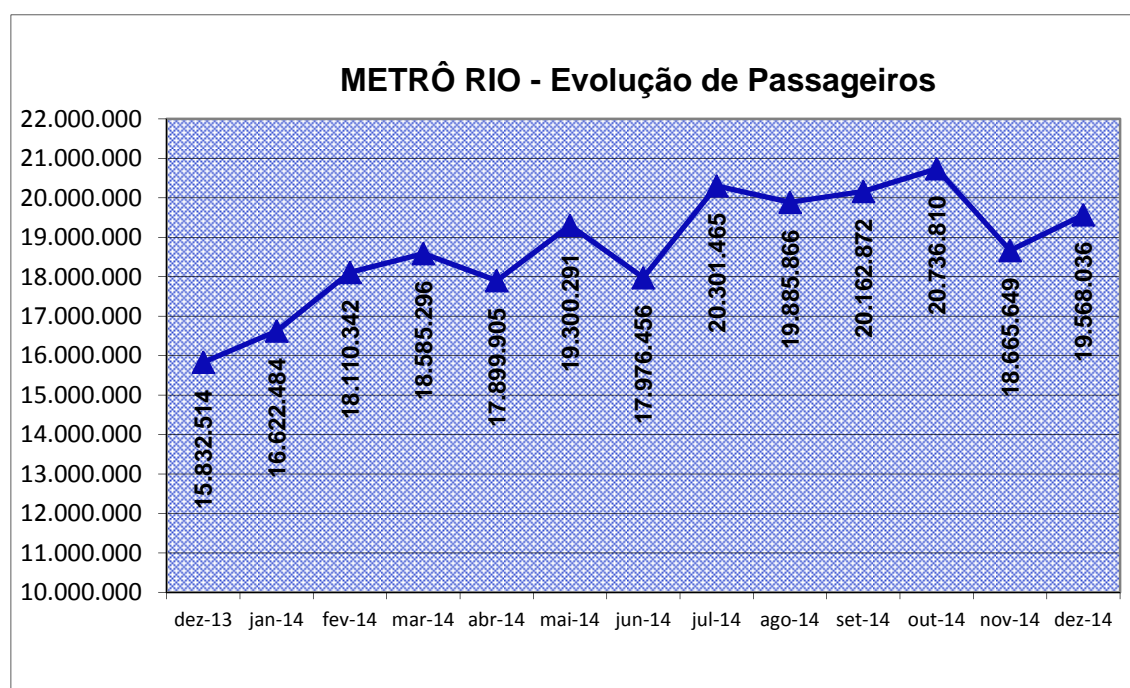


Gráfico 3-76 Metrô Rio – Total Transportado – Mensal

- Média Diária de Passageiros:

Média	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho
Dia Útil	687.443	804.846	739.269	777.834	810.091	788.960
Dia	536.209	646.798	599.526	596.664	622.590	599.215
Média	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Dia Útil	784.323	819.781	815.508	802.419	801.638	775.644
Dia	648.926	635.990	672.096	668.929	622.188	631.227

Tabela 12 Metrô Rio – Média Diária de Passageiros Transportados

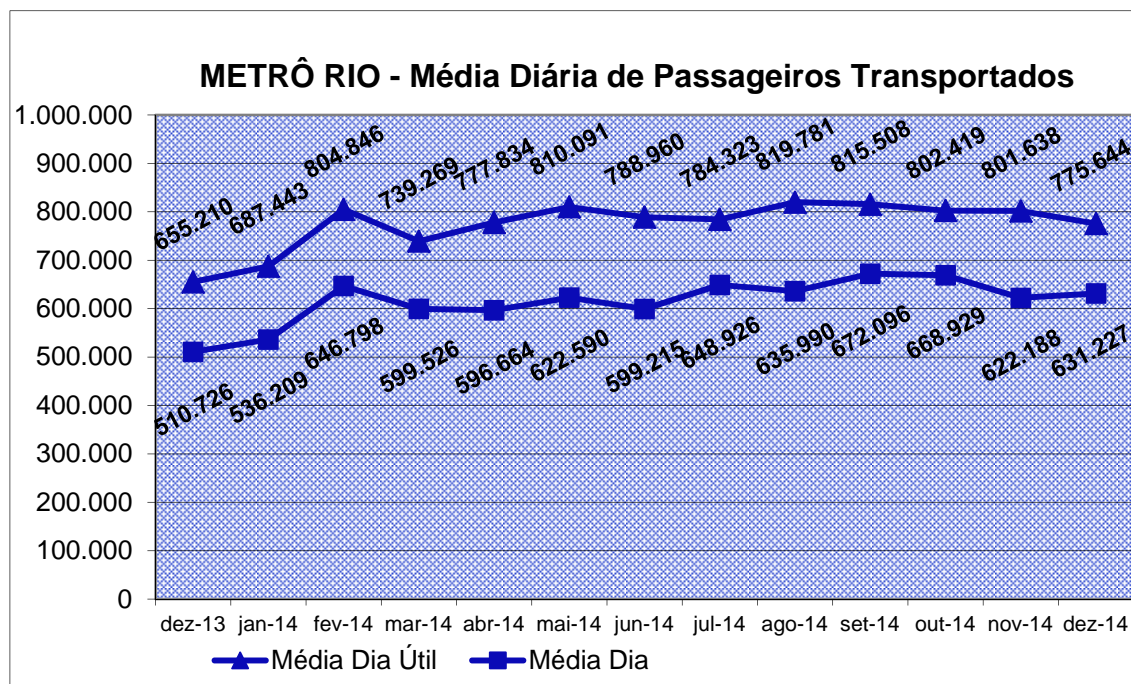


Gráfico 3-77 Metrô Rio - Média Diária de Passageiros Transportados

3.2.2 Dados da Frota

Abaixo é apresentado o quantitativo de carros do metrô, por tipo, e composições em operação.

- Quantidade de carros metroviários existentes:

Tipo	Carros
Mafersa	146
Alston	36
CRC	114
Articulados (pré-metrô)	28

Tabela 13 Metrô Rio – Quantitativo de Carros

- Composições em Operação:
 - Trens de 6 (seis) carros: 49;
 - Carros Reservas: 02.

3.2.3 Estações

A Concessão do Metrô Rio possui duas linhas com as seguintes Estações:

- Linha 1:

Uruguai; Saens Pena; São Francisco Xavier; Afonso Pena; Estácio; Praça Onze; Central; Presidente Vargas; Uruguaiana; Carioca; Cinelândia; Glória; Catete; Largo do Machado; Flamengo; Botafogo; Cardeal Arco Verde; Siqueira Campos; Cantagalo; Ipanema/General Osório.



Imagem 3-3 Metrô Rio – Linha 1

- Linha 2:

Pavuna; Engenheiro Rubens Paiva; Acari/Fazenda Botafogo; Coelho Neto; Colégio; Irajá; Vicente de Carvalho; Tomás Coelho; Engenho da Rainha; Inhaúma; Del Castilho; Maria da Graça; Triagem; Maracanã; São Cristóvão; Cidade Nova.

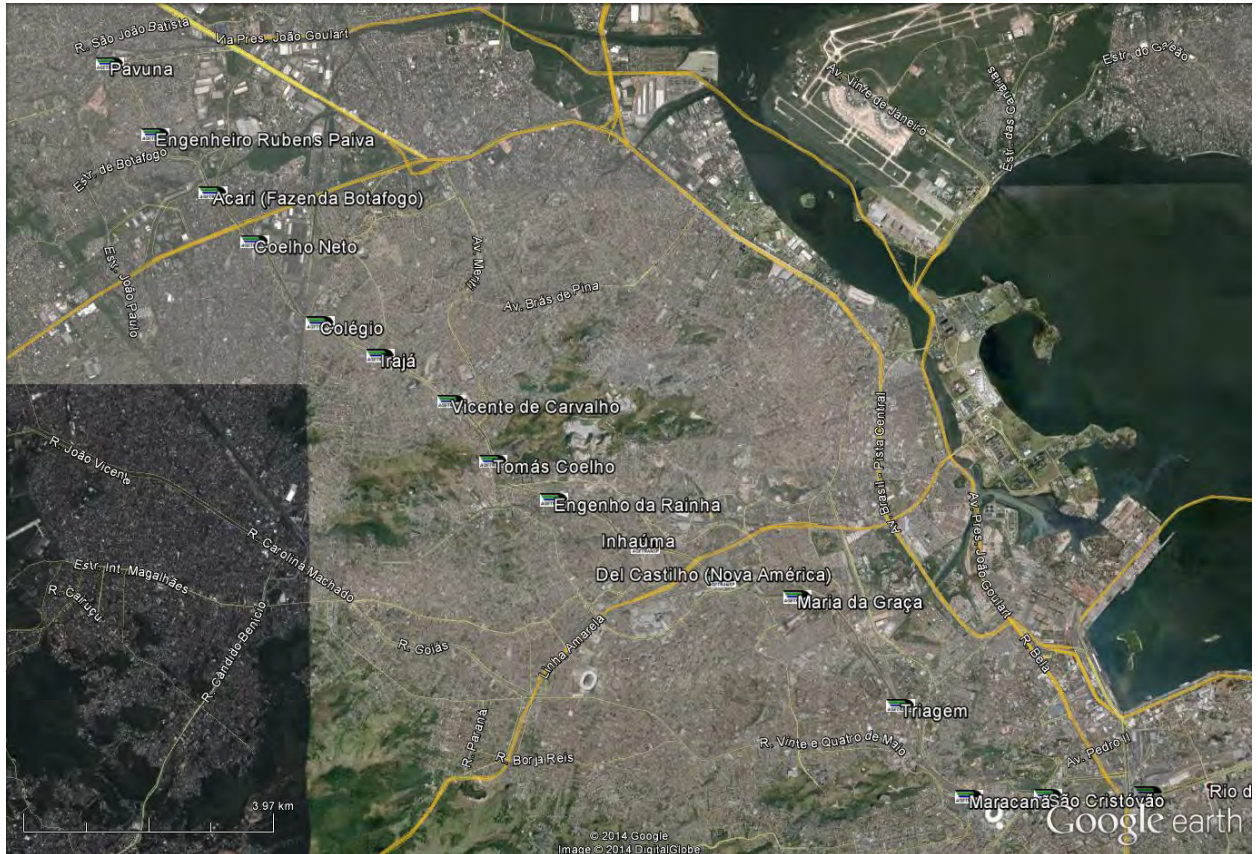


Imagem 3-4 Metrô Rio – Linha 2

3.2.4 Indicadores

Pelo contrato de Concessão a Concessionária deve atender os seguintes indicadores de desempenho, apresentados a seguir, atendendo os limites estabelecidos.

3.2.4.1 ICPO

A relação entre as partidas efetivamente realizadas e as partidas programadas é denominada Índice de Cumprimento da Programação da Oferta (ICPO), com os seguintes valores mensais:

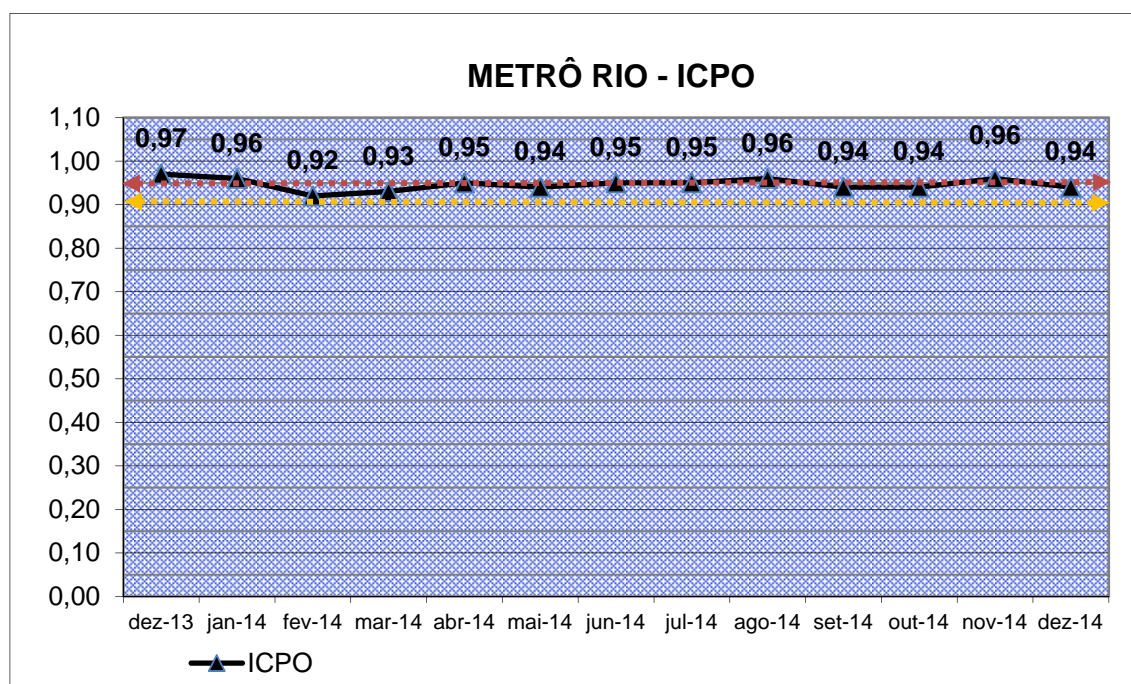


Gráfico 3-78 Metrô Rio - ICPO

- Valores previstos no Sexto Termo Aditivo: maior que 0,95 (95%).
- Valores sugeridos pelo OFÍCIO SETRANS/SET Nº 176/2010 (ID 0936/10), conforme Processo E-12/010.221/2010 (fls. 04): maior que 0,90 (90%).

3.2.4.2 IRIT

A variação dos intervalos entre os trens nos períodos mais críticos do dia, pico matutino e vespertino, é denominada Índice de Regularidade no Intervalo entre Trens (IRIT), com os seguintes valores mensais:

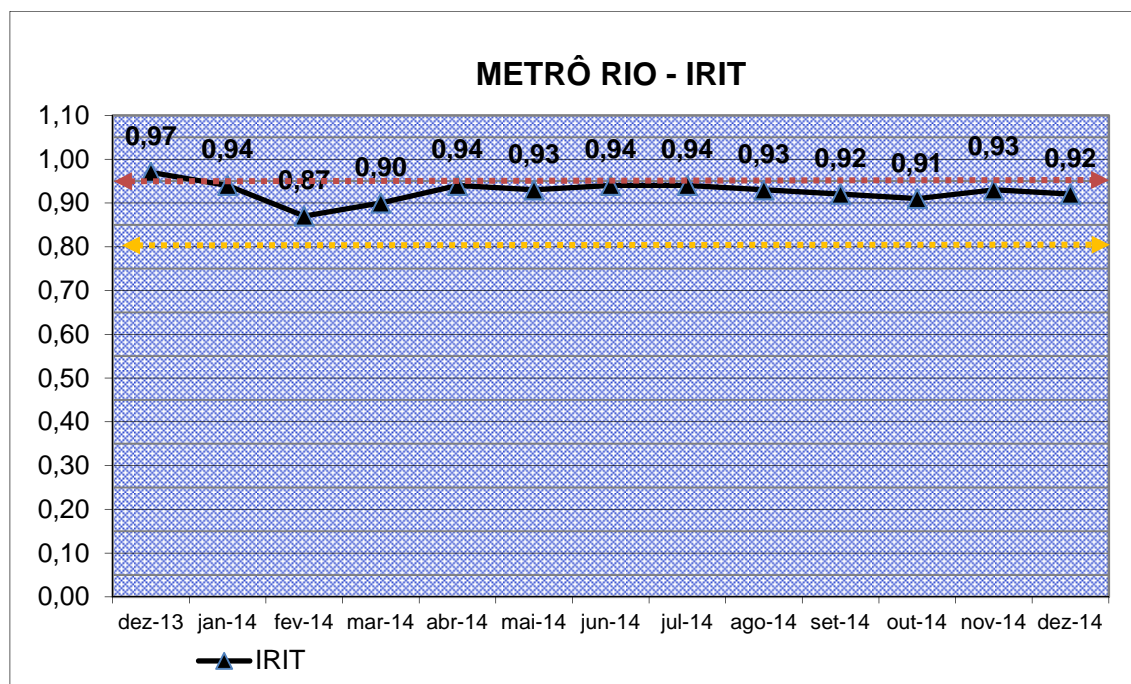


Gráfico 3-79 Metrô Rio – IRIT

- Valores previstos no Sexto Termo Aditivo: maior que 0,95 (95%).
- Valores sugeridos pelo OFÍCIO SETRANS/SET Nº 176/2010 (ID 0936/10), conforme Processo E-12/010.221/2010 (fls. 04): maior que 0,80 (80%).

3.2.4.3 ION

A relação do número de ocorrências ou perturbações que provocam atrasos, em qualquer ponto da linha, é denominado Índice de Ocorrências Notáveis (ION), com os seguintes valores mensais:

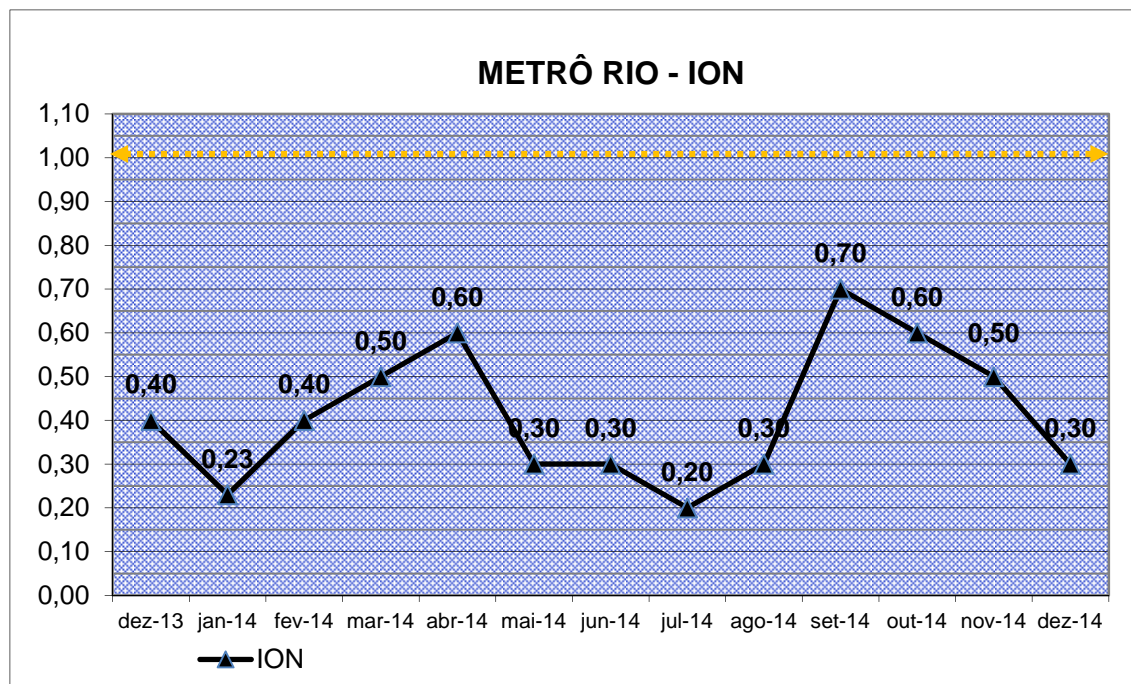


Gráfico 3-80 Metrô Rio – ION

Previsto no Sexto Termo Aditivo e sugerido pelo OFÍCIO SETRANS/SET Nº 176/2010 (ID 0936/10), conforme Processo E-12/010.221/2010 (fls. 04): menor que 1.

3.2.4.4 ICD

O Índice Composto de Desempenho (ICD) é a relação dos indicadores supracitados que apresenta o desempenho da Concessionária, com os seguintes valores mensais:

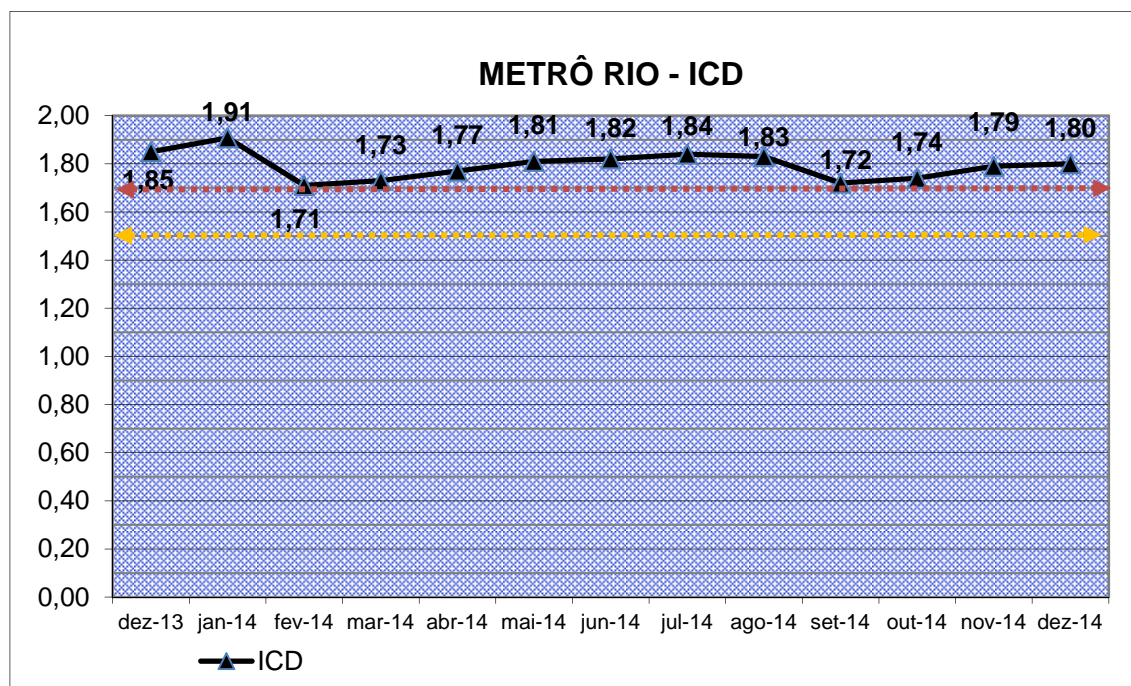


Gráfico 3-81 Metrô Rio – ICD

- Valores previstos no Sexto Termo Aditivo: maior que 1,70.
- Valores sugeridos pelo OFÍCIO SETRANS/SET Nº 176/2010 (ID 0936/10), conforme Processo E-12/010.221/2010 (fls. 04): maior que 1,50.

3.2.4.5 MKBF

A relação entre o total da quilometragem percorrida pelos trens e o número de falhas de natureza corretiva que sofreu é denominado Quilometragem Média entre Falhas (MKBF), com os seguintes valores mensais:

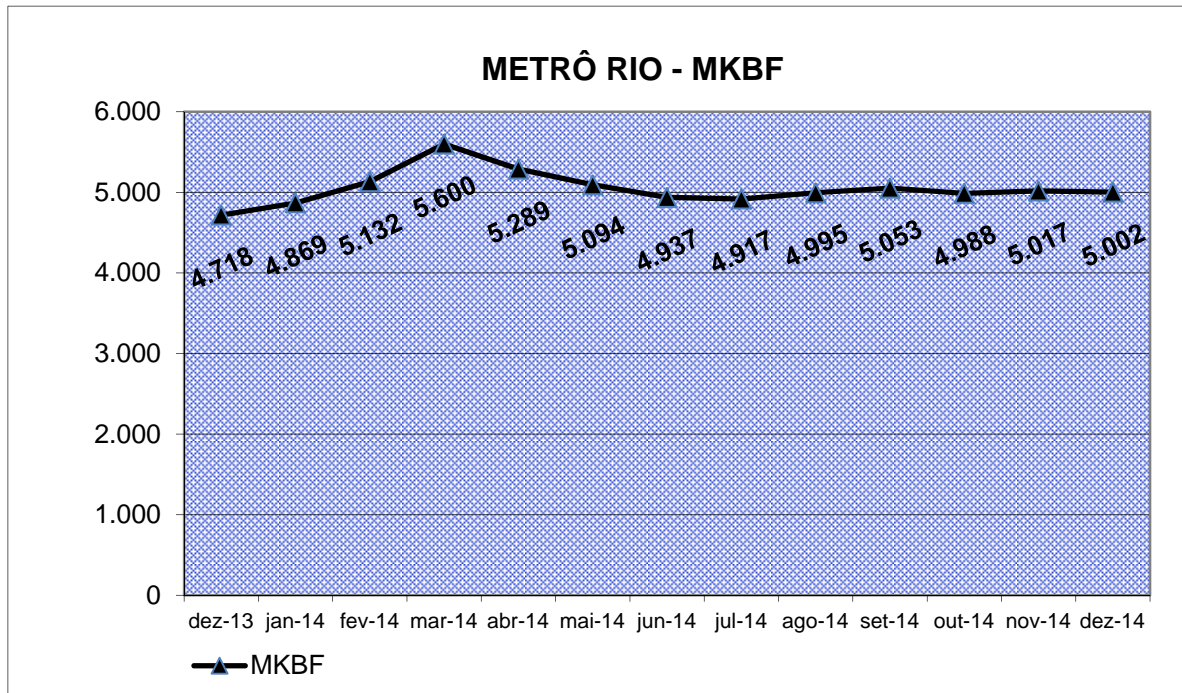


Gráfico 3-82 Metrô Rio – MKBF da Frota

3.2.4.6 Disponibilidade de Material Rodante

O percentual de material rodante disponível no mês apresenta os seguintes valores mensais:

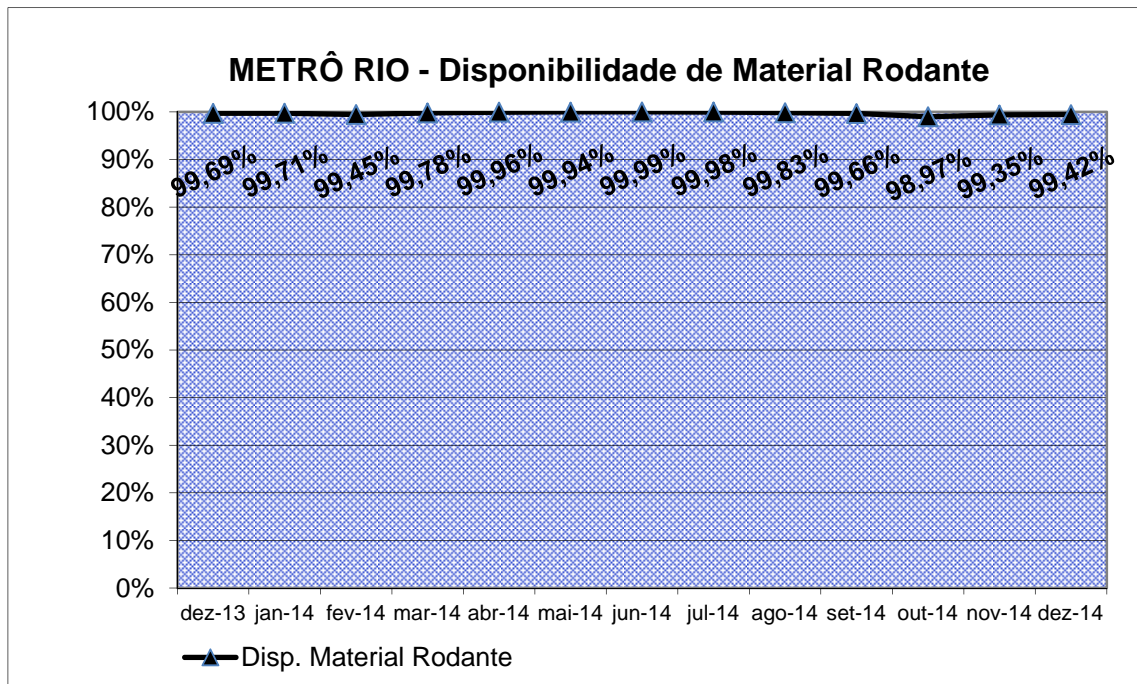


Gráfico 3-83 Metrô Rio – Disponibilidade de Material Rodante

3.2.4.7 Disponibilidade de Instalações Fixas

O percentual de instalações fixas disponíveis no mês apresenta os seguintes valores mensais:

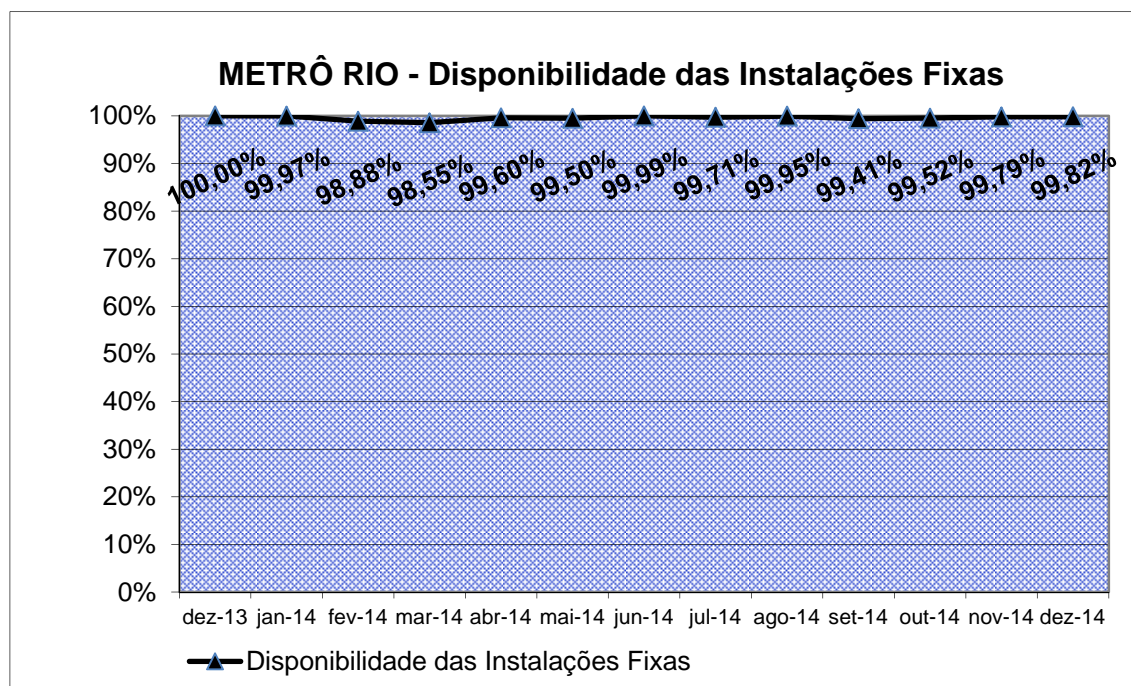


Gráfico 3-84 Metrô Rio – Disponibilidade das Instalações Fixas

3.2.5 Controle e Acompanhamento da Operação Comercial

3.2.5.1 Monitoramento do Sistema de Ar Condicionado do Material Rodante

O sistema de ar condicionado dos trens em operação é monitorado através de aferições obtidas no meio do carro e uma em cada extremidade, medidas em graus *Celsius* (° C). Os resultados são apresentados a seguir.

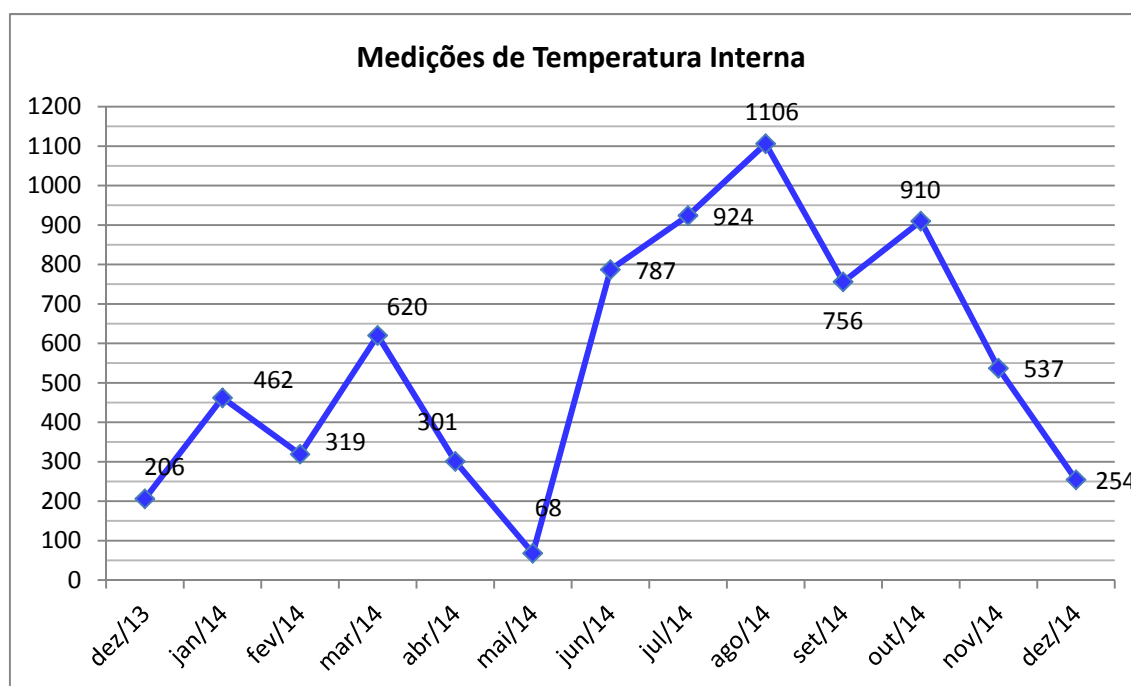


Gráfico 3-85 Metrô Rio – Temperatura Interna: Geral – Vitorias

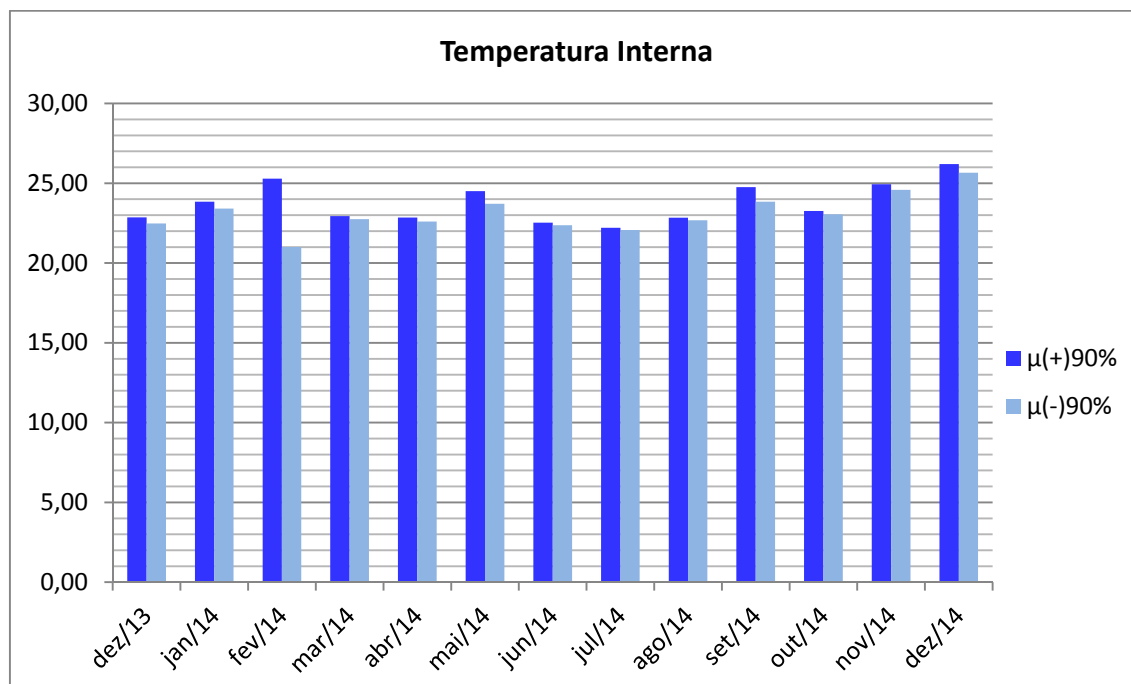


Gráfico 3-86 Metrô Rio – Temperatura Interna: Geral – Média da Temperatura

O gráfico demonstra médias com intervalo de confiança de 90%. Médias calculadas por meio do cálculo de margem de tolerância devido à variabilidade amostral. Através de tais cálculos é possível definir de forma objetiva a confiabilidade estatística dos dados.

Temperatura recomendável pela Resolução ANVISA nº 9, de 16 de janeiro de 2003:

- Verão entre 23° e 26°;
- Inverno entre 20° e 22°.

3.2.5.2 Verificação do Cumprimento da Lei nº 4733/2006 – “Carro das Mulheres”

Para verificação do cumprimento da Lei nº 4733 de 2006, Carro das Mulheres, existe o monitoramento dos trens com a presença masculina, das 6 às 9 horas e das 17 às 20 horas, somente dias úteis, nos carros devidamente sinalizados para exclusividade feminina.



Gráfico 3-87 Metrô Rio - Carro das Mulheres – Vistorias – Linha 1

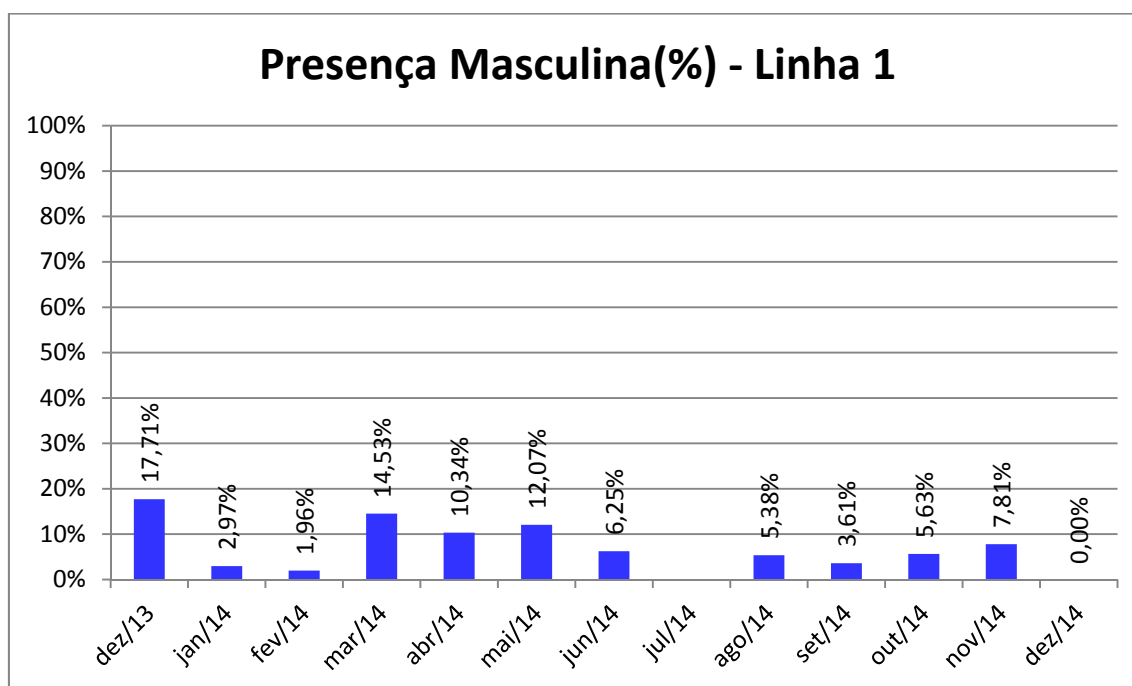


Gráfico 3-88 Metrô Rio – Carro das Mulheres - Presença Masculina – Linha 1



Gráfico 3-89 Metrô Rio – Carro das Mulheres – Vistorias na Linha 2

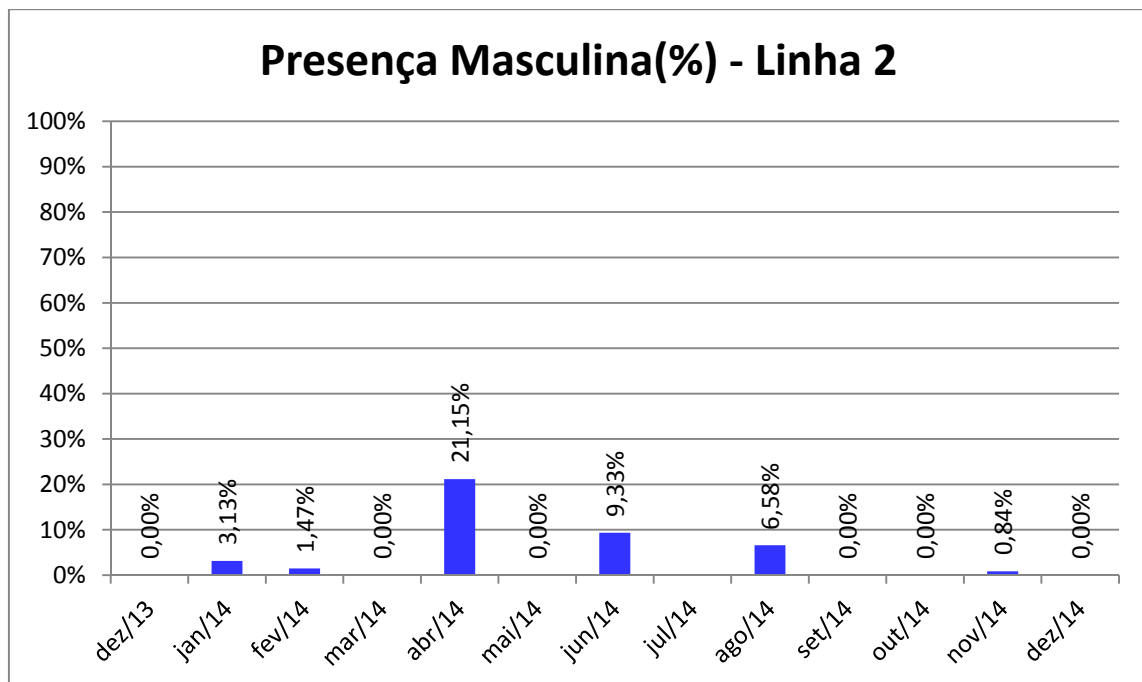


Gráfico 3-90 Metrô Rio – Carro das Mulheres - Presença Masculina na Linha 2



Gráfico 3-91 Metrô Rio – Carro das Mulheres – Vitorias

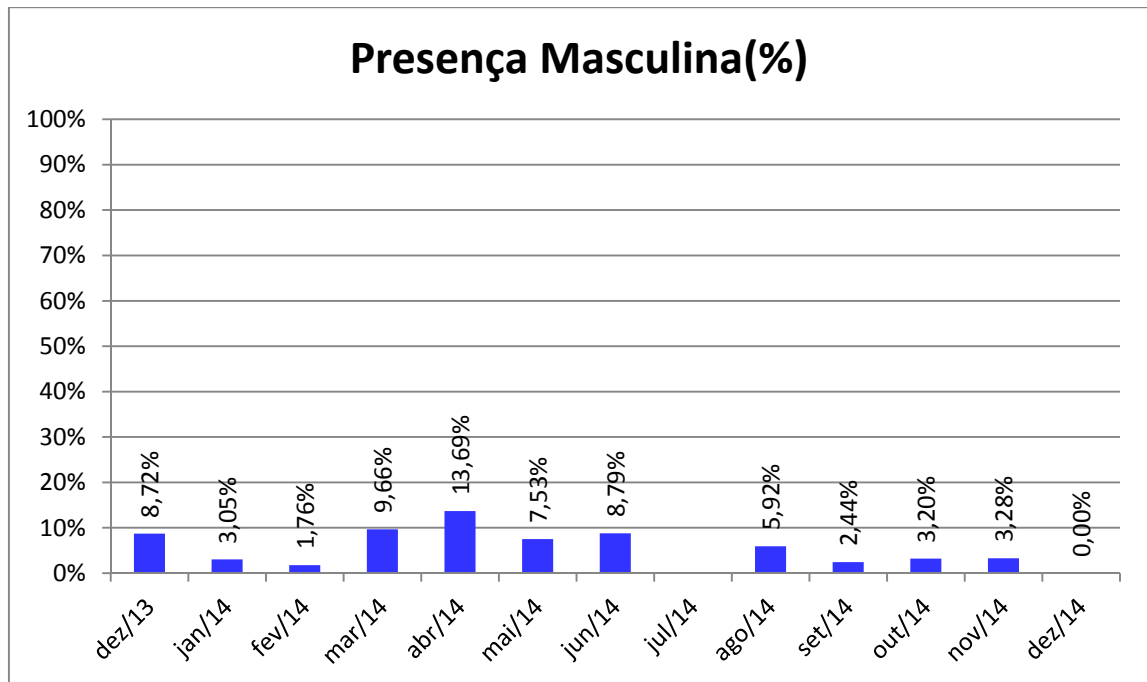


Gráfico 3-92 Metrô Rio – Carro das Mulheres - Presença Masculina Geral

3.2.5.3 Verificação da Frota Operacional

A verificação da frota operacional é realizada na estação onde conta-se o número de material rodante circulando por linha.



Gráfico 3-93 Metrô Rio – Frota Operacional – Vistorias

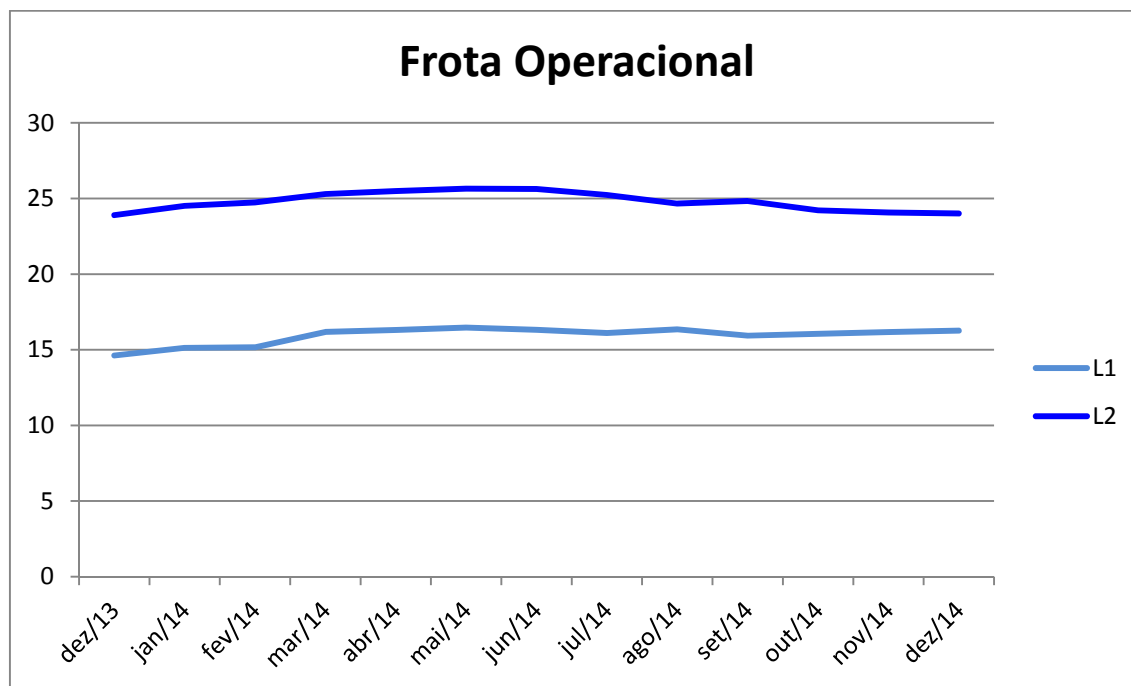


Gráfico 3-94 Metrô Rio – Frota Operacional

3.2.5.4 Verificação do Atendimento as Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais

O acompanhamento do atendimento às pessoas portadoras de necessidades especiais, realizados nas estações, é monitorado e verificado a existência de irregularidades.

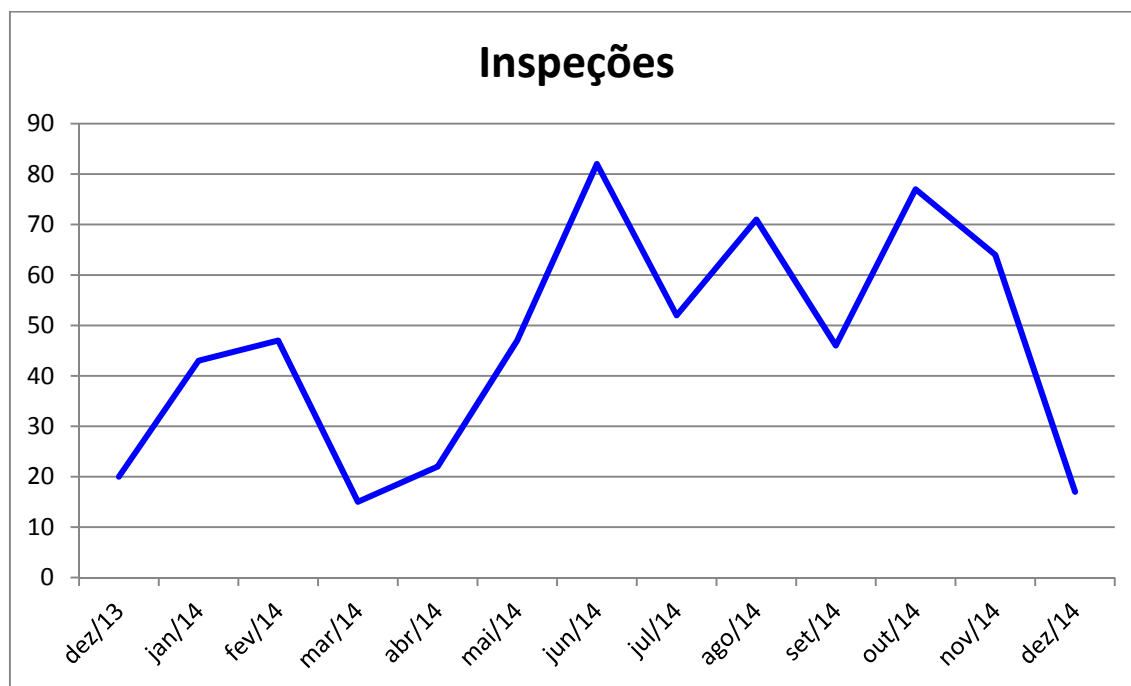


Gráfico 3-95 Metrô Rio – PPNE – Inspeções

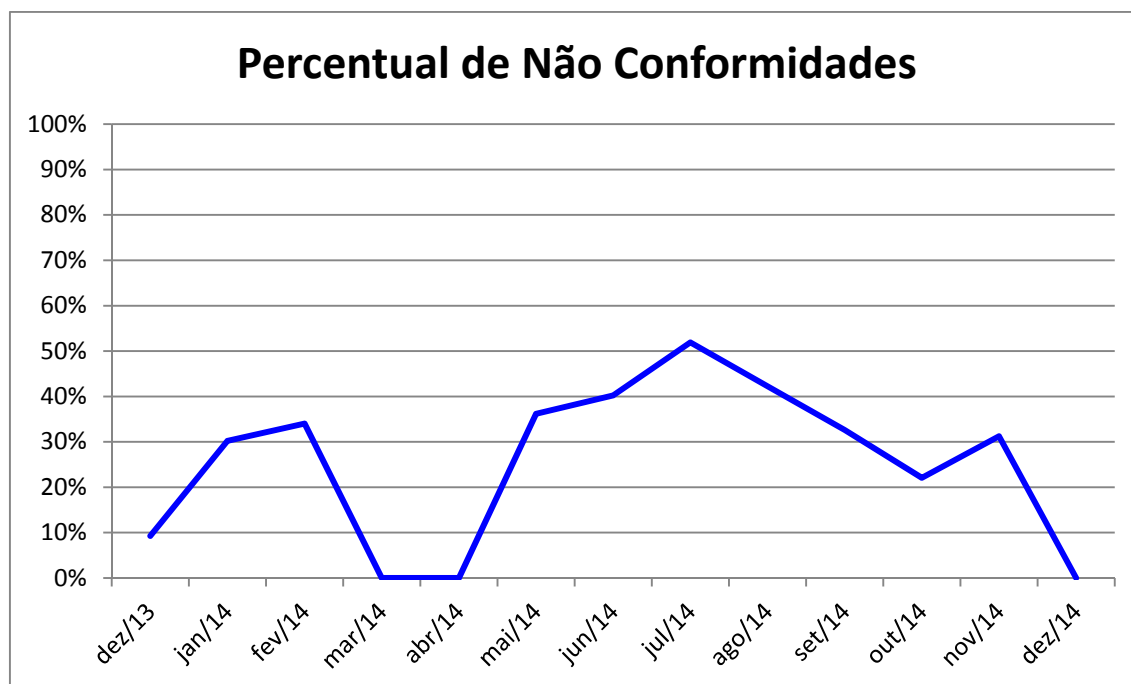


Gráfico 3-96 Metrô Rio – PPNE - Percentual de Não Conformidades

3.2.5.5 Aferição de Nível de Ruído

A aferição do nível de ruído interno dos carros é obtida através do medidor de pressão sonora, o número de medições e os resultados captados estão apresentados nos dois próximos gráficos.

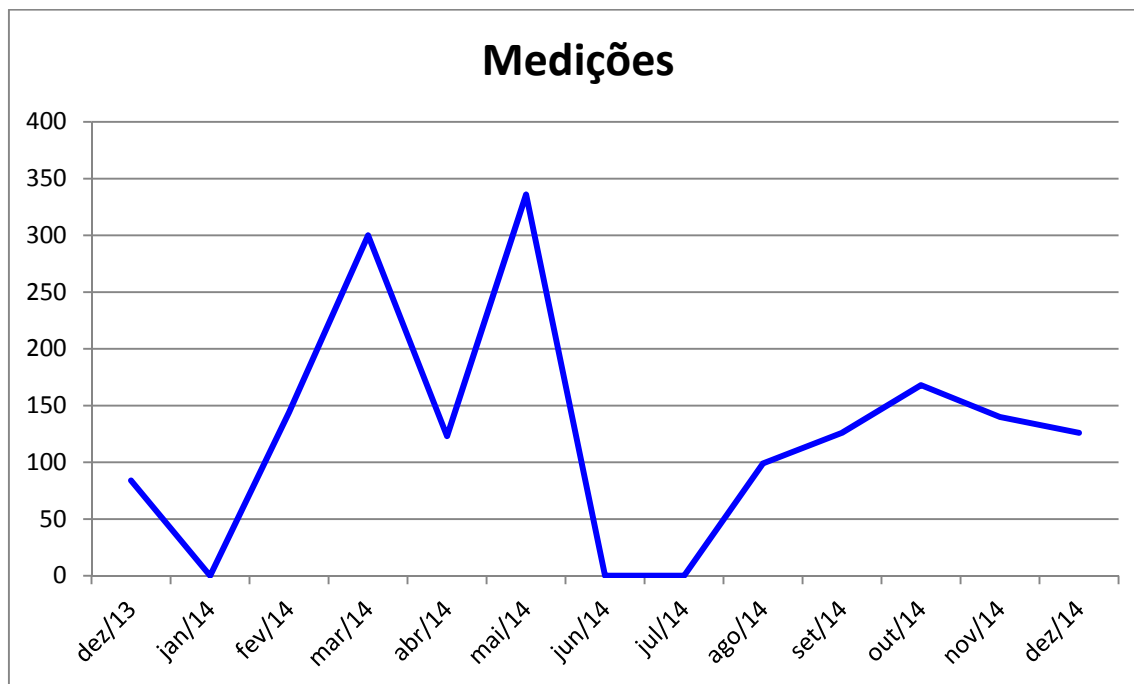


Gráfico 3-97 Metrô Rio – Aferição de Ruídos – Vistorias

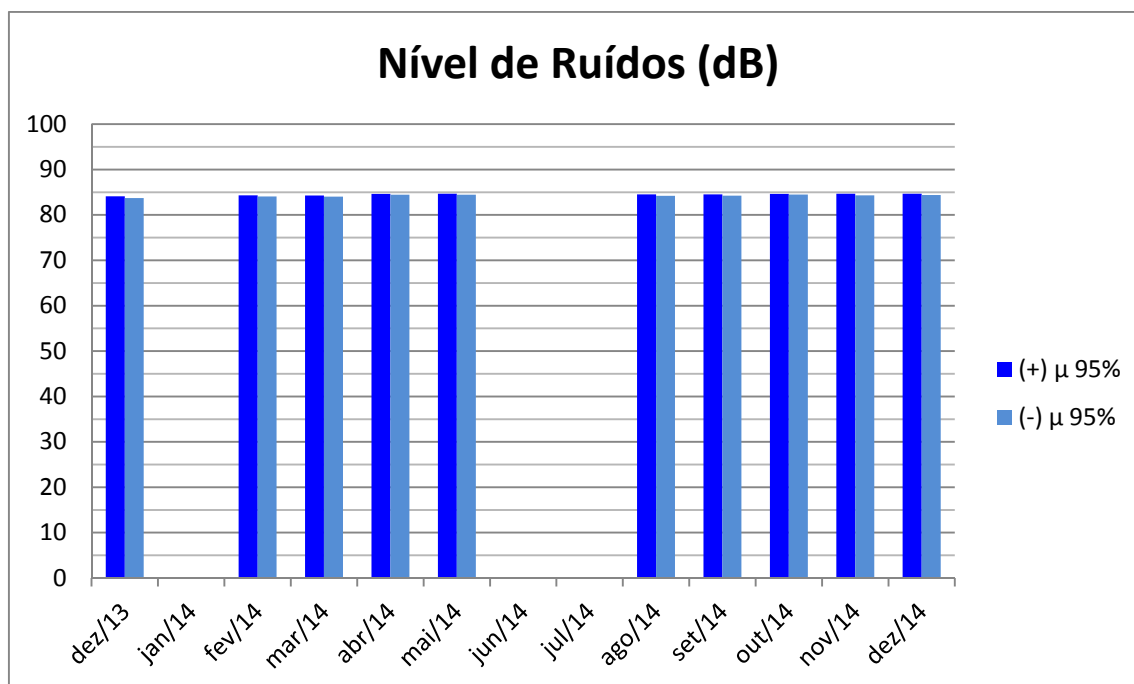


Gráfico 3-98 Metrô Rio – Aferição de Ruídos

* Item não inspecionado em janeiro/2014, junho/2014 e julho/2014.

3.2.5.6 Verificação da Ventilação Primária

A ventilação primária das estações é monitorada quanto ao funcionamento, os gráficos a seguir apresentam respectivamente a quantidade de vistorias e o percentual de ventilação inoperante.

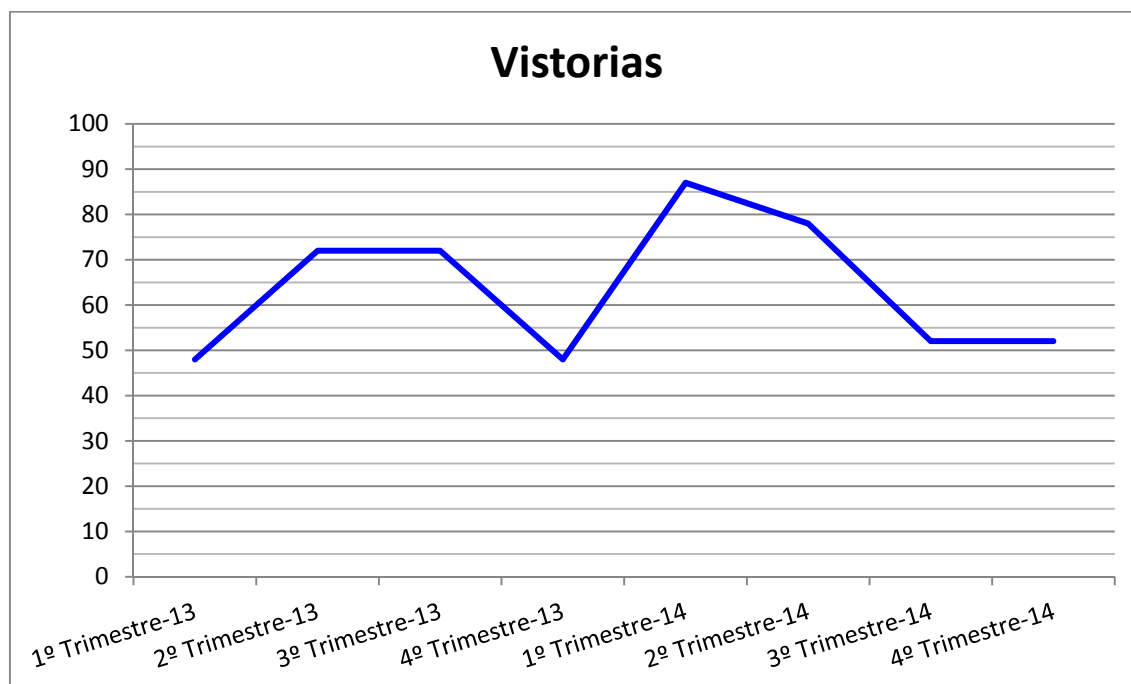


Gráfico 3-99 Metrô Rio – Ventilação Primária – Vistorias

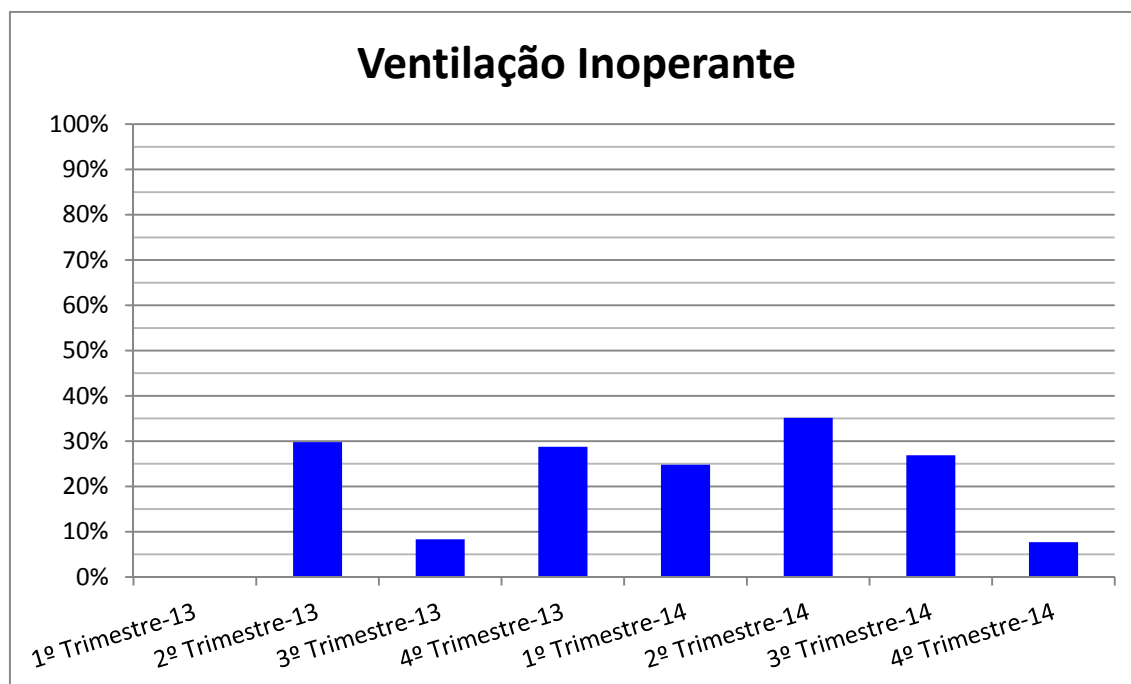


Gráfico 3-100 Metrô Rio – Ventilação Primária - Ventilação Inoperante

3.2.5.7 Verificação da Conservação das Estações

As condições de conservação do acesso, mezanino e plataforma das estações são observadas e os resultados obtidos estão apresentados nos dois gráficos a seguir.



Gráfico 3-101 Metrô Rio – Conservação – Número de Observações



Gráfico 3-102 Metrô Rio – Conservação – Percentual de Não Conformidades

3.2.5.8 Verificação da Limpeza das Estações

As condições de limpeza do acesso, mezanino e plataforma das estações são observadas e os resultados obtidos estão apresentados nos dois gráficos a seguir.

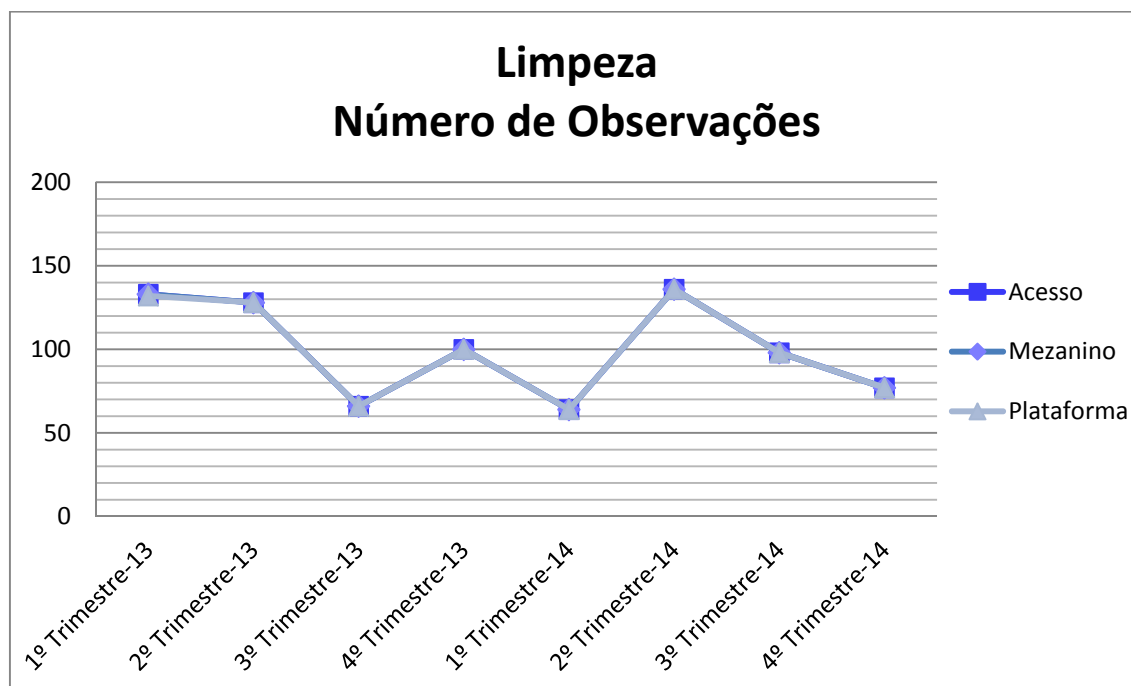


Gráfico 3-103 Metrô Rio – Limpeza – Número de Observações

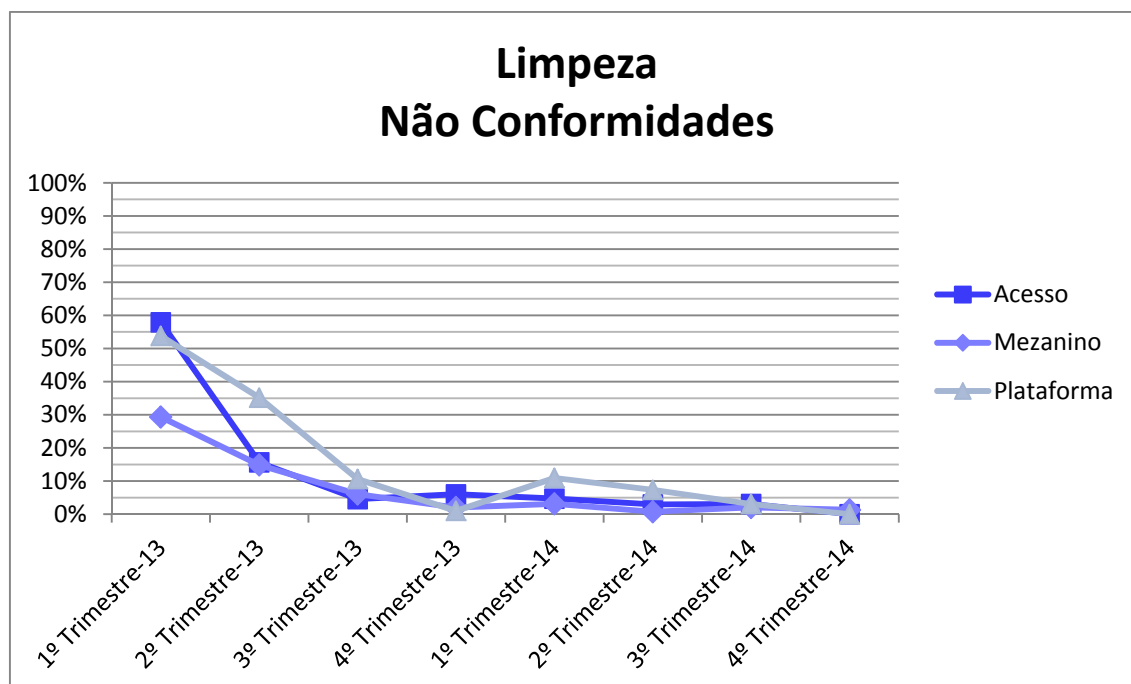


Gráfico 3-104 Metrô Rio – Limpeza – Percentual de Não Conformidades

3.2.5.9 Verificação das Condições da Comunicação Visual das Estações

As condições das placas e sinalizações de comunicação visual das estações são observadas e os resultados obtidos estão apresentados nos dois gráficos a seguir.

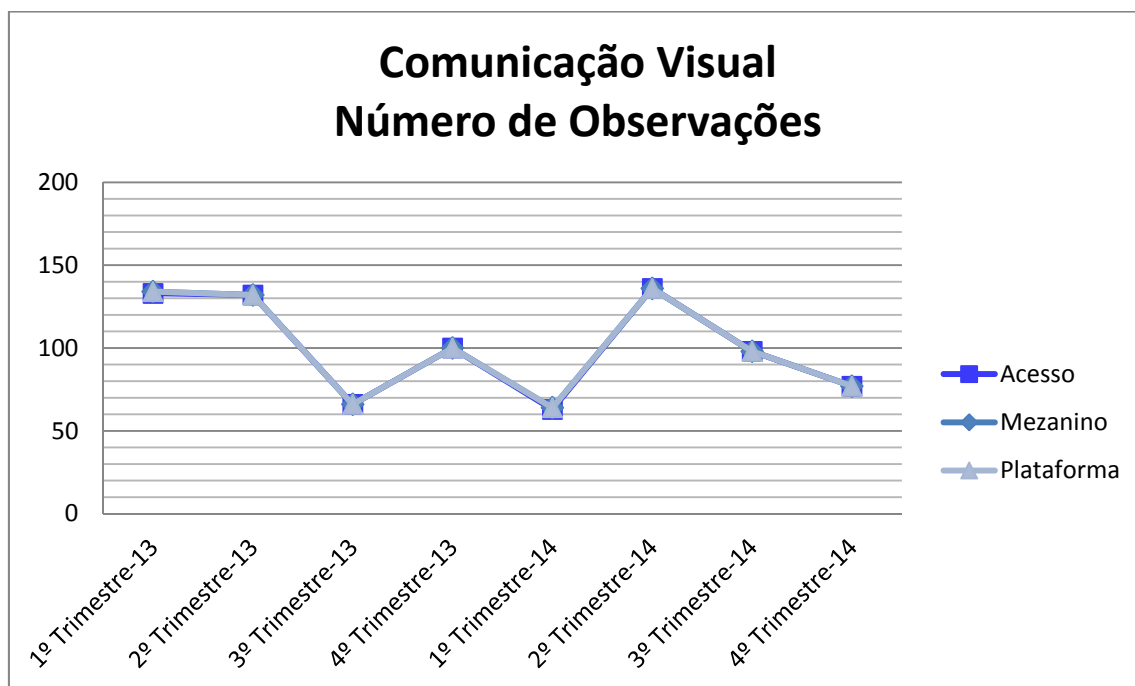


Gráfico 3-105 Metrô Rio – Comunicação Visual – Número de Observações

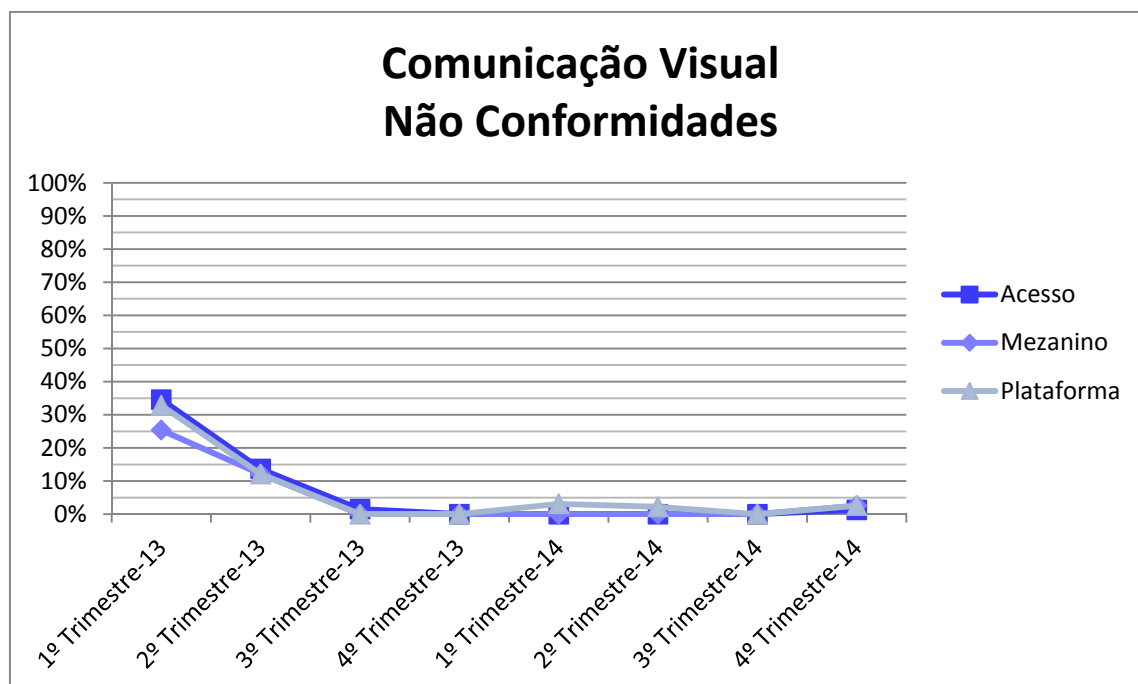


Gráfico 3-106 Metrô Rio – Comunicação Visual – Percentual de Não Conformidades

3.2.5.10 Verificação da Sonorização das Estações

O funcionamento da sonorização, das estações, é observado e os resultados obtidos estão apresentados nos dois gráficos a seguir.

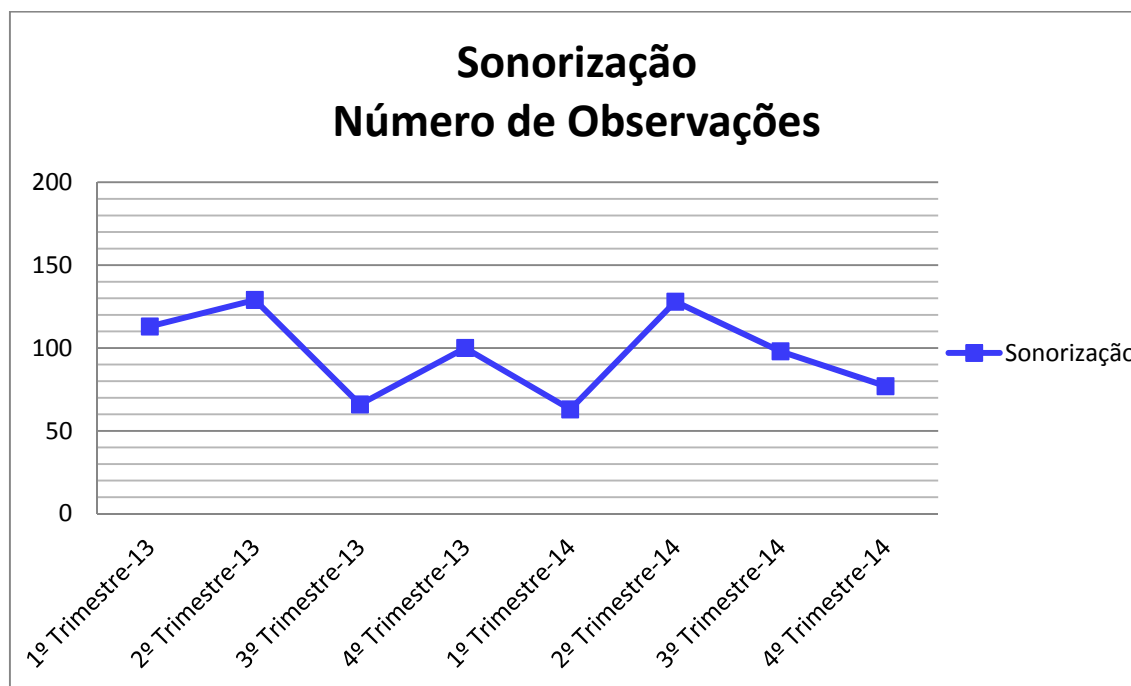


Gráfico 3-107 Metrô Rio – Sonorização – Número de Observações



Gráfico 3-108 Metrô Rio – Sonorização – Percentual de Não Conformidades

3.2.5.11 Verificação da Iluminação do Acesso

Nas verificações de iluminação do acesso da estação são observadas as condições das luminárias e os resultados obtidos estão apresentados nos dois gráficos a seguir.

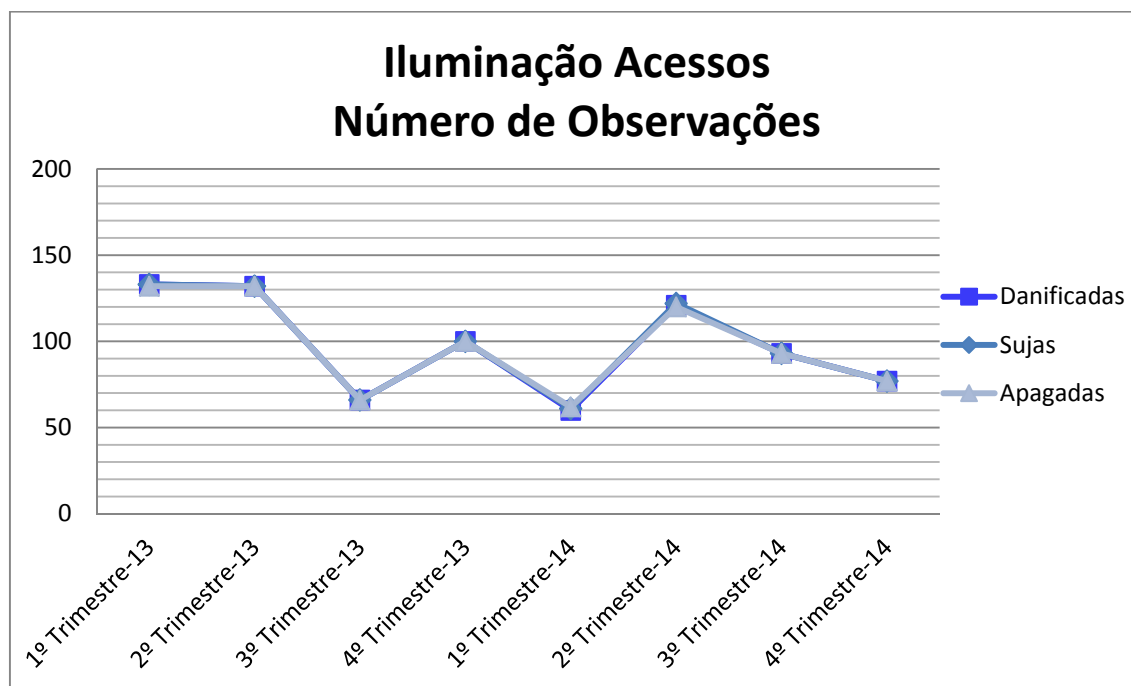


Gráfico 3-109 Metrô Rio – Iluminação Acesso – Número de Observações

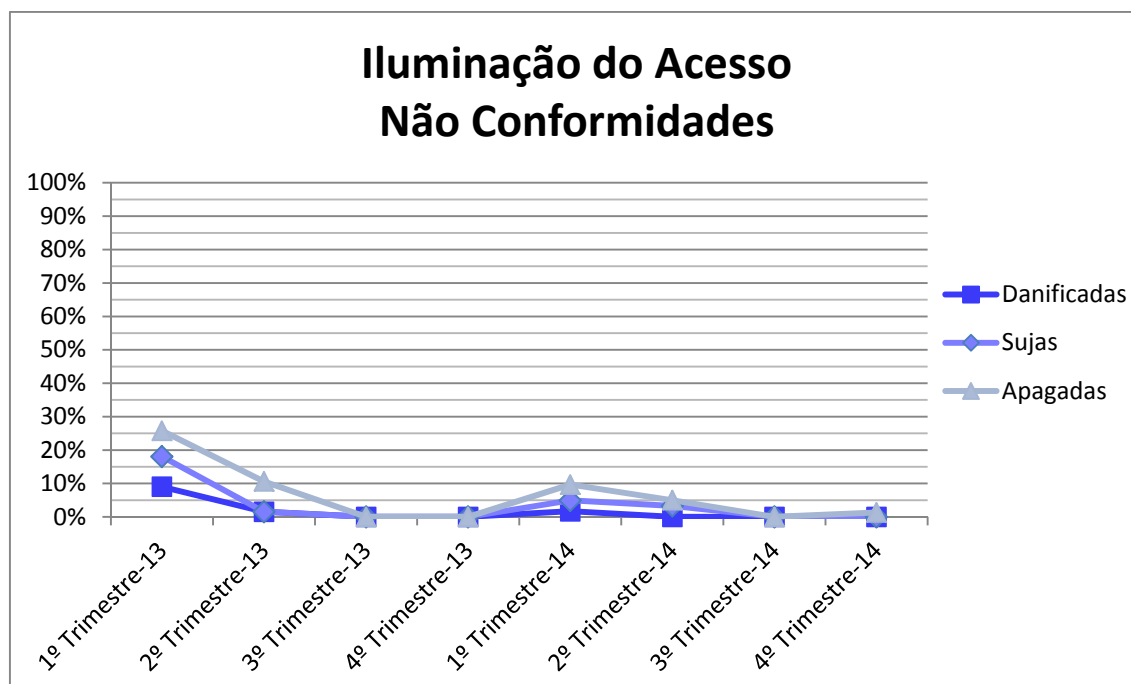


Gráfico 3-110 Metrô Rio – Iluminação Acesso – Percentual de Não Conformidades

3.2.5.12 Verificação da Iluminação do Mezanino

Nas verificações de iluminação do mezanino da estação são observadas as condições das luminárias e os resultados obtidos estão apresentados nos dois gráficos a seguir.



Gráfico 3-111 Metrô Rio – Iluminação Mezaninos – Número de Observações



Gráfico 3-112 Metrô Rio – Iluminação Mezaninos – Percentual de Não Conformidades

3.2.5.13 Verificação da Iluminação das Plataformas

Nas verificações de iluminação das plataformas da estação são observadas as condições das luminárias e os resultados obtidos estão apresentados nos dois gráficos a seguir.

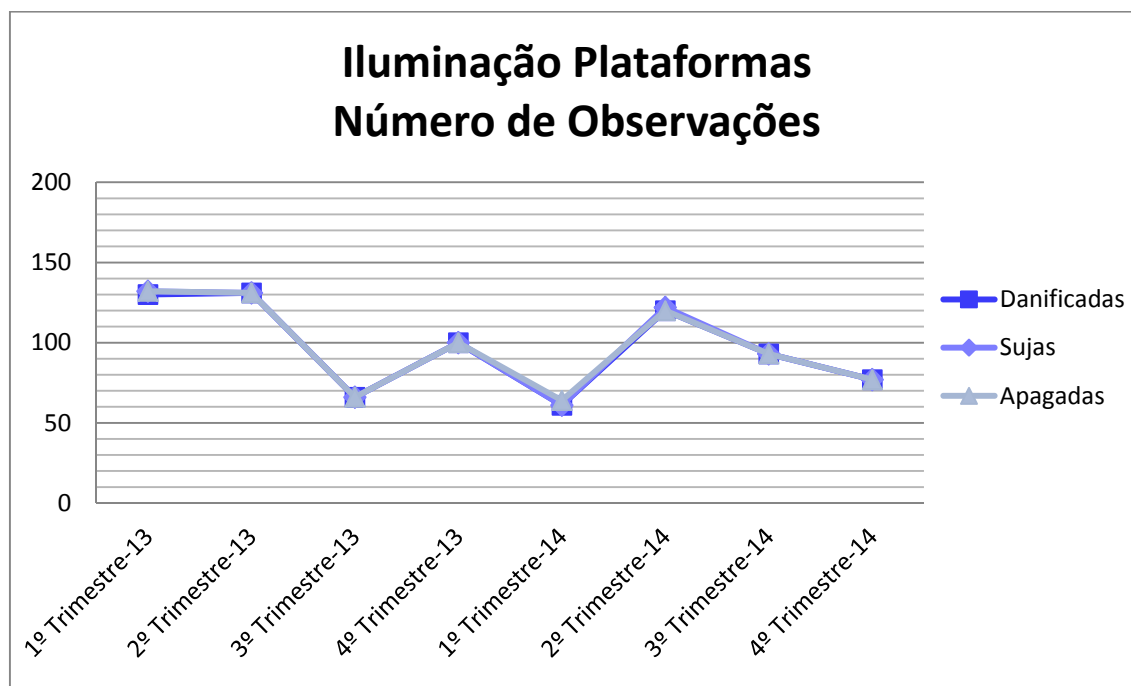


Gráfico 3-113 Metrô Rio – Iluminação Plataformas – Número de Observações

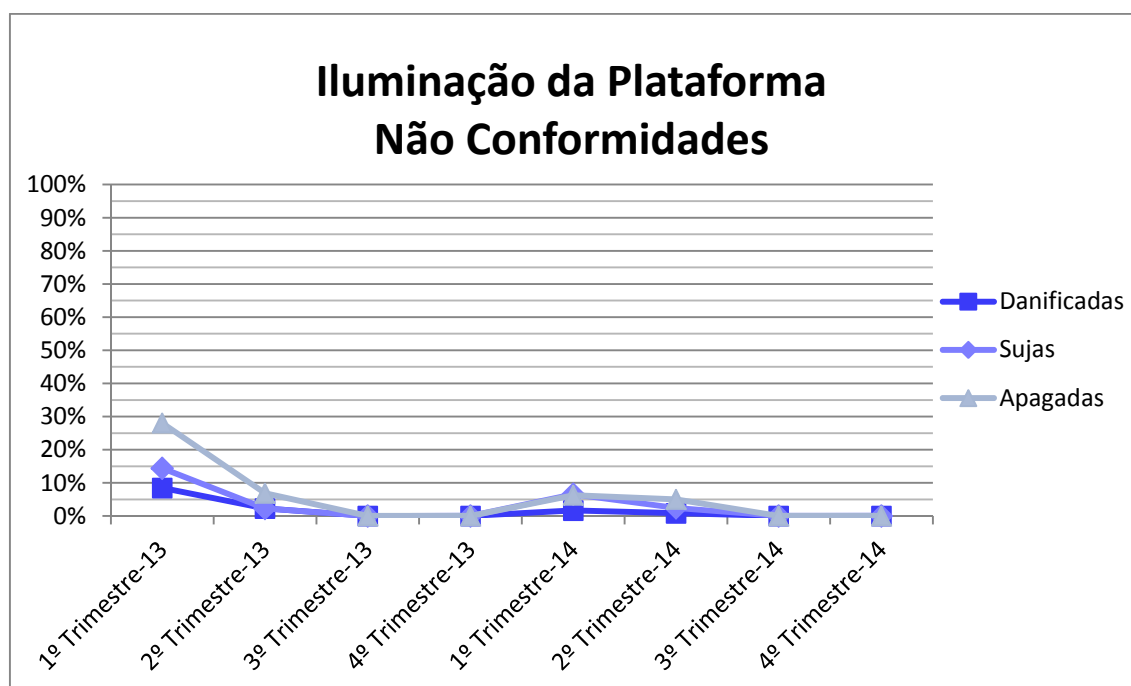


Gráfico 3-114 Metrô Rio – Iluminação Plataformas – Percentual de Não Conformidades

3.2.5.14 Verificação da Iluminação de Emergência da Estação

Nas verificações de iluminação de emergência da estação são observadas as condições das luminárias e os resultados obtidos estão apresentados nos dois gráficos a seguir.

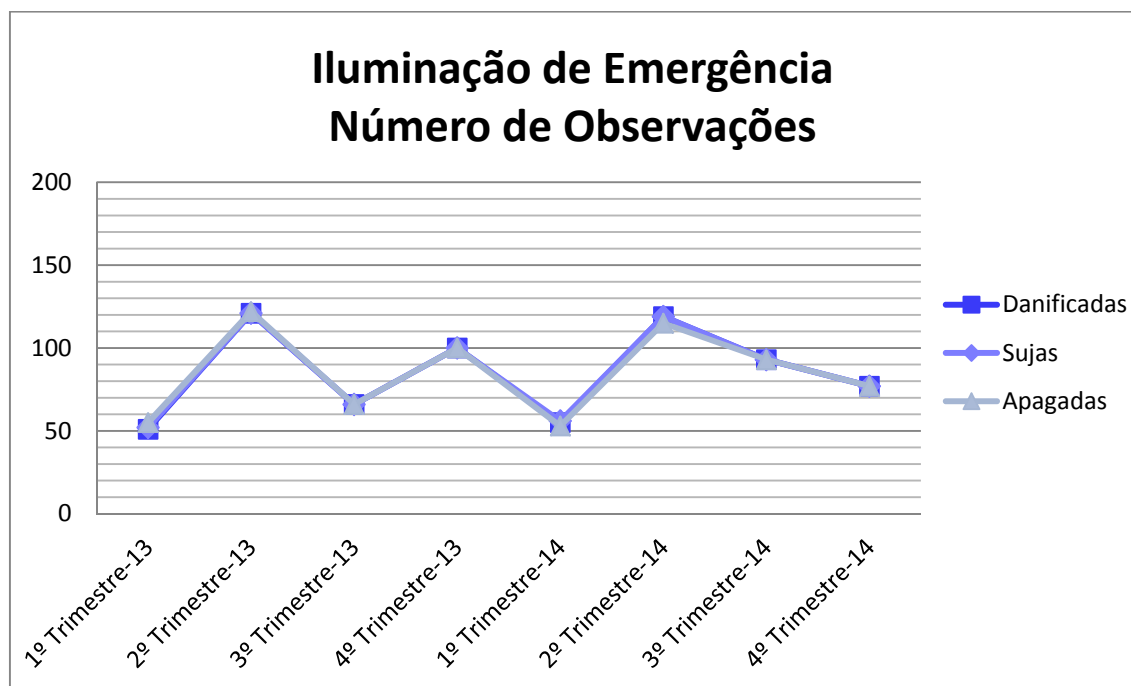


Gráfico 3-115 Metrô Rio – Iluminação de Emergência – Número de Observações

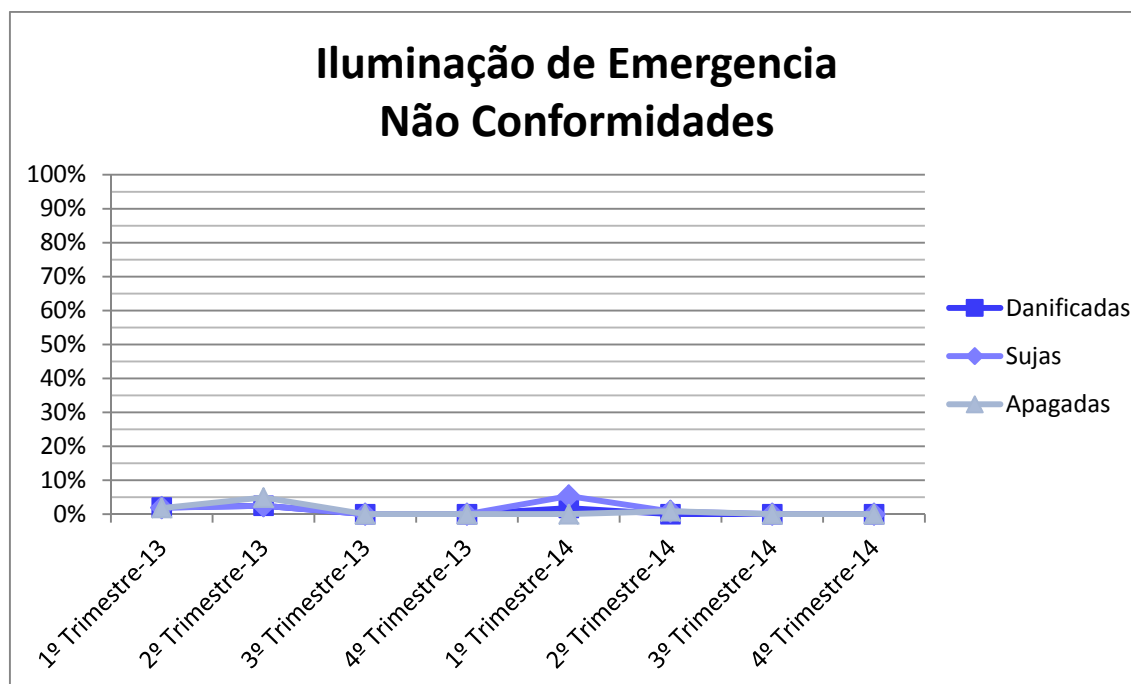


Gráfico 3-116 Metrô Rio – Iluminação de Emergência – Percentual de Não Conformidades

3.2.5.15 Verificação de Extintores de Incêndio da Estação

Nas verificações de extintores de incêndio da estação são observadas a existência e a demarcação de área, e os resultados obtidos estão apresentados nos dois gráficos a seguir.

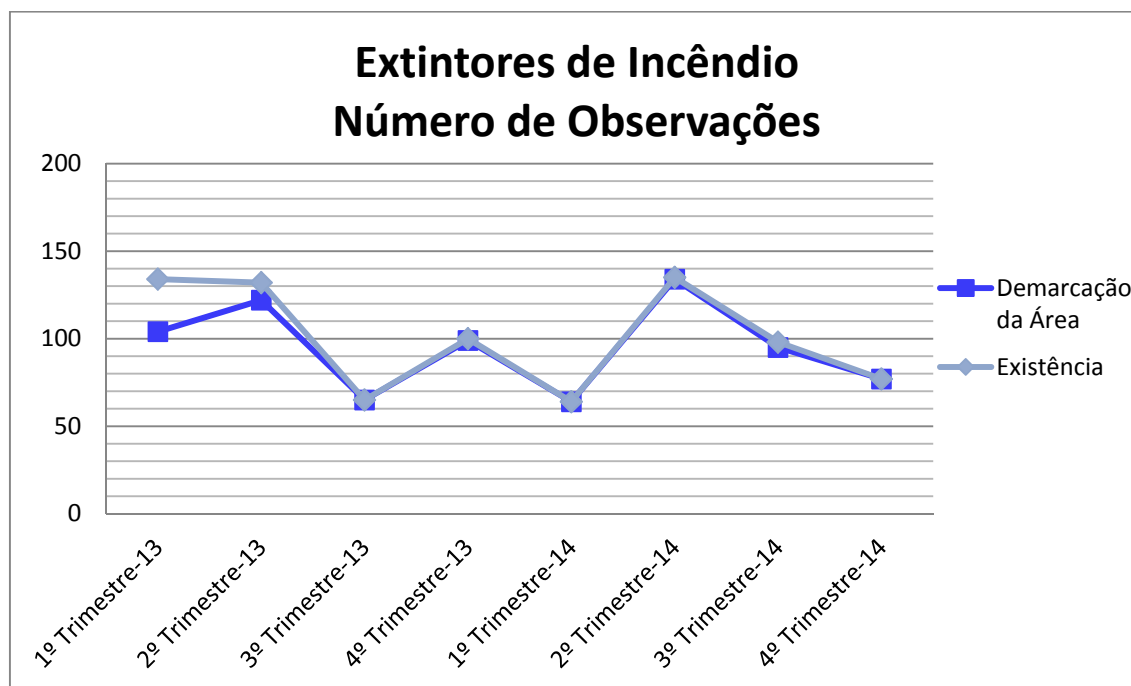


Gráfico 3-117 Metrô Rio – Extintores de Incêndio – Número de Observações

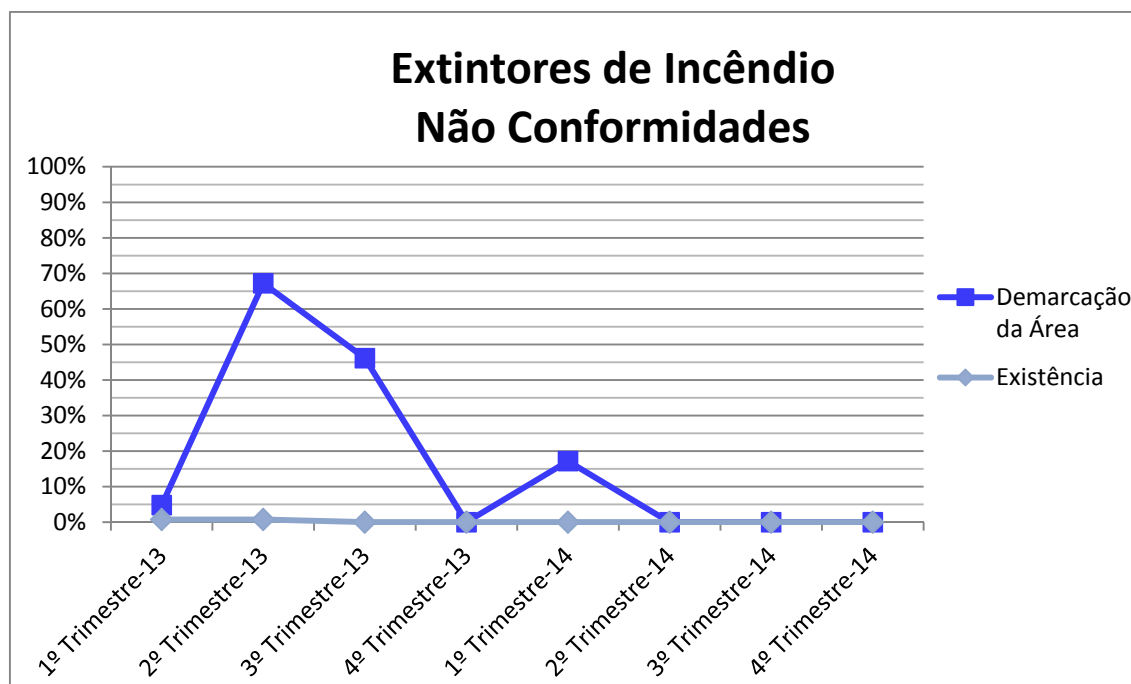


Gráfico 3-118 Metrô Rio – Extintores de Incêndio – Percentual de Não Conformidades

3.2.5.16 Verificação de Banheiros das Estações

O estado de limpeza e conservação dos sanitários (feminino, masculino e adaptados para deficientes físicos) das estações é observado e os resultados obtidos estão apresentados nos dois gráficos a seguir.

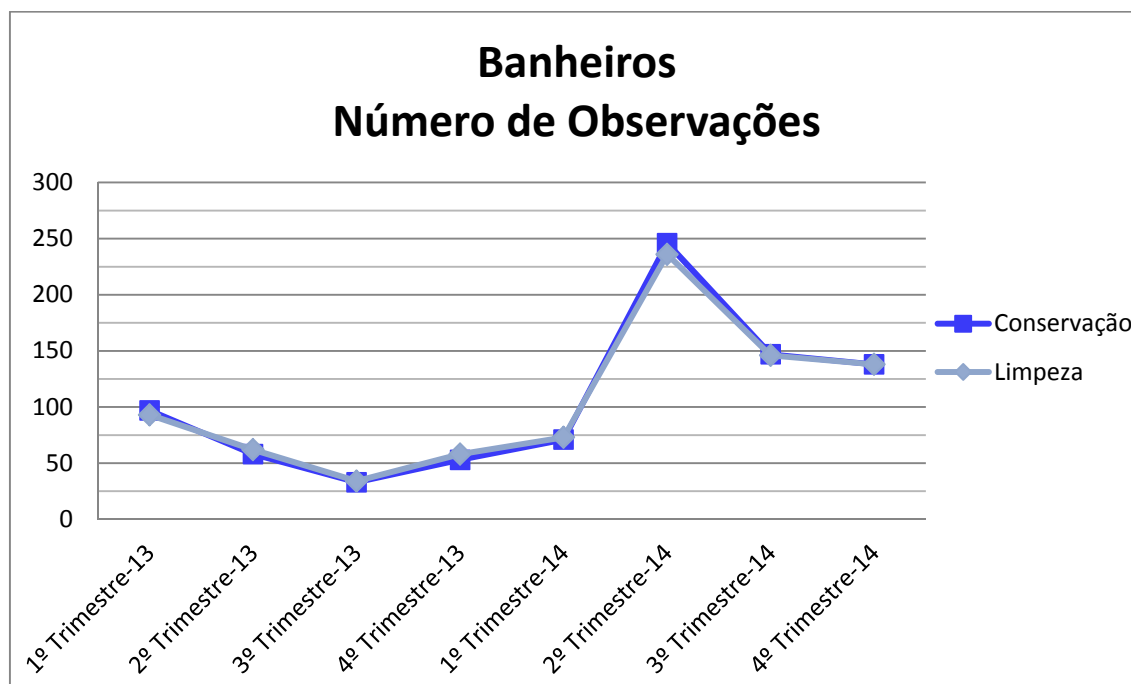


Gráfico 3-119 Metrô Rio – Banheiros – Número de Observações

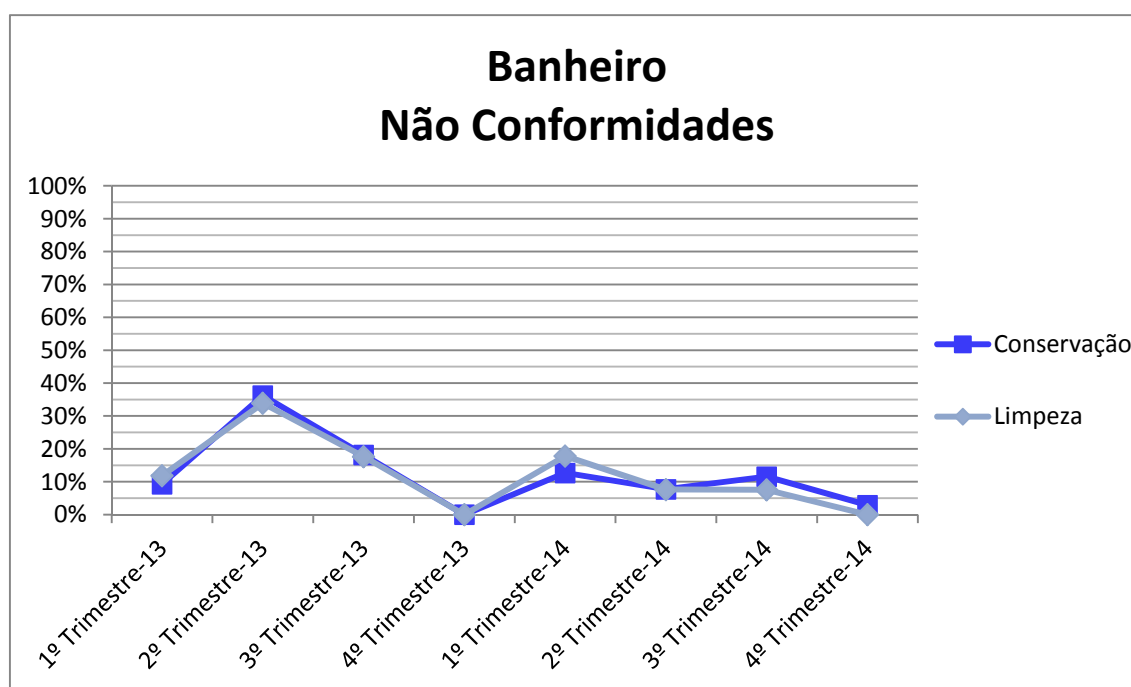


Gráfico 3-120 Metrô Rio – Banheiros – Percentual de Não Conformidades

3.2.5.17 Verificação dos Equipamentos de Movimentação de Usuários

O funcionamento dos equipamentos de movimentação de usuários das estações é observado e os resultados obtidos são apresentados nos dois gráficos a seguir.

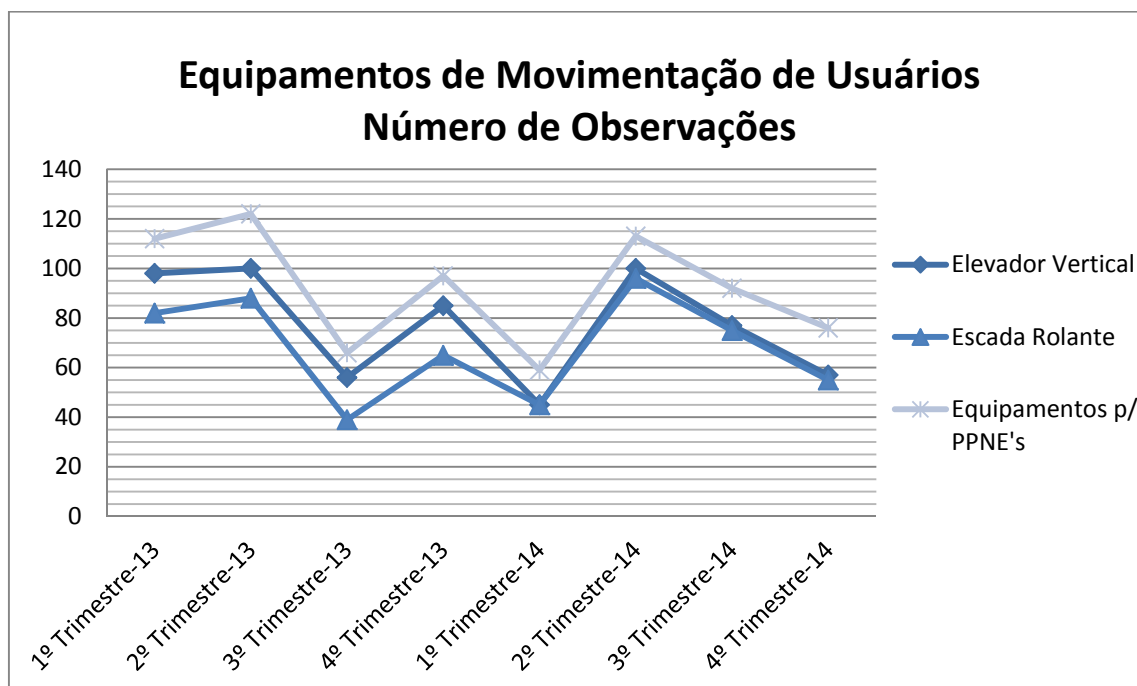


Gráfico 3-121 Metrô Rio – Equipamentos de Movimentação De Usuários – Número de Observações

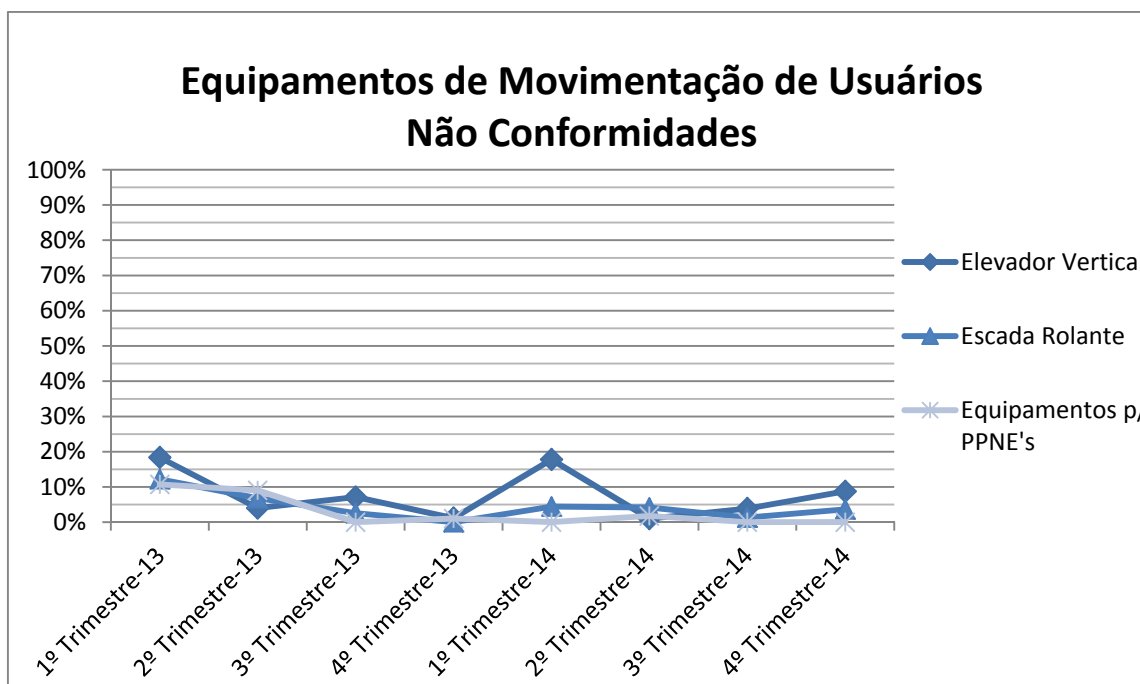


Gráfico 3-122 Metrô Rio – Equipamentos de Movimentação De Usuários – Percentual de Não Conformidades

3.2.5.18 Verificação do Funcionamento da Sinalização Externa dos Trens

O funcionamento da sinalização externa dos carros é observado nas estações, em pontos onde a visibilidade permite verificar. Os resultados obtidos são apresentados nos dois gráficos a seguir.

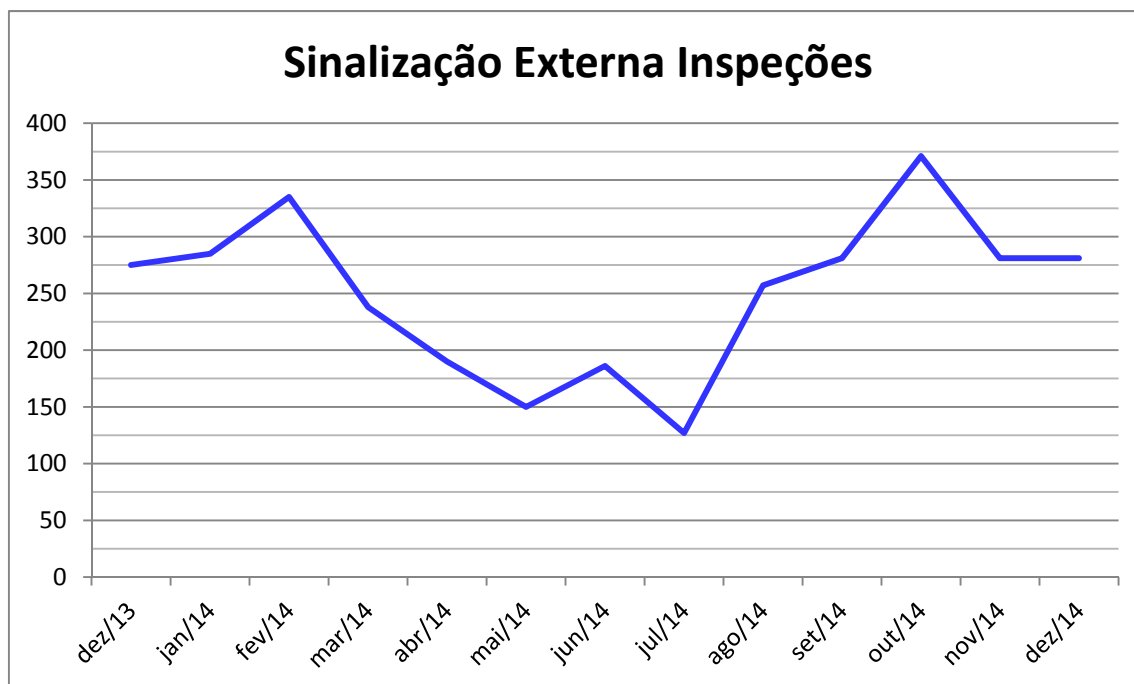


Gráfico 3-123 Metrô Rio – Sinalização Externa – Número de Inspeções

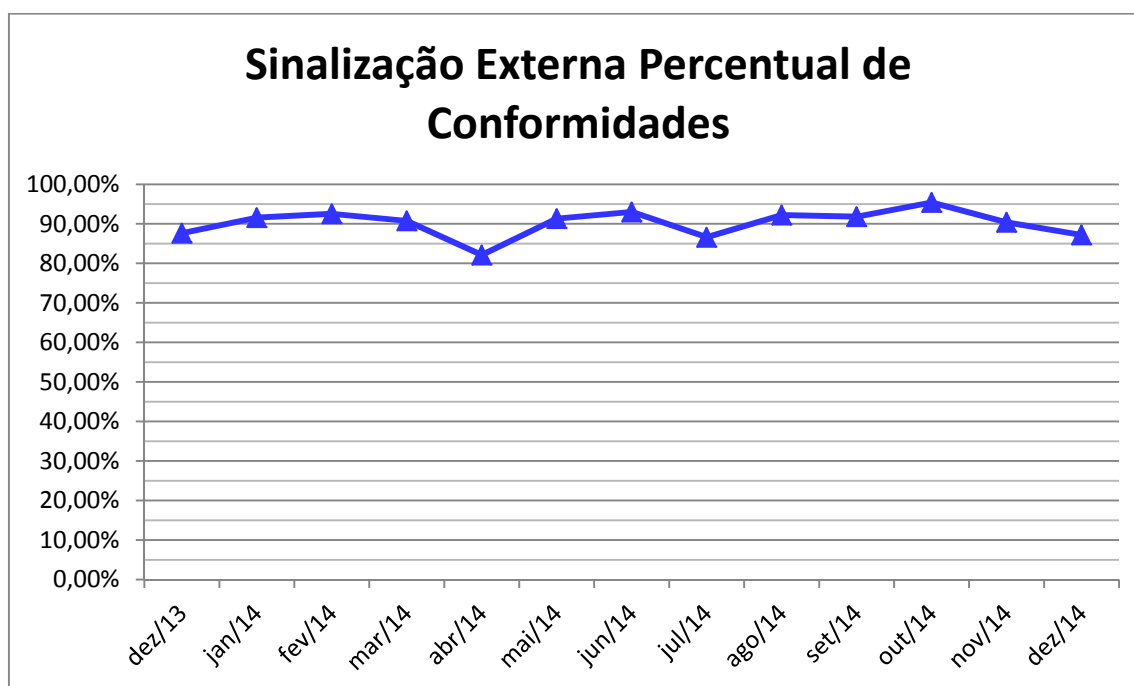


Gráfico 3-124 Metrô Rio – Sinalização Externa – Percentual de Conformidades

3.2.5.19 Verificação da Limpeza Externa dos Trens

A verificação da limpeza externa dos trens é observada nas estações, em pontos onde a visibilidade permite verificar se o trem está limpo.

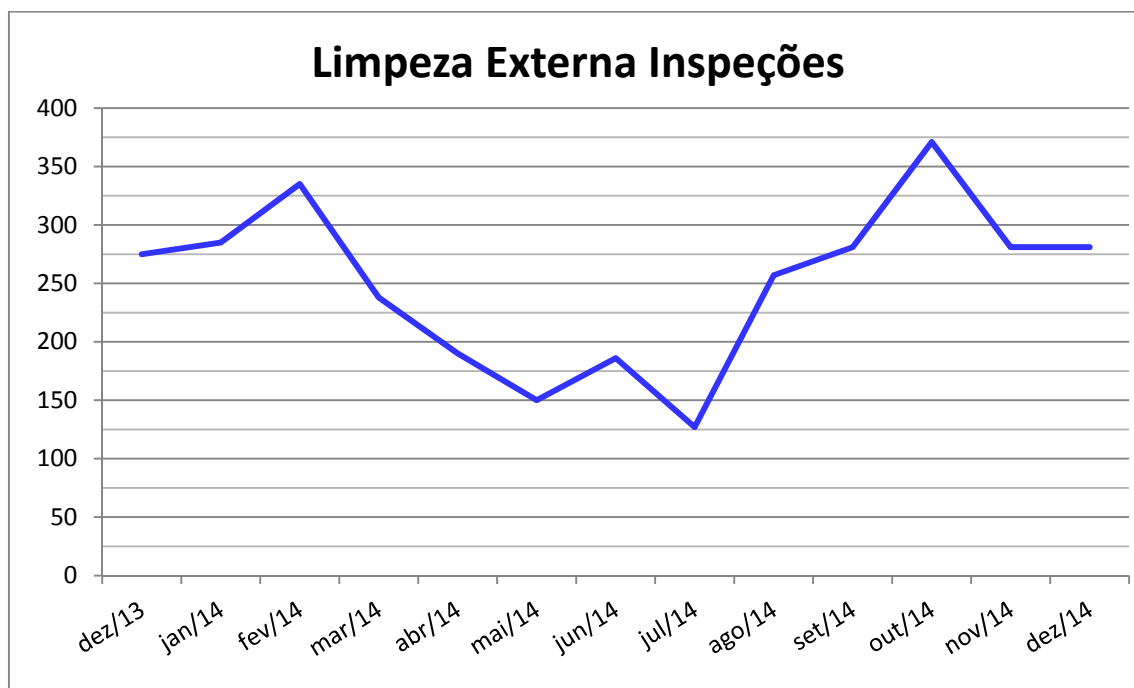


Gráfico 3-125 Metrô Rio – Limpeza Externa – Número de Inspeções

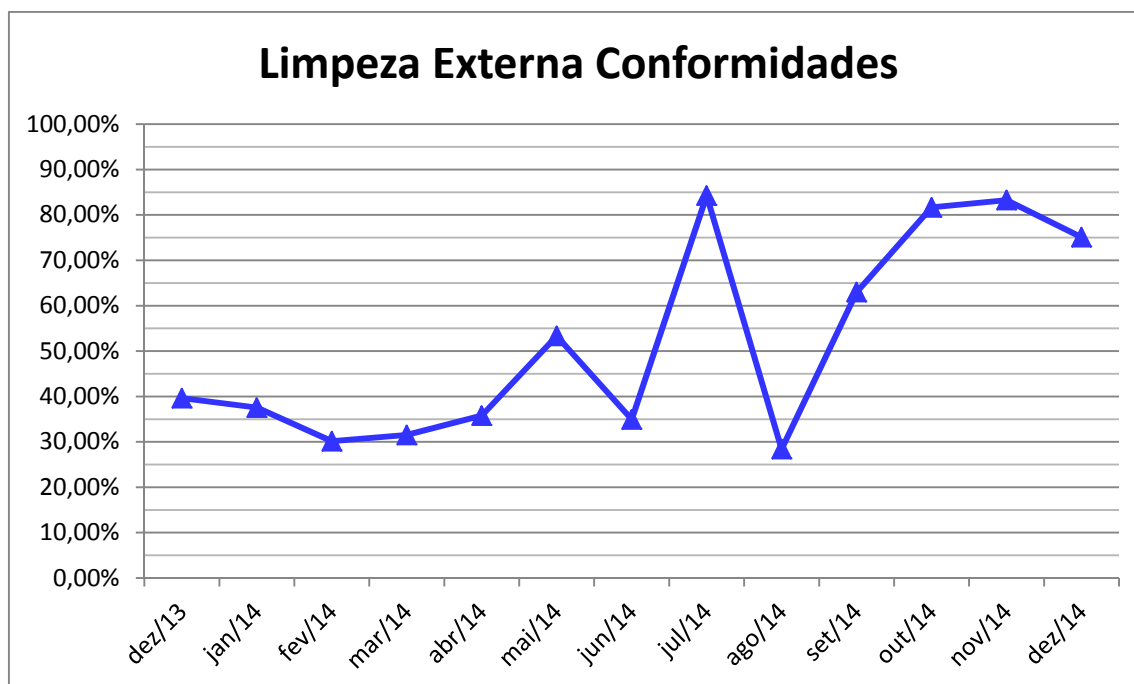


Gráfico 3-126 Metrô Rio – Limpeza Externa – Percentual de Conformidades

3.2.5.20 Verificação da Limpeza Interna dos Trens

A verificação da limpeza interna dos trens é observada nas estações, sendo visto se o interior do carro está devidamente limpo.

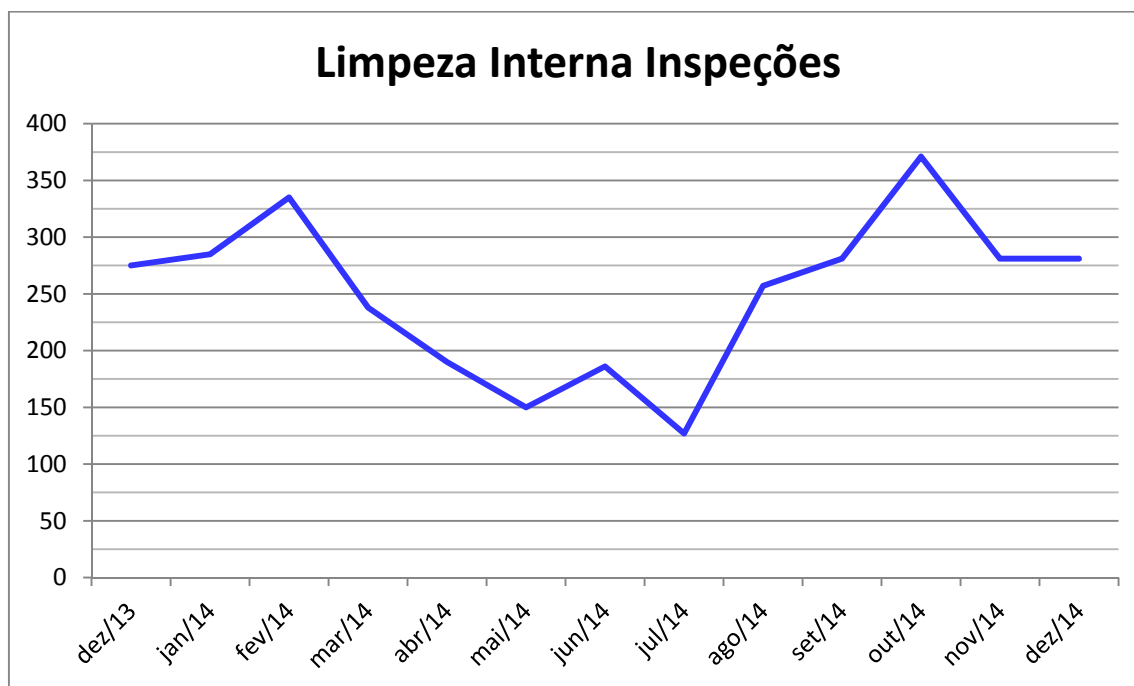


Gráfico 3-127 Metrô Rio – Limpeza Interna – Número de Inspeções

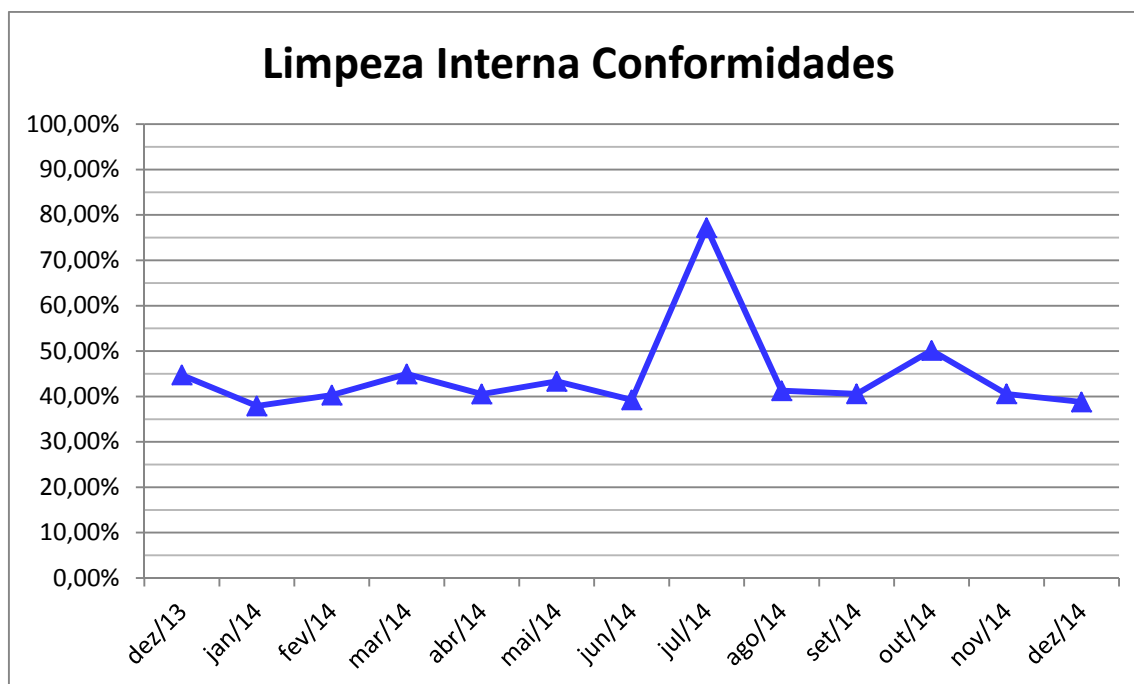


Gráfico 3-128 Metrô Rio – Limpeza Interna – Percentual de Conformidades

3.2.5.21 Verificação Sonorização dos Trens

A verificação da sonorização dos trens é observada nas estações, sendo visto se os avisos sonoros do carro estão funcionando.

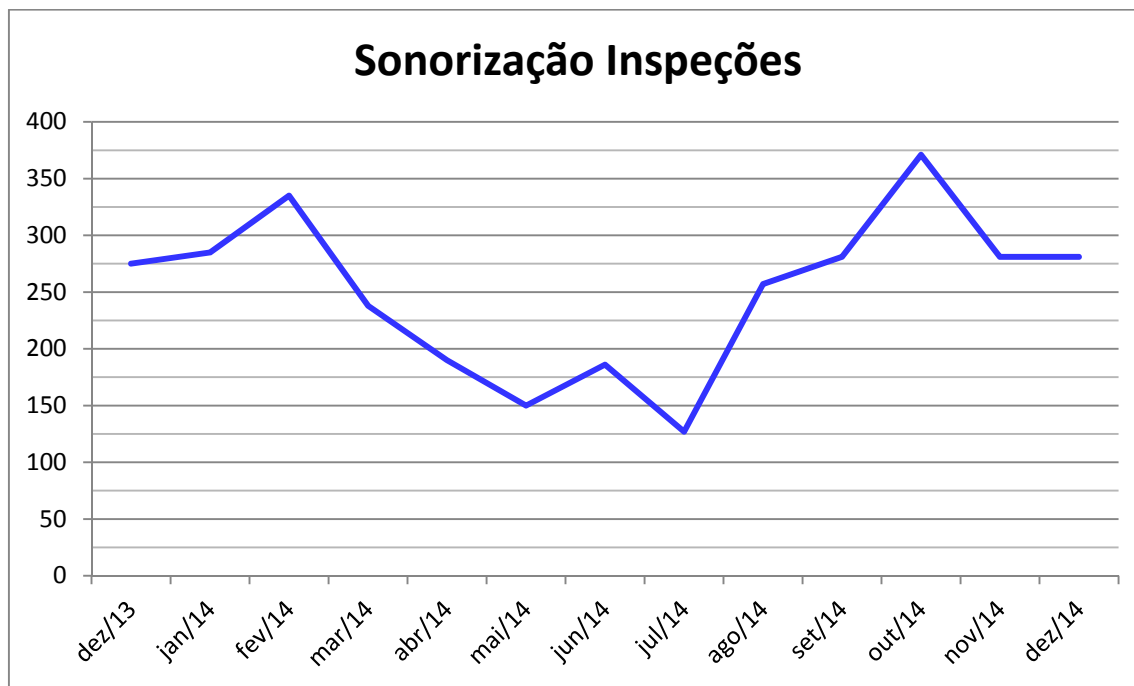


Gráfico 3-129 Metrô Rio – Sonorização – Número de Inspeções

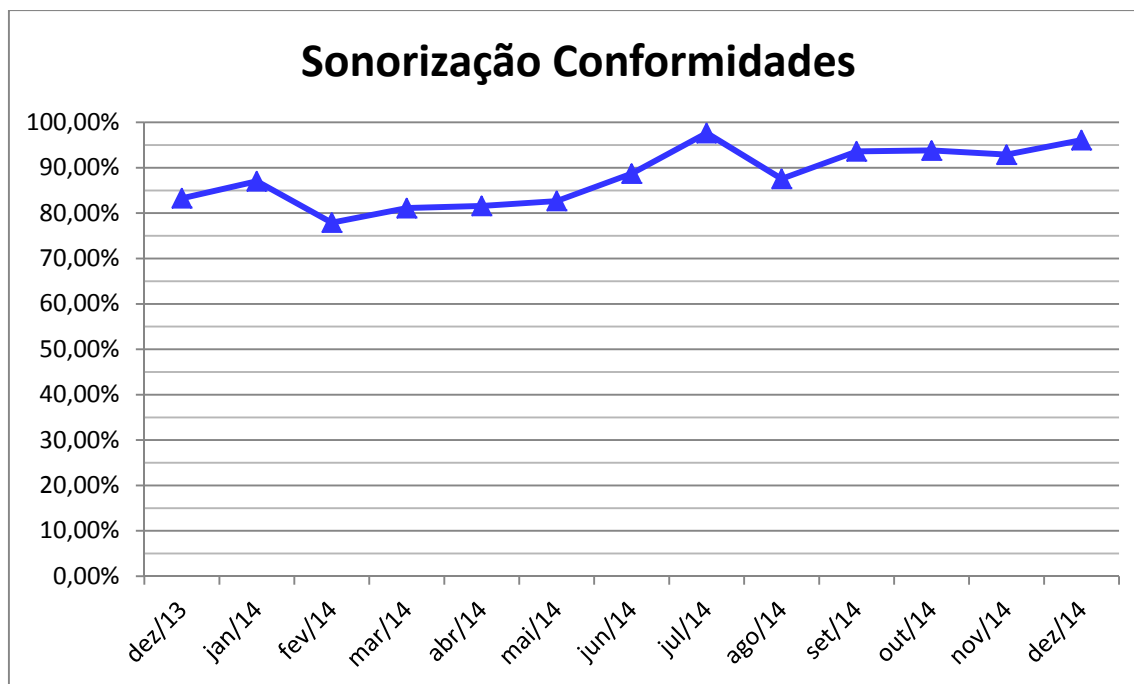


Gráfico 3-130 Metrô Rio – Sonorização – Percentual de Conformidades

3.2.5.22 Verificação da Iluminação dos Trens

Esta verificação ocorre em condições que a luz natural não ilumina o carro e a iluminação está efetivamente acionada, caracterizando uma iluminação eficiente.

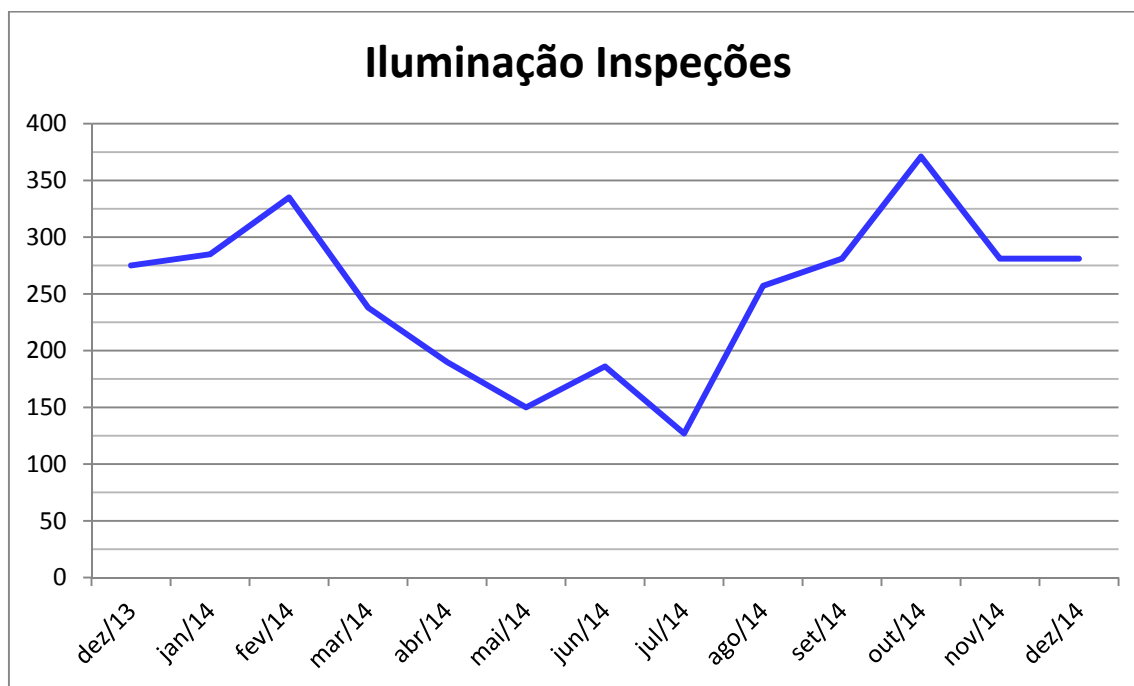


Gráfico 3-131 Metrô Rio – Iluminação – Número de Inspeções



Gráfico 3-132 Metrô Rio – Iluminação – Percentual de Conformidades

3.2.5.23 Verificação da Conservação Interna dos Trens

Os resultados das verificações da condição de conservação dos bancos, revestimentos e tapetes dos carros são apresentados nos dois gráficos a seguir.

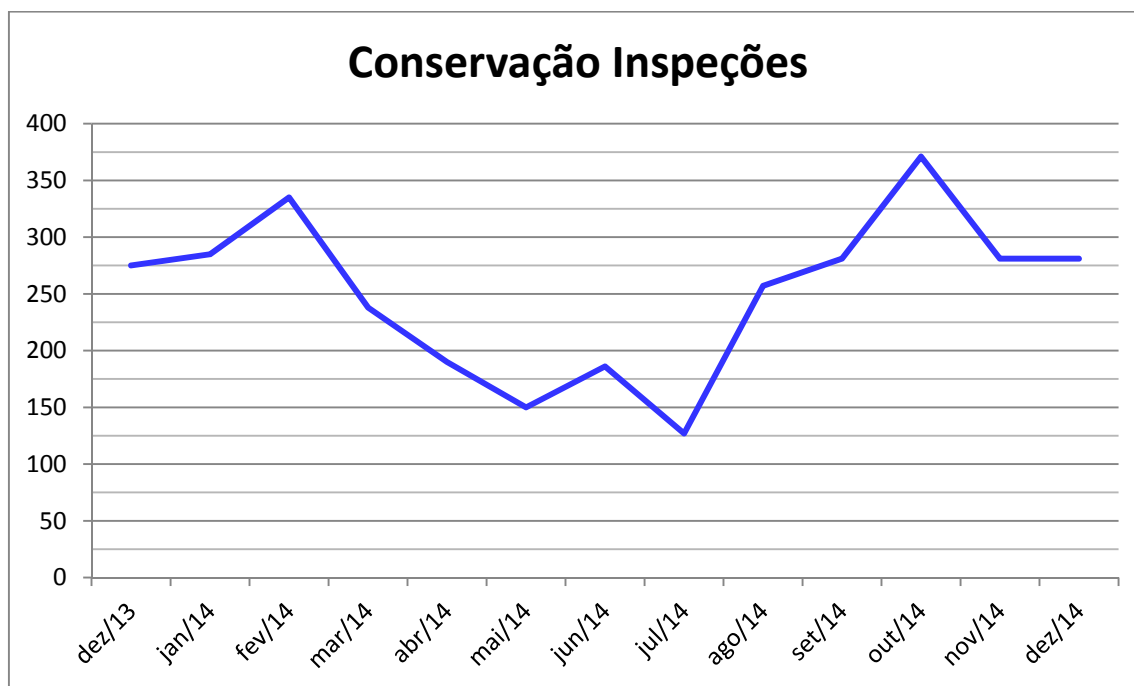


Gráfico 3-133 Metrô Rio – Conservação – Número de Inspeções

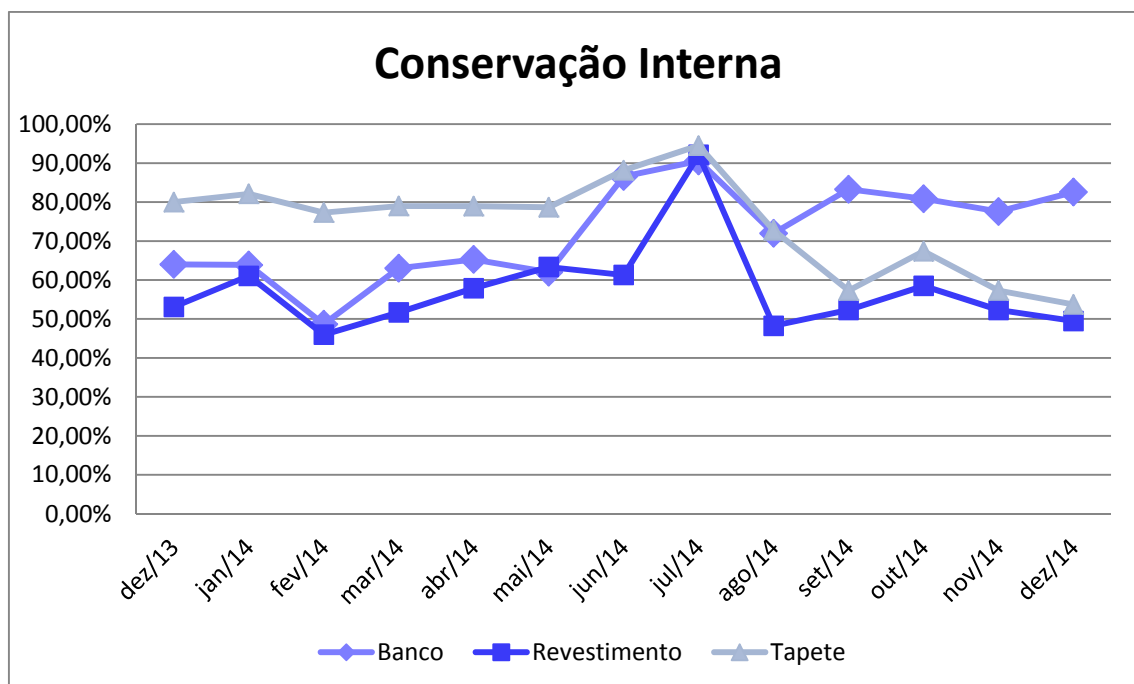


Gráfico 3-134 Metrô Rio – Conservação – Percentual de Conformidades

3.2.6 Investimentos

O gráfico abaixo apresenta os valores de investimentos planejados e realizados.



Gráfico 3-135 Metrô Rio – Investimentos

Obs: Os valores apresentados são apenas referências para avaliação das metas físicas. Todos os investimentos ainda serão objeto de auditoria técnica do Poder Concedente antes do seu aceite, e somente após esse aceite a AGETRANSP irá homologar o cumprimento das metas estabelecidas.

3.2.7 Registro de Boletins de Ocorrência no Mês

Foi registrado 1 (um) Boletim de Ocorrência relacionado à operação comercial do sistema metroviário neste mês.

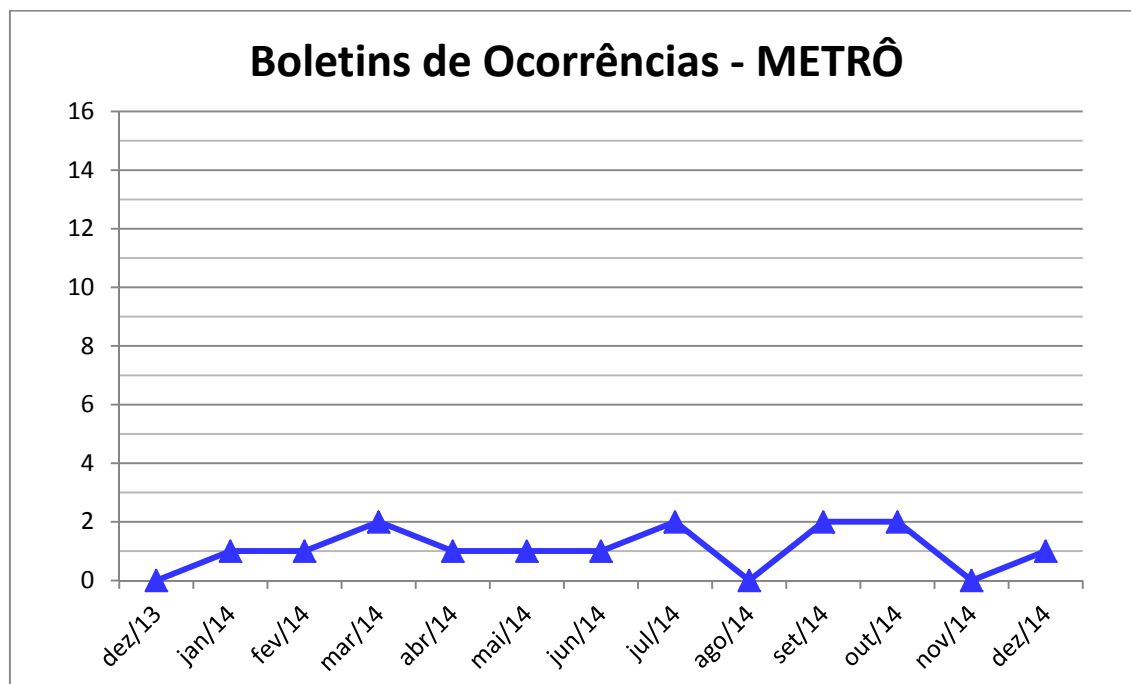


Gráfico 3-136 Metrô Rio – Registros de Boletins de Ocorrência

3.3 Concessionária SUPERVIA

3.3.1 Passageiros Transportados

3.3.1.1 Passageiros Transportados por Ano

O quantitativo de passageiros transportados anualmente pelo sistema ferroviário, em todos os ramais, está apresentado abaixo.

Ano	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Passageiros	67.216.734	80.505.335	79.776.850	87.268.173	94.891.525	94.781.374
Ano	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Passageiros	97.684.600	105.668.818	118.800.818	128.304.492	126.264.580	136.190.514
Ano	2011	2012	2013	2014		
Passageiros	142.291.930	143.594.522	152.354.006	164.001.690		

Tabela 14 Supervia – Total Transportado – Anua

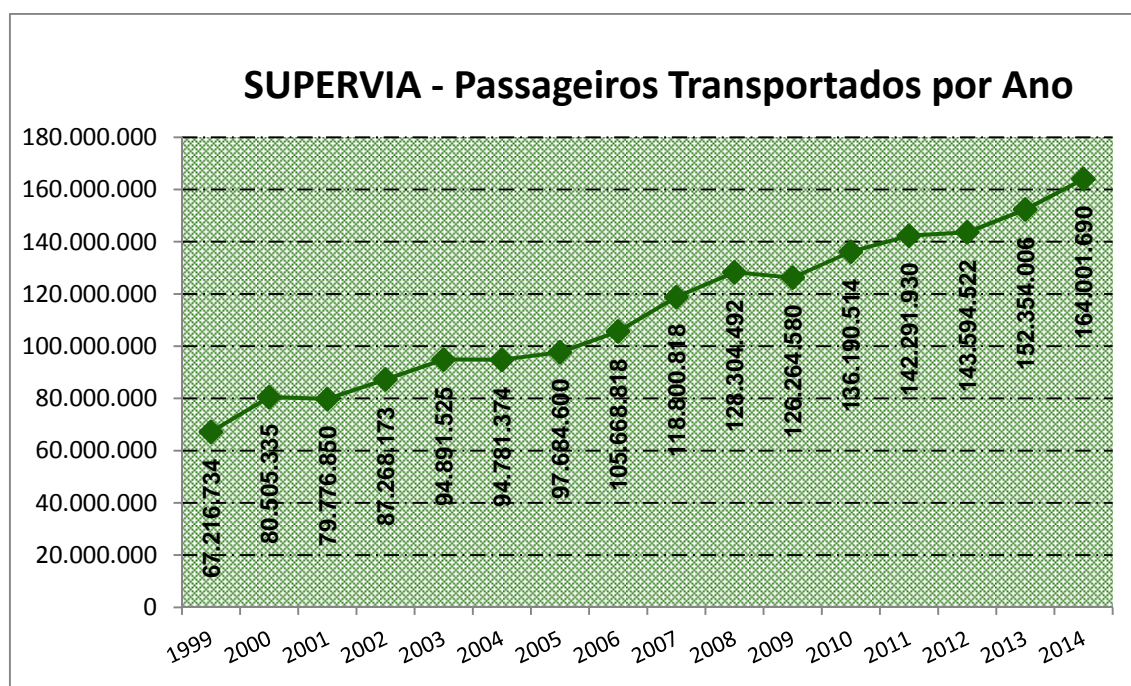


Gráfico 3-137 Supervia – Passageiros Transportados 1999 – 2014

3.3.1.2 Passageiros Transportados por Mês

O quantitativo de passageiros transportados mensalmente e a média, durante o ano de 2014, está apresentado a seguir:

- Passageiros Transportados:

Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho
Passageiros	11.855.836	12.682.851	12.504.797	12.979.695	14.274.933	12.398.050
Mês	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Passageiros	14.048.456	14.440.771	15.007.258	15.388.490	13.840.790	14.579.763

Tabela 15 Supervia – Total Transportado – Mensal

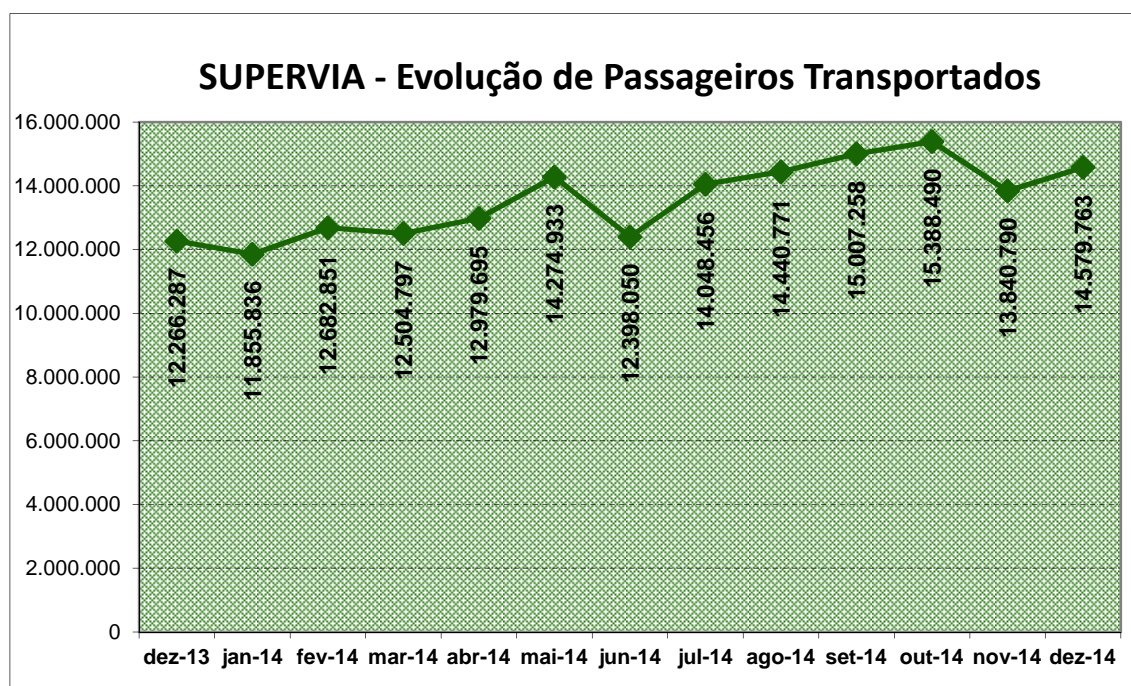


Gráfico 3-138 Supervia – Total Transportado – Mensal

- Média Diária de Passageiros Transportados:

Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Dia Útil	514.651	576.942	595.641	608.301	611.886	607.641
Dia	382.446	452.959	403.381	419.694	460.482	413.268
Mês	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Dia Útil	585.389	612.337	623.653	626.467	626.467	668.166
Dia	453.176	465.831	500.242	496.403	496.403	470.315

Tabela 16 Supervia – Média Diária de Passageiros Transportados

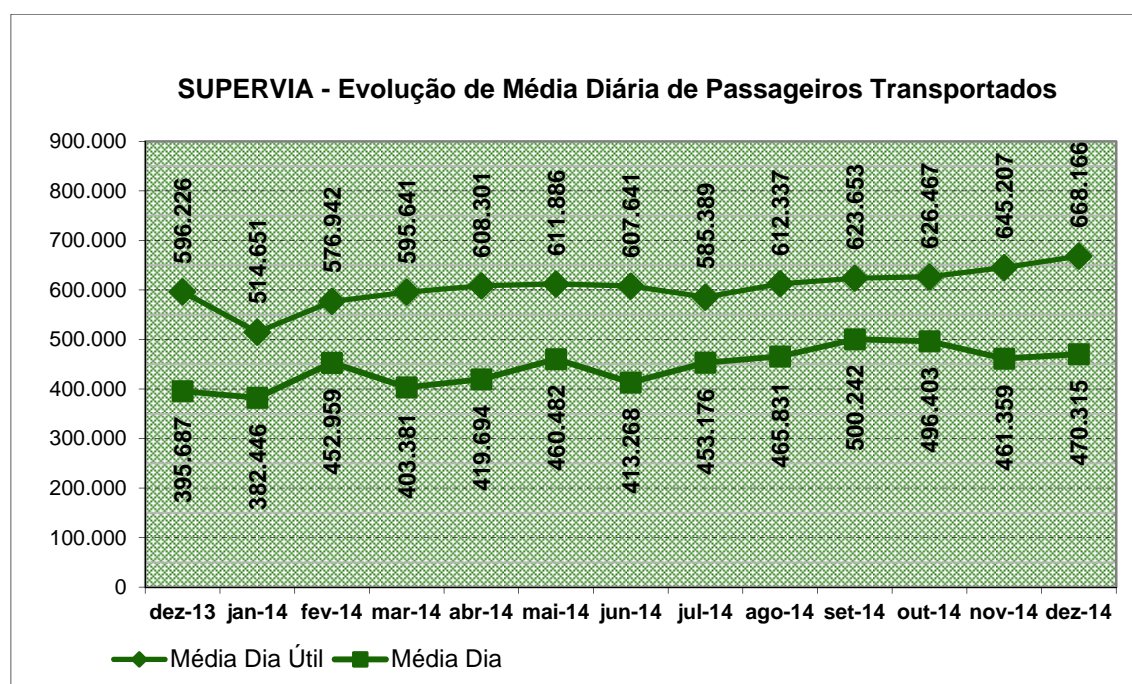


Gráfico 3-139 Supervia – Média Diária de Passageiros Transportados

3.3.2 Dados da Frota

- QUANTIDADE DE CARROS FERROVIÁRIOS EXISTENTES:

Série	Carros
400	90
500	95
700	100
800	32
900	104
1000	57
2000	80
3000	200
4000	80

Tabela 17 Supervia – Quantitativo de Carros

- QUANTIDADE DE TRENS UNIDADES ELÉTRICOS, TUEs:

Série	TUEs
400	30
500	23
700	25
800	8
900	26
1000	14
2000	20
3000	50
4000	20

Tabela 18 Supervia - Supervia – Quantitativo de TUEs

- DISTRIBUIÇÃO DE TIPOS DE TRENS POR LINHA:

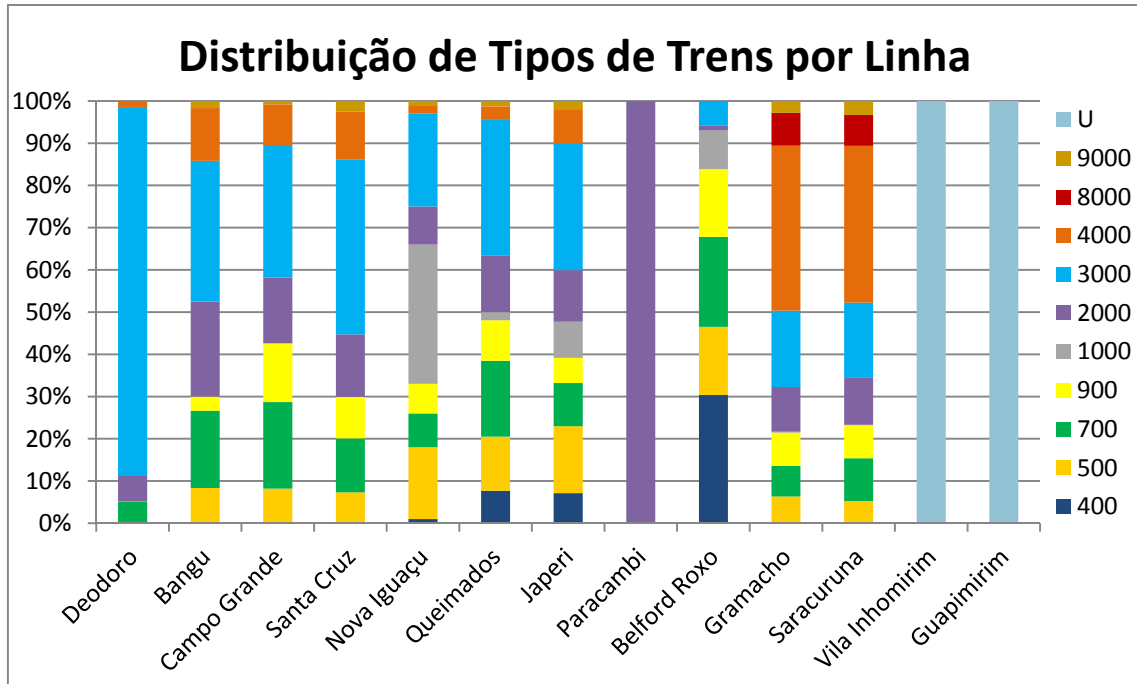


Gráfico 3-140 Supervia – Distribuição de Tipos de Trens por Linha

3.3.3 Estações

A Concessão da Supervia possui oito ramais com as seguintes Estações:

- Ramal Deodoro:

Dom Pedro II (atende os ramais Deodoro, Santa Cruz, Japeri, Belford Roxo e Saracuruna); Praça da Bandeira; São Cristóvão (atende os ramais Deodoro, Santa Cruz, Japeri, Belford Roxo e Saracuruna); Maracanã; Mangueira; São Francisco Xavier (atende também os ramais Santa Cruz e Japeri); Riachuelo; Sampaio; Engenho Novo; Méier; Silva Freire (atende somente os ramais Santa Cruz e Japeri); Engenho de Dentro (atende também os ramais Santa Cruz e Japeri); Piedade; Quintino Bocaiúva; Cascadura (atende também os ramais Santa Cruz e Japeri); Madureira (atende também os ramais Santa Cruz e Japeri); Oswaldo Cruz; Bento Ribeiro; Marechal Hermes; Deodoro (atende também os ramais Santa Cruz e Japeri).

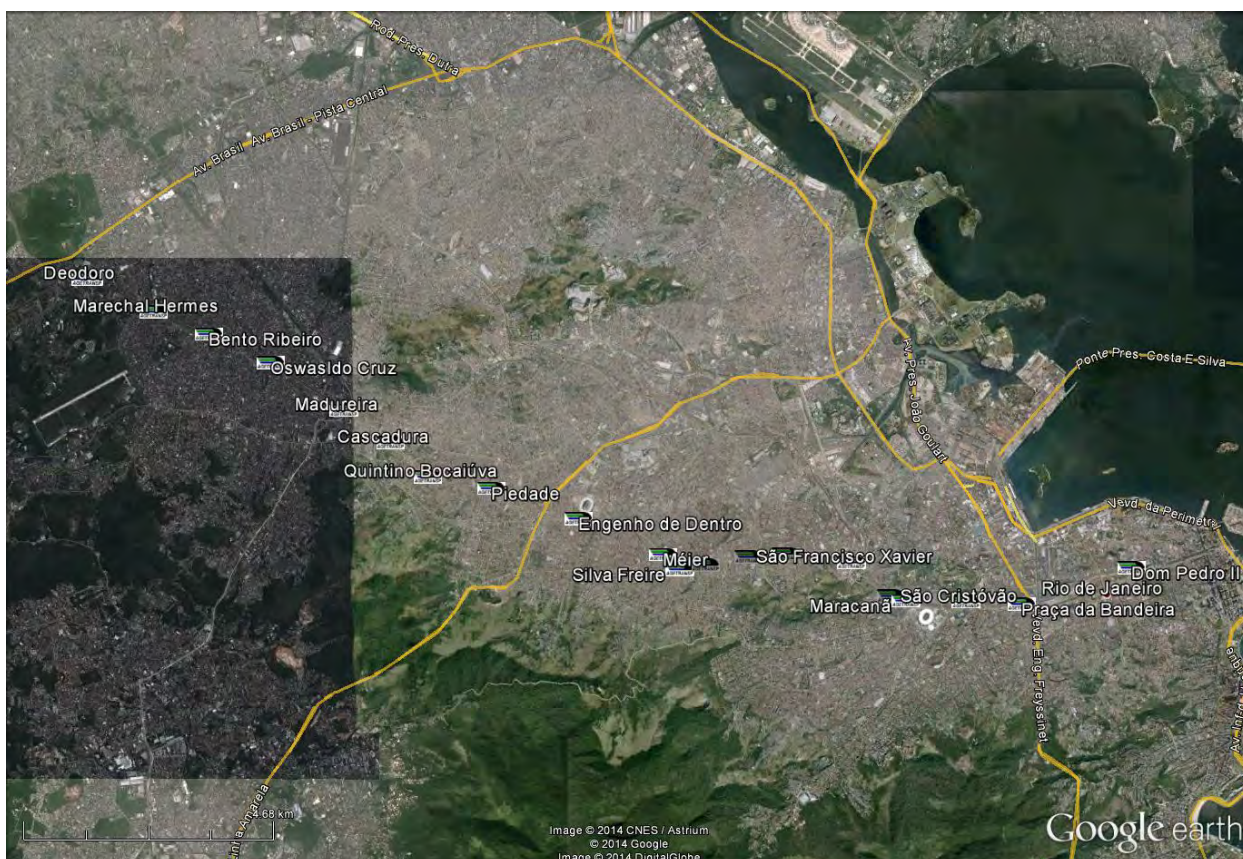


Imagem 3-5 Supervia – Ramal Deodoro

- Ramal Santa Cruz:

Vila Militar; Magalhães Bastos; Realengo; Padre Miguel; Guilherme da Silveira; Bangu; Senador Camará; Santíssimo; Augusto Vasconcelos; Campo Grande; Benjamin do Monte; Inhoaíba; Cosmos; Paciência; Tancredo Neves; Santa Cruz.



Imagem 3-6 Supervia – Ramal Santa Cruz

- Ramal Japeri:

Ricardo de Albuquerque; Anchieta; Olinda; Nilópolis; Edson Passos; Mesquita; Presidente Juscelino; Nova Iguaçu; Comendador Soares; Austin; Queimados; Engenheiro Pedreira; Japeri (atende também o ramal Paracambi).

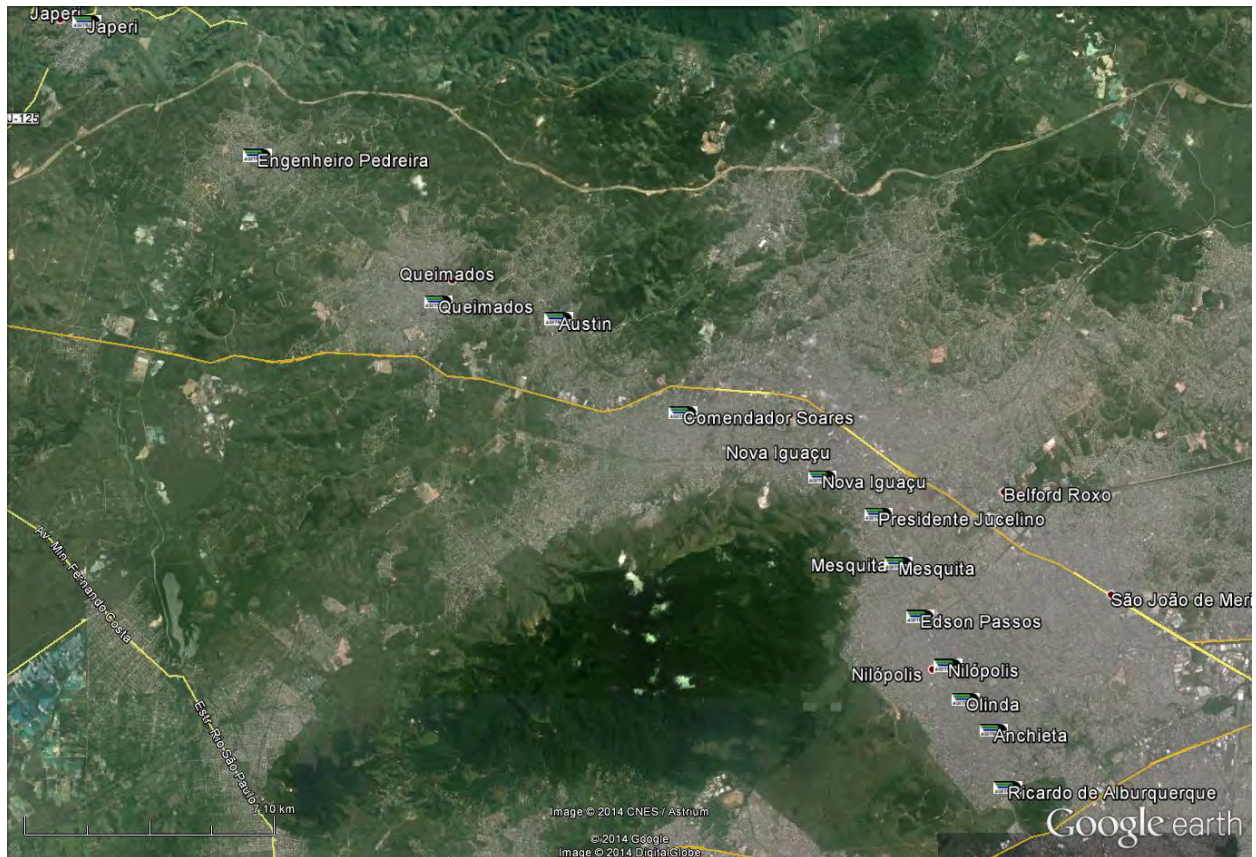


Imagem 3-7 Supervia – Ramal Japeri

- Ramal Paracambi:
Lajes; Paracambi.



Imagem 3-8 Supervia – Ramal Paracambi

- Ramal Belford Roxo:

Triagem (atende também o ramal Saracuruna); Jacarezinho; Del Castilho; Pilaes; Tomás Coelho; Cavalcanti; Mercado de Madureira; Rocha Miranda; Honório Gurgel; Barros Filho; Costa Barros; Pavuna; Vila Rosali; Agostinho Porto; Coelho da Rocha; Belford Roxo.

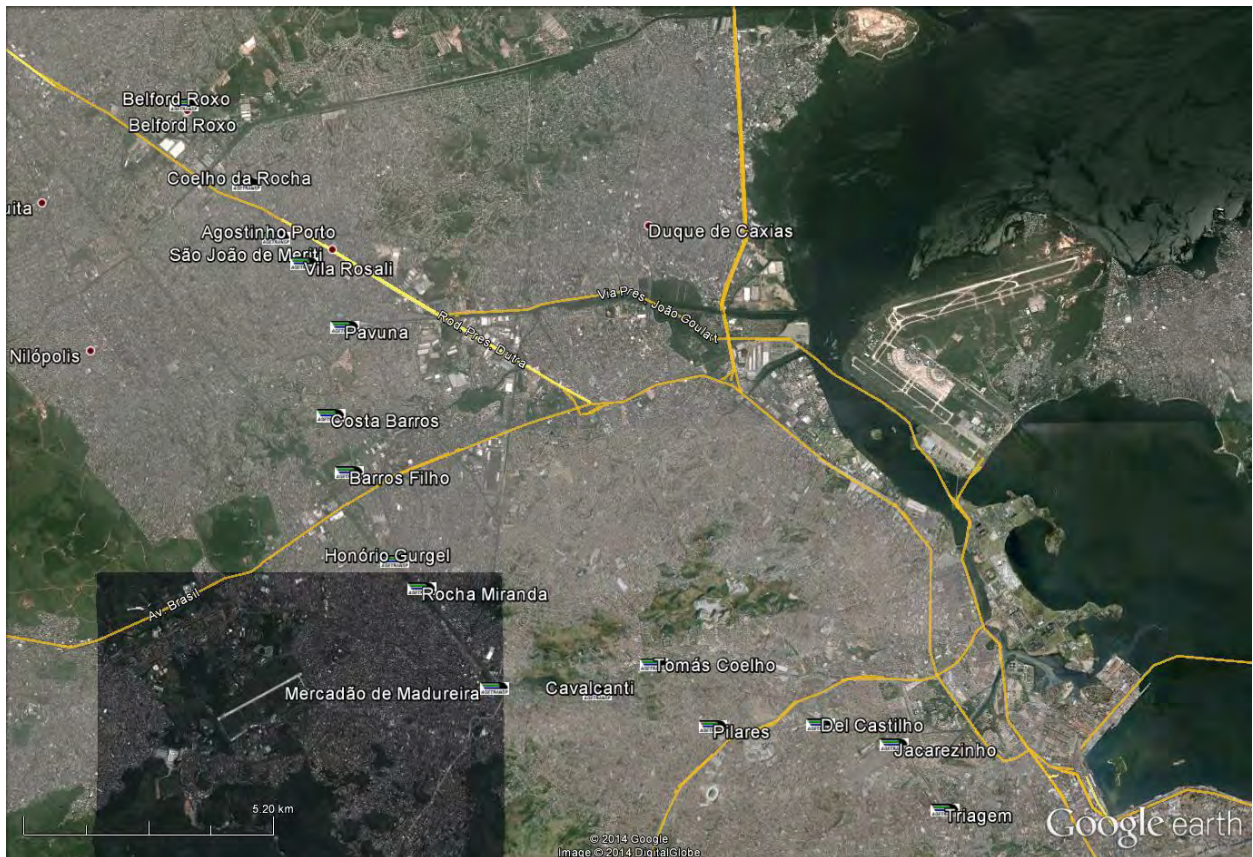


Imagem 3-9 Supervia – Ramal Belford Roxo

- Ramal Saracuruna:

Manguinhos; Bonsucesso; Ramos; Olaria; Penha; Penha Circular; Braz de Pina; Cordovil; Parada de Lucas; Vigário Geral; Duque de Caxias; Corte Oito; Gramacho; Campos Elíseos; Jardim Primavera; Saracuruna (atende também os ramais Vila Inhomirim e Guapimirim).



Imagem 3-10 Supervia – Ramal Saracuruna

- Ramal Vila Inhomirim:

Morabi; Imbariê; Manoel Belo; Parada Angélica; Piabetá; Fragoso; Vila Inhomirim.

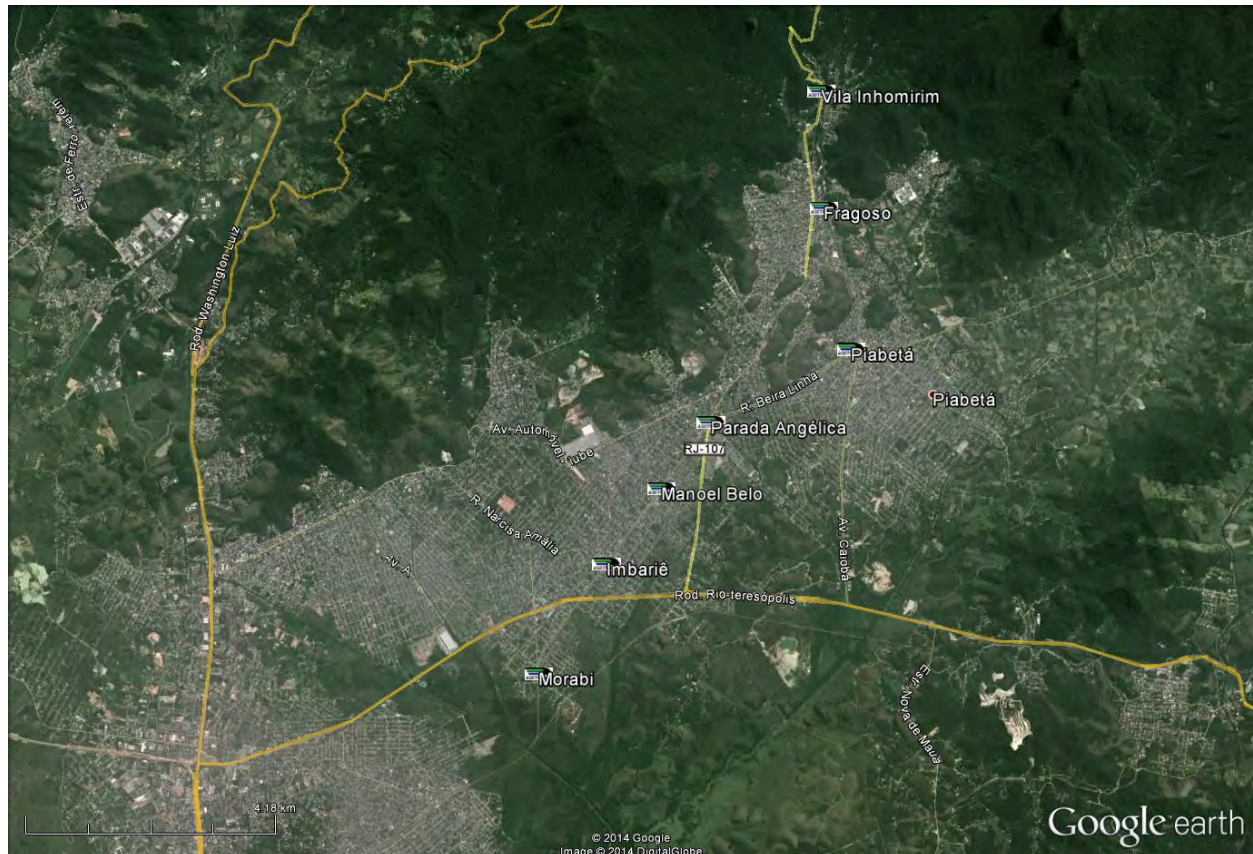


Imagem 3-11 Supervia – Ramal Vila Inhomirim

- Ramal Guapimirim:

Parque Estrela; Suruí; Iriri; Magé; Jardim Nova Marília; Jororó; Citrolândia; Parada Ideal; Jardim Guapimirim; Parada Modelo; Parada Bananal; Guapimirim.



Imagem 3-12 Supervia – Ramal Guapimirim

3.3.4 Indicadores

Pelo contrato de Concessão a Concessionária deve atender os seguintes indicadores de desempenho, apresentados a seguir, atendendo os limites estabelecidos.

3.3.4.1 Ici

A relação entre as partidas efetivamente realizadas e as partidas programadas é denominada Índice de Cumprimento do Serviço Programado (Ici), com os seguintes valores mensais:

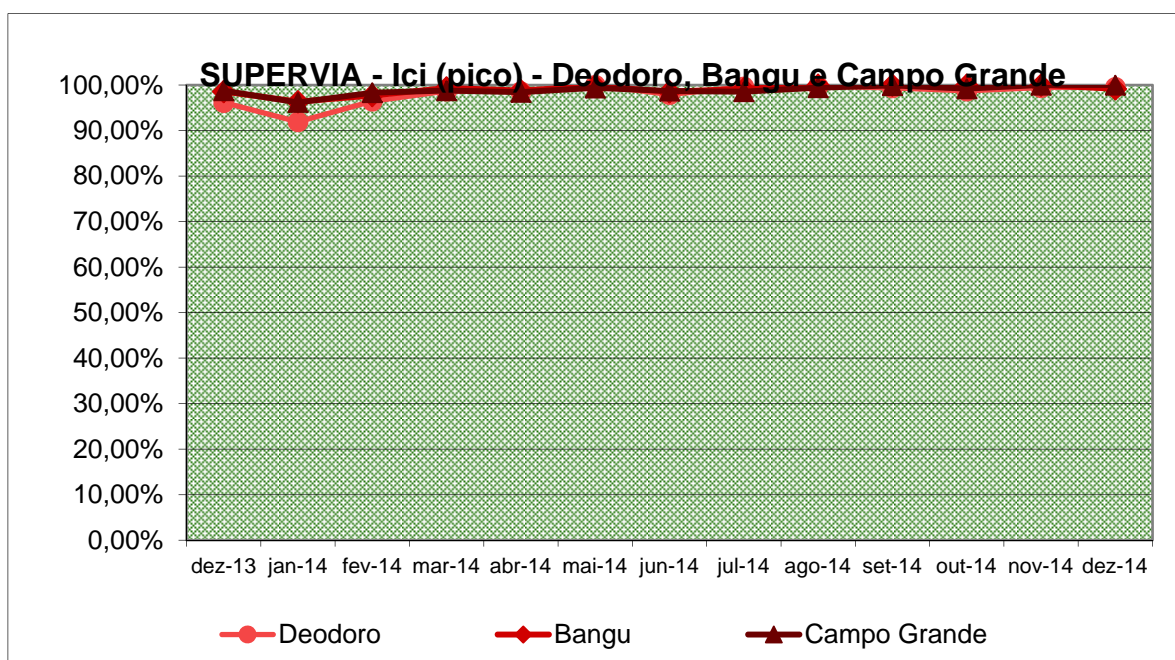


Gráfico 3-141 Supervia – Ici – Deodoro, Bangu e Campo Grande

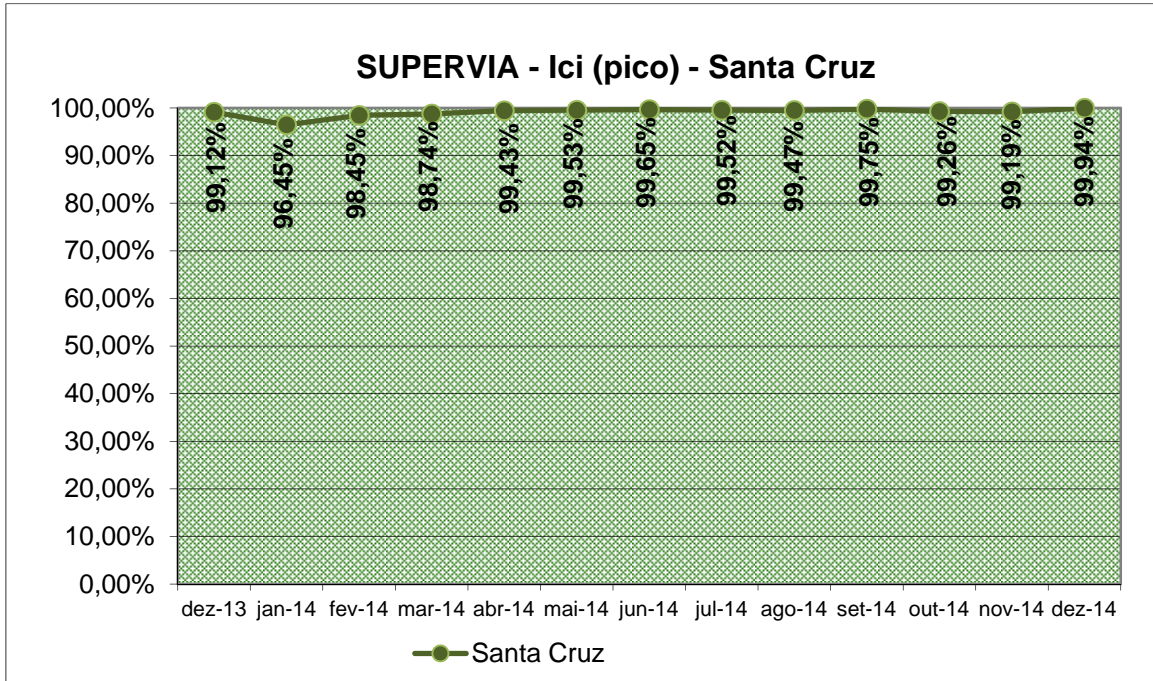


Gráfico 3-142 Supervia – Ici – Santa Cruz

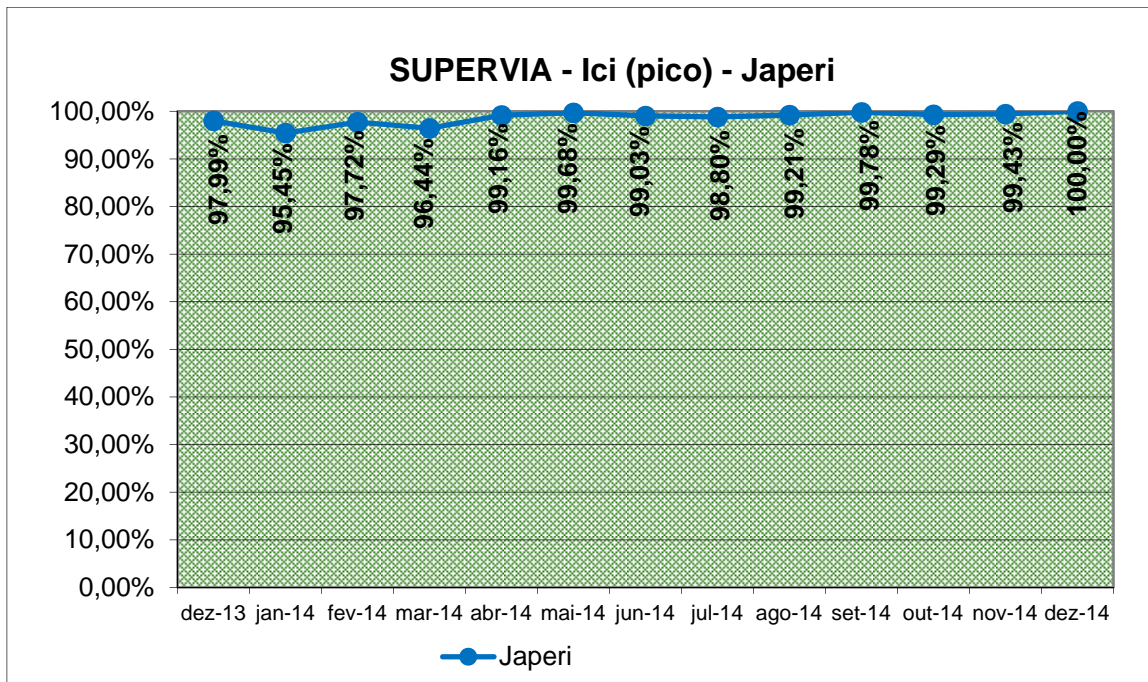


Gráfico 3-143 Supervia – Ici – Japeri

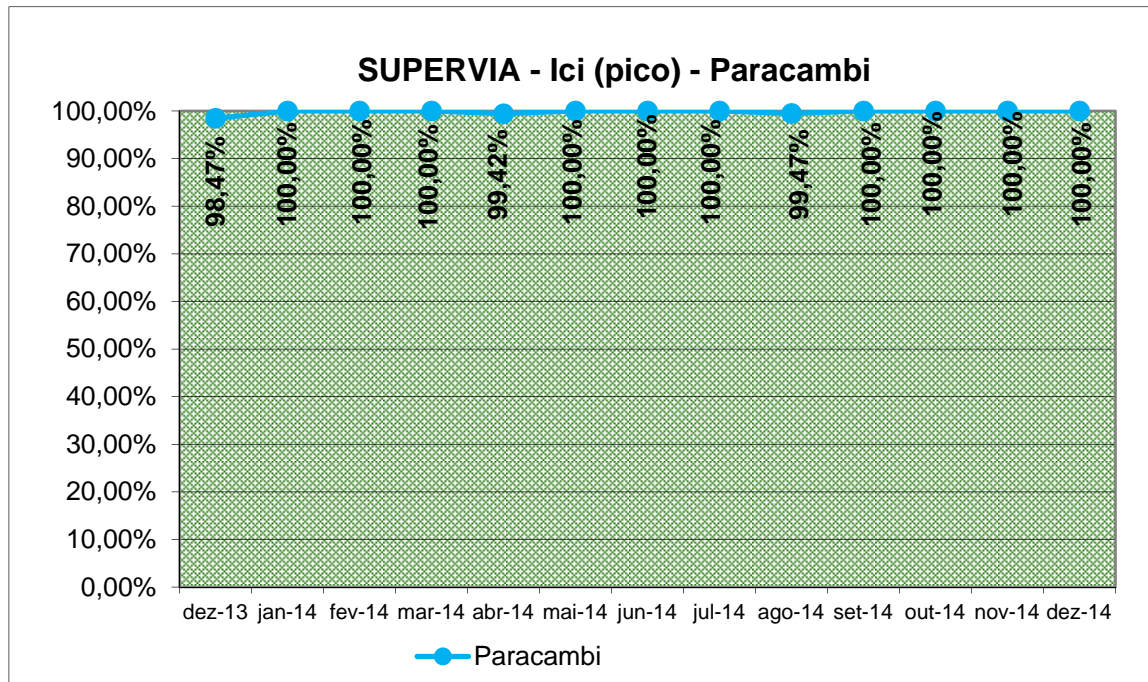


Gráfico 3-144 Supervia – Ici – Paracambi

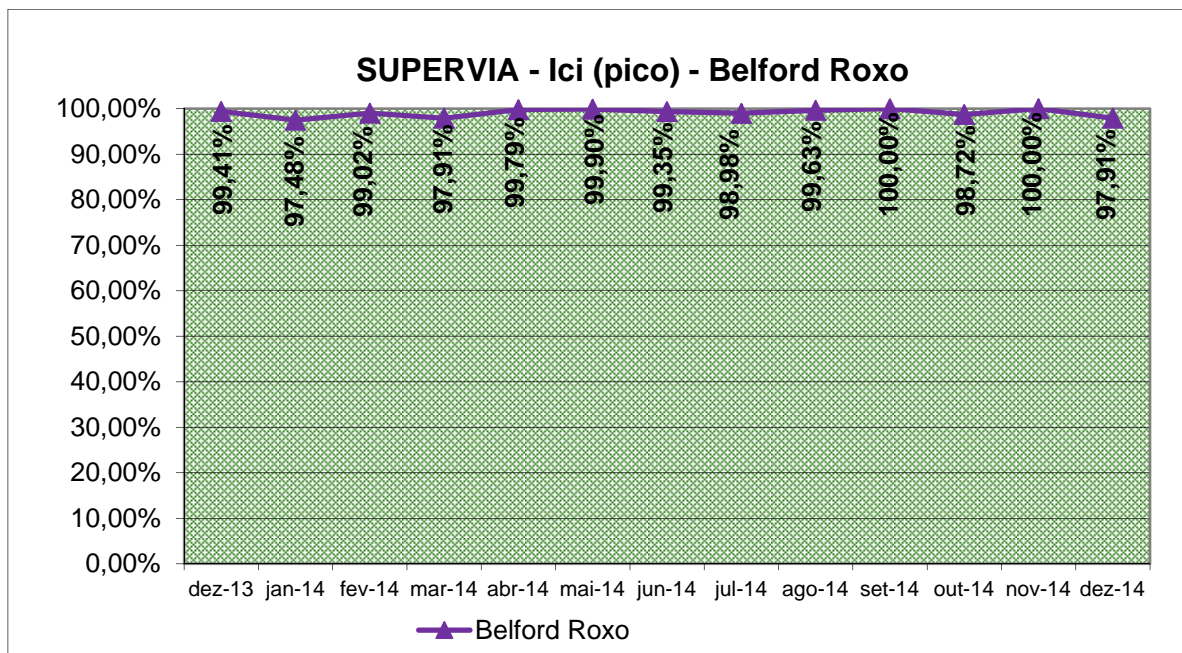


Gráfico 3-145 Supervia – Ici – Belford Roxo

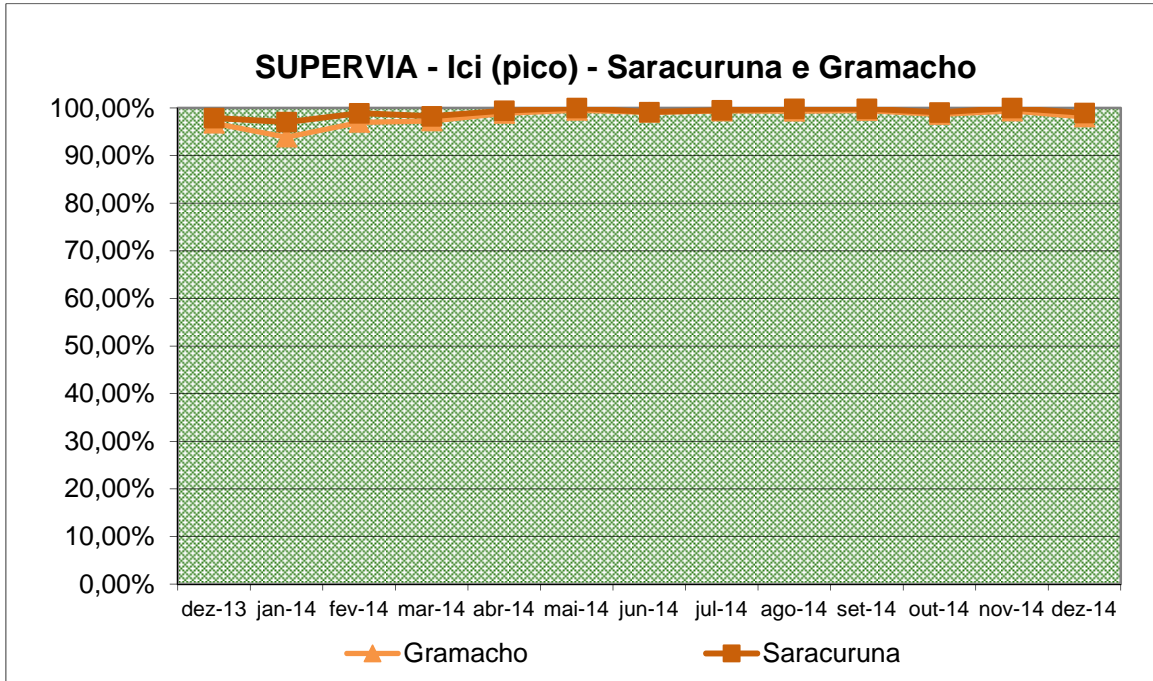


Gráfico 3-146 Supervia – Ici – Saracuruna e Gramacho

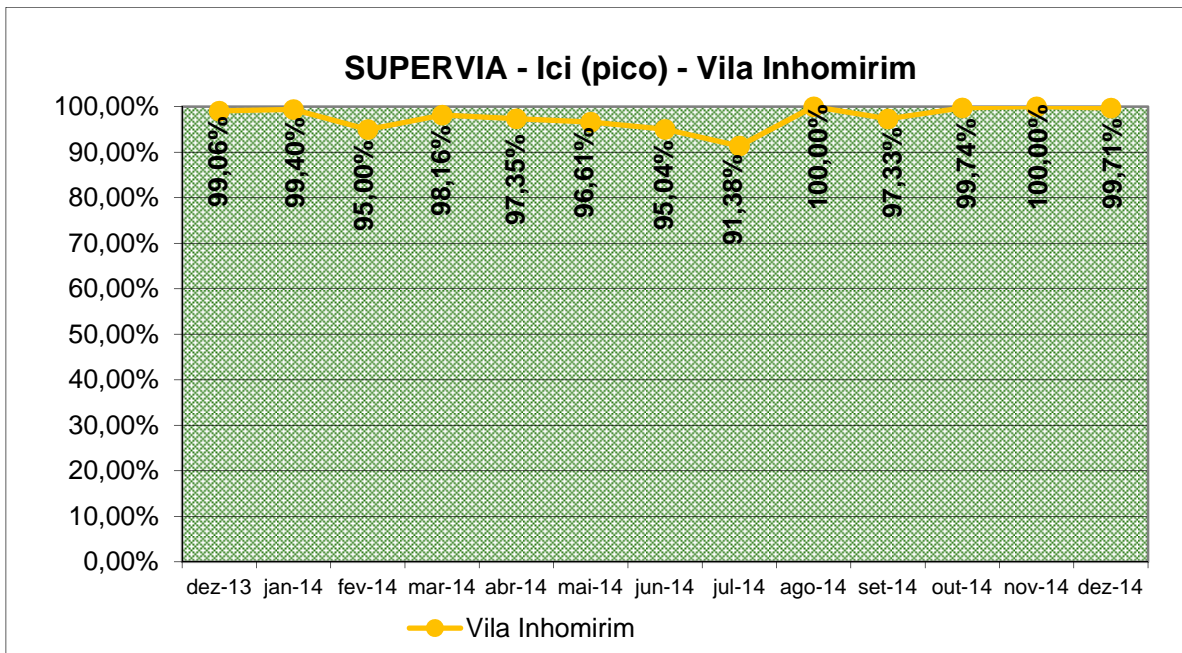


Gráfico 3-147 Supervia – Ici – Vila Inhomirim

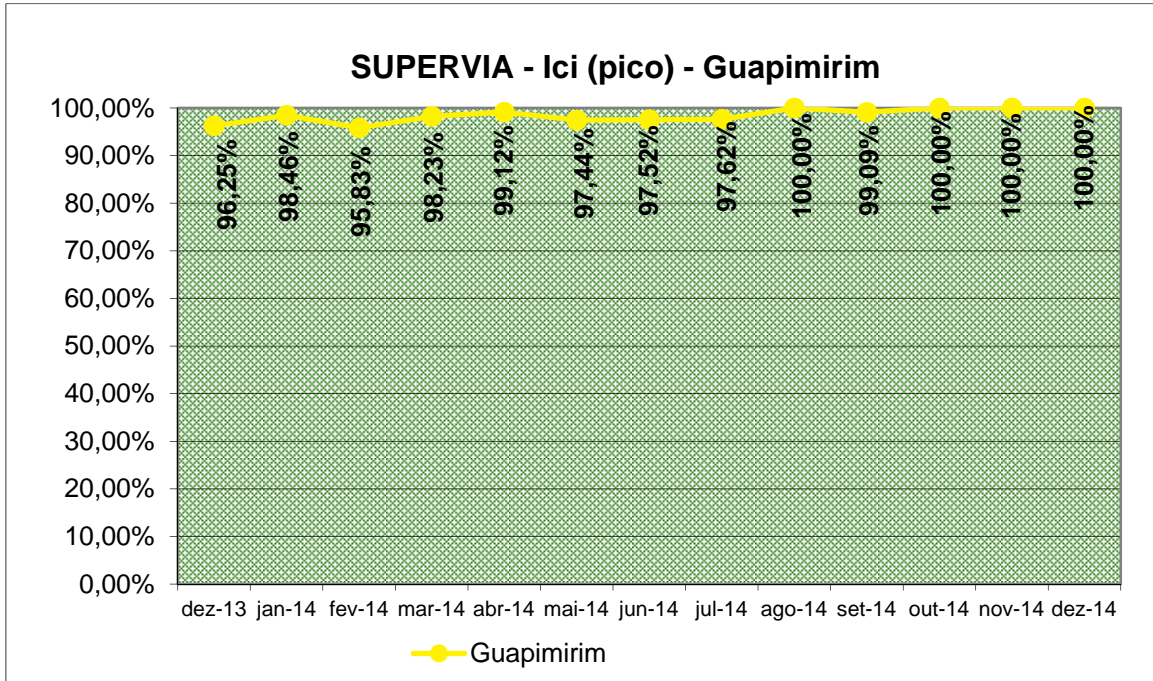


Gráfico 3-148 Supervia – Ici – Guapimirim

3.3.4.2 Ipi

A relação entre o tempo de percurso realizado pela composição e o tempo de percurso programado para a composição é denominada Índice de Pontualidade (Ipi), com os seguintes valores mensais:

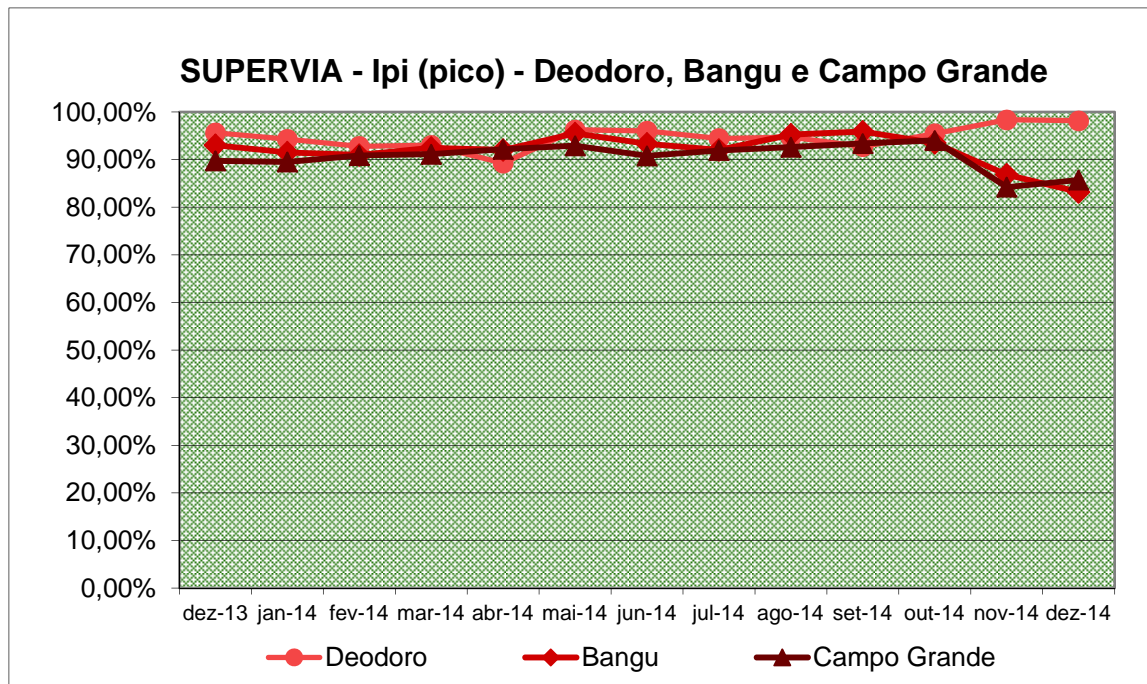


Gráfico 3-149 Supervia – Ipi – Deodoro, Bangu e Campo Grande

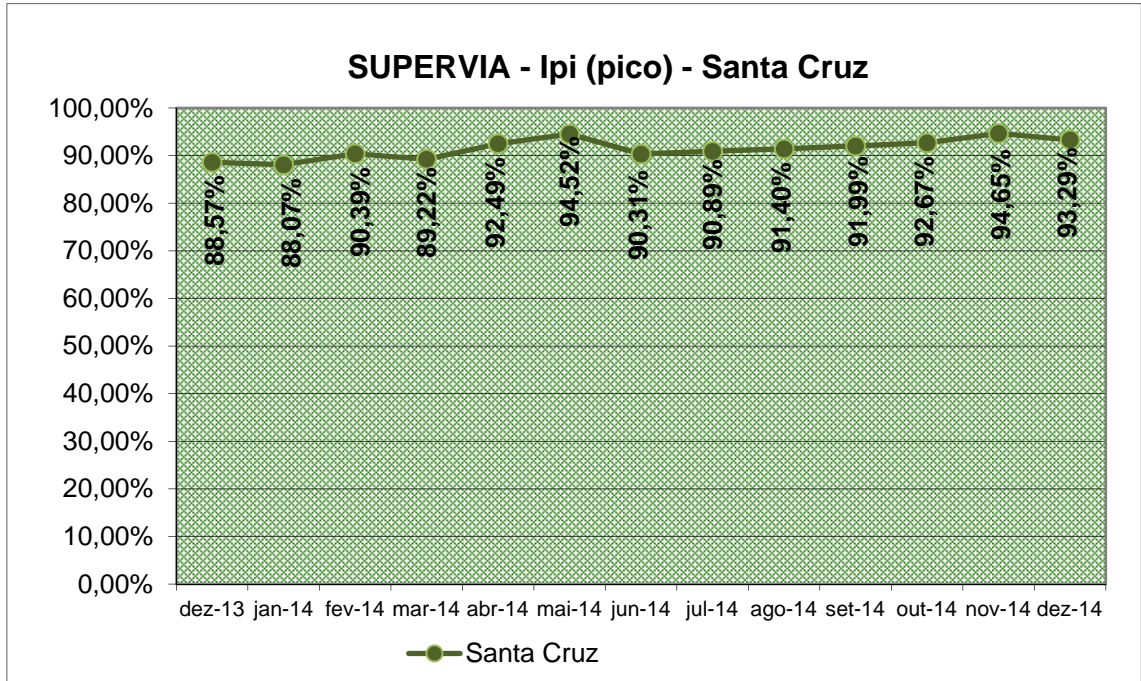


Gráfico 3-150 Supervia – Ipi – Santa Cruz

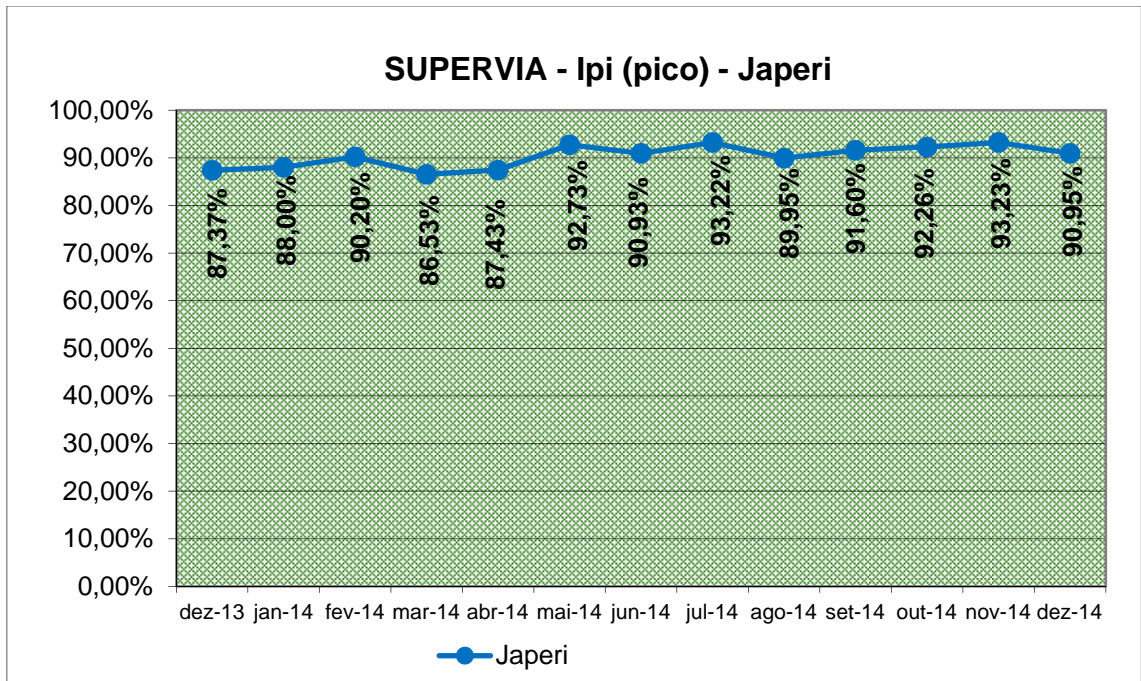


Gráfico 3-151 Supervia – Ipi – Japeri

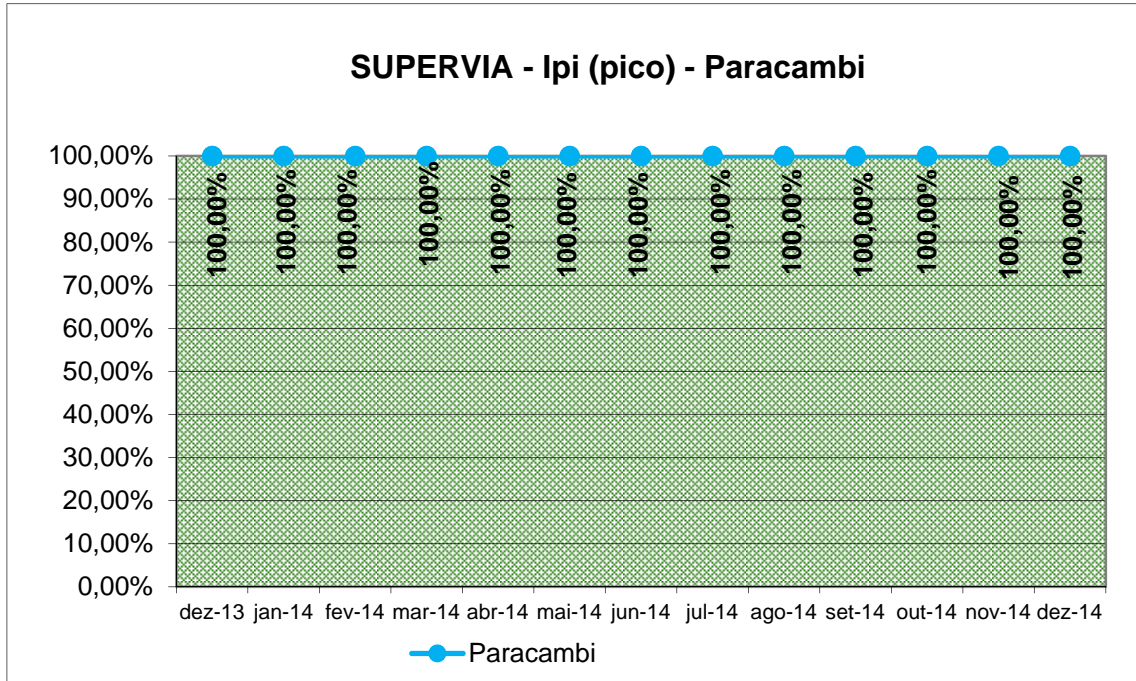


Gráfico 3-152 Supervia – Ipi – Paracambi

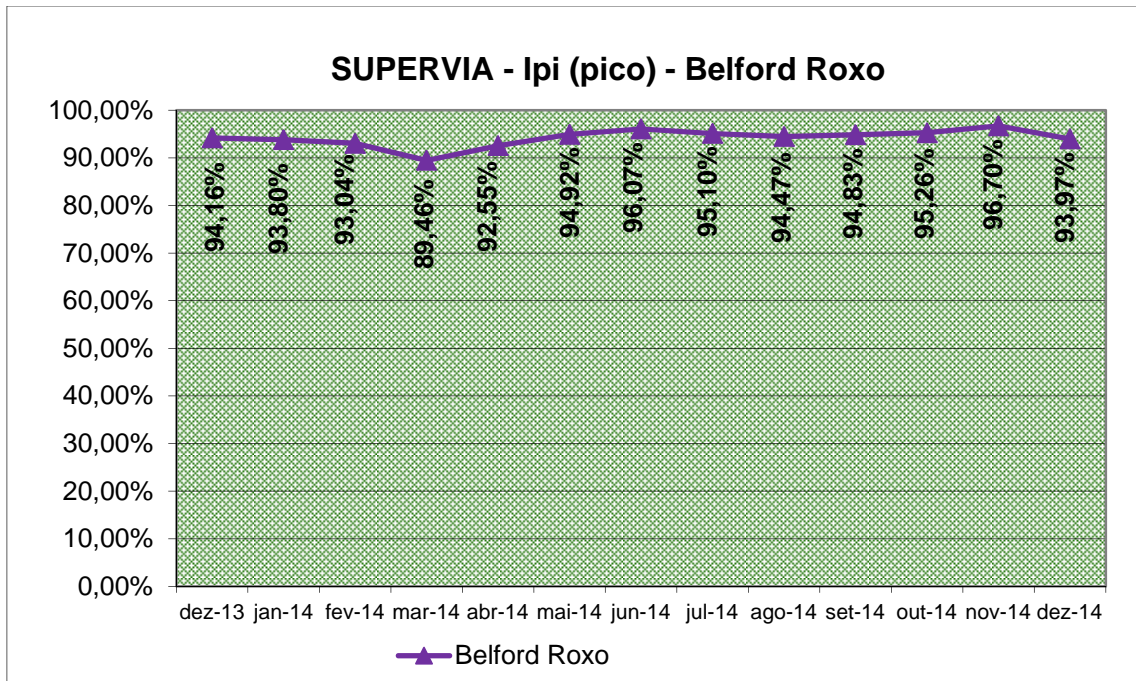


Gráfico 3-153 Supervia – Ipi – Belford Roxo

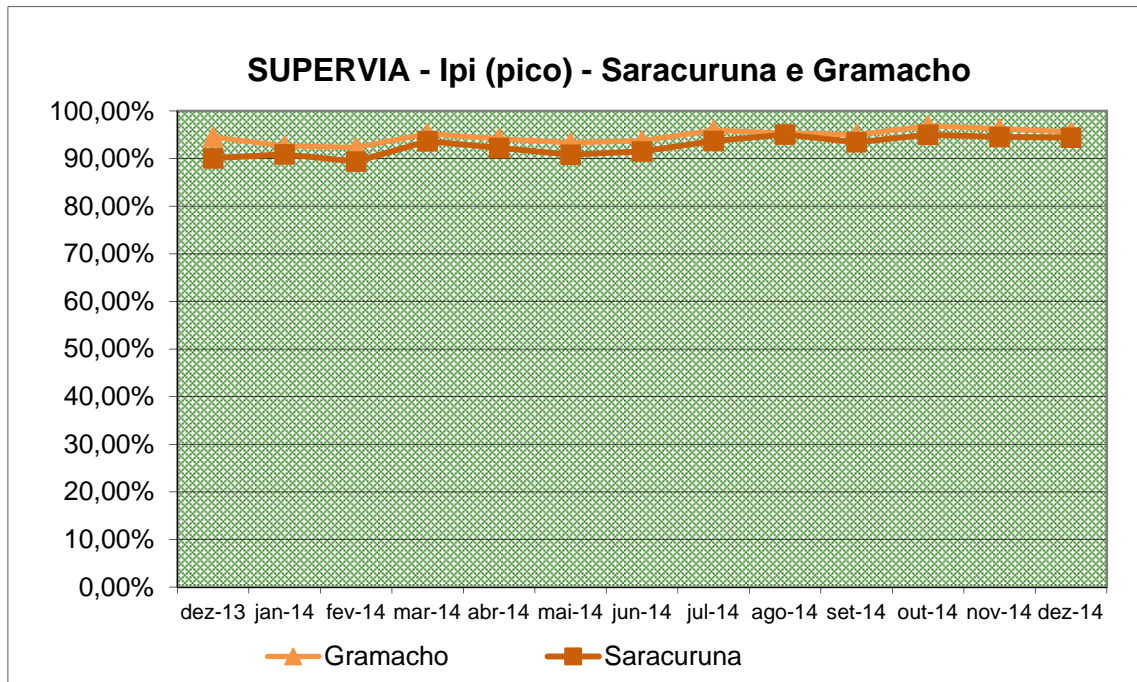


Gráfico 3-154 Supervia – Ipi – Saracuruna e Gramacho

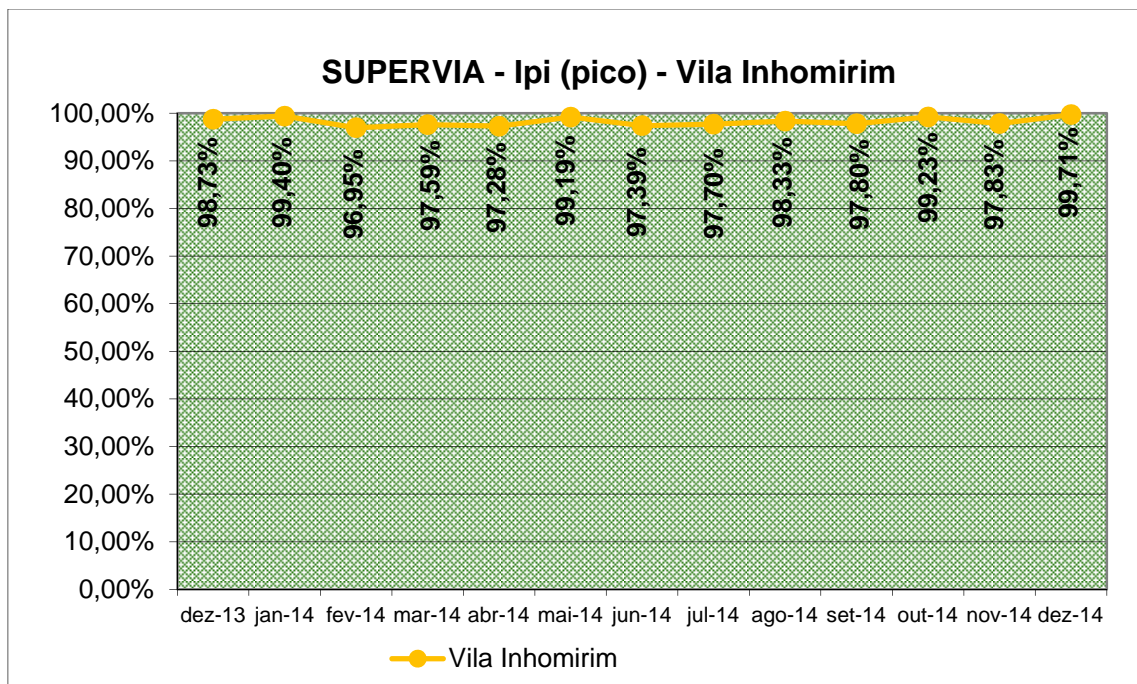


Gráfico 3-155 Supervia – Ipi – Vila Inhomirim

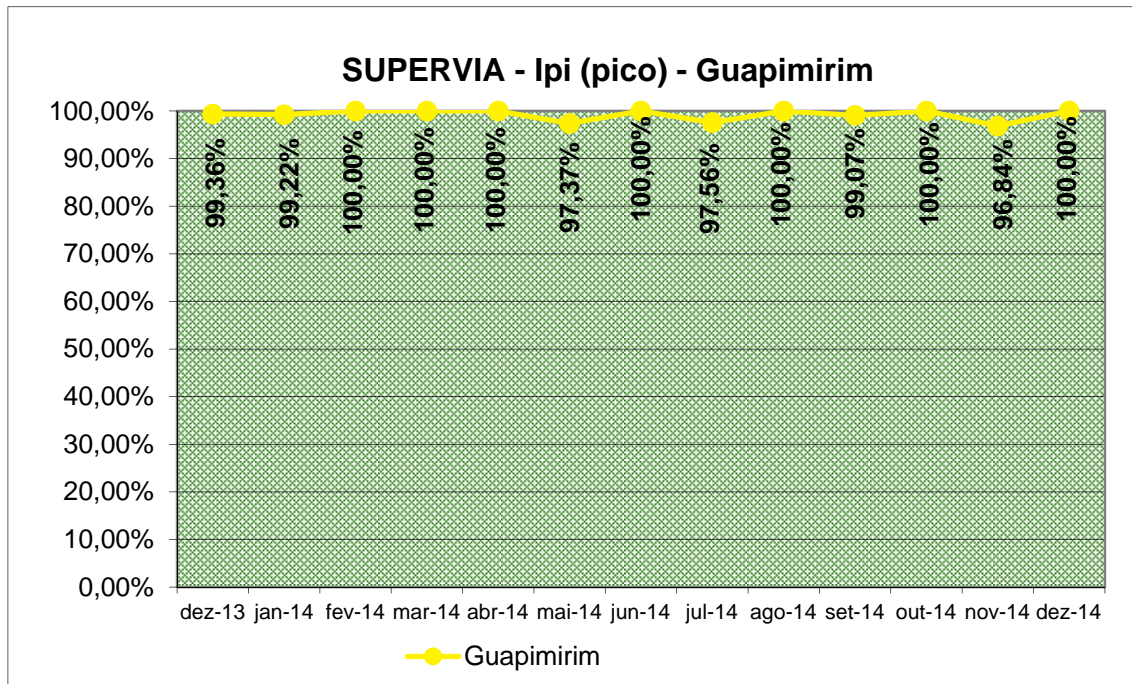


Gráfico 3-156 Supervia – Ipi – Guapimirim

3.3.4.2.1 Análise do Desempenho da Pontualidade

Os gráficos a seguir apresentam, no período de **dezembro de 2014**, o percentual de viagens pontuais e atrasadas, tipos e intensidade dos atrasos, pontualidade sem expurgo, velocidade média e velocidade realizada *versus* programada.

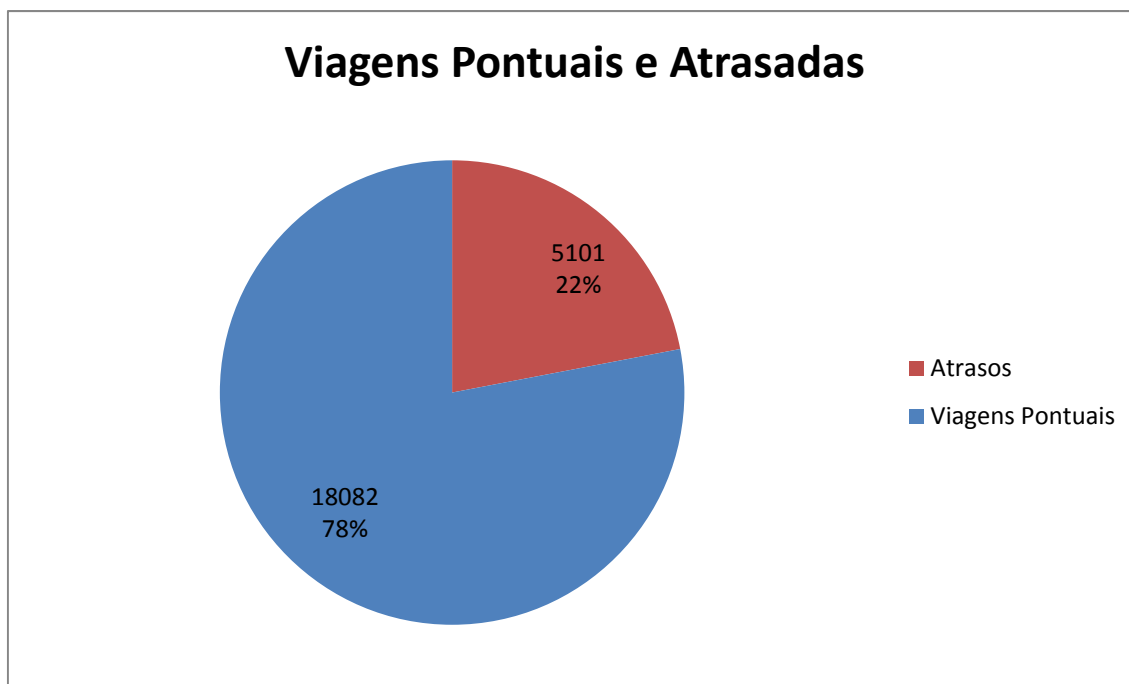


Gráfico 3-157 Supervia – Viagens Pontuais e Atrasadas

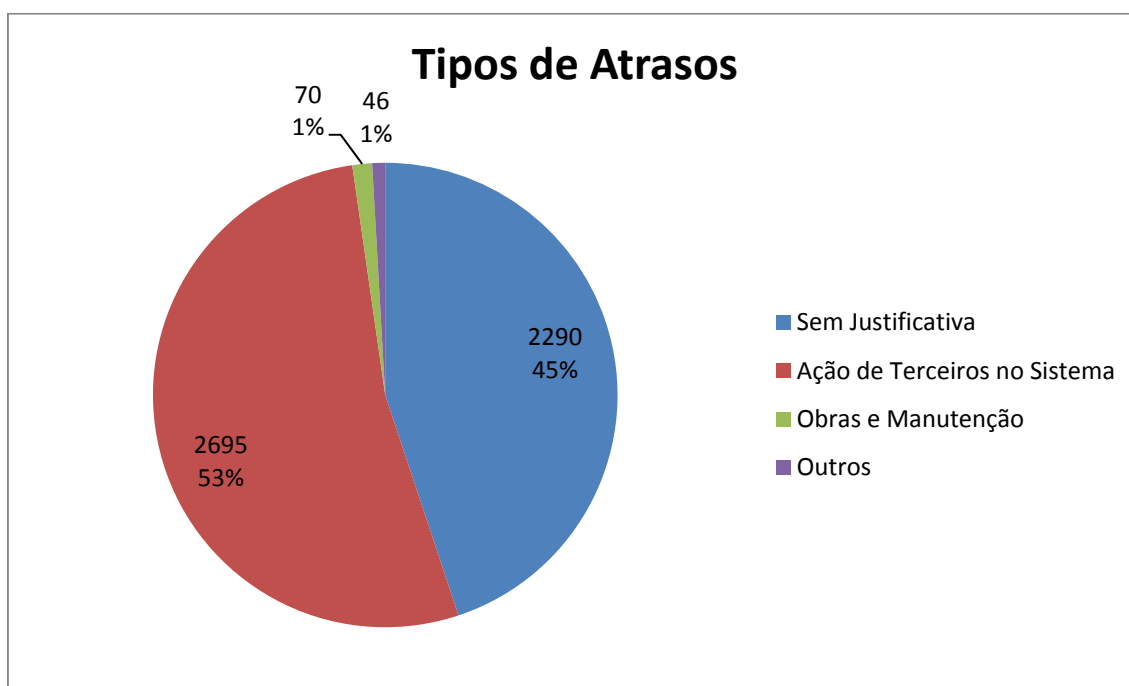


Gráfico 3-158 Supervia – Tipos de Atrasos

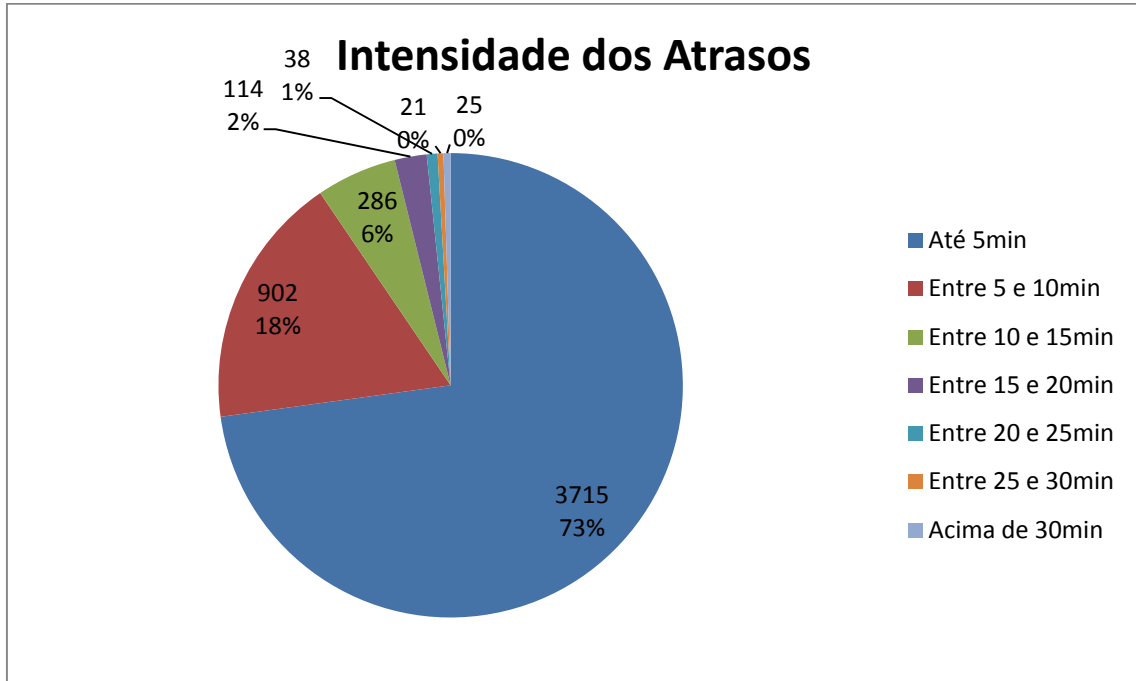


Gráfico 3-159 Supervia – Intensidade dos Atrasos

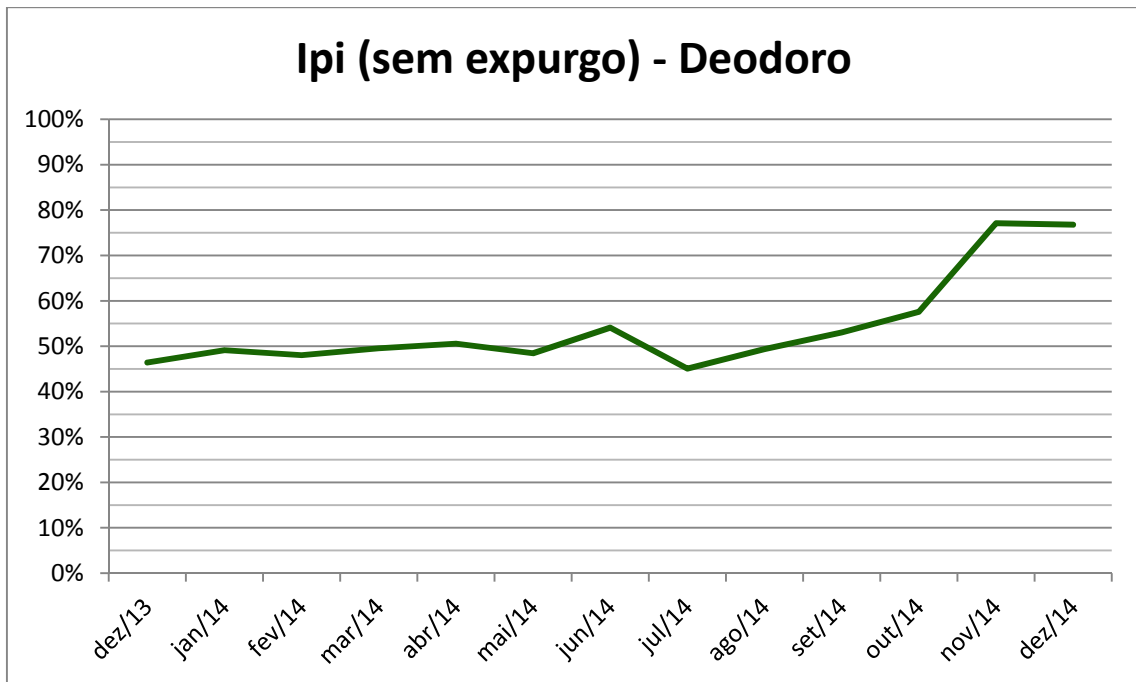


Gráfico 3-160 Supervia – Pontualidade sem Expurgo - Deodoro

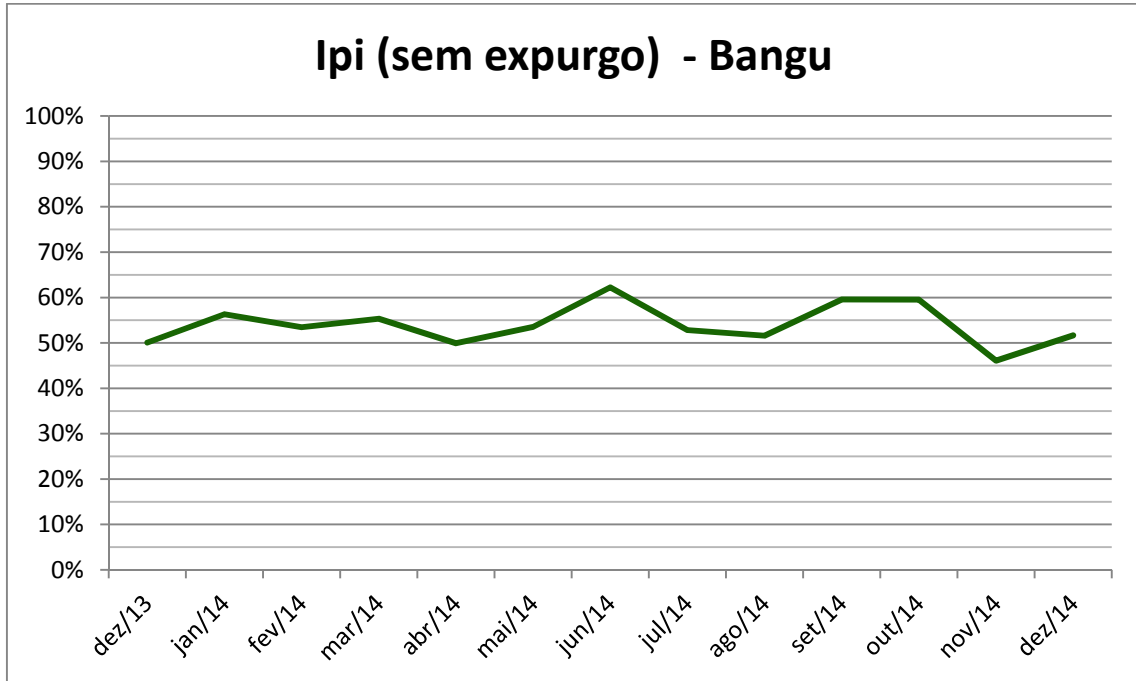


Gráfico 3-161 Supervia – Pontualidade sem Expurgo - Bangu

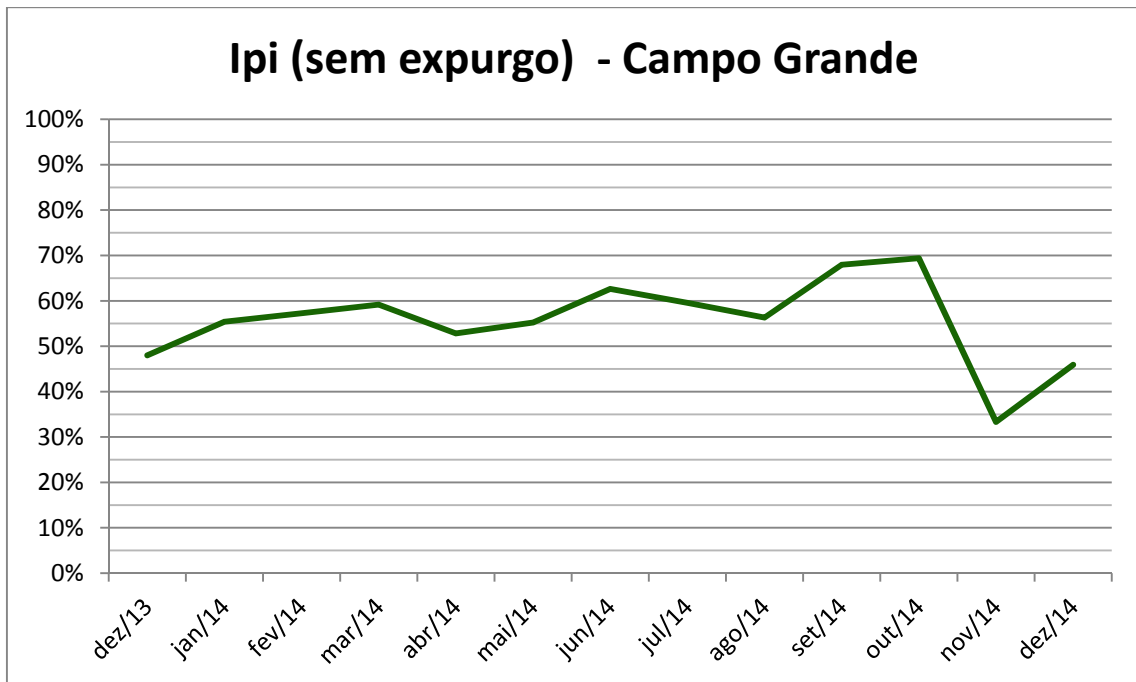


Gráfico 3-162 Supervia – Pontualidade sem Expurgo – Campo Grande

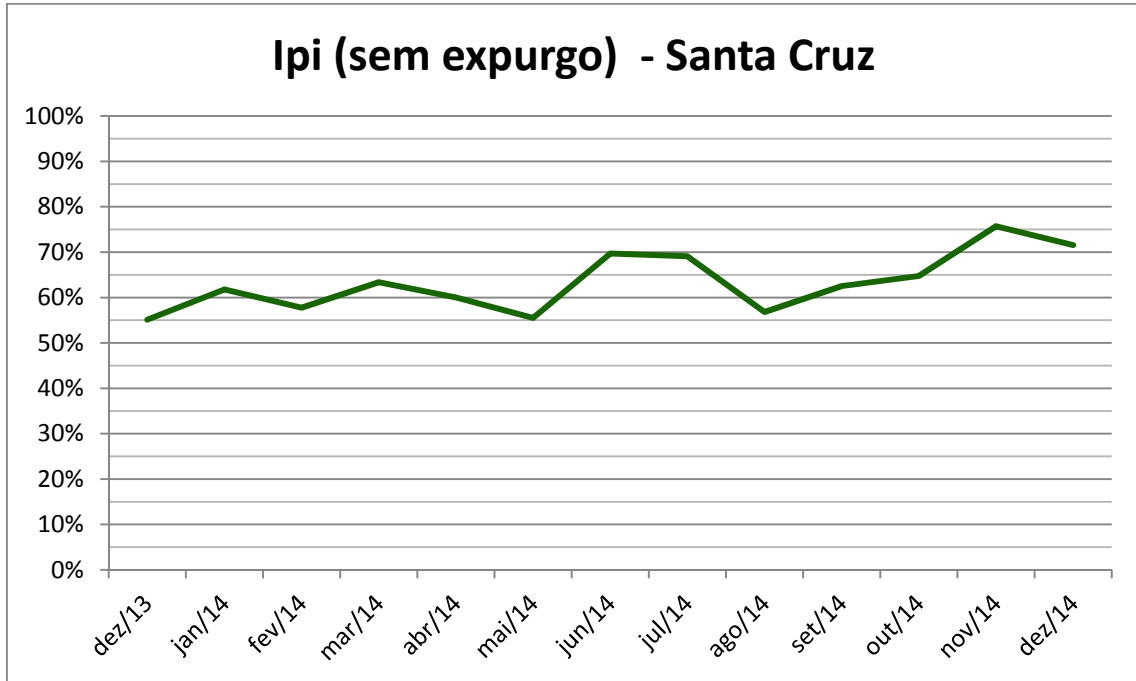


Gráfico 3-163 Supervia – Pontualidade sem Expurgo – Santa Cruz

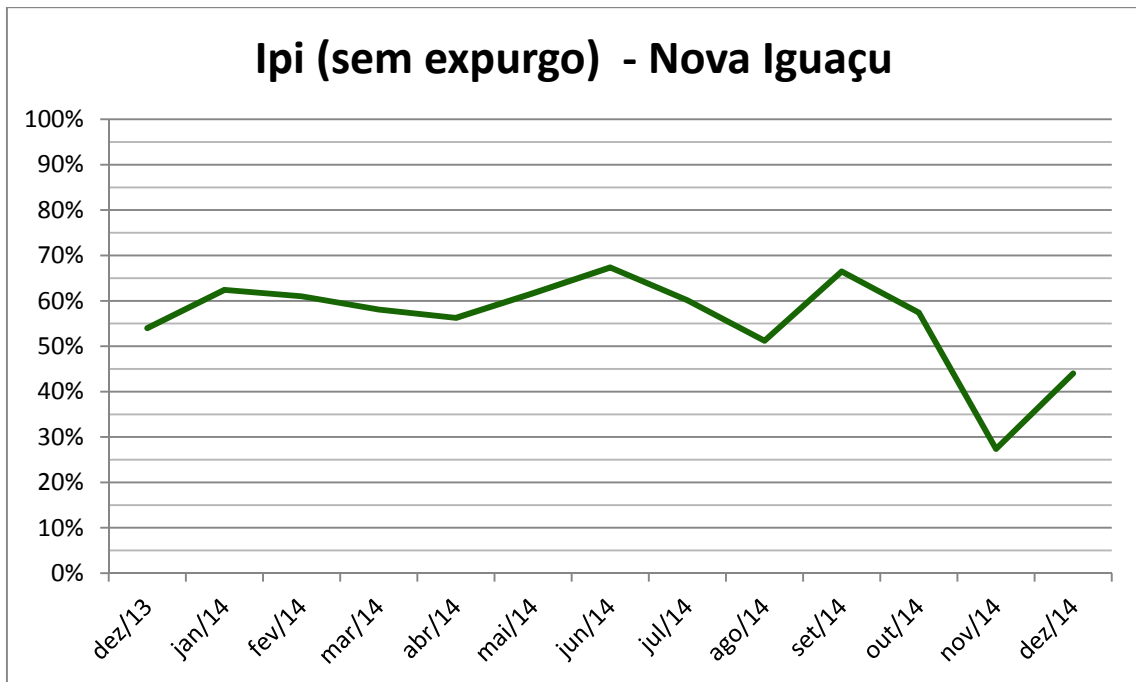


Gráfico 3-164 Supervia – Pontualidade sem Expurgo – Nova Iguaçu

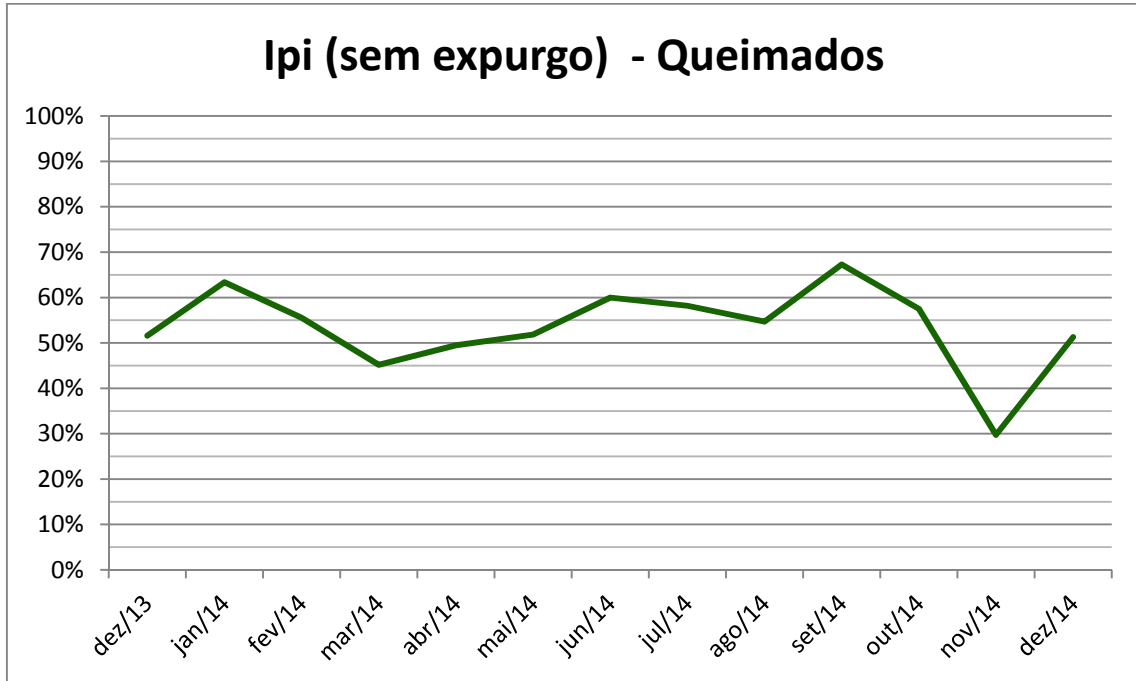


Gráfico 3-165 Supervia – Pontualidade sem Expurgo - Queimados

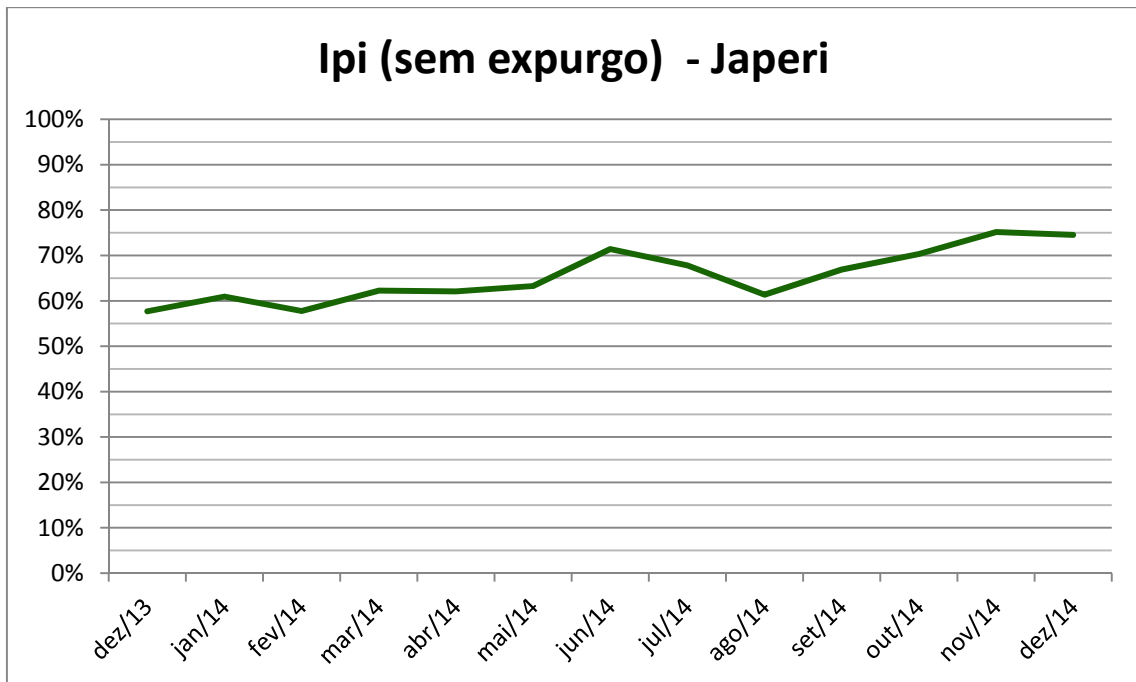


Gráfico 3-166 Supervia – Pontualidade sem Expurgo - Japeri

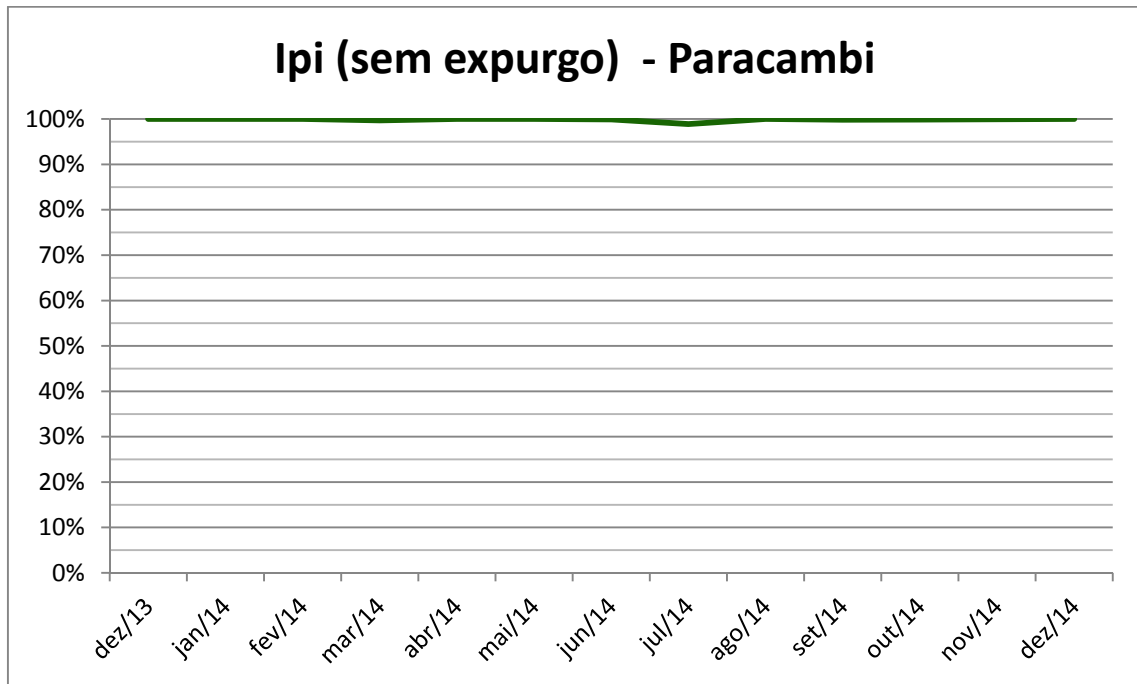


Gráfico 3-167 Supervia – Pontualidade sem Expurgo - Paracambi

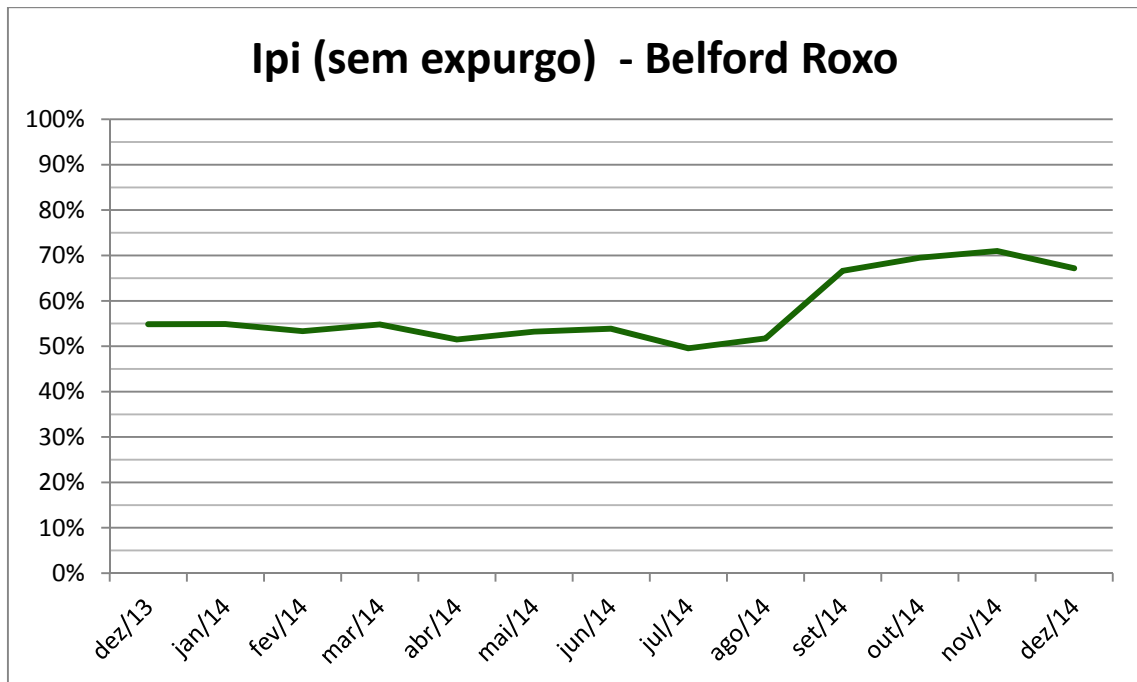


Gráfico 3-168 Supervia – Pontualidade sem Expurgo – Belford Roxo

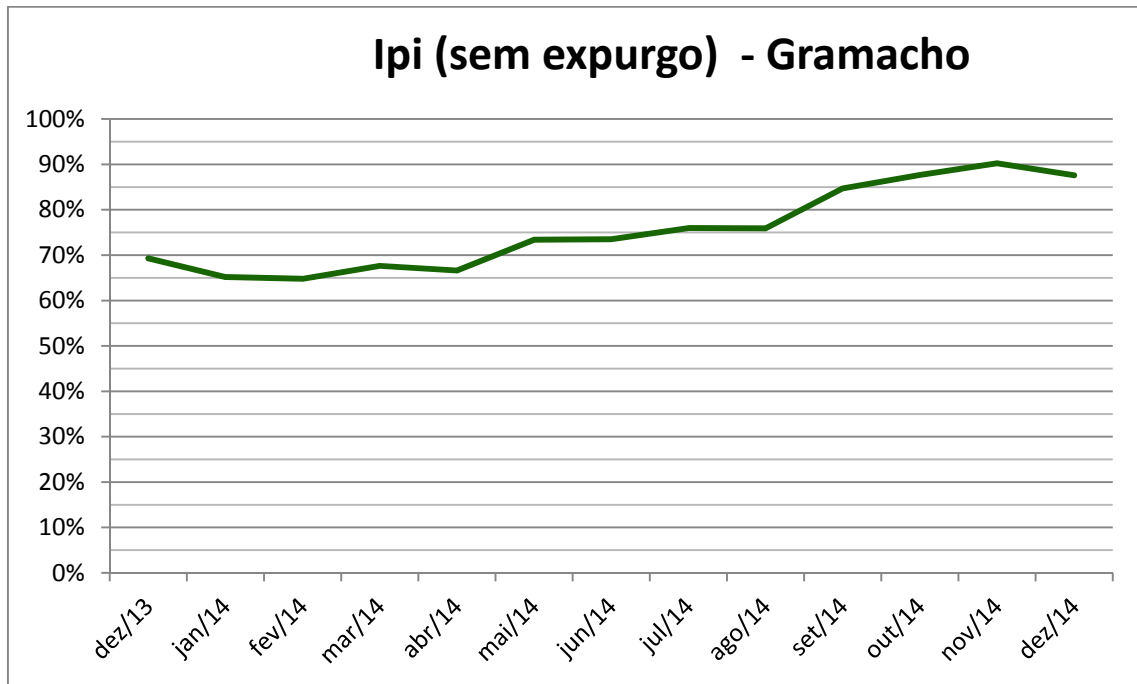


Gráfico 3-169 Supervia – Pontualidade sem Expurgo - Gramacho

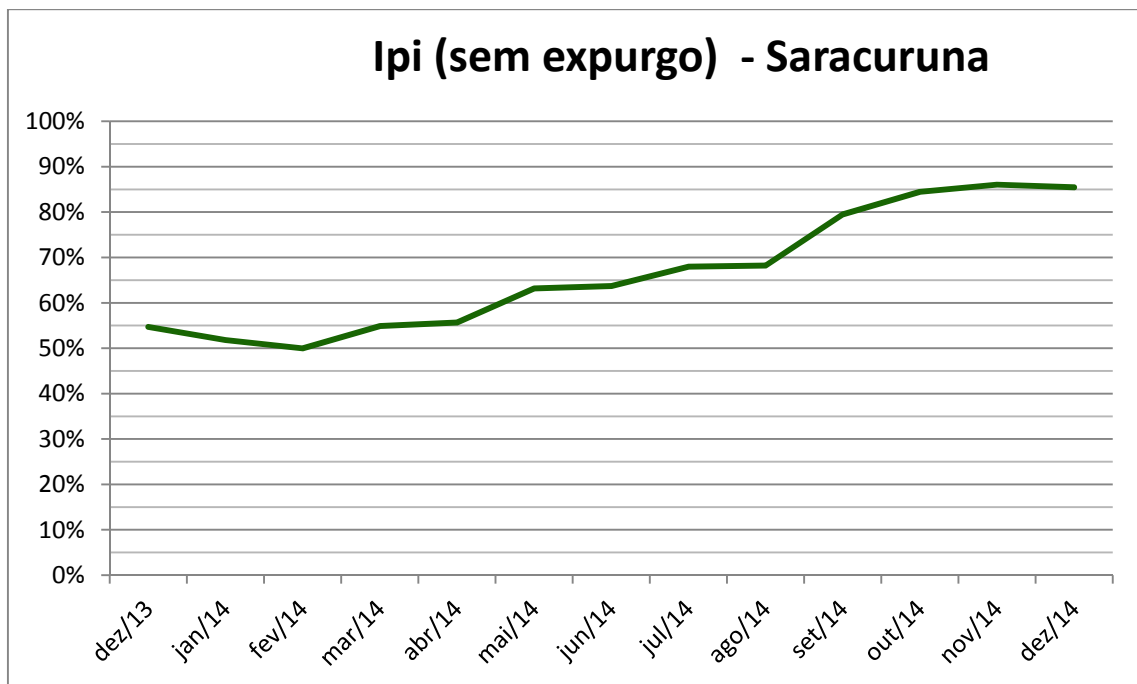


Gráfico 3-170 Supervia – Pontualidade sem Expurgo - Saracuruna

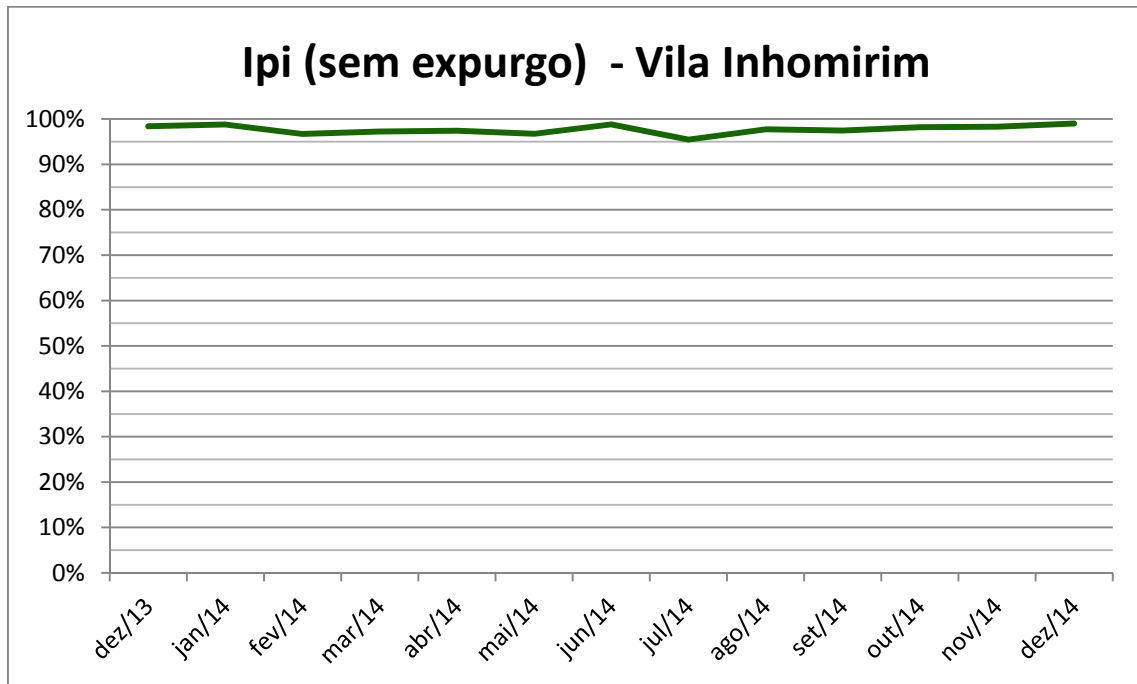


Gráfico 3-171 Supervia – Pontualidade sem Expurgo – Vila Inhomirim

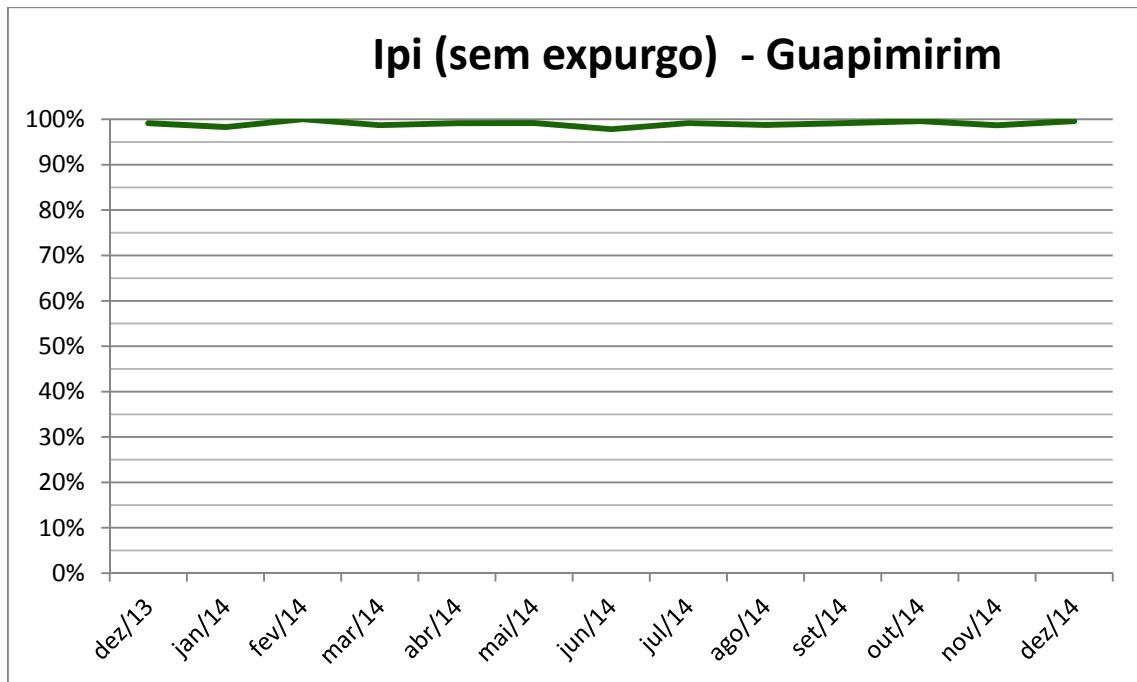


Gráfico 3-172 Supervia – Pontualidade sem Expurgo - Guapimirim

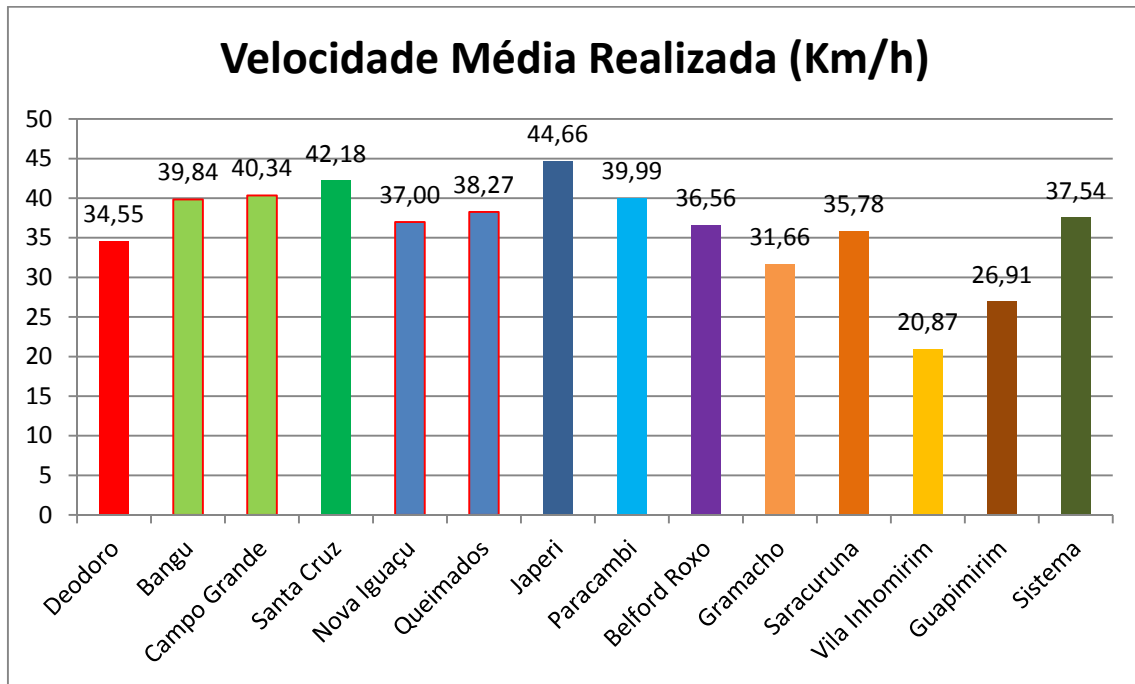


Gráfico 3-173 Supervia – Velocidade Média Realizada

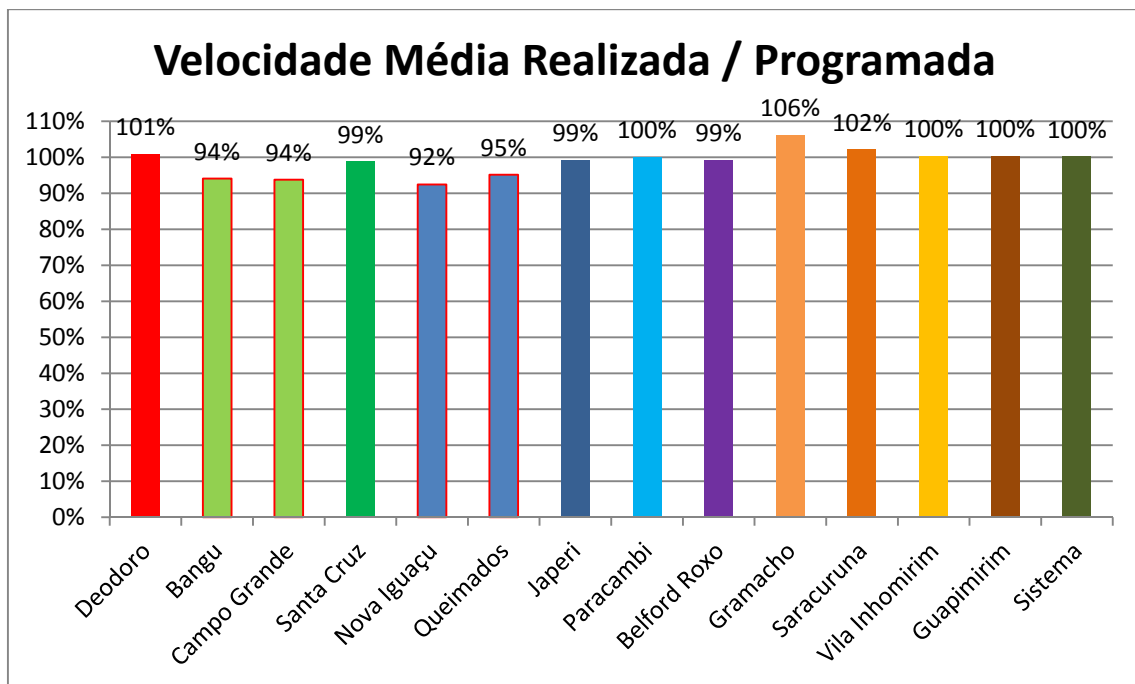


Gráfico 3-174 Supervia – Velocidade Média Realizada/Programada

3.3.4.3 Ih

A relação entre as partidas efetivamente realizadas, nos fluxos dos picos, e as partidas programadas, nos fluxos dos picos, é denominada Índice de Regularidade de Trens nos Fluxos dos Picos (Ih), com os seguintes valores mensais:

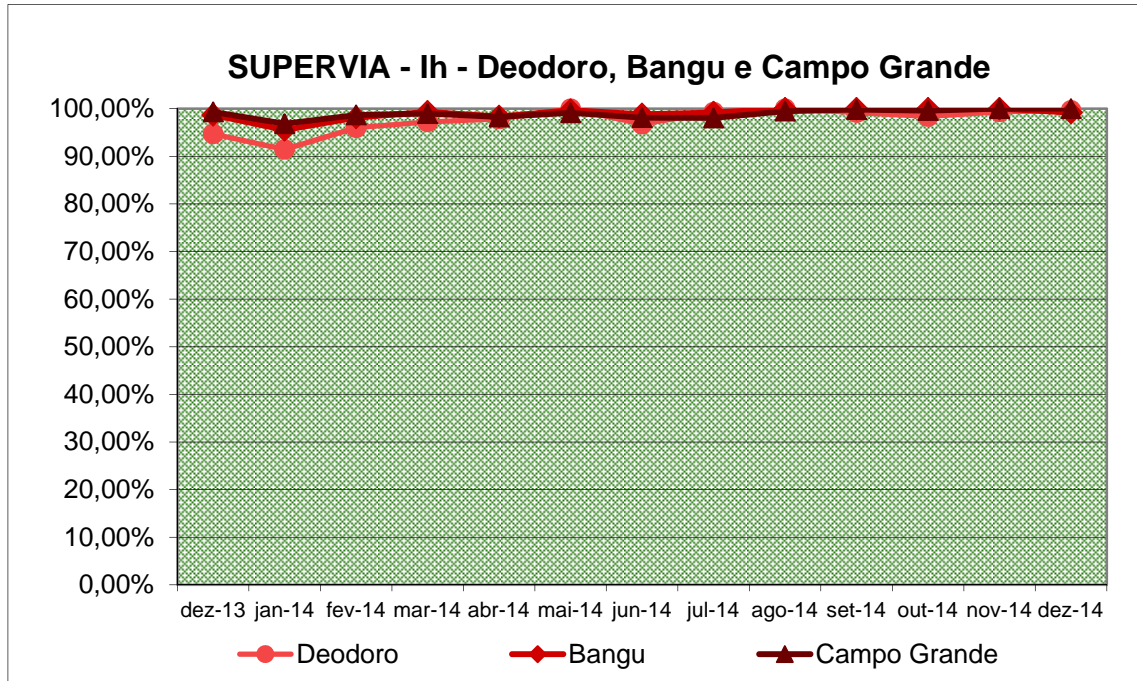


Gráfico 3-175 Supervia – Ih – Deodoro, Bangu e Campo Grande

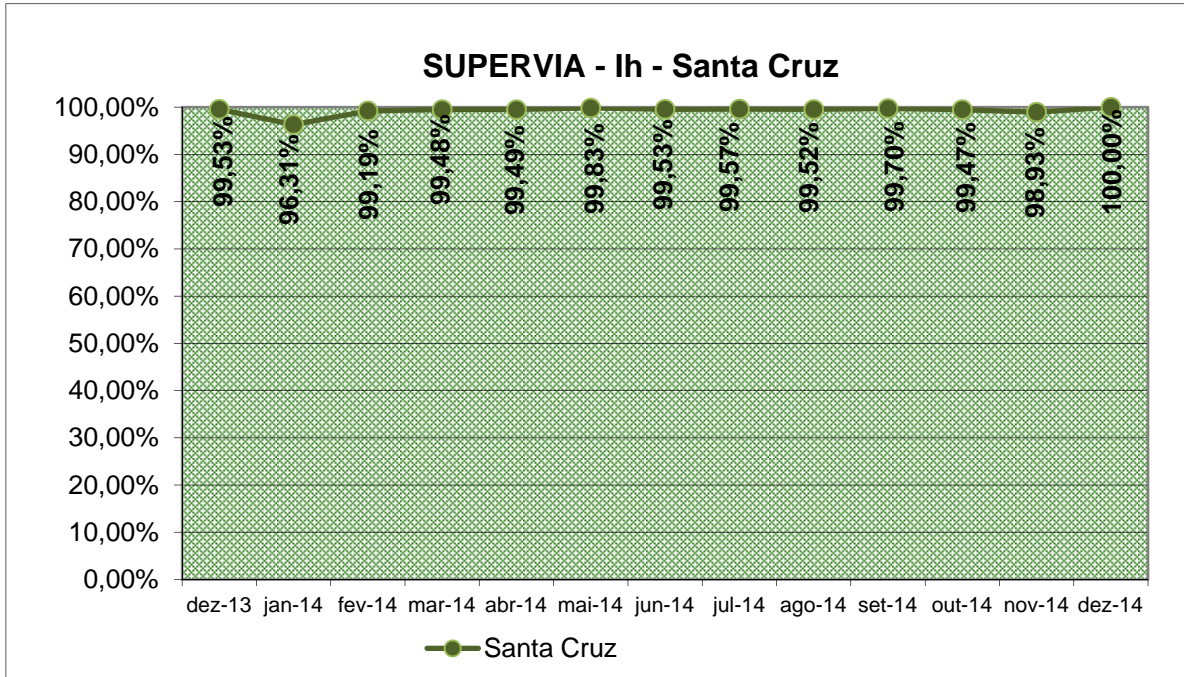


Gráfico 3-176 Supervia – Ih – Santa Cruz

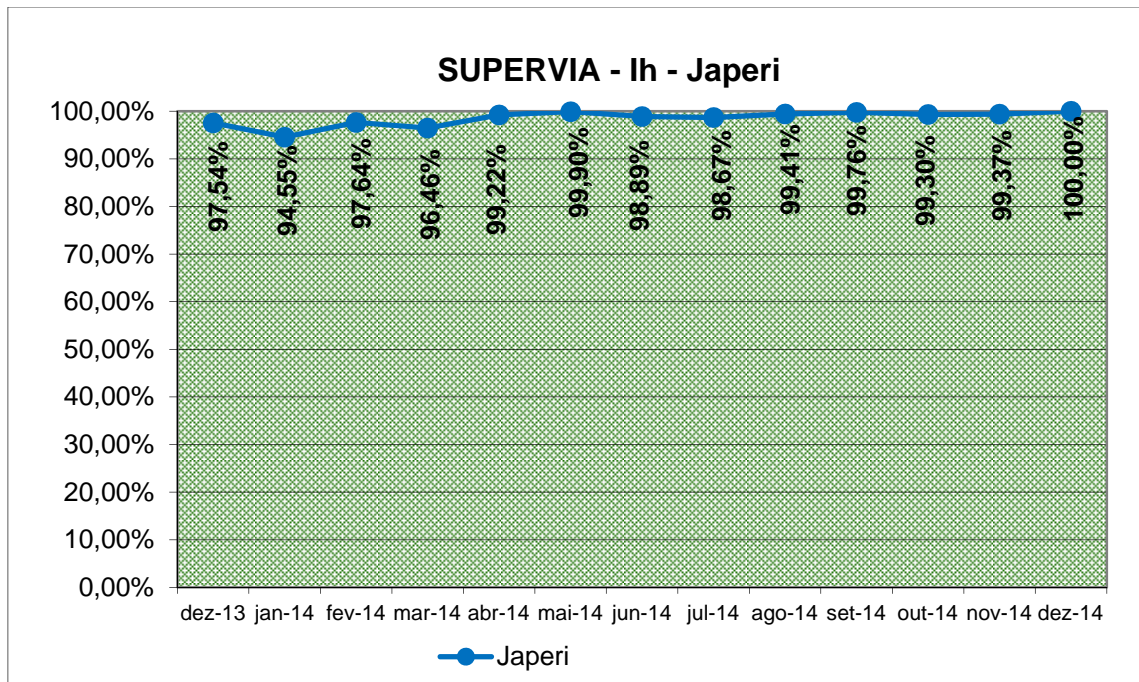


Gráfico 3-177 Supervia – Ih – Japeri

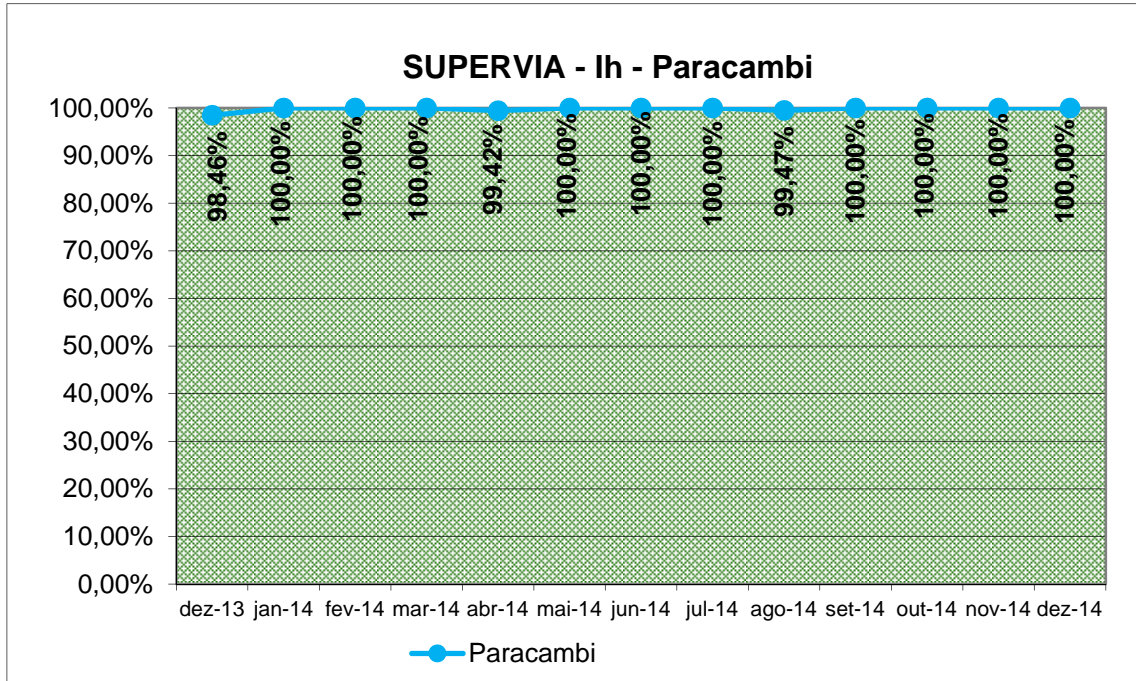


Gráfico 3-178 Supervia – Ih – Paracambi

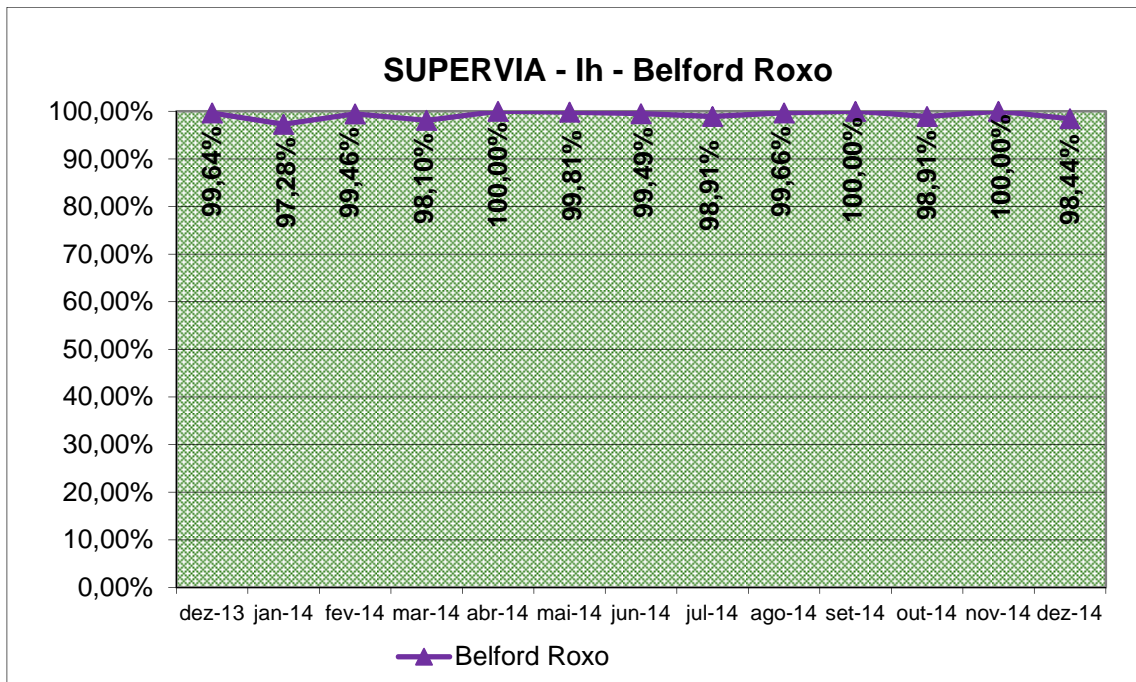


Gráfico 3-179 Supervia – Ih – Belford Roxo

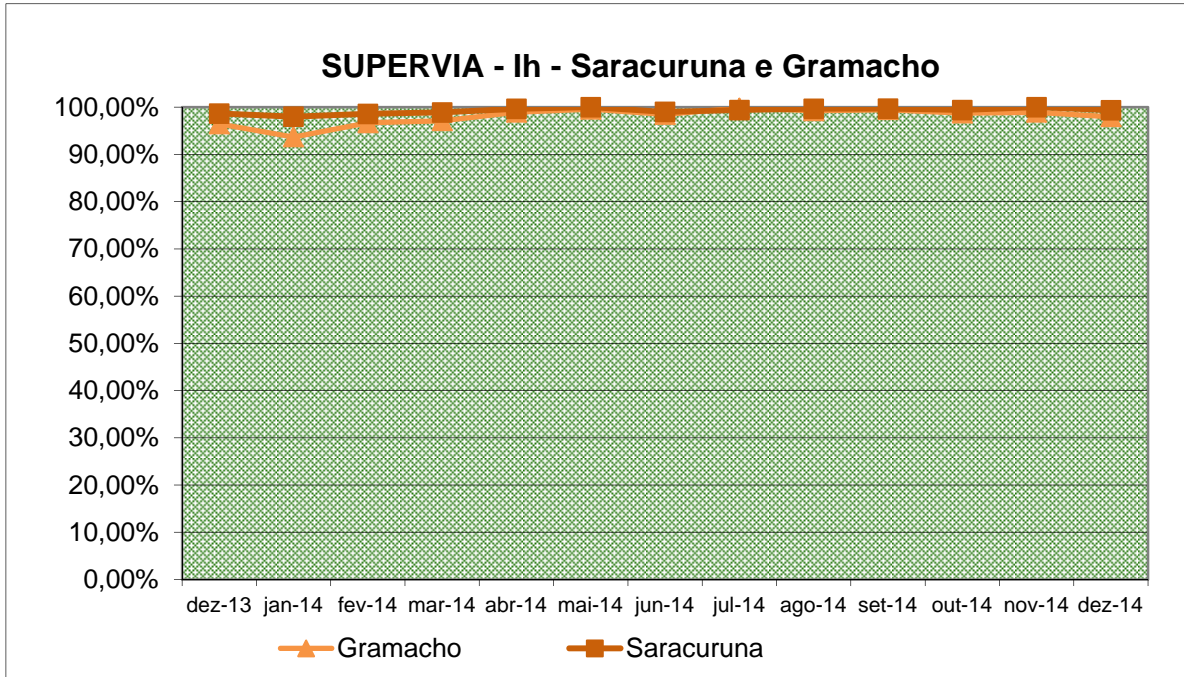


Gráfico 3-180 Supervia – Ih – Saracuruna e Gramacho

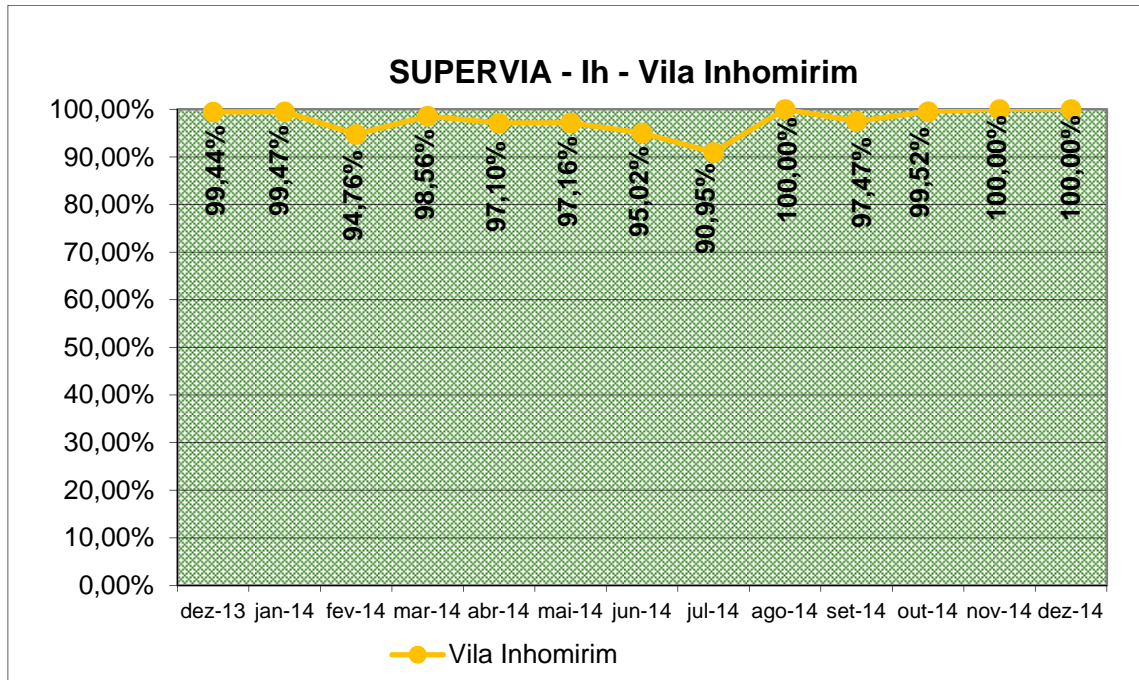


Gráfico 3-181 Supervia – Ih – Vila Inhomirim

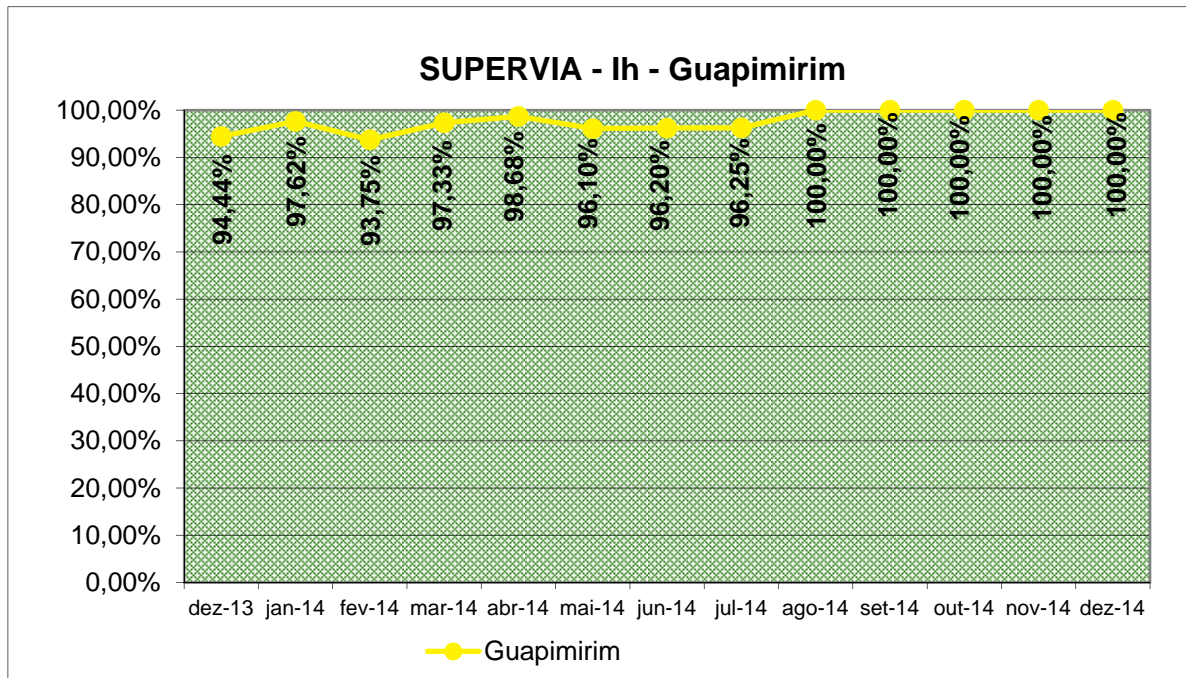


Gráfico 3-182 Supervia – Ih – Guapimirim

3.3.4.4 Mkbfb

A relação entre o total da quilometragem percorrida pelas unidades e o número de falhas de natureza corretiva que sofreu é denominado Quilometragem Média entre Falhas (MKBF), com os seguintes valores mensais:

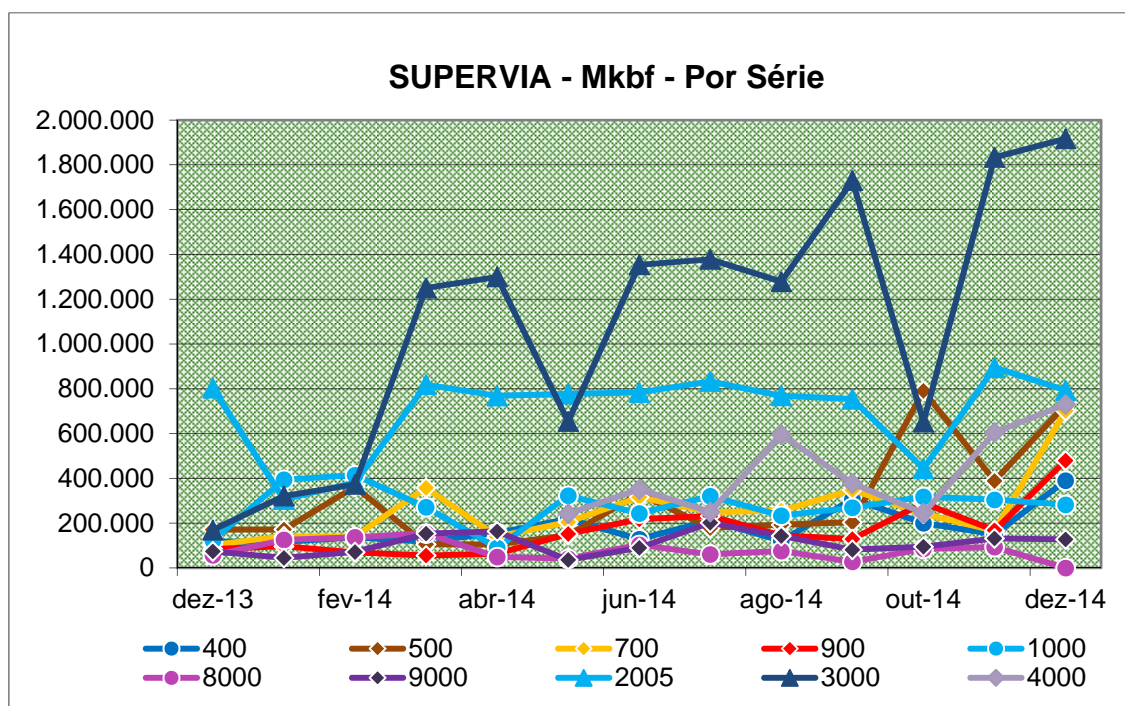


Gráfico 3-183 Supervia – Mkbfb – Por Série

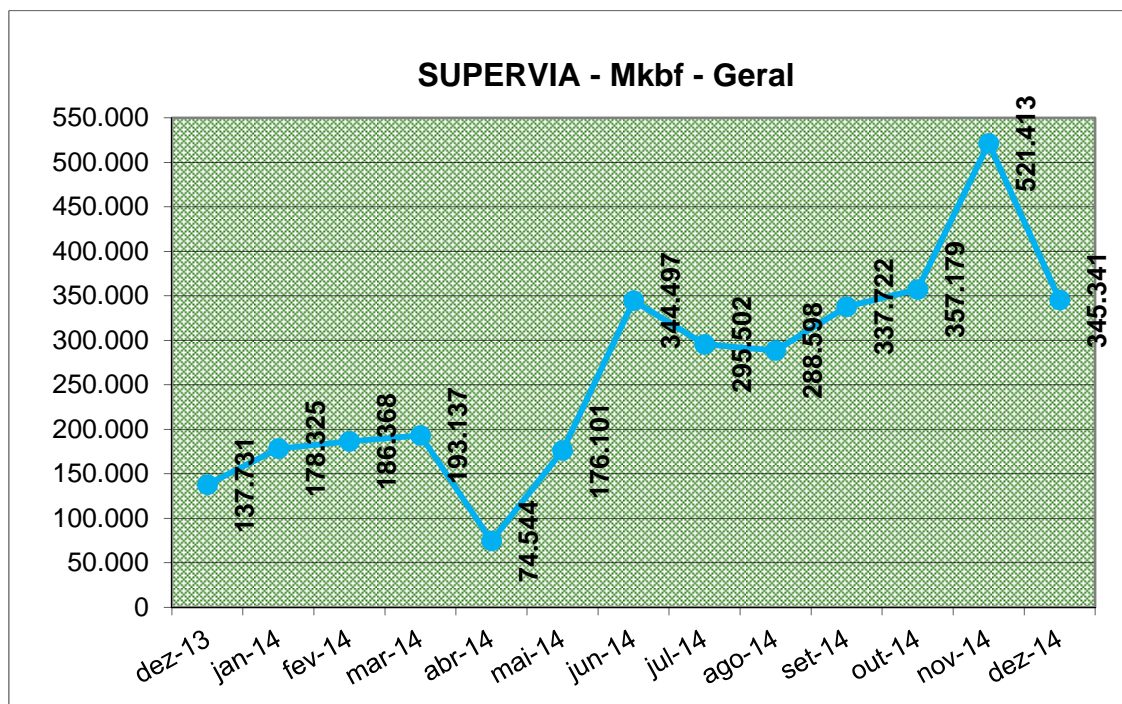


Gráfico 3-184 Supervia - Mkbf - Geral

- QUANTIDADE DE FALHAS POR SÉRIE:

Mês	400	500	700	900	1000	8000	9000	2005	3000	4000	Geral
jan/14	5	4	4	5	1	0	3	3	4		29
fev/14	4	2	5	7	1	1	2	2	3		27
mar/14	5	6	2	8	1	1	1	1	1		26
abr/14	4	6	5	7	3	2	1	0	1	0	29
mai/14	3	5	4	3	0	3	4	0	2	1	25
jun/14	3	5	4	3	0	3	4	0	2	1	25
jul/14	4	2	2	2	0	1	0	1	1	2	15
ago/14	4	2	2	2	0	1	0	1	1	2	15
set/14	3	4	3	2	1	2	1	1	1	2	20
out/14	5	3	3	3	1	1	1	1	0	1	19
nov/14	2	3	2	4	0	2	1	1	1	2	18
dez/14	5	0	2	5	1	1	0	2	1	1	18

Tabela 19 Supervia - Falhas

3.3.5 Controle e Acompanhamento da Operação Comercial

3.3.5.1 Verificação do Cumprimento da Lei nº 4733/2006 – “Carro das Mulheres”

Para verificação do cumprimento da Lei nº 4733 de 2006, a lei do Carro das Mulheres, existe o monitoramento dos trens com a presença masculina, das 6 às 9 horas e das 17 às 20 horas, somente dias úteis, nos carros devidamente sinalizados para exclusividade feminina.

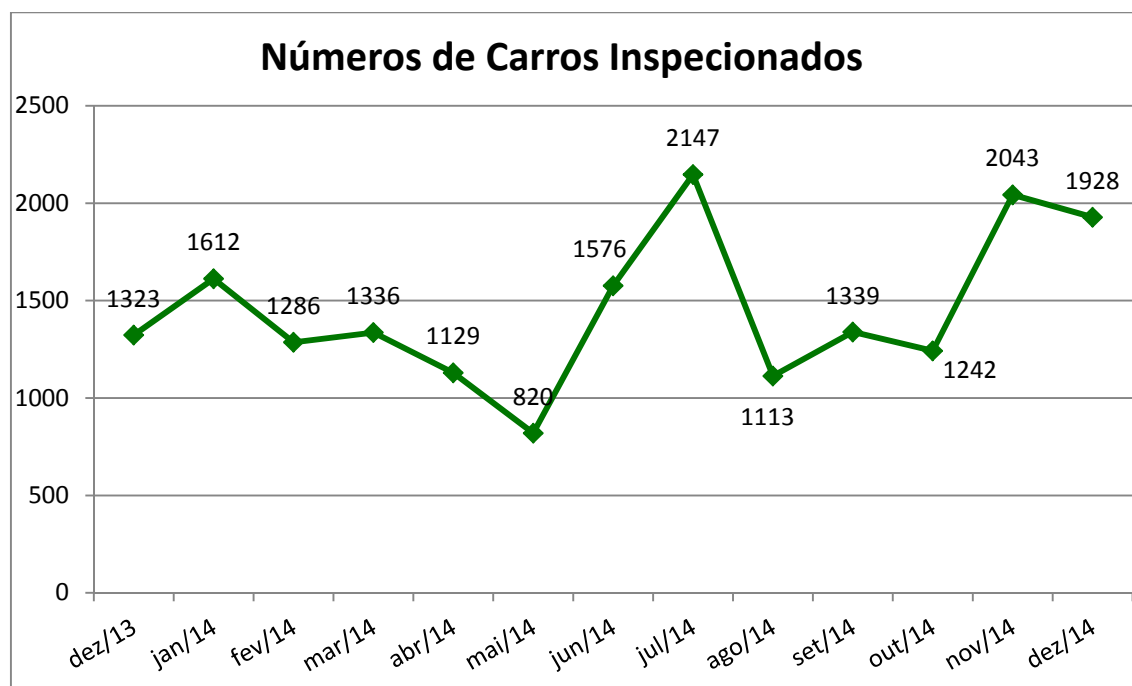


Gráfico 3-185 Supervia - Carro das Mulheres - Carros Inspeccionados

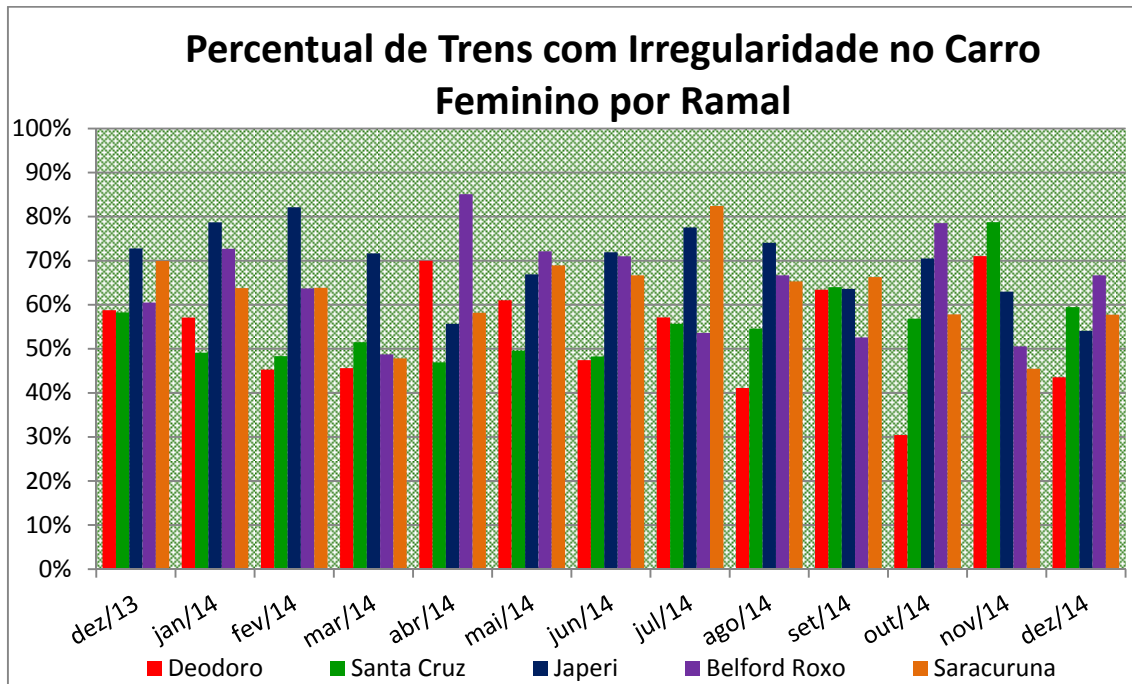


Gráfico 3-186 Supervia - Carro das Mulheres - Por Ramal

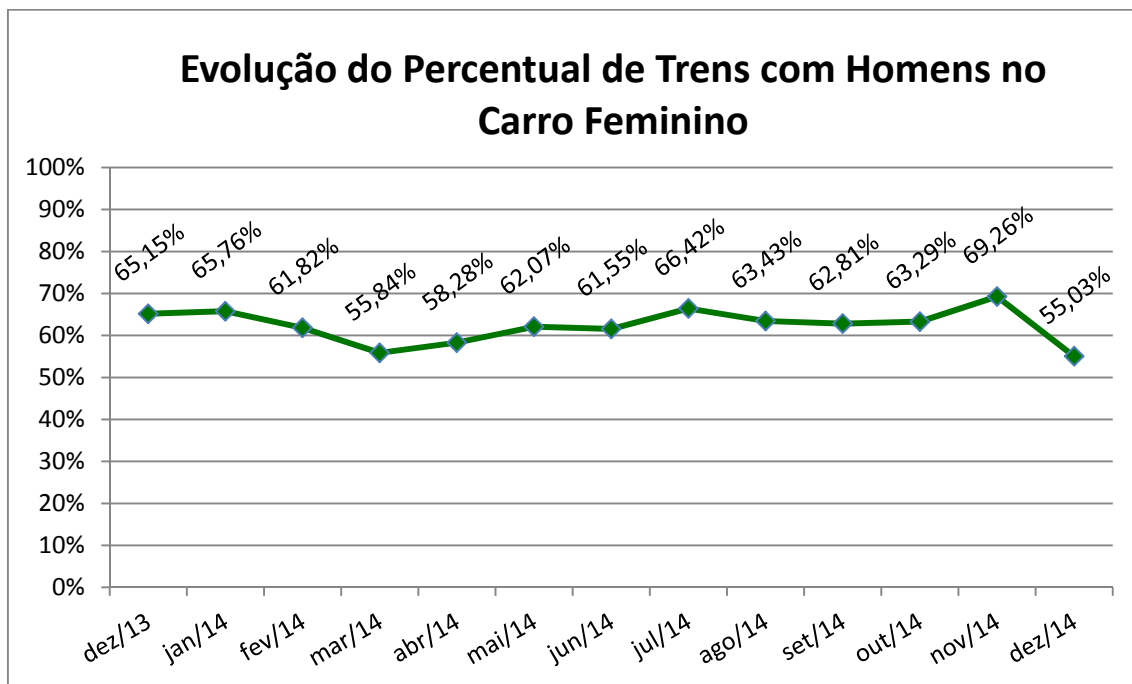


Gráfico 3-187 Supervia - Carro das Mulheres - Evolução

3.3.5.2 Verificação da Iluminação dos Trens

Esta verificação ocorre em condições que a luz natural não ilumina o carro e a iluminação está efetivamente acionada, caracterizando uma iluminação eficiente.

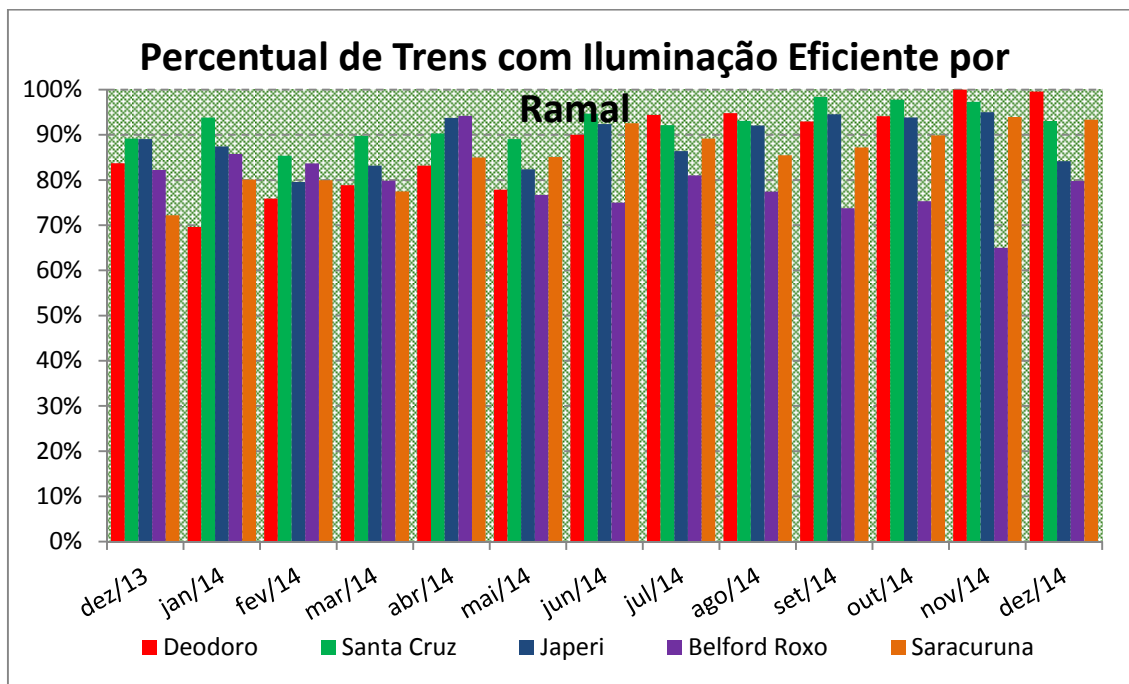


Gráfico 3-188 Supervia - Iluminação - Por Ramal

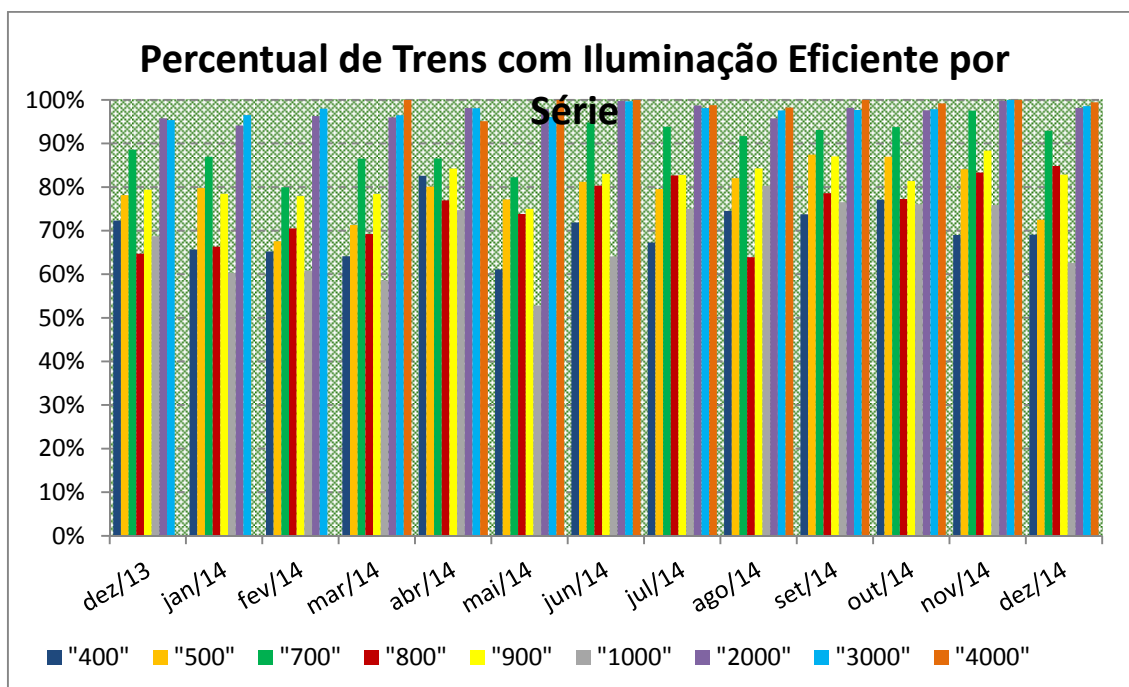


Gráfico 3-189 Supervia - Iluminação - Por Série

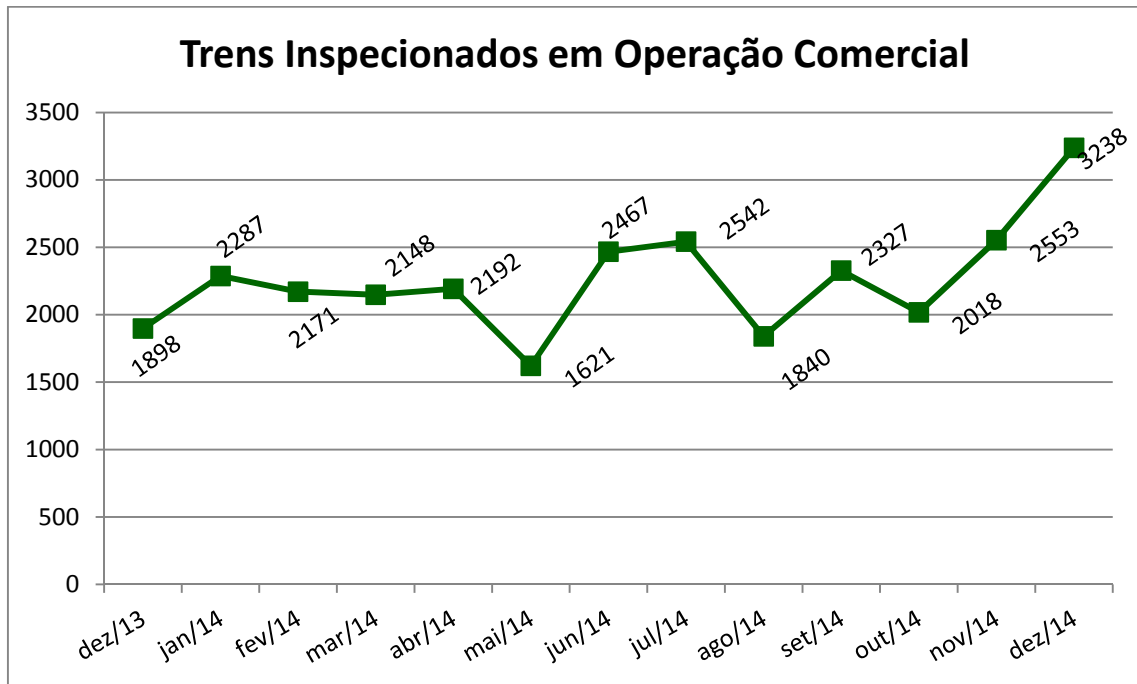


Gráfico 3-190 Supervia - Iluminação - Trens Inspeccionados

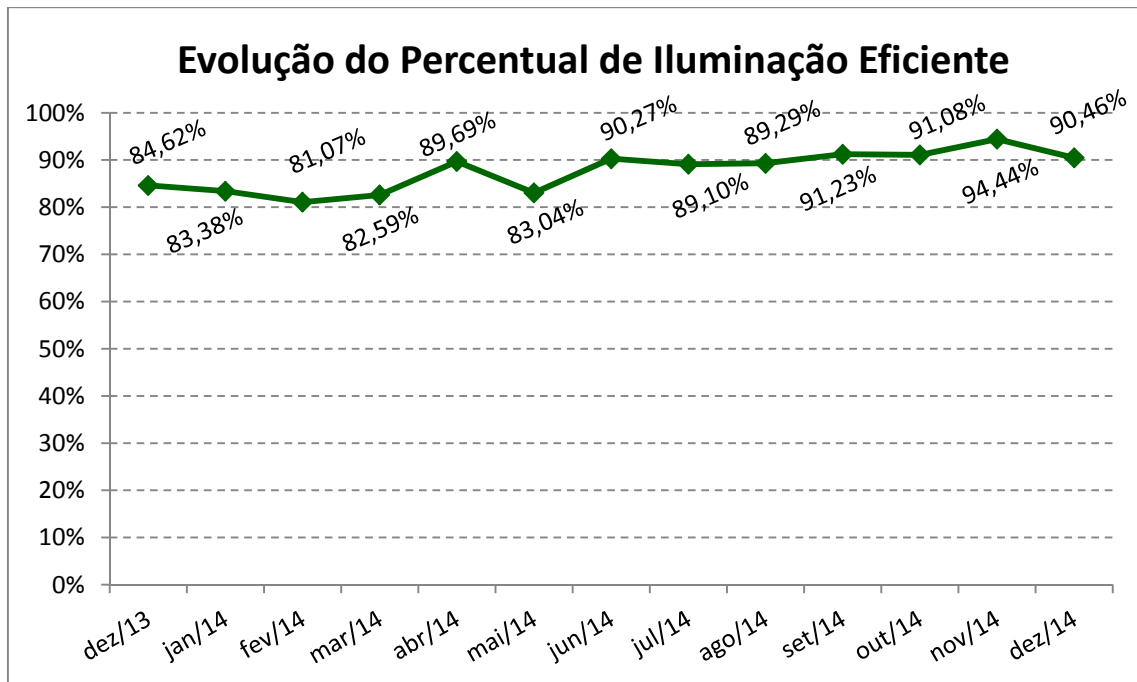


Gráfico 3-191 Supervia - Iluminação - Evolução

3.3.5.3 Verificação do Funcionamento das Janelas dos Trens

Na verificação do funcionamento das janelas é observado se a janela consegue vedar ou permitir a entrada de ar no ambiente, quando necessário, somente em trens que o próprio usuário regula a abertura e o fechamento.

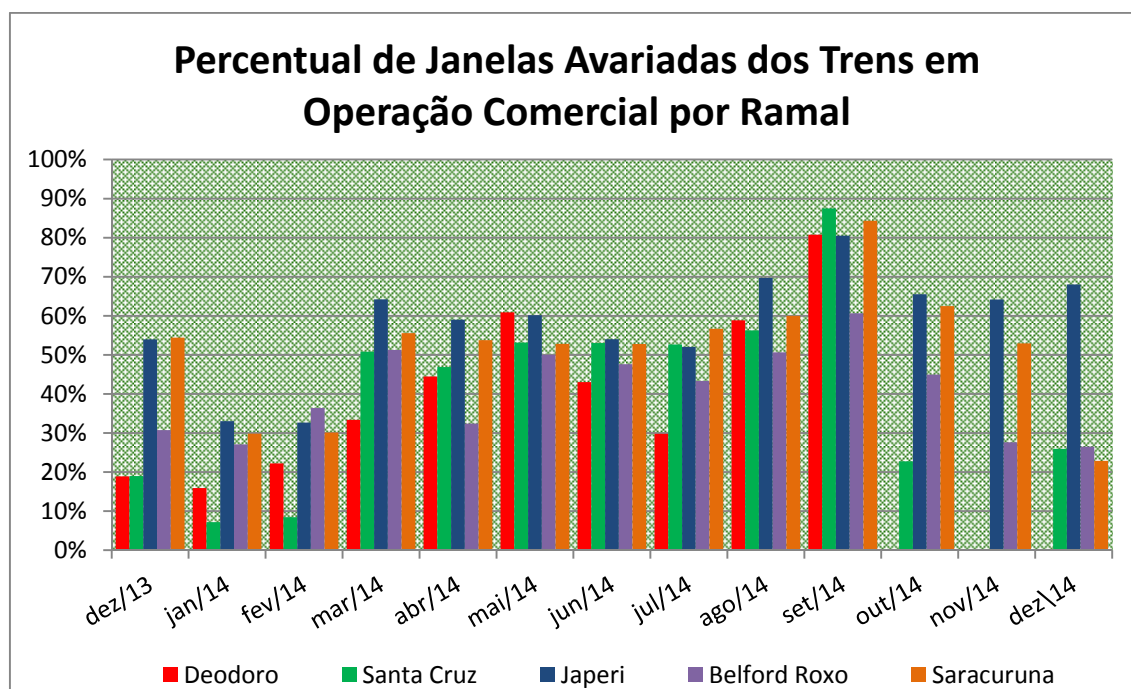


Gráfico 3-192 Supervia - Janelas - Por Ramal

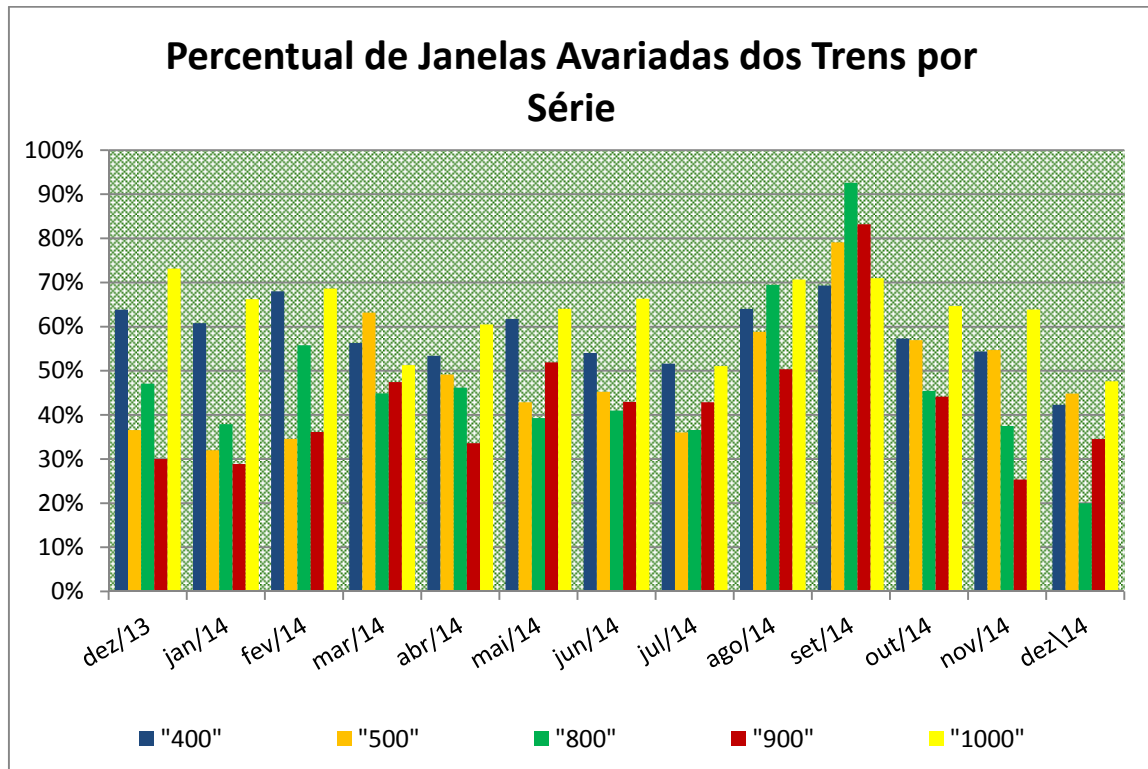


Gráfico 3-193 Supervia - Janelas - Por Série

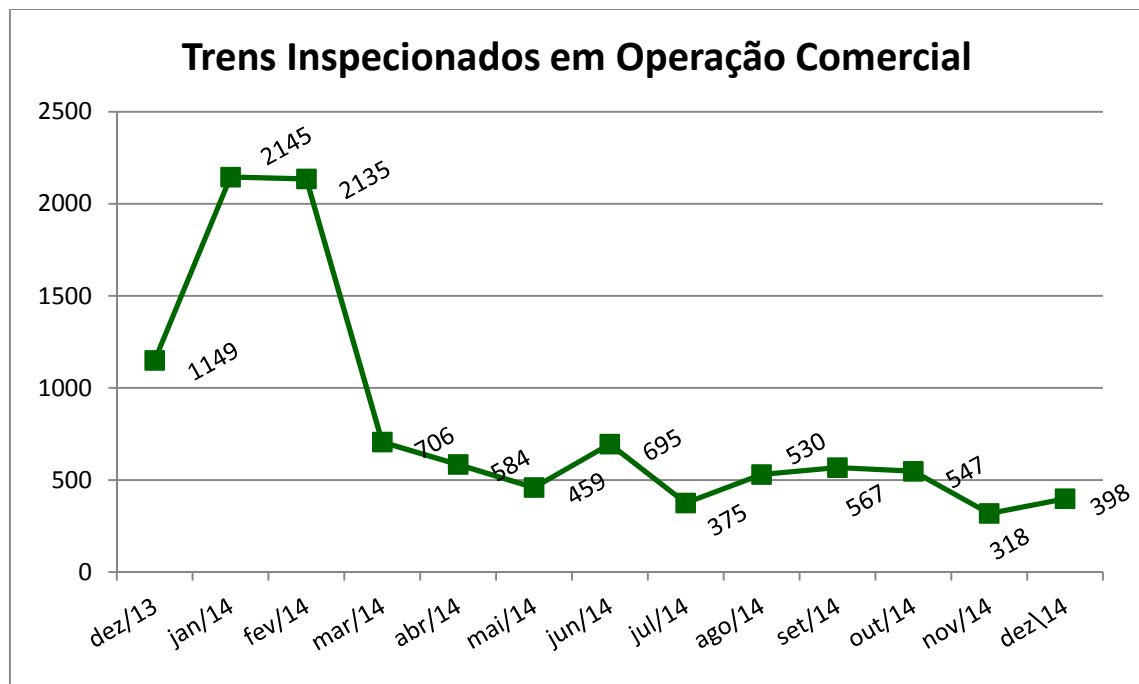


Gráfico 3-194 Supervia - Janelas - Trens Inspeccionados

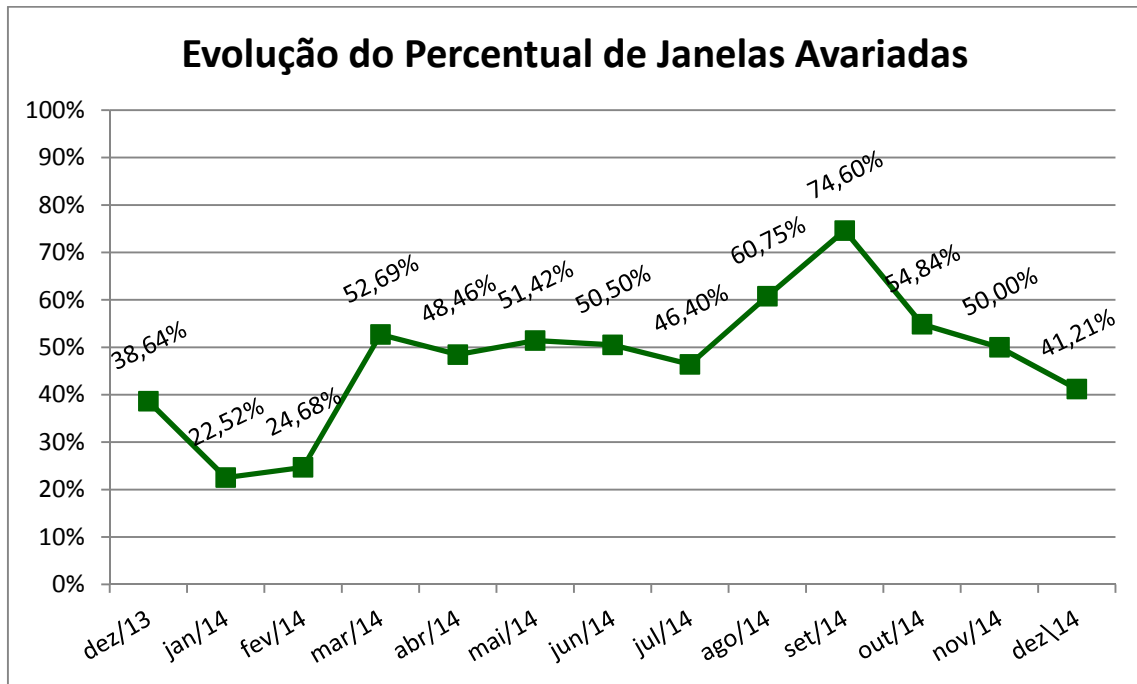


Gráfico 3-195 Supervia - Janelas – Evolução

3.3.5.4 Verificação da Limpeza Externa dos Trens

A verificação da limpeza externa dos trens é observada nas estações, em pontos onde a visibilidade permite verificar se o trem está limpo.

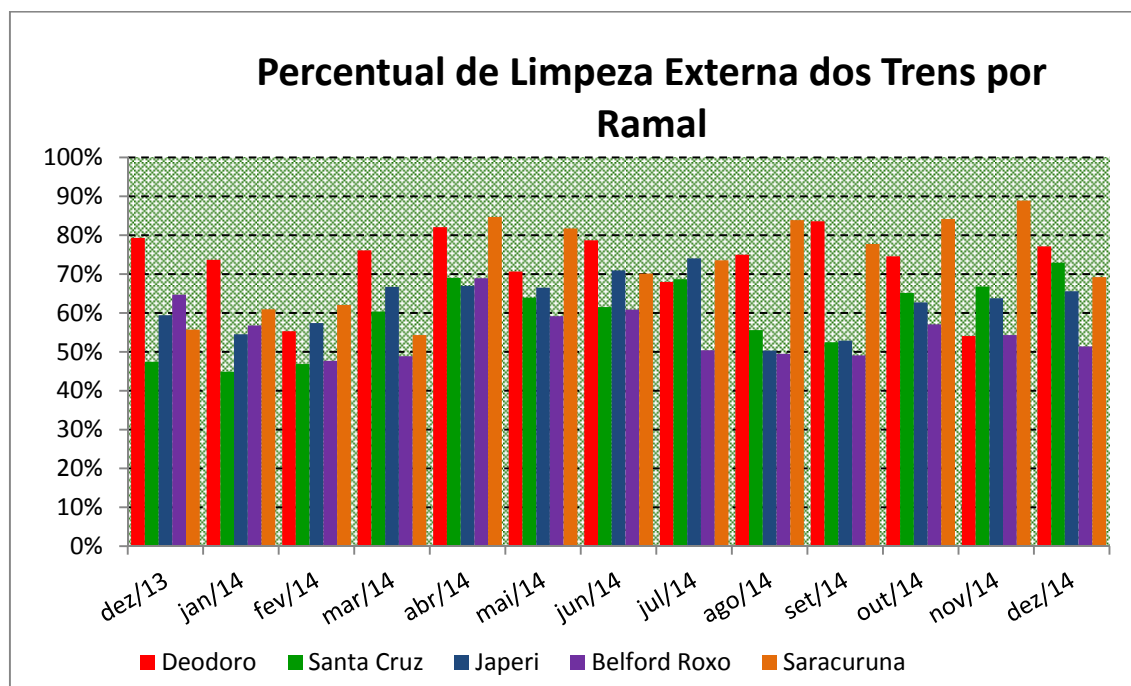


Gráfico 3-196 Supervia - Limpeza Externa - Por Ramal

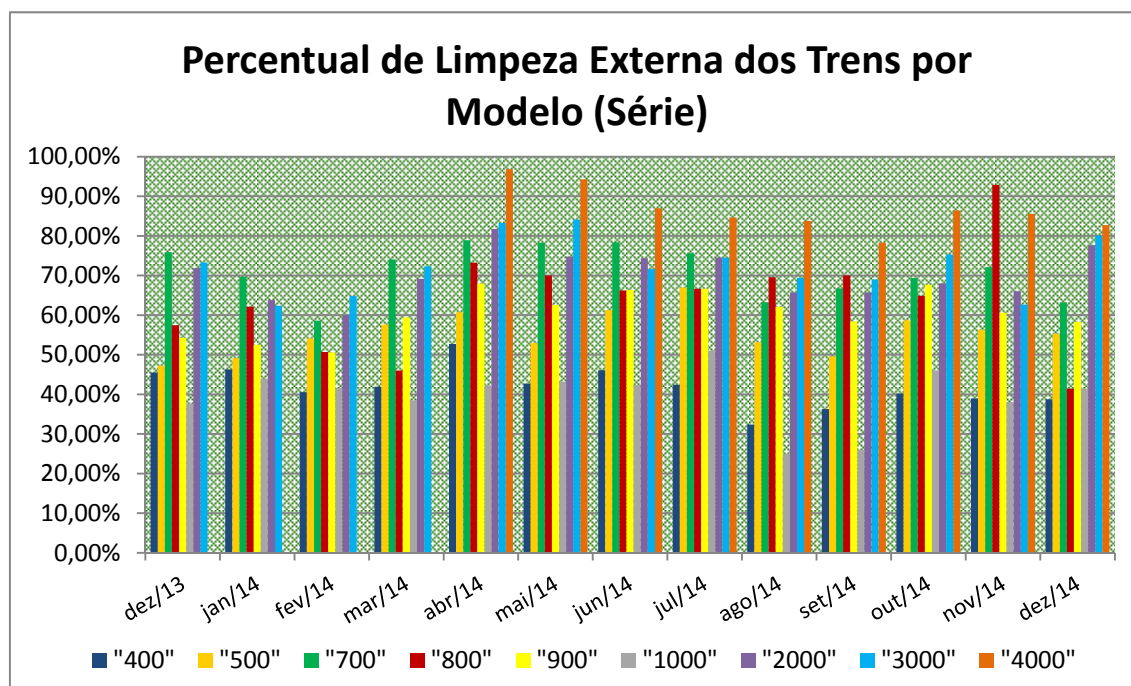


Gráfico 3-197 Supervia - Limpeza Externa - Por Série

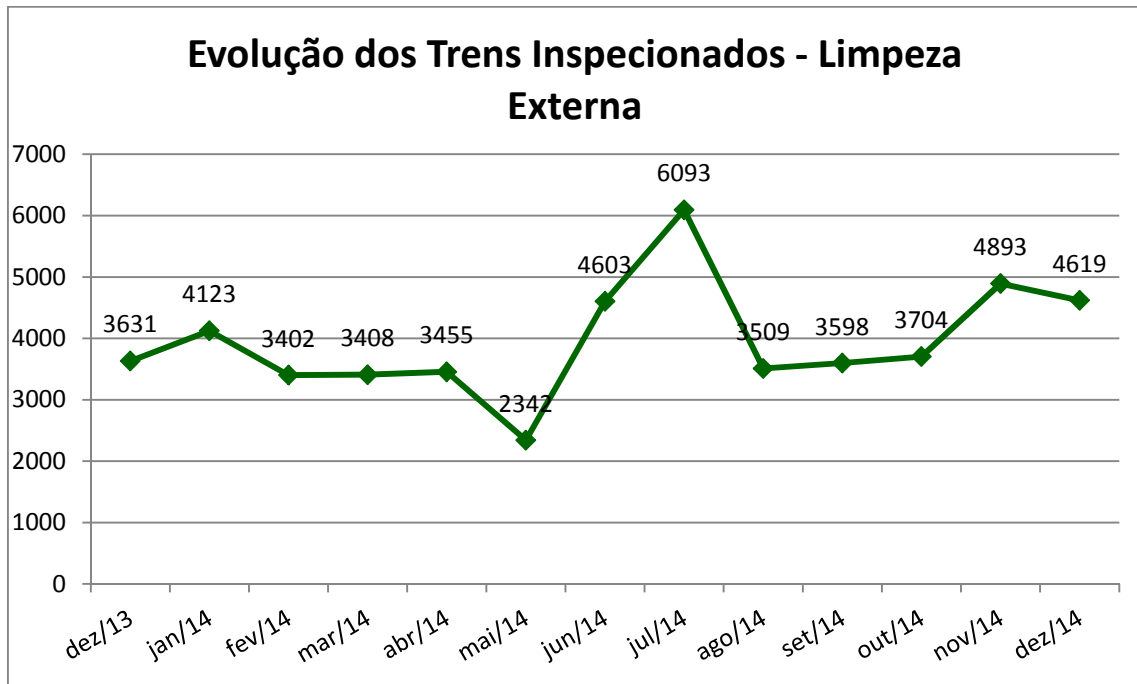


Gráfico 3-198 Supervia - Limpeza Externa - Trens Inspeccionados

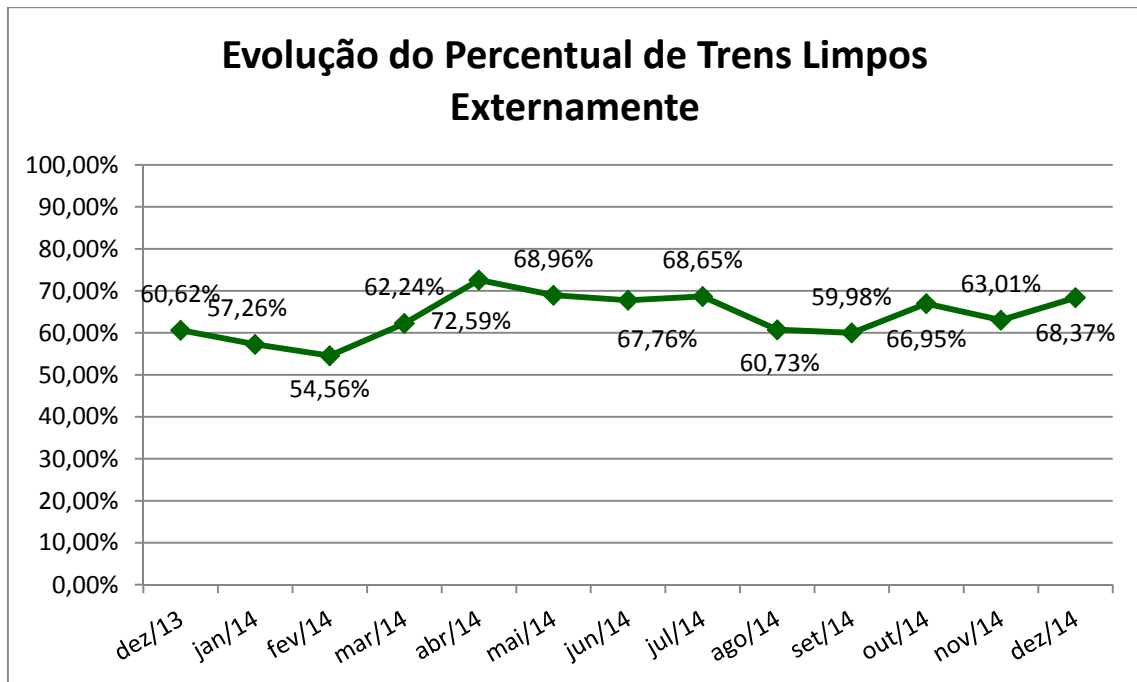


Gráfico 3-199 Supervia - Limpeza Externa - Evolução

3.3.5.5 Verificação da Limpeza Interna dos Trens

A verificação da limpeza interna dos trens é observada nas estações terminais, sendo visto se o interior do carro está devidamente limpo antes do trem partir.

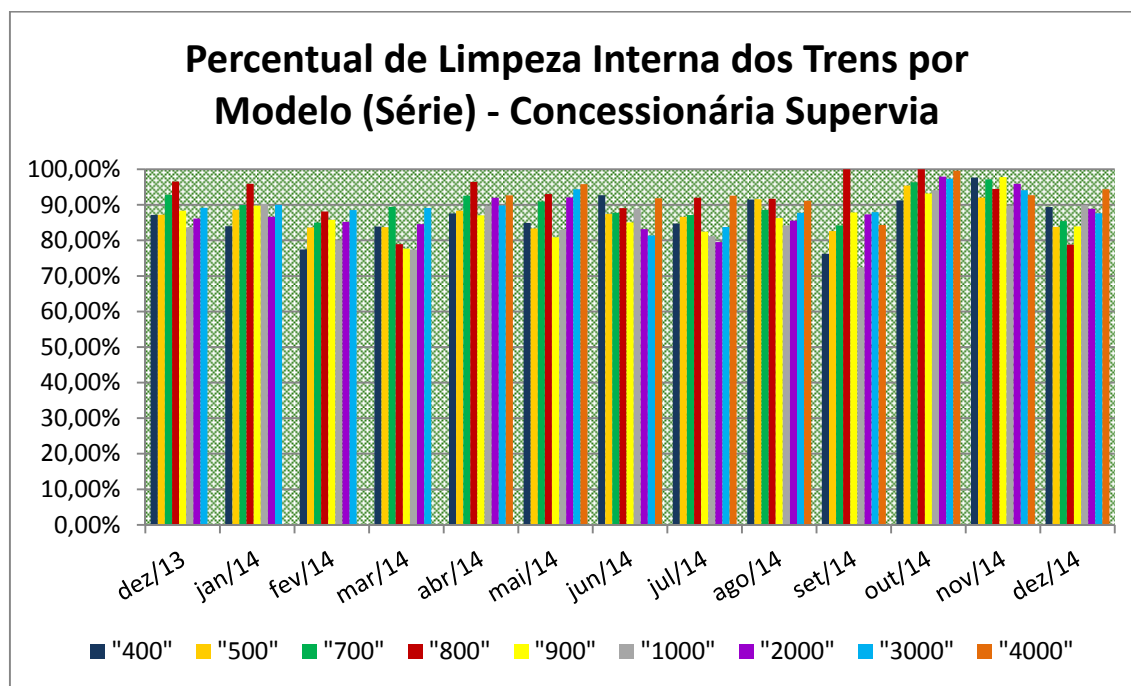


Gráfico 3-200 Supervia - Limpeza Interna - Trens Inspeccionados

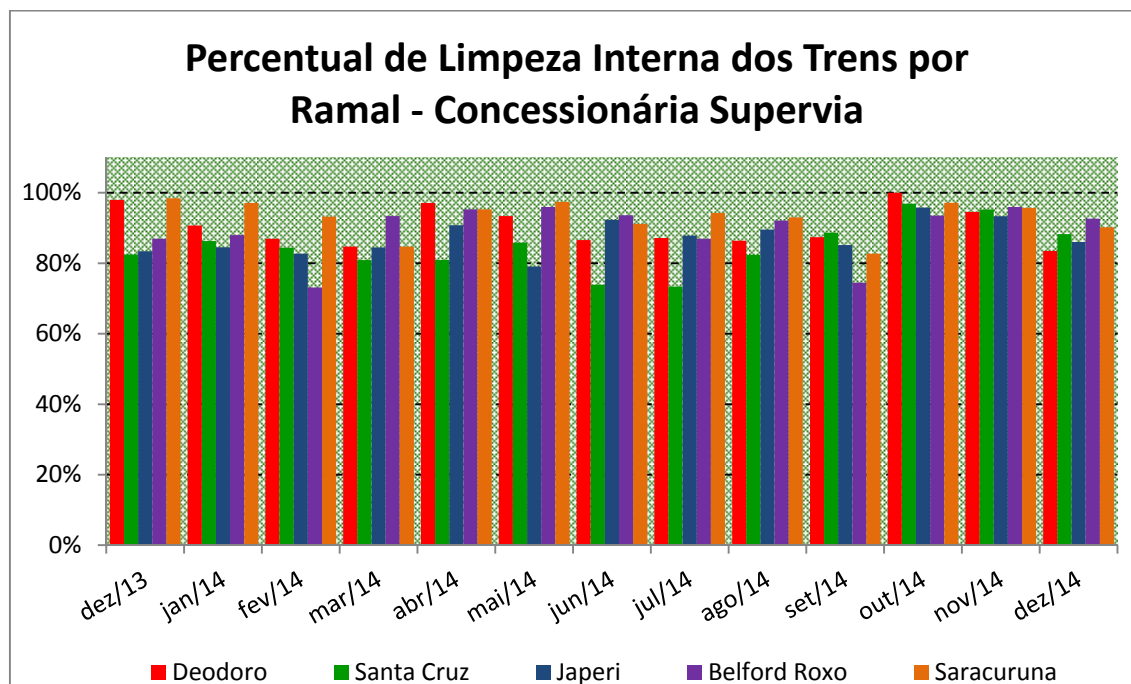


Gráfico 3-201 Supervia - Limpeza Interna - Por Ramal

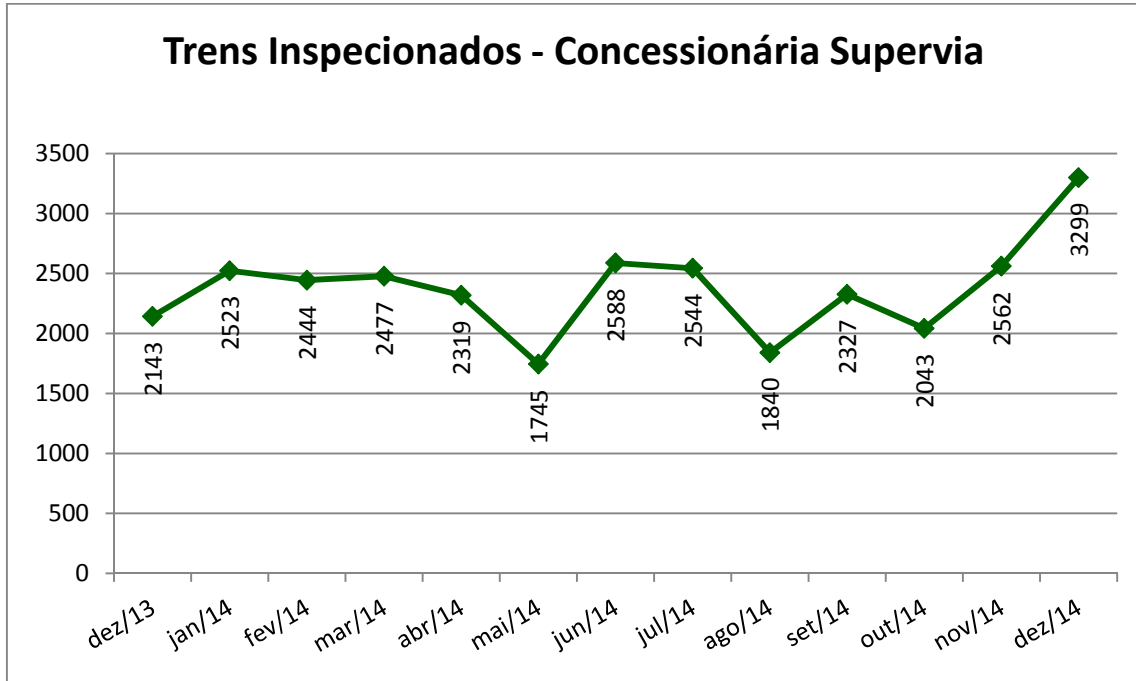


Gráfico 3-202 Supervia - Limpeza Interna - Por Série

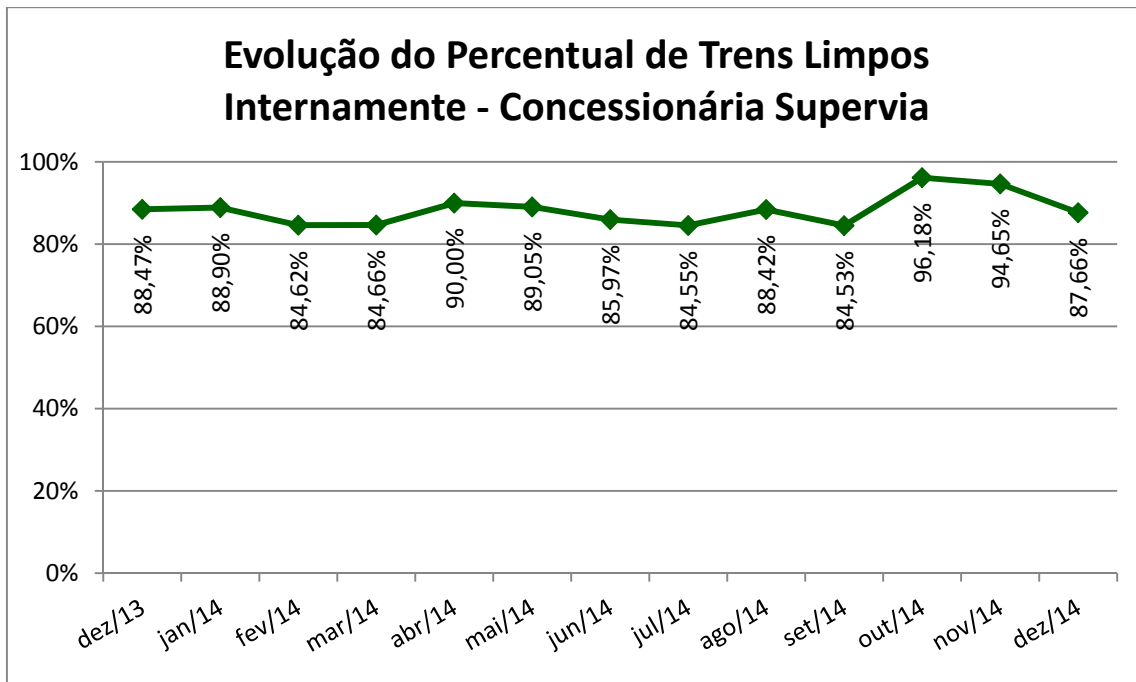


Gráfico 3-203 Supervia - Limpeza Interna – Evolução

3.3.5.6 Verificação de Trens Circulando de Portas Abertas

Os gráficos abaixo apresentam os dados recolhidos pelo acompanhamento da circulação de trens com portas abertas, por atos de terceiros.

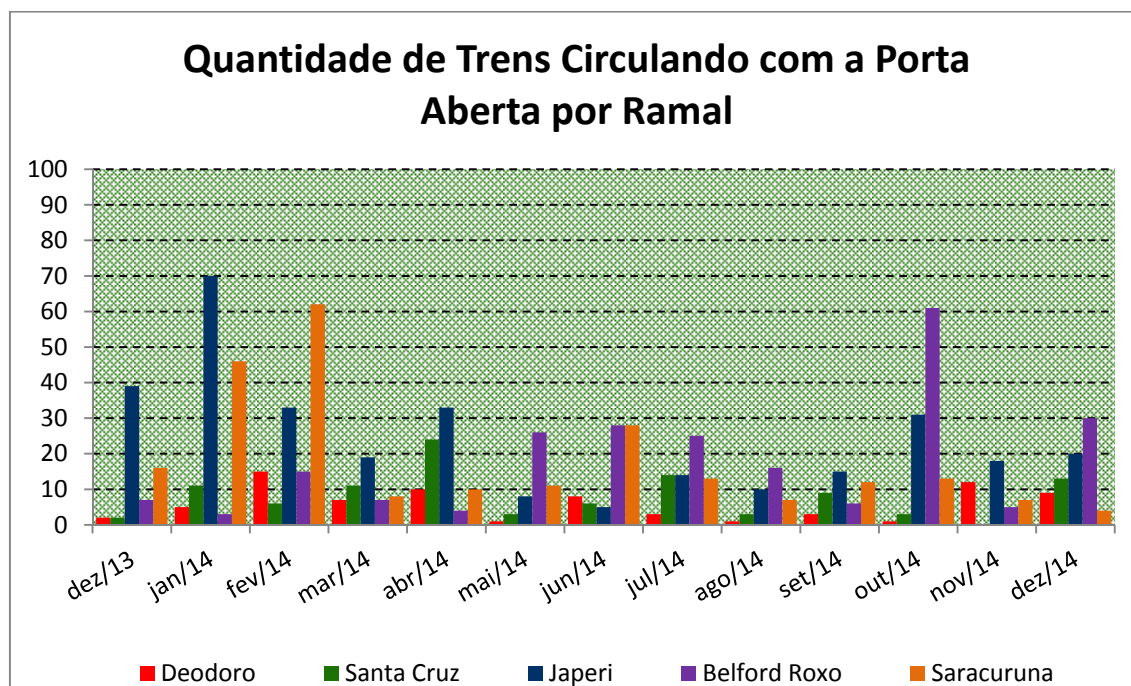


Gráfico 3-204 Supervia - Portas - Por Ramal

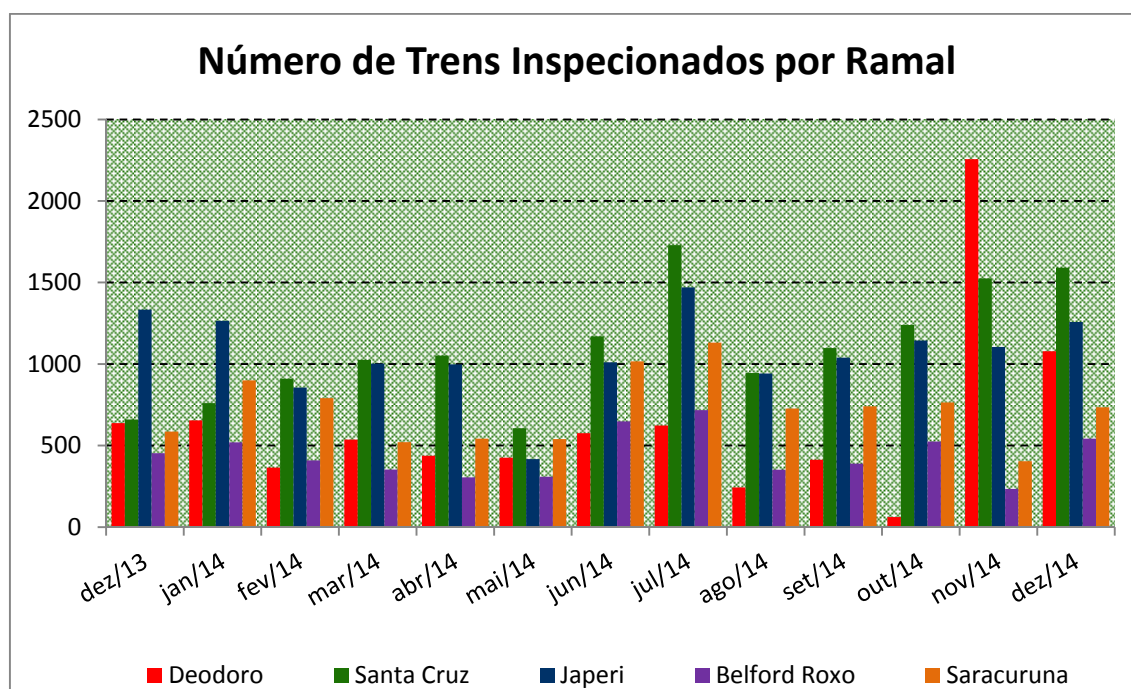


Gráfico 3-205 Supervia - Portas - Trens Inspeccionados por Ramal

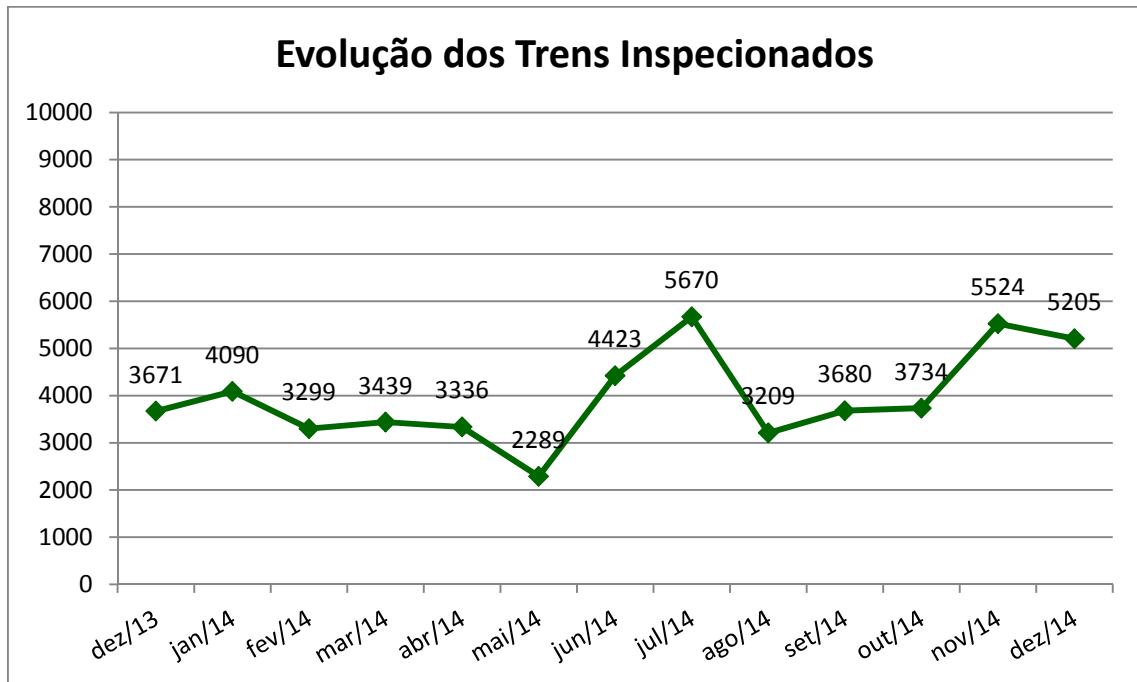


Gráfico 3-206 Supervia - Portas - Trens Inspeccionados

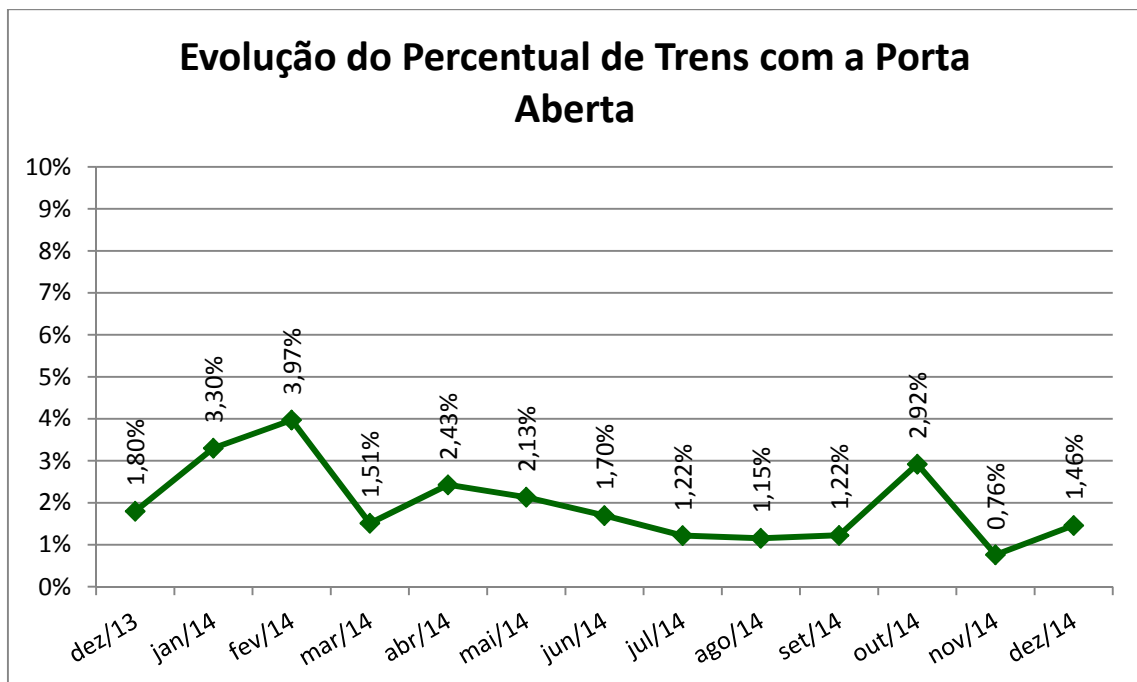


Gráfico 3-207 Supervia - Portas - Evolução

3.3.5.7 Verificação da Sonorização dos Trens

A verificação da sonorização dos trens é observada nas estações terminais, sendo visto se os avisos sonoros do carro estão funcionando.

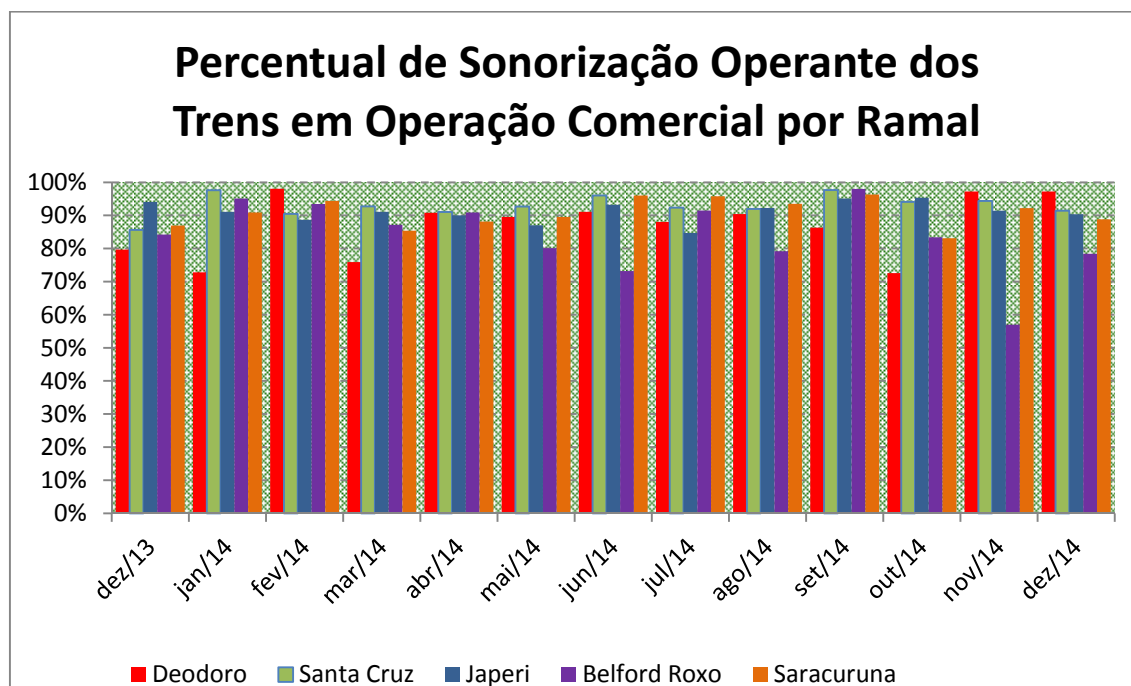


Gráfico 3-208 Supervia - Sonorização - Por Ramal

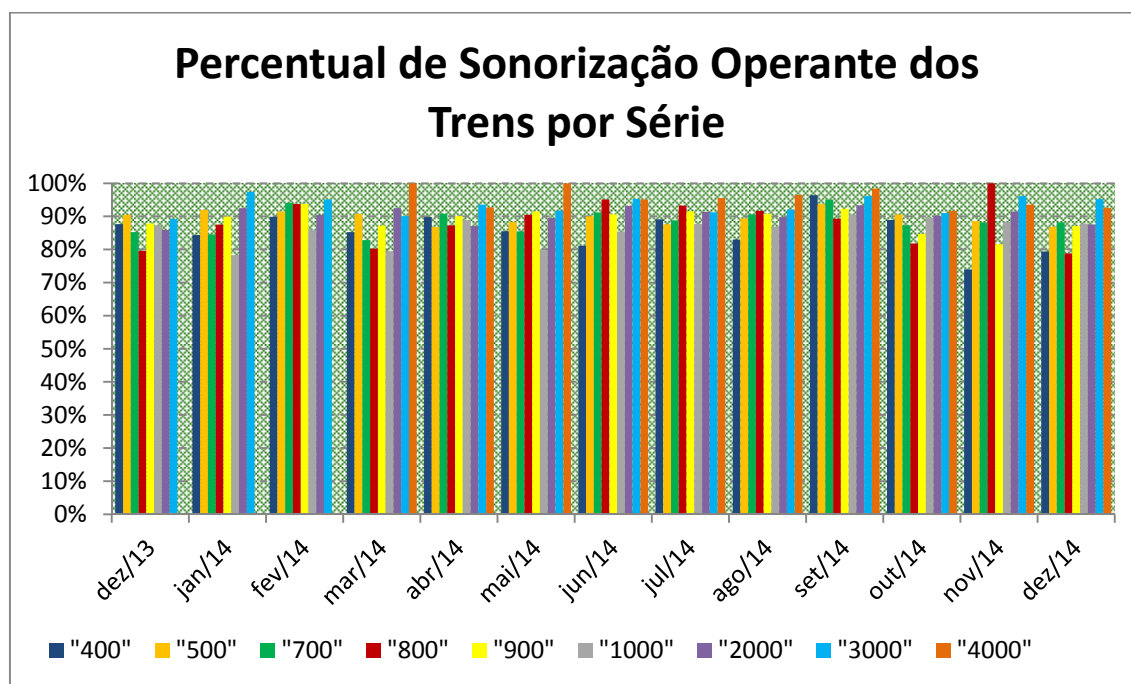


Gráfico 3-209 Supervia - Sonorização - Por Série

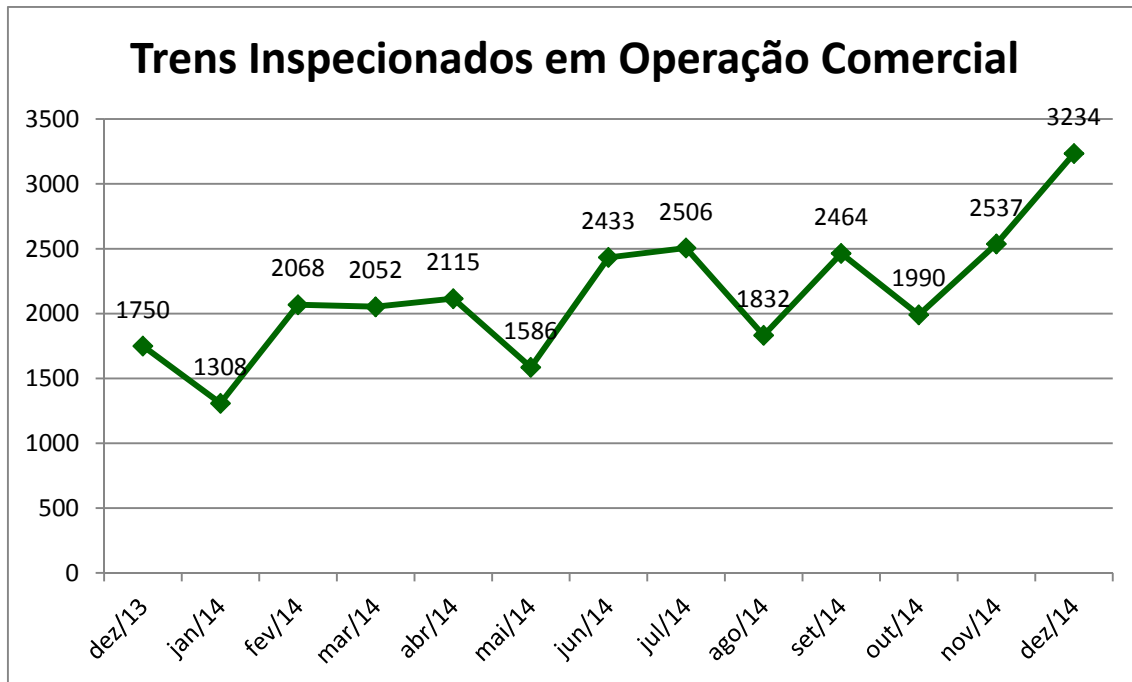


Gráfico 3-210 Supervia - Sonorização - Trens Inspeccionados

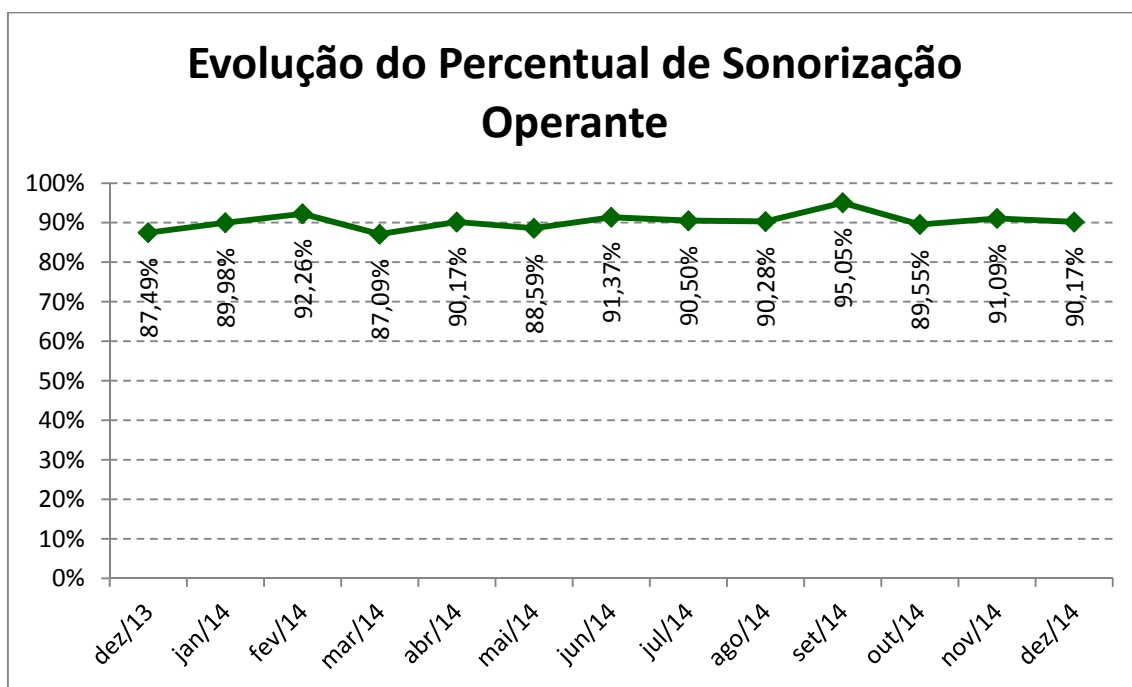


Gráfico 3-211 Supervia - Sonorização - Evolução

3.3.5.8 Verificação da Operacionalidade dos Ventiladores dos Trens

Esta verificação ocorre em trens que não possuem ar condicionado e com o sistema de ventilação efetivamente acionado, o qual é verificado o funcionamento do ventilador.

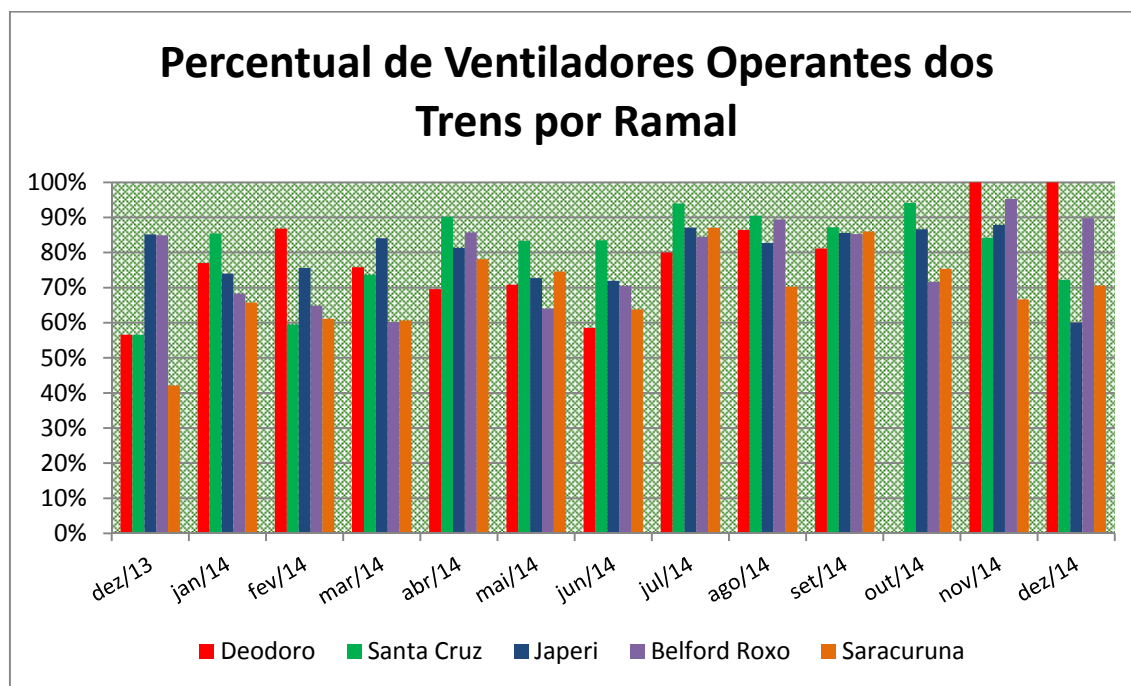


Gráfico 3-212 Supervia - Ventiladores - Por Ramal

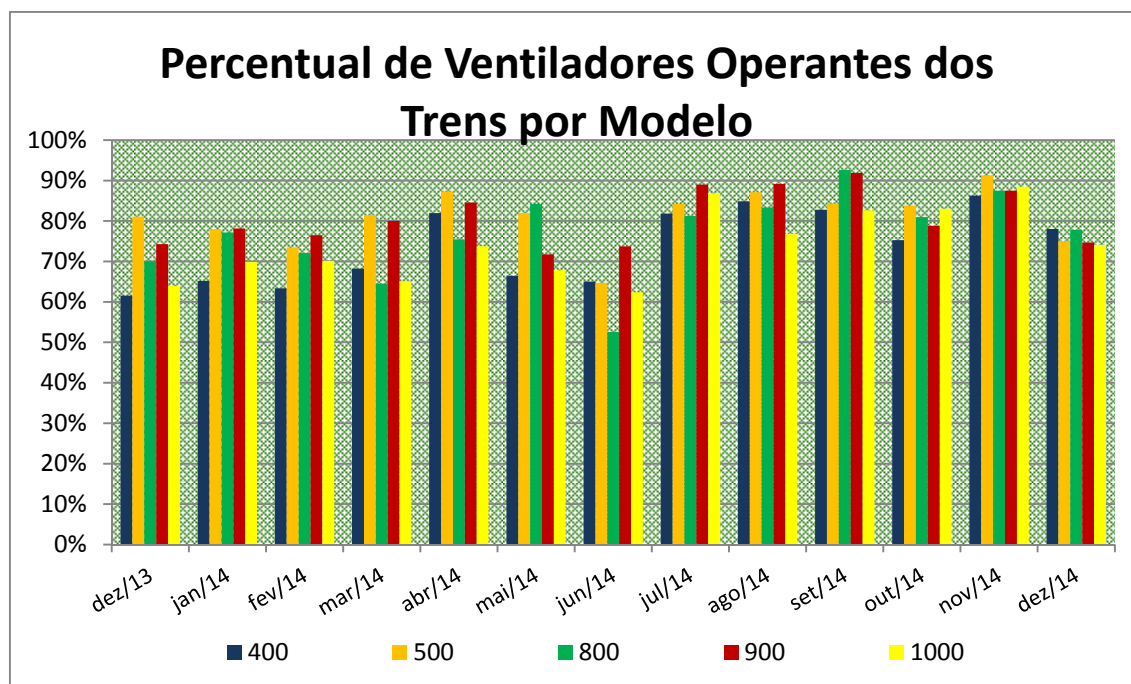


Gráfico 3-213 Supervia - Ventiladores - Por Série

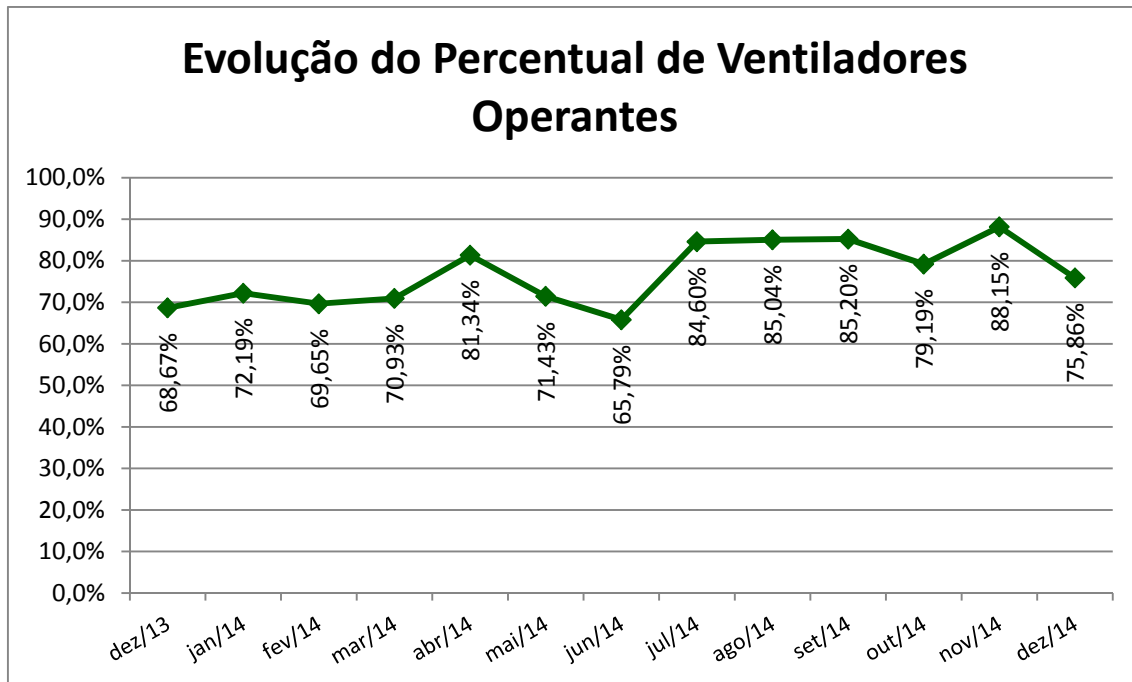


Gráfico 3-214 Supervia - Ventiladores – Evolução

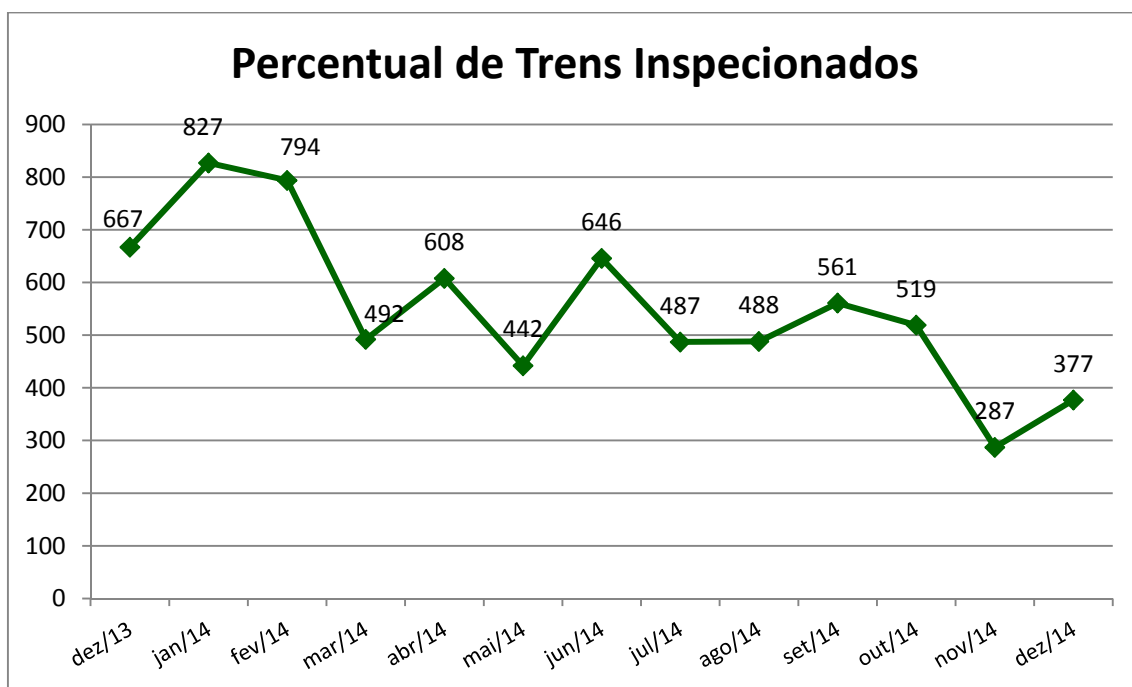


Gráfico 3-215 Supervia - Ventiladores - Trens Inspeccionados

3.3.6 Investimentos

O gráfico abaixo apresenta o avanço físico de investimentos planejados e realizados acumulado até dezembro de 2014.

DISCRIMINAÇÃO	STATUS	TOTAL	2011	2012	2013	2014
ADEQUAÇÃO DAS ESTAÇÕES FERROVIÁRIAS (89 estações)	Planejado	100%	8,55%	18,18%	28,16%	37,72%
	Executado		4,46%	17,04%	26,49%	28,52%
ESTAÇÕES OLIMPICAS	Planejado	100%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
	Executado		0,00%	0,00%	0,00%	7,35%
INFRAESTRUTURA (rede aérea, via permanente e manutenção)	Planejado	100%	24,51%	33,41%	43,21%	53,01%
	Executado		30,82%	65,37%	105,26%	140,84%
IMPLANTAÇÃO DE NOVO SISTEMA DE SINALIZAÇÃO	Planejado	100%	35,41%	75,26%	95,07%	97,97%
	Executado		11,48%	70,42%	103,17%	106,51%
REFORMA DE MATERIAL RODANTE (73 trens com ar)	Planejado	100%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	Executado		6,57%	38,12%	74,84%	87,89%
AQUISIÇÃO DE MATERIAL RODANTE (30 trens novos)	Planejado	100%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	Executado		0,00%	0,00%	39,36%	74,73%
TRECHO GRAMAÇO-SARACURUNA	Planejado	100%	19,40%	38,80%	58,19%	77,59%
	Executado		5,85%	11,71%	17,56%	32,60%
TRECHO SARACURUNA-VILA INHOMIRIM	Planejado	100%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	Executado		0,00%	2,14%	15,17%	15,17%
TRECHO SANTA CRUZ- ITAGUAÍ	Planejado	100%	0,00%	24,53%	49,68%	74,83%
	Executado		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
TRECHO SARACURUNA-GUAPIMIRIM	Planejado	100%	18,87%	62,25%	99,98%	99,98%
	Executado		12,15%	34,70%	44,74%	51,55%
TOTAL ACUMULADO	Planejado	100%	8,29%	17,60%	24,74%	46,84%
	Executado		5,80%	20,16%	43,59%	60,79%

Tabela 20 Supervia – Investimentos

ACOMPANHAMENTO DOS INVESTIMENTOS ACUMULADO ATÉ DEZEMBRO DE 2014

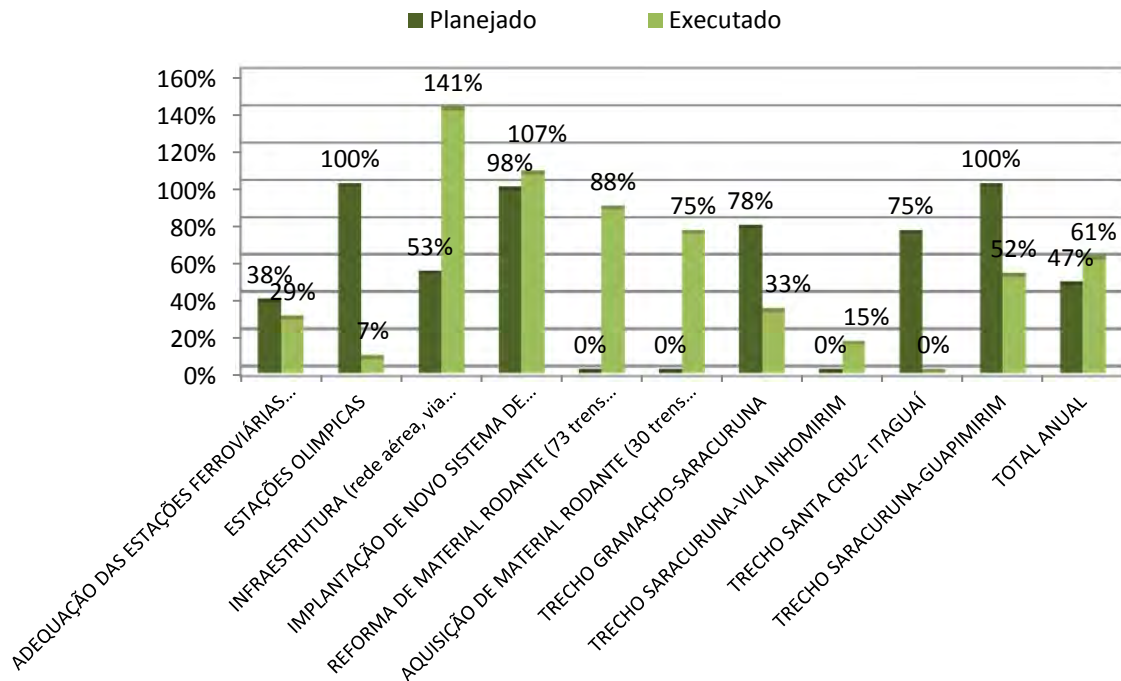


Gráfico 3-216 Supervia – Investimentos

3.3.7 Registro de Boletins de Ocorrência no Mês

Foram registrados 5 (cinco) Boletins de Ocorrências relacionados à operação comercial do sistema ferroviário neste mês.

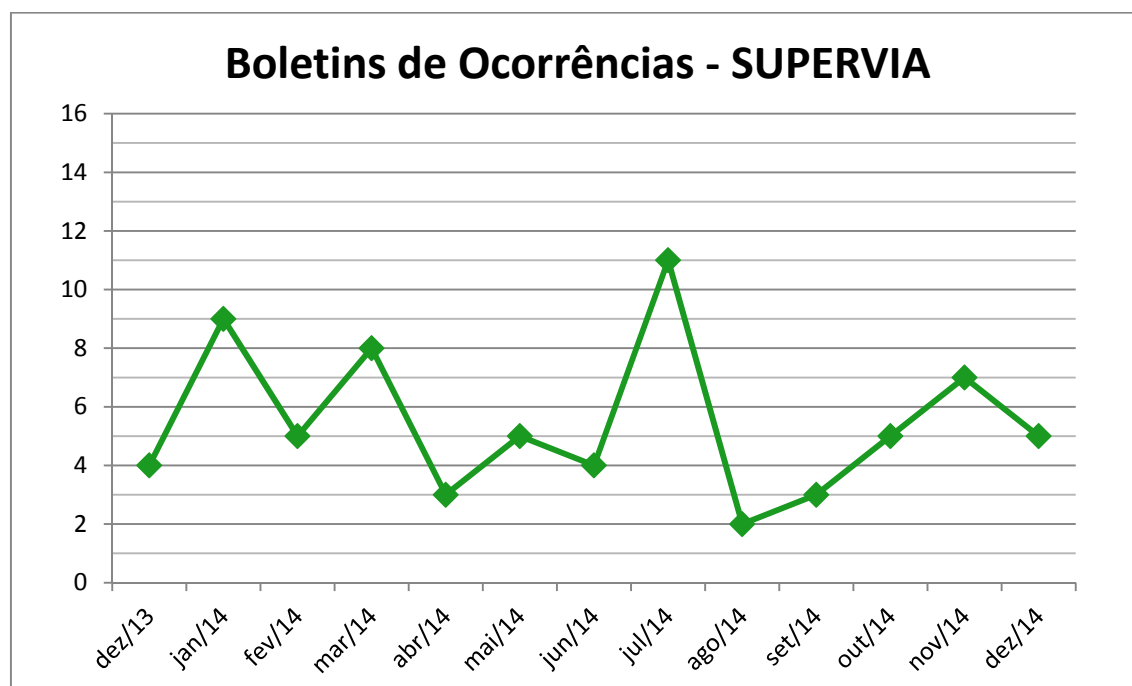


Gráfico 3-217 Supervia – Boletins de Ocorrência

3.4 Concessionária ROTA 116

3.4.1 Volume de Tráfego

3.4.1.1 Volume do Tráfego Anual

A tabela abaixo apresenta o tráfego de veículos anual da RJ116, desde o início da concessão:

Pçs.	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
P1	2.645.694	2.522.442	2.557.773	2.593.077	2.521.245	2.566.647	2.831.564	3.235.252
P2	1.708.622	1.486.159	2.750.285	2.676.728	1.443.308	1.576.887	1.754.687	1.944.357
P3	1.849.033	1.911.876	1.890.506	2.016.436	2.033.937	2.134.308	2.309.818	2.421.892
P4	898.912	1.035.445	1.096.208	1.129.047	1.126.343	1.181.331	1.295.262	1.371.987
Total	7.102.261	6.955.922	8.294.772	8.415.288	7.124.833	7.459.173	8.191.331	8.973.488

Pçs.	2010	2011	2012	2013	2014
P1	3.443.317	3828127	4.745.121	5.046.601	4.975.502
P2	2.087.472	2073370	2.233.165	2.343.253	2.438.020
P3	2.649.982	2510554	2.810.280	2.967.851	2.984.774
P4	1.471.827	1391442	1.538.458	1.682.415	1.708.798
Total	9.652.598	9.803.493	11.327.024	12.040.120	12.107.094

Tabela 21 – Tráfego – Anual

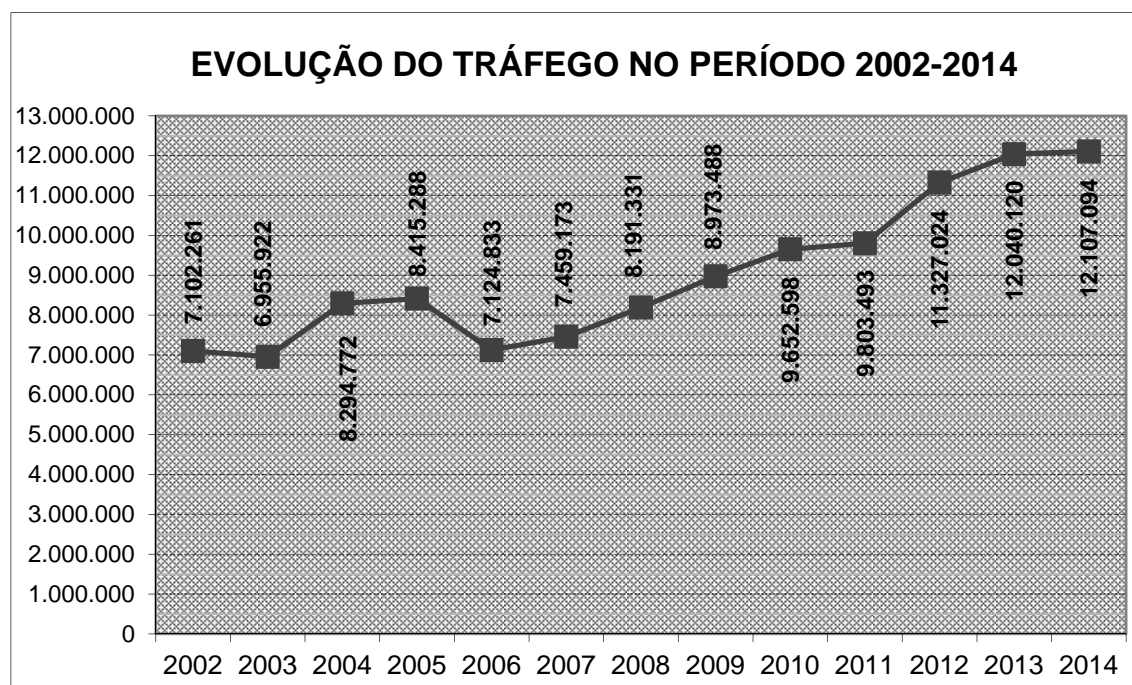


Gráfico 3-218 Rota116 - Tráfego - 2002-2012

3.4.1.2 Volume do Tráfego Mensal

A tabela abaixo apresenta o tráfego de veículos mensal e o volume diário médio de veículos (VDM) da RJ 116, durante o ano de 2014:

- Tráfego de Veículos:

Praça	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho
P1	458.205	369.413	395.167	413.004	404.312	398.009
P2	202.097	186.583	199.351	198.473	204.235	188.943
P3	243.604	228.428	246.741	241.679	254.769	235.110
P4	135.254	129.935	141.916	139.558	147.445	133.771
TOTAL	1.039.160	914.359	983.175	992.714	1.010.761	955.833
Praça	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
P1	414.199	425.028	422.239	433.720	416.575	425.631
P2	201.247	211.386	204.049	207.733	204.518	229.405
P3	257.545	255.080	253.347	255.485	249.434	263.552
P4	160.915	146.154	144.678	143.504	138.379	147.289
TOTAL	1.033.906	1.037.648	1.024.313	1.040.442	1.008.906	1.065.877

Tabela 22 Rota116 – Tráfego

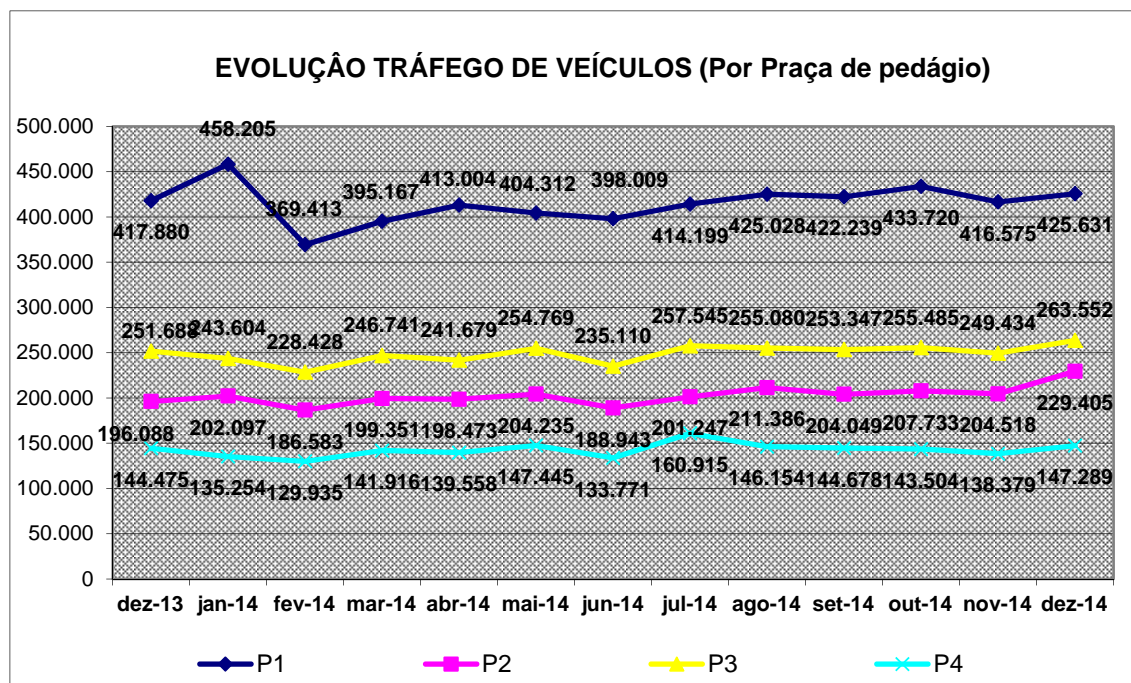


Gráfico 3-219 Rota 116 – Tráfego Mensal Por Praça

Localização das Praças de pedágio:

P1 – Km 1,95 – Município de Itaboraí

P2 – Km 48,80 – Município de Cachoeira de Macacu

P3 – Km 90,75 – Município de Nova Friburgo

P4 – Km 122,35 – Município de Cordeiro

Gráfico 3-220 Rota 116 – Tráfego de Veículos – Mensal

- Volume Diário Médio de Veículos:

VDM	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho
TOTAL	33.521	32.656	31.715	33.090	32.605	31.861
VDM	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
TOTAL	33.352	33.473	34.144	33.563	33.630	34.383

Tabela 23 Rota 116 – VDM

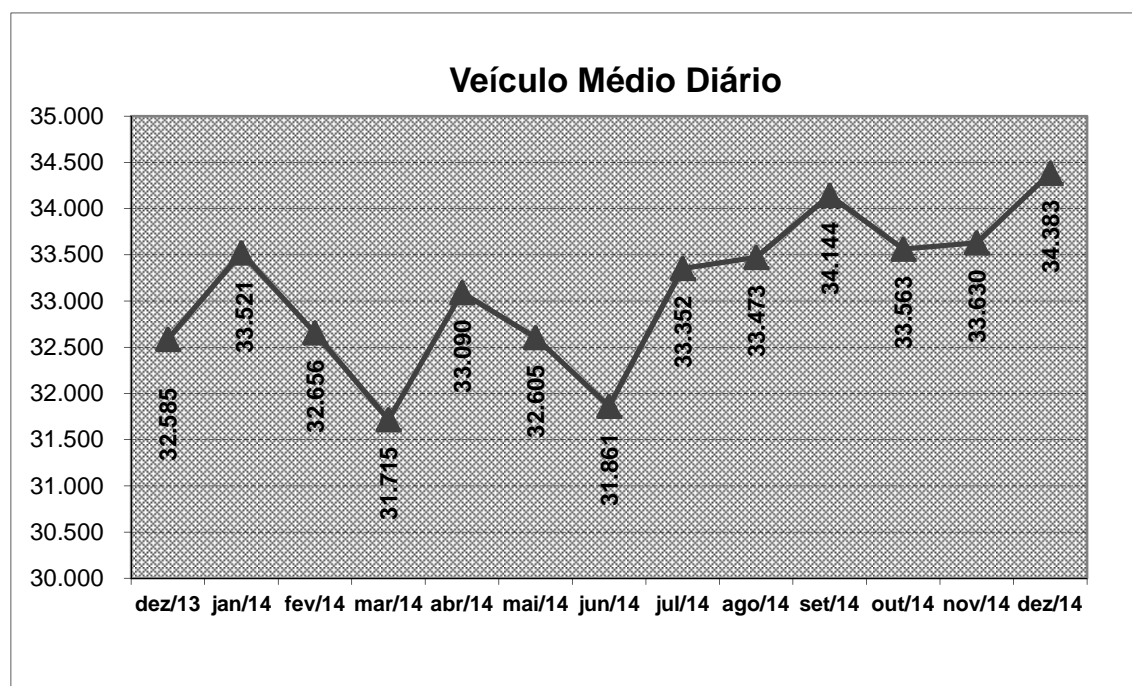


Gráfico 3-221 Rota 116 – VDM

3.4.2 Atendimentos

Na tabela abaixo são apresentados os tipos de atendimentos prestados pela Concessionária e o quantitativo correspondente.

Tipo	Quant.
ATENDIMENTO MÉDICO	15
SOCORRO MECÂNICO	591
COMBATE A INCÊNDIO	1
APREENSÃO E REMOÇÃO DE ANIMAIS	78
INSPEÇÃO/SERVIÇO DE TRÁFEGO	256
SERVIÇOS DE GUINCHO	621
OUTROS SERVIÇOS/OCORRÊNCIAS	385
TOTAL	1.947

Tabela 24 Rota116 - Atendimentos Diversos

3.4.3 Acidentes

Nas tabelas a seguir são apresentados os tipos de acidente ocorridos na RJ 116 e o quantitativo correspondente, a primeira apresenta acidentes por gravidade e a segunda por tipo de acidente.

Tipo de Acidente por Vítima	Quant.
ACIDENTE COM VÍTIMA FATAL	0
ACIDENTE COM VÍTIMA	28
ACIDENTE SEM VÍTIMA	39
ATROPELAMENTO FATAL	0
ATROPELAMENTO	1
TOTAL	68

Tabela 25 Rota116 - Ocorrências

Acidente por Tipo	Quant.
COLISÃO	23
ATROPELAMENTO PEDESTRE	1
ATROPELAMENTO ANIMAL	1
CAPOTAMENTO/TOMBAMENTO	4
QUEDA DE MOTO	9
SAÍDA DE PISTA	30
OUTROS	0
TOTAL	68

Tabela 26 Rota116 - Ocorrências

3.4.4 Investimentos

O gráfico abaixo apresenta o avanço físico de investimentos planejados e realizados.

DISCRIMINAÇÃO	STATUS	2001	2014
		a	
		2013	
SERVIÇOS INICIAIS	PLANEJADO	91%	91%
	EXECUTADO	91%	91%
RESTAURAÇÃO DAS RODOVIAS PRINCIPAIS	PLANEJADO	75%	86%
	EXECUTADO	85%	91%
MELHORIA DAS RODOVIAS PRINCIPAIS	PLANEJADO	52%	55%
	EXECUTADO	48%	53%
OUTROS SERVIÇOS	PLANEJADO	31%	53%
	EXECUTADO	30%	45%
TOTAL ACUMULADO	PLANEJADO	44%	60%
	EXECUTADO	44%	55%

Tabela 27 Rota 116 - Investimentos

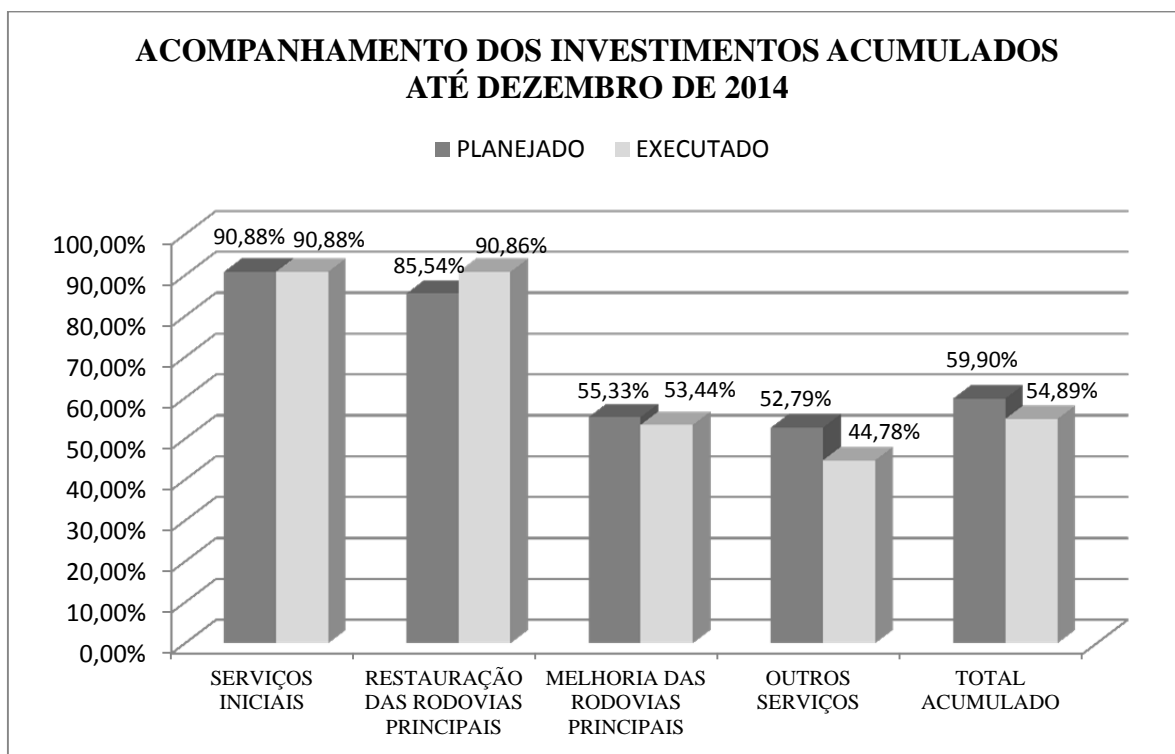


Gráfico 3-222 Rota 116 – Investimentos

Obs: Os valores apresentados são apenas referências para avaliação das metas físicas. Todos os investimentos ainda serão objeto de auditoria técnica do Poder Concedente antes do seu aceite, e somente após esse aceite a AGETRANSP irá homologar o cumprimento das metas estabelecidas.

3.4.5 Registro de Boletins de Ocorrência da Operação no Mês - CMC

Não foram registrados Boletins de Ocorrências relacionados à operação comercial da Rota 116 neste mês.

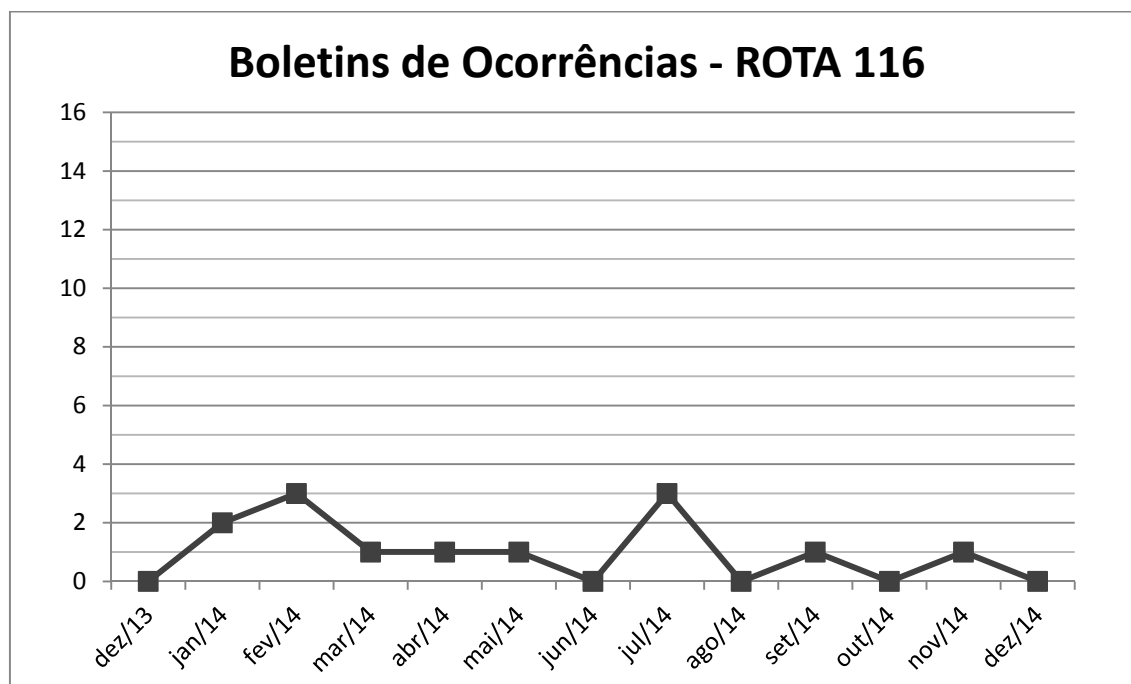


Gráfico 3-223 Rota 116 – Boletins de Ocorrência

3.5 Concessionária VIA LAGOS

3.5.1 Volume de Tráfego

3.5.1.1 Volume do Tráfego Anual

A tabela abaixo apresenta o tráfego de veículos anual da RJ 124, desde o início da concessão:

TRÁFEGO	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Total	1.002.618	4.087.447	4.308.328	3.993.127	4.062.352	4.014.187
TRÁFEGO	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total	3.988.865	4.429.131	4.775.389	4.669.516	4.894.048	5.044.445
TRÁFEGO	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Total	5.417.230	5.655.871	6.095.124	6.675.882	6.907.370	7.248.425

Tabela 28- Via Lagos - Tráfego – Anual

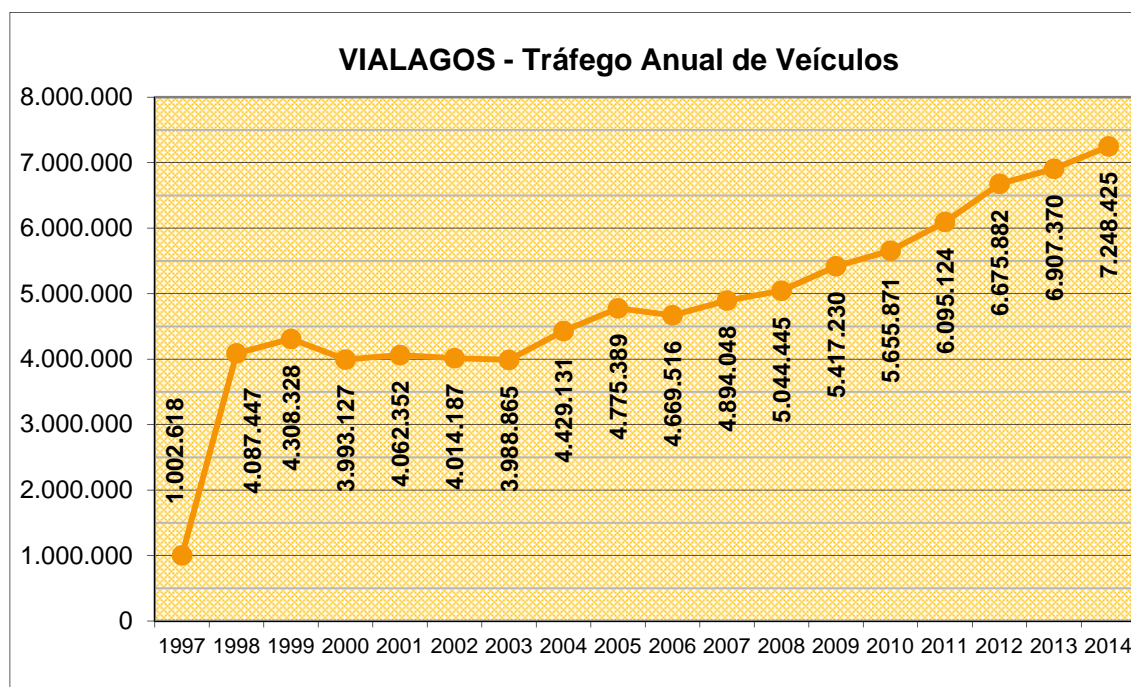


Gráfico 3-224 Via Lagos - Tráfego – Anual

3.5.1.2 Volume do Tráfego Mensal

A tabela abaixo apresenta o tráfego de veículos mensal e o volume diário médio de veículos (VDM) da RJ 124, durante o ano de 2014:

- Tráfego de Veículos:

TRÁFEGO	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho
Total	933.908	636.071	721.382	569.168	488.354	476.104
TRÁFEGO	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Total	506.051	524.177	533.277	584.227	601.724	673.982

Tabela 29 Via Lagos - Tráfego - Mensal

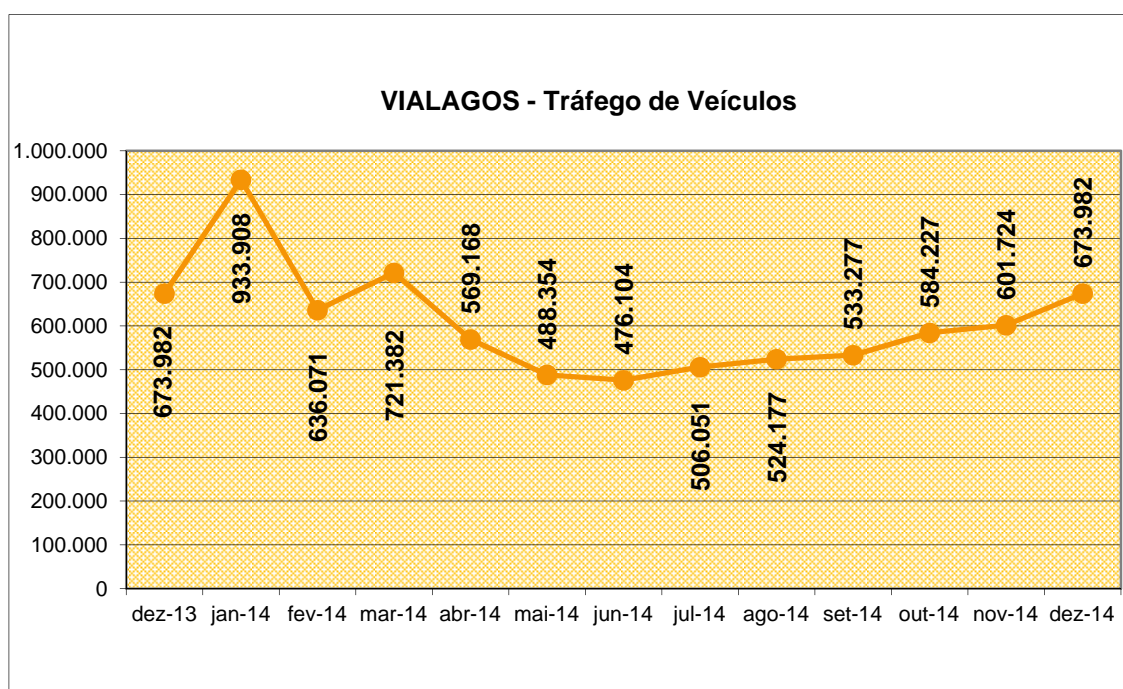


Gráfico 3-225 Via Lagos - Tráfego - Mensal

- Volume Diário Médio de Veículos:

VDM	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho
Total	30.126	22.717	23.270	18.972	15.753	15.870
VDM	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Total	16.324	16.909	17.776	18.846	20.057	21.741

Tabela 30 Via Lagos - VDM

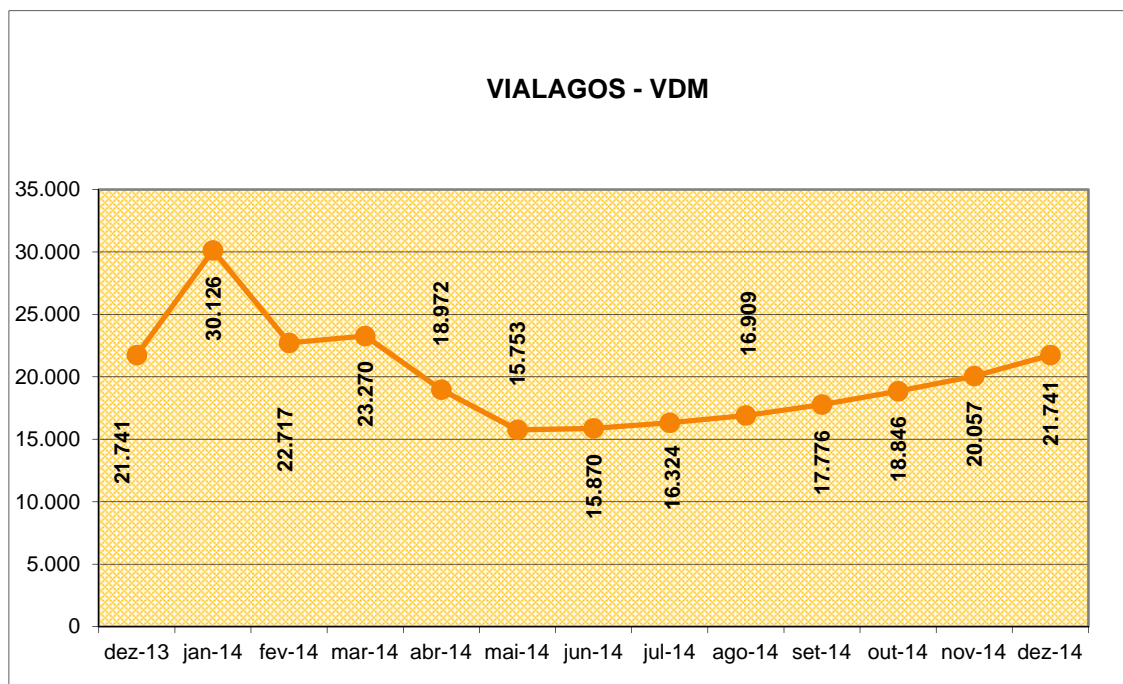


Gráfico 3-226 Via Lagos - VDM

3.5.2 Atendimentos

Na tabela abaixo são apresentados os tipos de atendimentos prestados pela Concessionária e o quantitativo correspondente.

Tipo	Quant.
ATENDIMENTO MÉDICO	61
SOCORRO MECÂNICO	1.158
COMBATE A INCÊNDIO	5
APREENSÃO E REMOÇÃO DE ANIMAIS	108
INSPEÇÃO/SERVIÇO DE TRÁFEGO	1.000
SERVIÇOS DE GUINCHO	679
OUTROS SERVIÇOS/OCORRÊNCIAS	4.016
TOTAL	7.027

Tabela 31 Via Lagos - Atendimentos Diversos

3.5.3 Acidentes

Nas tabelas a seguir são apresentados os tipos de acidente ocorridos na RJ 124 e o quantitativo correspondente, a primeira apresenta acidentes por gravidade e a segunda por tipo de acidente.

Tipo Acidente por Vítima	Quant.
ACIDENTE COM VÍTIMA FATAL	0
ACIDENTE COM VÍTIMA	14
ACIDENTE SEM VÍTIMA	14
ATROPELAMENTO	2
ATROPELAMENTO COM ANIMAIS	0
ATROPELAMENTO FATAL	0
TOTAL	30

Tabela 32 Via Lagos – Ocorrências

Acidente por Tipo	Quant.
COLISÃO TRASEIRA	6
COLISÃO FRONTAL	0
COLISÃO LATERAL	3
COLISÃO TRANSVERSAL	2
CHOQUE COM OBSTÁCULO	7
ATROPELAMENTO PEDESTRE	1
ATROPELAMENTO ANIMAL	0
TOMBAMENTO	0
CAPOTAMENTO	3
QUEDA DE MOTO	5
ENGAVETAMENTO	0
SAÍDA DE PISTA	1
OUTROS	2
TOTAL	30

Tabela 33 Via Lagos – Ocorrências

3.5.4 Investimentos

Os gráficos abaixo apresentam o avanço físico de investimentos planejados e realizados dos lotes 1 e 2.

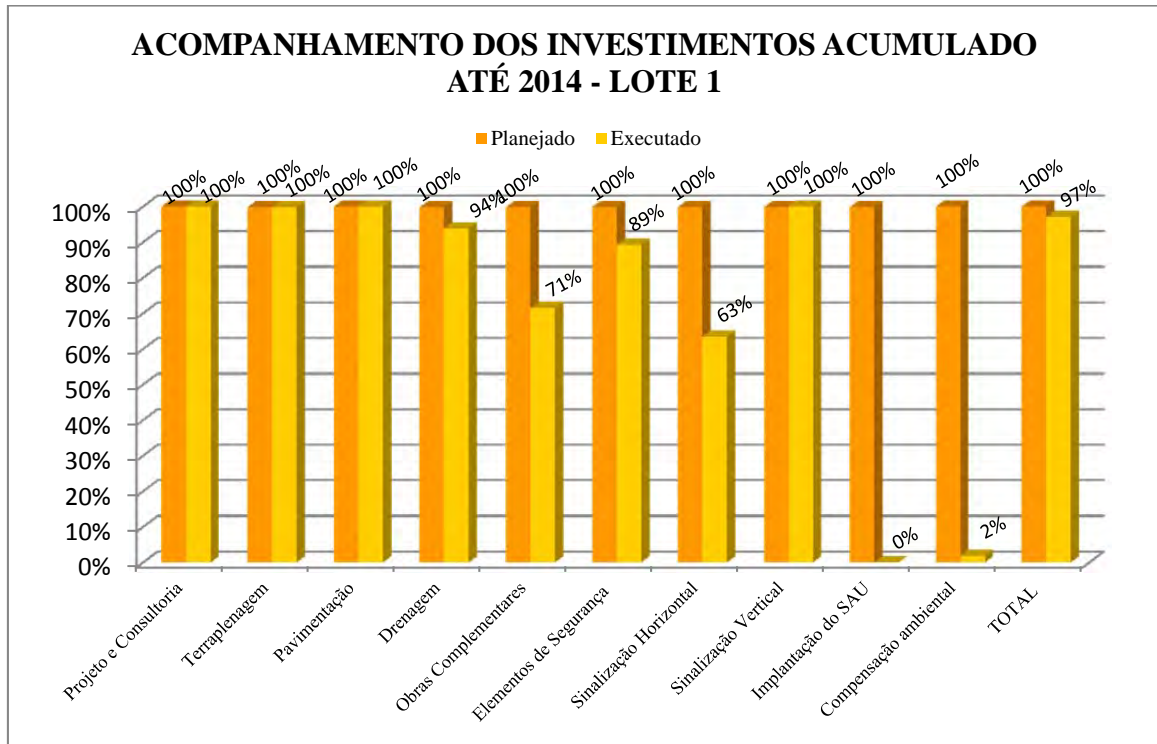


Gráfico 3-227 Via Lagos – Investimentos Lote 1

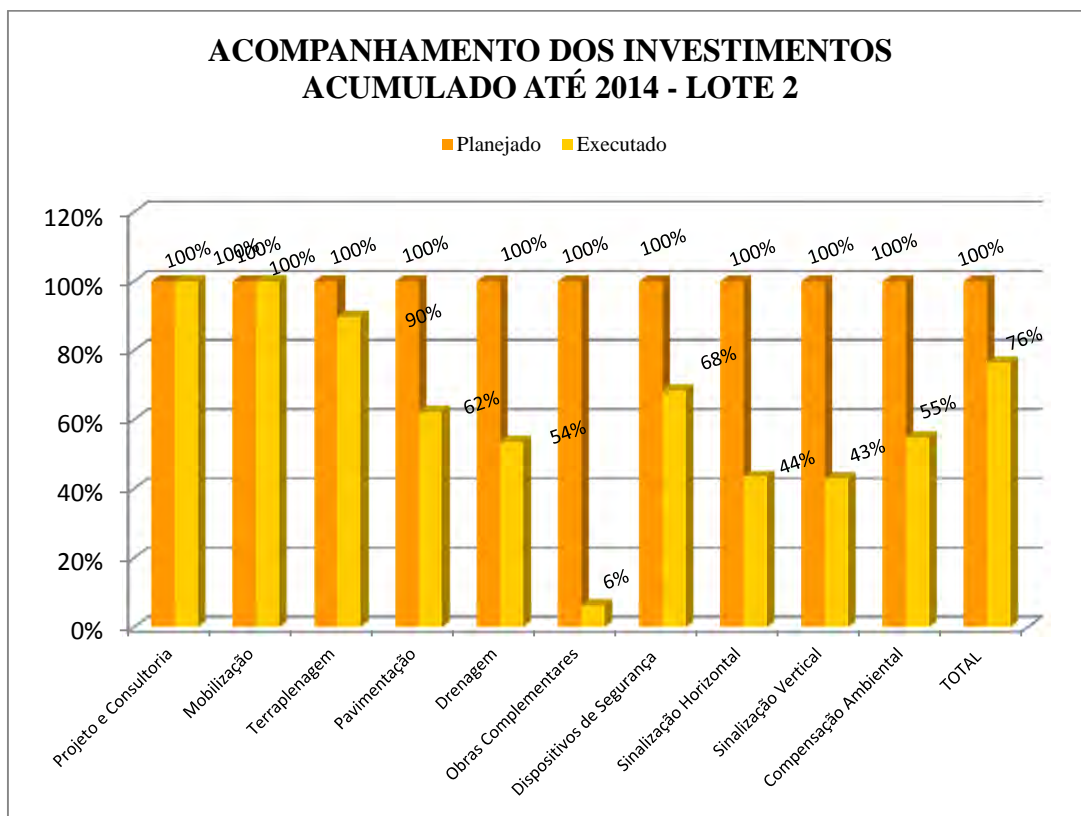


Gráfico 3-228 Via Lagos – Investimentos Lote 2

Obs: Os valores apresentados são apenas referências para avaliação das metas físicas. Todos os investimentos ainda serão objeto de auditoria técnica do Poder Concedente antes do seu aceite, e somente após esse aceite a AGETRANSP irá homologar o cumprimento das metas estabelecidas.

3.5.5 Registro de Boletins de Ocorrência da Operação no Mês - CMC

Não foram registrados Boletins de Ocorrências relacionados à operação comercial da Via Lagos neste mês.

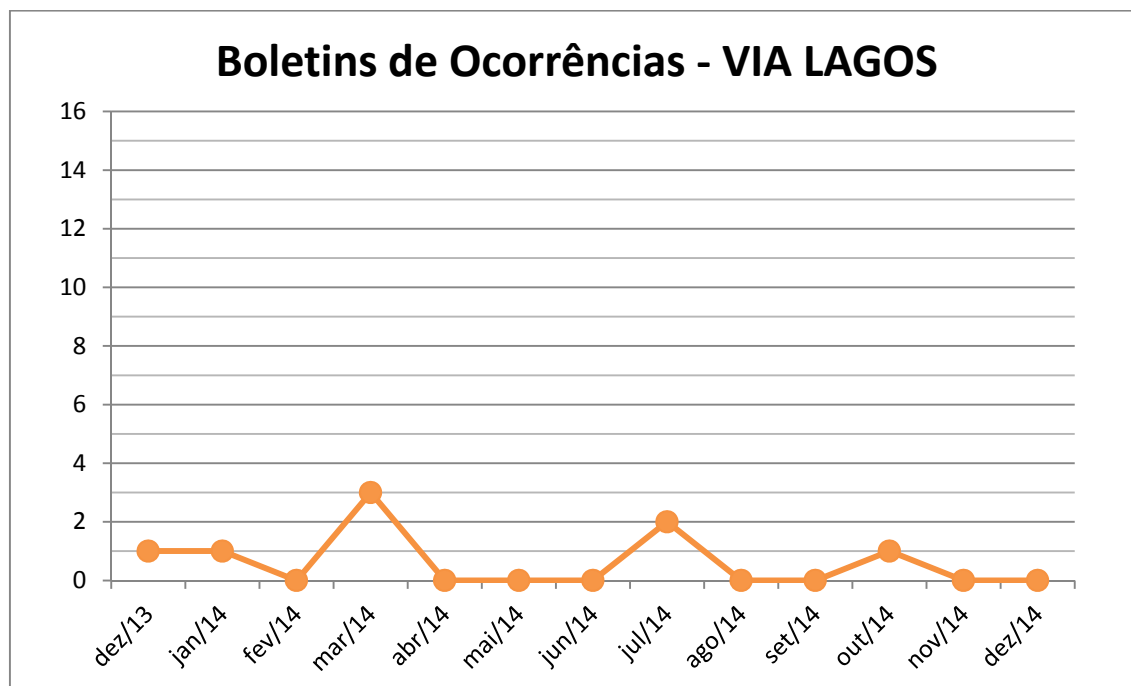


Gráfico 3-229 Via Lagos – Boletins de Ocorrência